

LAUDO TÉCNICO DAS CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO TRABALHO

LTCAT

MUNICIPIO DE SÃO GABRIEL

SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

SÃO GABRIEL/RS

Maio/2017

Sumário

I PARTE	3
II PARTE	6
III PARTE	7
IV PARTE	253
V PARTE	254

I PARTE

Introdução

A Portaria 3214 de 08 de junho de 1978, do Ministério do Trabalho que aprovou as NR's (Normas Regulamentadoras) do Capítulo V, título II, da CLT, relativas à Segurança e Medicina do Trabalho em sua NR 15 trata sobre as atividades ou operações consideradas insalubres, estabelecendo limites de exposição e tolerância e adicionais de 10, 20 ou 40% sobre o salário mínimo.

A NR 16, bem como a Lei nº 12740/2012 definem quais as atividades ou operações consideradas perigosas e determina o pagamento de adicional de 30% sobre o salário nominal ao trabalhador exposto.

A coleta de dados também é analisada de acordo com o Regulamento da Previdência Social (RPS), aprovado pelo Decreto 3048, de 06/05/1999 que regulamenta o direito ao benefício de aposentadoria especial.

A Instrução Normativa INSS/PRES nº 45, de 06 de agosto de 2010 dispõe sobre a administração de informações dos segurados, o reconhecimento, a manutenção e a revisão de direitos dos beneficiários da Previdência Social e disciplina o processo administrativo previdenciário no âmbito do Instituto Nacional do Seguro Social-INSS

A comprovação da atividade especial depende da caracterização do trabalho permanente, não ocasional nem intermitente, durante quinze, vinte ou vinte e cinco anos em atividade de efetiva exposição a agentes nocivos químicos, físicos, biológicos ou associação de agentes prejudiciais à saúde ou à integridade física, observada a carência exigida. Considerando para este fim:

Trabalho permanente aquele em que o segurado, no exercício de todas as suas funções, esteve efetivamente exposto à agentes nocivos físicos, químicos, biológicos ou associação de agentes.

Trabalho não ocasional nem intermitente aquele em que na jornada de trabalho não houve interrupção ou suspensão do exercício de atividade com exposição aos agentes nocivos, ou seja, não foi exercida de forma alternada, atividade comum e especial.

Agentes nocivos são aqueles que podem trazer ou ocasionar danos a saúde ou à integridade física do trabalhador nos ambientes de trabalho, em função de sua natureza, concentração, intensidade e fator de exposição.

Como metodologia, utilizaremos a Portaria 3311/89 de 29 de novembro de 1989 do Ministério do Trabalho.

Para definição dos tempos de exposição será utilizado às seguintes definições:

- **Habitual:** Atividade que ocorre todos os dias úteis da semana, do mês e do ano.
- **Permanente:** Atividade que possui duração superior a 6:40 horas por dia.
- **Habitual e Permanente:** superior a 6:40 horas por dia, todos os dias úteis da semana.
- **Habitual e Permanente (sazonal):** superior a 6:40 horas por dia, todos os dias úteis da semana, sendo restrito a alguns meses do ano.

- **Intermitente:** Atividade que possui intervalos de durações variadas entre a jornada diária de trabalho.
- **Habitual e Intermitente:** De 30 minutos até 6:40 horas por dia, todos os dias úteis da semana.
- **Eventual (ocorrência diária):** Atividade que ocorre durante até 30 minutos por dia, todos os dias úteis da semana, do mês e do ano.
- **Eventual (ocorrência ocasional):** Atividade que ocorre no máximo uma vez por semana, independente de sua duração.

As interpretações constantes do nosso trabalho são baseadas em **LEVANTAMENTO TÉCNICO DAS CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO**, Declaração de Atividades emitida pelo funcionário e dados colhidos quando da nossa visita às unidades.

Qualquer modificação no processo, área física ou nos equipamentos, mesmo com a finalidade de eliminar a insalubridade ou periculosidade, poderá alterar os valores dos dados obtidos.

OBJETIVOS

Este trabalho tem como objetivo atender as NRs 15 (Insalubridade) e 16 (Periculosidade) da Port. 3214 do Ministério do Trabalho e Emprego e Decreto 3048/99 (Laudo Técnico das Condições Ambientais do Trabalho) que classifica os agentes para fins de aposentadoria especial, avaliando quantitativa e qualitativamente os riscos existentes no ambiente de trabalho, verificando sua dimensão, comparando-as com os limites máximos aceitáveis conforme a legislação vigente, visando propor medidas para eliminar, reduzir ou neutralizar a ação destes riscos para com a saúde e integridade física dos trabalhadores.

II PARTE

3 CARACTERIZAÇÃO DA EMPRESA

Razão Social: MUNICIPIO DE SAO GABRIEL

Endereço Rua Duque de Caxias, nº 268

CNPJ: 88.768.080/0001-70

Cidade: São Gabriel/RS

Ramo de Atividade: Administração Pública

Grau de Risco: 1

CNAE: 84.11-6-00

Empregados: 1.617

Turno de Trabalho: Diurno

TÉCNICO RESPONSÁVEL:
FRANCIELLE BARBOZA SEVERO
Engenheira de Segurança do Trabalho
CREA RS 140785

REPRESENTANTES DA EMPRESA

Pessoas Entrevistadas:
Sr. Valdemir de Andrade Jobim
Secretário da Administração
Sra. Thais Cavalheiro de Oliveira
Administradora de Folha de Pagamento

Telefone: (55) 3232-6312

III PARTE

QUADROS DE RECONHECIMENTO ANALISE AVALIAÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS E CONCLUSÕES.

RECONHECIMENTO E AVALIAÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS:

Para a realização do reconhecimento e avaliação dos riscos ambientais, procuramos utilizar como referência os grupos homogêneos de riscos.

O detalhamento técnico do levantamento de riscos é processado por ATIVIDADES, conforme pode ser verificado nos quadros específicos.

Para a identificação e quantificação dos riscos ambientais foi empregada a seguinte metodologia:

Com Base na NR-15, para avaliação de ruído no Posto de trabalho utilizamos os seguintes instrumentos listados abaixo.

De uma maneira geral procurou-se avaliar os níveis de ruído (Anexo 1 e 2) da NR-15 junto a zona de audição dos trabalhadores e nas condições mais representativas da exposição. Todos os valores discriminados no quadro específico representam uma média das várias medições efetuadas (nível equivalente), nos casos onde ficam caracterizados ruídos do tipo contínuo ou intermitente (dB(A) circuito de resposta lenta slow).

Consideramos como ruído contínuo todo aquele que apresenta variações na faixa de +/- 3dB no máximo.

- Audiodosímetro Instrutherm DOS 600, tipo 2
- Medidor de Nível Sonoro Instrutherm, DEC-490 - Tipo 2
- Calibrador de Nível Sonoro Instrutherm CAL-4000 - Classe 2

Os equipamentos foram calibrados antes e após as medições.

Considerou-se a pior situação de risco em que o trabalhador ficasse exposto ao ruído em um maior período de tempo da jornada de trabalho.

Os equipamentos foram calibrados antes e após as medições.

Para medição de VIBRAÇÕES (ANEXO 8) da NR-15 foi indicada a avaliação por empresa ou Profissional qualificado para efetuar a avaliação quantitativa no que preconiza a NR-15.

Para avaliação de Calor Anexo 3 da NR-15 e NHO 06 no Posto de trabalho utilizamos os seguintes instrumentos listados abaixo. As medições foram realizadas no ambiente de trabalho, coincidindo com a região mais atingida do corpo, quando esta não for definida, a medição será próximo ao trabalhador exposto na altura do tórax.

- Medidor de stress térmico Termômetro de Globo Instrutherm TGD-400

Nas avaliações de Iluminamento foi empregado o seguinte equipamento listados abaixo. O Luxímetro operando em LUX e sensibilidade (correção) para lâmpadas fluorescente. As leituras foram no campo de trabalho onde se realiza a tarefa visual, nos vários pontos de trabalho onde não podemos definir o campo de trabalho medimos em um plano horizontal a 0,75 m do piso:

- Luxímetro digital Minipa MLM 1332

AVALIAÇÃO QUALITATIVA

Ainda com base na NR-15, o mesmo reconhecimento nos levou a realizar avaliações qualitativas, quando identificado, de RADIAÇÕES NÃO IONIZANTES (Anexo 7), FRIO (Anexo 9), UMIDADE (Anexo 10), AGENTES QUÍMICOS (Anexo 13, Anexo 13-A) e AGENTES BIOLÓGICOS (Anexo 14).

Os tempos de exposição relacionados a cada nível medido foram verificados através da observação dos ciclos de trabalho, levando-se em consideração as pausas, quando existirem, bem como as informações obtidas em entrevistas com os trabalhadores e demais representantes da empresa.

As secretarias reconhecidas e avaliadas no **MUNICÍPIO DE SÃO GABRIEL** foram:

- Secretaria Municipal da Saúde.

O Laudo foi executado de forma coletiva por Grupo Homogêneo de Riscos, indicados na planilha de ANÁLISE DAS CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO.

O enquadramento da exposição a ATIVIDADES E OPERAÇÕES PERIGOSAS (Portaria 3214 NR16 e Lei 12740/2012) esta baseada em vistoria feita no local de trabalho.

O enquadramento para fins de INSALUBRIDADE (Port. 3214 NR 15), APOSENTADORIA ESPECIAL (em função da exposição habitual e permanente não ocasional e não intermitente a agentes nocivos previstos no Anexo IV do Decreto 3048 de 06 de maio de 1999), encontra-se nas Conclusões da ANALISE DAS CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO.

Os dados referentes ao RECONHECIMENTO E AVALIAÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS que caracterizam ou não sua existência de riscos, bem como os fatores causadores do mesmo, em cada função avaliada, estão registrados no seu respectivo “Quadro” integrante da “III Parte” deste relatório.

Os enquadramentos de insalubridade, periculosidade obedecem rigorosamente à legislação específica. Levando-se em consideração o regime jurídico de trabalho conforme quadro abaixo:

QUADRO	ENQUADRAMENTO
CLT/ESTATUTARIO	CLT, Lei 6214/78, Portaria 3214 NR 15 (Insalubridade), NR 16 (Periculosidade) Lei Nº 1.840, de 27 de dezembro de 1991
INSS	Decreto 3048, de 06 de maio de 1999.

Em vista disso, as interpretações constantes do nosso trabalho são baseadas em LEVANTAMENTO TÉCNICO DAS CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO executado entre os dias 27 de Novembro à 01 de Dezembro e 13 de Dezembro á 14 de Dezembro de 2017 e dados colhidos quando da nossa visita às instalações e unidades da Prefeitura

Qualquer modificação no processo, área física ou nos equipamentos, mesmo com a finalidade de eliminar a insalubridade ou periculosidade, poderá alterar os valores dos dados obtidos.

QUADROS DE RECONHECIMENTO

Reconhecimento de Riscos Ambientais:

Os dados referentes aos RISCOS AMBIENTAIS que caracterizam ou não sua existência, bem como os fatores causadores do mesmo, em cada função avaliada, estão registrados no seu respectivo “Quadro ANALISE DAS CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO TRABALHO” integrante da deste relatório.

ANALISE DAS CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

SECRETARIA: Municipal da Saúde	SETOR: Administração	CARGO: Agente de Saúde	FUNÇÃO: Auxiliar de Departamento de Pessoal	
FASE: (x) Antecipação (x) Reconhecimento		CBO: Não informado		
Nº de trabalhadores expostos: 01	Jornada de Trabalho: 40 horas semanais	Quadro: CLT/Estatutário		
Descrição do Setor de Trabalho: Prédio de alvenaria, pé direito de 3,00 metros, piso vinílico, forro de PVC				
Condições do ambiente: Iluminação natural e artificial, ventilação natural e artificial, climatizado				
Atividades exercidas: - Executar atividades administrativas de Departamento de Pessoal e Recursos Humanos - Atender servidores - Arquivar documentos				
Máquinas e equipamentos empregados: Computador, impressora, telefone, mobiliário.				
Matérias-primas e produtos manipulados: Material administrativo				
Agentes nocivos a avaliar: Nenhum				
Agente Avaliado	Intensidade ou concentração	Técnica utilizada	Tempo Exposição	Trajetória e Propagação
NA	NA	NA	NA	NA
MEDIDAS DE CONTROLE ENCONTRADAS				
AGENTES	EPC/EPI/MEDIDAS ADMINISTRATIVAS	CA	EFICÁZ (S/N)	ATENUAÇÃO
NA	Exames ocupacionais	NA	S	NA
EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (Riscos Mecânicos): Nenhum				
EQUIPAMENTOS RECOMENDADOS PARA A FUNÇÃO: Nenhum				
A FUNÇÃO NECESSITA DE TREINAMENTO DE NR-06?: ()SIM (x)NÃO				
CONCLUSÃO: Concluímos que as atividades no setor de Administração, função Auxiliar de Departamento de Pessoal, não são enquadradas com “atividades especiais”, conforme o Anexo IV do Decreto 3048 de 06.05.99, eis que não foi constatado indício de exposição a riscos de natureza física, química ou biológica que pela intensidade, duração e frequência, pudessem causar danos a saúde e integridade física do trabalhador. Código GFIP (0)				
EPC= Equipamento de Proteção Coletiva, EPI= Equipamento de Proteção Individual, S= Sim, N= Não, NA= Não Aplicado				

QUADRO DE RECONHECIMENTO E CONTROLE DE RISCOS AMBIENTAIS

SECRETARIA: Municipal da Saúde		SETOR: Administração		CARGO: Agente de Saúde		FUNÇÃO: Auxiliar de Departamento de Pessoal	
RISCO	FONTE GERADORA	POSSÍVEIS DANOS A SAÚDE	MEDIDAS CONTROLE		PRIORIDADE	MONITORAMENTO	
Mecânico Acidentes (L)	Queda do mesmo nível	Cortes, contusões, escoriações fraturas, lesões cerebrais, perda de consciência	Utilizar calçado de segurança, placas de piso escorregadio, cuidar com desnivelamento de pisos – rampas e buracos, solo escorregadio, instalar fita antiderrapante nos pisos e escadas, manter o ambiente de trabalho organizado.		IV		
Ergonômico (L)	Postos, ambientes de Trabalho, posturas incorretas, Equipamentos/ ferramentas e máquinas Inadequadas ou improvisados.	Podem afetar a integridade física ou mental do trabalhador, proporcionando-lhe desconforto ou doença, gerando distúrbios psicológicos e fisiológicos provocando alterações no organismo e estado emocional, Comprometendo sua produtividade, saúde e segurança.	Realizar análises ergonômicas conforme NR 17 item 8.4.		IV		
Ergonômico (L)	Postura inadequada	Dor nas costas, pescoço, braços e mãos.	Pausas programadas para alongamento (01 ou 02 pausas de 15 minutos). Pausa de 05 minutos a cada hora de trabalho.		IV		
			Realizar exames admissionais, mudança de função, periódicos e demissionais, conforme o PCMSO, com a finalidade de acompanhar quadro de saúde dos trabalhadores.		V		
PRIORIDADE I – IMEDIATO , II CURTO PRAZO III MÉDIO PRAZO IV – LONGO PRAZO V – MEDIDA JÁ IMPLANTADA							

ANALISE DAS CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

SECRETARIA: Municipal da Saúde		SETOR: Administração		CARGO: Atendente Telefonista		FUNÇÃO: Telefonista	
FASE: (x) Antecipação (x) Reconhecimento				CBO: Não informado			
Nº de trabalhadores expostos: 2		Jornada de Trabalho: 40 horas semanais			Quadro: CLT/Estatutário		
Descrição do Setor de Trabalho: Prédio de alvenaria, pé direito de 3,00 metros, piso vinílico, forro de PVC							
Condições do ambiente: Iluminação natural e artificial, ventilação natural e artificial, climatizado							
Atividades exercidas: Atender telefone e transferir ligações.							
Máquinas e equipamentos empregados: Telefone e mobiliário.							
Matérias-primas e produtos manipulados: Material administrativo							
Agentes nocivos a avaliar: Nenhum							
Agente Avaliado		Intensidade ou concentração		Técnica utilizada		Tempo Exposição	
NA		NA		NA		NA	
TRAJETÓRIA E PROPAGAÇÃO							
MEDIDAS DE CONTROLE ENCONTRADAS							
AGENTES		EPC/EPI/MEDIDAS ADMINISTRATIVAS		CA		EFICÁZ (S/N)	
NA		Exames ocupacionais		NA		S	
ATENUAÇÃO							
NA							
EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (Riscos Mecânicos): Nenhum							
EQUIPAMENTOS RECOMENDADOS PARA A FUNÇÃO: Nenhum							
A FUNÇÃO NECESSITA DE TREINAMENTO DE NR-06?: ()SIM (x)NÃO							
CONCLUSÃO: Concluímos que as atividades no setor de Administração, função Telefonista, não são enquadradas com “atividades especiais”, conforme o Anexo IV do Decreto 3048 de 06.05.99, eis que não foi constatado indício de exposição a riscos de natureza física, química ou biológica que pela intensidade, duração e frequência, pudessem causar danos a saúde e integridade física do trabalhador. Código GFIP (0)							
EPC= Equipamento de Proteção Coletiva, EPI= Equipamento de Proteção Individual, S= Sim, N= Não, NA= Não Aplicado							

QUADRO DE RECONHECIMENTO E CONTROLE DE RISCOS AMBIENTAIS

SECRETARIA: Municipal da Saúde		SETOR: Administração	CARGO: Atendente Telefonista	FUNÇÃO: Telefonista	
RISCO	FONTE GERADORA	POSSÍVEIS DANOS A SAÚDE	MEDIDAS CONTROLE	PRIORIDADE	MONITORAMENTO
Mecânico Acidentes (L)	Queda do mesmo nível	Cortes, contusões, escoriações fraturas, lesões cerebrais, perda de consciência	Utilizar calçado de segurança, placas de piso escorregadio, cuidar com desnivelamento de pisos – rampas e buracos, solo escorregadio, instalar fita antiderrapante nos pisos e escadas, manter o ambiente de trabalho organizado.	IV	
Ergonômico (L)	Postos, ambientes de Trabalho, posturas incorretas, Equipamentos/ ferramentas e máquinas Inadequadas ou improvisados.	Podem afetar a integridade física ou mental do trabalhador, proporcionando-lhe desconforto ou doença, gerando distúrbios psicológicos e fisiológicos provocando alterações no organismo e estado emocional, Comprometendo sua produtividade, saúde e segurança.	Realizar análises ergonômicas conforme NR 17 item 8.4.	IV	
Ergonômico (L)	Postura inadequada	Dor nas costas, pescoço, braços e mãos.	Pausas programadas para alongamento (01 ou 02 pausas de 15 minutos). Pausa de 05 minutos a cada hora de trabalho.	IV	
			Realizar exames admissionais, mudança de função, periódicos e demissionais, conforme o PCMSO, com a finalidade de acompanhar quadro de saúde dos trabalhadores.	V	
PRIORIDADE I – IMEDIATO , II CURTO PRAZO III MÉDIO PRAZO IV – LONGO PRAZO V – MEDIDA JÁ IMPLANTADA					

ANALISE DAS CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

SECRETARIA: Municipal da Saúde	SETOR: Administração	CARGO: Coordenador Administrativo	FUNÇÃO: Coordenador Administrativo	
FASE: (x) Antecipação (x) Reconhecimento		CBO: Não informado		
Nº de trabalhadores expostos: 01	Jornada de Trabalho: 40 horas semanais		Quadro: CC	
Descrição do Setor de Trabalho: Prédio de alvenaria, pé direito de 3,00m, piso vinílico e forro de PVC.				
Condições do ambiente: Iluminação natural e artificial, ventilação natural e artificial, seco.				
Atividades exercidas: - Responsabilizar-se pela coordenação do setor de administração; - Assessorar secretário e substituí-lo em sua ausência; - Realizar atendimento ao público; - Conduzir veículo da secretaria.				
Máquinas e equipamentos empregados: Computador, impressora, telefone, mobiliário e veículo leve.				
Matérias-primas e produtos manipulados: Material administrativo				
Agentes nocivos a avaliar: Nenhum				
Agente Avaliado	Intensidade ou concentração	Técnica utilizada	Tempo Exposição	Trajectoria e Propagação
NA	NA	NA	NA	NA
MEDIDAS DE CONTROLE ENCONTRADAS				
AGENTES	EPC/EPI/MEDIDAS ADMINISTRATIVAS	CA	EFICÁZ (S/N)	ATENUAÇÃO
NA	Exames ocupacionais	NA	S	NA
EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (Riscos Mecânicos): Nenhum				
EQUIPAMENTOS RECOMENDADOS PARA A FUNÇÃO: Nenhum				
A FUNÇÃO NECESSITA DE TREINAMENTO DE NR-06?: ()SIM (x)NÃO				
CONCLUSÃO: Concluímos que as atividades no setor de Administração, função Coordenador Administrativo, não são enquadradas com “atividades especiais”, conforme o Anexo IV do Decreto 3048 de 06.05.99, eis que não foi constatado indício de exposição a riscos de natureza física, química ou biológica que pela intensidade, duração e frequência, pudessem causar danos a saúde e integridade física do trabalhador. Código GFIP (0)				
EPC= Equipamento de Proteção Coletiva, EPI= Equipamento de Proteção Individual, S= Sim, N= Não, NA= Não Aplicado.				

QUADRO DE RECONHECIMENTO E CONTROLE DE RISCOS AMBIENTAIS

SECRETARIA: Municipal da Saúde		SETOR: Administração	CARGO: Coordenador Administrativo	FUNÇÃO: Coordenador Administrativo	
RISCO	FONTE GERADORA	POSSÍVEIS DANOS A SAÚDE	MEDIDAS CONTROLE	PRIORIDADE	MONITORAMENTO
Mecânico Acidentes (L)	Acidente de trânsito - veículos	Lesões, fraturas, morte.	Fazer uso do cinto de segurança	V	
Mecânico Acidentes (L)	Queda do mesmo nível	Cortes, contusões, escoriações fraturas, lesões cerebrais, perda de consciência	Utilizar calçado de segurança, placas de piso escorregadio, cuidar com desnivelamento de pisos – rampas e buracos, solo escorregadio, instalar fita antiderrapante nos pisos e escadas, manter o ambiente de trabalho organizado.	IV	
Ergonômico (L)	Postos, ambientes de Trabalho, posturas incorretas, Equipamentos/ ferramentas e máquinas Inadequadas ou improvisados.	Podem afetar a integridade física ou mental do trabalhador, proporcionando-lhe desconforto ou doença, gerando distúrbios psicológicos e fisiológicos provocando alterações no organismo e estado emocional, comprometendo sua produtividade, saúde e segurança.	Realizar análises ergonômicas conforme NR 17 item 8.4.	IV	
Ergonômico (L)	Postura inadequada	Dor nas costas, pescoço, braços e mãos.	Pausas programadas para alongamento (01 ou 02 pausas de 15 minutos). Pausa de 05 minutos a cada hora de trabalho.	IV	
			Realizar exames admissionais, mudança de função, periódicos e demissionais, conforme o PCMSO, com a finalidade de acompanhar os trabalhadores expostos aos agentes.	V	
PRIORIDADE I – IMEDIATO , II CURTO PRAZO III MÉDIO PRAZO IV – LONGO PRAZO V – MEDIDA JÁ IMPLANTADA					

ANALISE DAS CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

SECRETARIA: Municipal da Saúde		SETOR: Administração		CARGO: Assistente Administrativo		FUNÇÃO: Atendente	
FASE: (x) Antecipação (x) Reconhecimento				CBO: Não informado			
Nº de trabalhadores expostos: 01		Jornada de Trabalho: 40 horas semanais		Quadro: CLT/Estatutário			
Descrição do Setor de Trabalho: Prédio de alvenaria, pé direito de 3,00m, piso vinílico e forro de PVC.							
Condições do ambiente: Iluminação natural e artificial, ventilação natural e artificial, seco.							
Atividades exercidas: Atender telefone e transferir ligações.							
Máquinas e equipamentos empregados: Telefone e mobiliário.							
Matérias-primas e produtos manipulados: Nenhum							
Agentes nocivos a avaliar: Nenhum							
Agente Avaliado		Intensidade ou concentração		Técnica utilizada		Tempo Exposição	
NA		NA		NA		NA	
MEDIDAS DE CONTROLE ENCONTRADAS							
AGENTES		EPC/EPI/MEDIDAS ADMINISTRATIVAS		CA		EFICÁZ (S/N)	
NA		Exames ocupacionais		NA		S	
ATENUAÇÃO							
NA							
EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (Riscos Mecânicos): Nenhum							
EQUIPAMENTOS RECOMENDADOS PARA A FUNÇÃO: Nenhum							
A FUNÇÃO NECESSITA DE TREINAMENTO DE NR-06?: () SIM (x) NÃO							
CONCLUSÃO: Concluímos que as atividades no Setor da Administração, Cargo de Assistente Administrativo Função de Atendente, não são enquadradas como “atividades especiais”, conforme o Anexo IV do Decreto 3048 de 06.05.99, eis que não foi constatado indício de exposição a riscos de natureza física, química ou biológica que pela intensidade, duração e frequência, pudessem causar danos a saúde e integridade física do trabalhador CÓDIGO GFIP (0)..							
EPC= Equipamento de Proteção Coletiva, EPI= Equipamento de Proteção Individual, S= Sim, N= Não, NA= Não Aplicado							

QUADRO DE RECONHECIMENTO E CONTROLE DE RISCOS AMBIENTAIS

SECRETARIA: Municipal da Saúde		SETOR: Administração	CARGO: Assistente Administrativo	FUNÇÃO: Atendente	
RISCO	FONTE GERADORA	POSSÍVEIS DANOS A SAÚDE	MEDIDAS CONTROLE	PRIORIDADE	MONITORAMENTO
Mecânico Acidentes (L)	Queda do mesmo nível	Cortes, contusões, escoriações fraturas, lesões cerebrais, perda de consciência.	Fazer o uso de calçados antiderrapantes, cuidar com desnivelamento de pisos – rampas e buracos, solo escorregadio.	IV	
Ergonômico (L)	Postos, ambientes de Trabalho, posturas incorretas, Equipamentos/ ferramentas e máquinas Inadequadas ou improvisados.	Podem afetar a integridade física ou mental do trabalhador, proporcionando-lhe desconforto ou doença, gerando distúrbios psicológicos e fisiológicos provocando alterações no organismo e estado emocional, Comprometendo sua produtividade, saúde e segurança.	Realizar análises ergonômicas conforme NR 17 item 8.4.	IV	
Ergonômico (L)	Postura inadequada	Dor nas costas, pescoço, braços e mãos.	Pausas programadas para alongamento (01 ou 02 pausas de 15 minutos). Pausa de 05 minutos a cada hora de trabalho.	IV	
			Realizar exames admissionais, mudança de função, periódicos e demissionais, conforme o PCMSO, com a finalidade de acompanhar quadro de saúde dos trabalhadores	V	
PRIORIDADE I – IMEDIATO, II CURTO PRAZO III MÉDIO PRAZO IV – LONGO PRAZO V – MEDIDA JÁ IMPLANTADA					

ANALISE DAS CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

SECRETARIA: Municipal da Saúde		SETOR: Administração		CARGO:		FUNÇÃO: Recepcionista	
FASE: (x) Antecipação (x) Reconhecimento				CBO: Não informado			
Nº de trabalhadores expostos: 00		Jornada de Trabalho: 40 horas semanais			Quadro: CLT/Estatutário		
Descrição do Setor de Trabalho: Prédio de alvenaria, pé direito de 3,00 metros, piso vinílico, forro de PVC							
Condições do ambiente: Iluminação natural e artificial, ventilação natural e artificial, climatizado							
Atividades exercidas: Realizar atendimento ao público							
Máquinas e equipamentos empregados: Computador e telefone.							
Matérias-primas e produtos manipulados: Material administrativo							
Agentes nocivos a avaliar: Nenhum							
Agente Avaliado		Intensidade ou concentração		Técnica utilizada		Tempo Exposição	
NA		NA		NA		NA	
MEDIDAS DE CONTROLE ENCONTRADAS							
AGENTES		EPC/EPI/MEDIDAS ADMINISTRATIVAS		CA		EFICÁZ (S/N)	
NA		Exames ocupacionais		NA		S	
ATENUAÇÃO							
NA							
EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (Riscos Mecânicos): Nenhum							
EQUIPAMENTOS RECOMENDADOS PARA A FUNÇÃO: Nenhum							
A FUNÇÃO NECESSITA DE TREINAMENTO DE NR-06?: ()SIM (x)NÃO							
CONCLUSÃO: Concluímos que as atividades no setor de Administração, função Recepcionista, não são enquadradas com “atividades especiais”, conforme o Anexo IV do Decreto 3048 de 06.05.99, eis que não foi constatado indício de exposição a riscos de natureza física, química ou biológica que pela intensidade, duração e frequência, pudessem causar danos a saúde e integridade física do trabalhador. Código GFIP (0)							
EPC= Equipamento de Proteção Coletiva, EPI= Equipamento de Proteção Individual, S= Sim, N= Não, NA= Não Aplicado							

QUADRO DE RECONHECIMENTO E CONTROLE DE RISCOS AMBIENTAIS

SECRETARIA: Municipal da Saúde		SETOR: Administração	CARGO:	FUNÇÃO: Recepcionista	
RISCO	FONTE GERADORA	POSSÍVEIS DANOS A SAÚDE	MEDIDAS CONTROLE	PRIORIDADE	MONITORAMENTO
Mecânico Acidentes (L)	Queda do mesmo nível	Cortes, contusões, escoriações fraturas, lesões cerebrais, perda de consciência	Utilizar calçado de segurança, placas de piso escorregadio, cuidar com desnivelamento de pisos – rampas e buracos, solo escorregadio, instalar fita antiderrapante nos pisos e escadas, manter o ambiente de trabalho organizado.	IV	
Ergonômico (L)	Postos, ambientes de Trabalho, posturas incorretas, Equipamentos/ ferramentas e máquinas Inadequadas ou improvisados.	Podem afetar a integridade física ou mental do trabalhador, proporcionando-lhe desconforto ou doença, gerando distúrbios psicológicos e fisiológicos provocando alterações no organismo e estado emocional, Comprometendo sua produtividade, saúde e segurança.	Realizar análises ergonômicas conforme NR 17 item 8.4.	IV	
Ergonômico (L)	Postura inadequada	Dor nas costas, pescoço, braços e mãos.	Pausas programadas para alongamento (01 ou 02 pausas de 15 minutos). Pausa de 05 minutos a cada hora de trabalho.	IV	
			Realizar exames admissionais, mudança de função, periódicos e demissionais, conforme o PCMSO, com a finalidade de acompanhar quadro de saúde dos trabalhadores.	V	
PRIORIDADE I – IMEDIATO , II CURTO PRAZO III MÉDIO PRAZO IV – LONGO PRAZO V – MEDIDA JÁ IMPLANTADA					

ANALISE DAS CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

SECRETARIA: Municipal da Saúde		SETOR: Administração		CARGO:		FUNÇÃO: Chefe do Setor Pessoal	
FASE: (x) Antecipação (x) Reconhecimento				CBO: Não informado			
Nº de trabalhadores expostos: 00		Jornada de Trabalho: 40 horas semanais			Quadro: CC		
Descrição do Setor de Trabalho: Prédio de alvenaria, pé direito de 3,00 metros, piso vinílico, forro de PVC							
Condições do ambiente: Iluminação natural e artificial, ventilação natural e artificial, climatizado							
Atividades exercidas: - Executar atividades administrativas de Departamento de Pessoal - Atender servidores - Arquivar documentos							
Máquinas e equipamentos empregados: Computador, impressora, telefone, mobiliário.							
Matérias-primas e produtos manipulados: Material administrativo							
Agentes nocivos a avaliar: Nenhum							
Agente Avaliado		Intensidade ou concentração		Técnica utilizada		Tempo Exposição	
NA		NA		NA		NA	
MEDIDAS DE CONTROLE ENCONTRADAS							
AGENTES		EPC/EPI/MEDIDAS ADMINISTRATIVAS		CA		EFICÁZ (S/N)	
NA		Exames ocupacionais		NA		S	
ATENUAÇÃO							
NA							
EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (Riscos Mecânicos): Nenhum.							
EQUIPAMENTOS RECOMENDADOS PARA A FUNÇÃO: Nenhum.							
A FUNÇÃO NECESSITA DE TREINAMENTO DE NR-06?: ()SIM (x)NÃO							
CONCLUSÃO: Concluimos que as atividades no setor de Administração, função Chefe do Setor Pessoal, não são enquadradas com “atividades especiais”, conforme o Anexo IV do Decreto 3048 de 06.05.99, eis que não foi constatado indício de exposição a riscos de natureza física, química ou biológica que pela intensidade, duração e frequência, pudessem causar danos a saúde e integridade física do trabalhador. Código GFIP (0)							
EPC= Equipamento de Proteção Coletiva, EPI= Equipamento de Proteção Individual, S= Sim, N= Não, NA= Não Aplicado							

QUADRO DE RECONHECIMENTO E CONTROLE DE RISCOS AMBIENTAIS

SECRETARIA: Municipal da Saúde		SETOR: Administração	CARGO:	FUNÇÃO: Chefe do Setor Pessoal	
RISCO	FONTE GERADORA	POSSÍVEIS DANOS A SAÚDE	MEDIDAS CONTROLE	PRIORIDADE	MONITORAMENTO
Mecânico Acidentes (L)	Queda do mesmo nível	Cortes, contusões, escoriações fraturas, lesões cerebrais, perda de consciência	Utilizar calçado de segurança, placas de piso escorregadio, cuidar com desnivelamento de pisos – rampas e buracos, solo escorregadio, instalar fita antiderrapante nos pisos e escadas, manter o ambiente de trabalho organizado.	IV	
Ergonômico (L)	Postos, ambientes de Trabalho, posturas incorretas, Equipamentos/ ferramentas e máquinas Inadequadas ou improvisados.	Podem afetar a integridade física ou mental do trabalhador, proporcionando-lhe desconforto ou doença, gerando distúrbios psicológicos e fisiológicos provocando alterações no organismo e estado emocional, Comprometendo sua produtividade, saúde e segurança.	Realizar análises ergonômicas conforme NR 17 item 8.4.	IV	
Ergonômico (L)	Postura inadequada	Dor nas costas, pescoço, braços e mãos.	Pausas programadas para alongamento (01 ou 02 pausas de 15 minutos). Pausa de 05 minutos a cada hora de trabalho.	IV	
			Realizar exames admissionais, mudança de função, periódicos e demissionais, conforme o PCMSO, com a finalidade de acompanhar quadro de saúde dos trabalhadores.	V	
PRIORIDADE I – IMEDIATO , II CURTO PRAZO III MÉDIO PRAZO IV – LONGO PRAZO V – MEDIDA JÁ IMPLANTADA					

ANALISE DAS CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

SECRETARIA: Municipal da Saúde	SETOR: Administração	CARGO: Dirigente do Serviço Público Municipal	FUNÇÃO: Coordenador do ESF
FASE: (x) Antecipação (x) Reconhecimento		CBO: Não informado	
Nº de trabalhadores expostos: 01	Jornada de Trabalho: 40 horas semanais	Quadro: CC	
Descrição do Setor de Trabalho: Prédio de alvenaria, pé direito de 3,00m, piso vinílico e forro de PVC.			
Condições do ambiente: Iluminação natural e artificial, ventilação natural e artificial, seco.			
Atividades exercidas: - Coordenar equipe, enfermeiro, técnicos de enfermagem e agentes de saúde; - Exercer atividades de enfermagem eventualmente; - Organizar eventos.			
Máquinas e equipamentos empregados: Computador, telefone, mobiliário, impressora, seringas, agulhas, instrumental, estetoscópio, esfigmomanômetro, lancetas e estufas.			
Matérias-primas e produtos manipulados: Álcool, soro fisiológico, vaselina, iodoformo aquoso e medicamentos			
Agentes nocivos a avaliar: Biológico			
Agente Avaliado	Intensidade ou concentração	Técnica utilizada	Tempo Exposição
Biológico	NA	Qualitativa	Eventual
			Trajetória e Propagação
			Pelo contato cutâneo
			Vias de Transmissão
			Contato com mucosas e vias aéreas, acidente percutâneo
MEDIDAS DE CONTROLE ENCONTRADAS			
AGENTES	EPC/EPI/MEDIDAS ADMINISTRATIVAS	CA	EFICÁZ (S/N)
NA	Exames ocupacionais	NA	S
Biológico	Não encontrada	NA	NA
			ATENUAÇÃO
			Não neutralizada as ações dos riscos
EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (Riscos Mecânicos): Nenhum			
EQUIPAMENTOS RECOMENDADOS PARA A FUNÇÃO: Luvas látex para agentes biológicos, Óculos de proteção, Respirador para agentes biológicos			
A FUNÇÃO NECESSITA DE TREINAMENTO DE NR-06?: (x)SIM ()NÃO			
CONCLUSÃO: Concluímos que as atividades no setor de Administração, função Coordenador do ESF, não são enquadradas com “atividades especiais”, conforme o Anexo IV do Decreto 3048 de 06.05.99, eis que não foi constatado indício de exposição a riscos de natureza física, química ou biológica que pela intensidade, duração e frequência, pudessem causar danos a saúde e integridade física do trabalhador. Código GFIP (0)			
EPC= Equipamento de Proteção Coletiva, EPI= Equipamento de Proteção Individual, S= Sim, N= Não, NA= Não Aplicado			

QUADRO DE RECONHECIMENTO E CONTROLE DE RISCOS AMBIENTAIS

SECRETARIA: Municipal da Saúde		SETOR: Administração	CARGO: Dirigente do Serviço Público Municipal	FUNÇÃO: Coordenador do ESF	
RISCO	FONTE GERADORA	POSSÍVEIS DANOS A SAÚDE	MEDIDAS CONTROLE	PRIORIDADE	MONITORAMENTO
Biológicos (L)	Contato com microorganismos provenientes dos trabalhos em contato com pacientes	Doenças infectocontagiosas	Higienizar as mãos após o contato com todo e qualquer fonte geradora Utilizar luvas látex, óculos de proteção e respirador.	V I	
Mecânico Acidentes (L)	Queda do mesmo nível	Cortes, contusões, escoriações fraturas, lesões cerebrais, perda de consciência	Utilizar calçado de segurança, placas de piso escorregadio, cuidar com desnivelamento de pisos – rampas e buracos, solo escorregadio, instalar fita antiderrapante nos pisos e escadas, manter o ambiente de trabalho organizado.	IV	
Mecânico Acidentes (M)	Acidentes com perfuro cortantes.	Transmissões de Doenças infectam-contagiosas	Implantar perfuro cortantes com dispositivo de segurança. Executar treinamento para utilização segura de equipamentos perfuro cortantes-NR-32.	II II	
Ergonômico (L)	Postos, ambientes de Trabalho, posturas incorretas, Equipamentos/ ferramentas e máquinas Inadequadas ou improvisados.	Podem afetar a integridade física ou mental do trabalhador, proporcionando-lhe desconforto ou doença, gerando distúrbios psicológicos e fisiológicos provocando alterações no organismo e estado emocional, comprometendo sua produtividade, saúde e segurança.	Realizar análises ergonômicas conforme NR 17 item 8.4.	IV	
Ergonômico (L)	Postura inadequada	Dor nas costas, pescoço, braços e mãos.	Pausas programadas para alongamento (01 ou 02 pausas de 15 minutos).	IV	

			Pausa de 05 minutos a cada hora de trabalho.		
			Realizar exames admissionais, mudança de função, periódicos e demissionais, conforme o PCMSO, com a finalidade de acompanhar os trabalhadores expostos aos agentes.	V	
			Treinar os funcionários sobre a ação e efeitos dos riscos, tornando o uso dos EPIs obrigatório	II	
PRIORIDADE I – IMEDIATO , II CURTO PRAZO III MÉDIO PRAZO IV – LONGO PRAZO V – MEDIDA JÁ IMPLANTADA					

ANALISE DAS CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

SECRETARIA: Municipal da Saúde	SETOR: Administração	CARGO:	FUNÇÃO: Coordenador de Saúde Bucal	
FASE: (x) Antecipação (x) Reconhecimento		CBO: Não informado		
Nº de trabalhadores expostos: 00	Jornada de Trabalho: 40 horas semanais		Quadro: CC	
Descrição do Setor de Trabalho: Prédio de alvenaria, pé direito de 3,00m, piso vinílico e forro de PVC.				
Condições do ambiente: Iluminação natural e artificial, ventilação natural e artificial, seco.				
Atividades exercidas: - Coordenar os dentistas; - Realizar a compra de materiais; - Responsabilizar-se manutenção dos gabinetes.				
Máquinas e equipamentos empregados: Telefone				
Matérias-primas e produtos manipulados: Material administrativo				
Agentes nocivos a avaliar: Nenhum				
Agente Avaliado	Intensidade ou concentração	Técnica utilizada	Tempo Exposição	Trajetória e Propagação
NA	NA	NA	NA	NA
MEDIDAS DE CONTROLE ENCONTRADAS				
AGENTES	EPC/EPI/MEDIDAS ADMINISTRATIVAS	CA	EFICÁZ (S/N)	ATENUAÇÃO
NA	Exames ocupacionais	NA	S	NA
EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (Riscos Mecânicos): Nenhum				
EQUIPAMENTOS RECOMENDADOS PARA A FUNÇÃO: Nenhum				
A FUNÇÃO NECESSITA DE TREINAMENTO DE NR-06?: ()SIM (X)NÃO				
CONCLUSÃO: Concluímos que as atividades no setor de Administração, função Coordenador de Saúde Bucal, não são enquadradas com “atividades especiais”, conforme o Anexo IV do Decreto 3048 de 06.05.99, eis que não foi constatado indício de exposição a riscos de natureza física, química ou biológica que pela intensidade, duração e frequência, pudessem causar danos a saúde e integridade física do trabalhador. Código GFIP (0)				
EPC= Equipamento de Proteção Coletiva, EPI= Equipamento de Proteção Individual, S= Sim, N= Não, NA= Não Aplicado				

QUADRO DE RECONHECIMENTO E CONTROLE DE RISCOS AMBIENTAIS

SECRETARIA: Municipal da Saúde		SETOR: Administração	CARGO:	FUNÇÃO: Coordenador de Saúde Bucal	
RISCO	FONTE GERADORA	POSSÍVEIS DANOS A SAÚDE	MEDIDAS CONTROLE	PRIORIDADE	MONITORAMENTO
Mecânico Acidentes (L)	Queda do mesmo nível	Cortes, contusões, escoriações fraturas, lesões cerebrais, perda de consciência	Utilizar calçado de segurança, placas de piso escorregadio, cuidar com desnivelamento de pisos – rampas e buracos, solo escorregadio, instalar fita antiderrapante nos pisos e escadas, manter o ambiente de trabalho organizado.	IV	
Ergonômico (L)	Postos, ambientes de Trabalho, posturas incorretas, Equipamentos/ ferramentas e máquinas Inadequadas ou improvisados.	Podem afetar a integridade física ou mental do trabalhador, proporcionando-lhe desconforto ou doença, gerando distúrbios psicológicos e fisiológicos provocando alterações no organismo e estado emocional, comprometendo sua produtividade, saúde e segurança.	Realizar análises ergonômicas conforme NR 17 item 8.4.	IV	
Ergonômico (L)	Postura inadequada	Dor nas costas, pescoço, braços e mãos.	Pausas programadas para alongamento (01 ou 02 pausas de 15 minutos). Pausa de 05 minutos a cada hora de trabalho.	IV	
			Realizar exames admissionais, mudança de função, periódicos e demissionais, conforme o PCMSO, com a finalidade de acompanhar os trabalhadores expostos aos agentes.	V	
PRIORIDADE I – IMEDIATO , II CURTO PRAZO III MÉDIO PRAZO IV – LONGO PRAZO V – MEDIDA JÁ IMPLANTADA					

ANALISE DAS CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

SECRETARIA: Municipal da Saúde	SETOR: Administração	CARGO: Coordenador de Saúde Bucal	FUNÇÃO: Coordenador de Saúde Bucal		
FASE: (x) Antecipação (x) Reconhecimento		CBO: Não informado			
Nº de trabalhadores expostos: 01		Jornada de Trabalho: 40 horas semanais		Quadro: CLT/Estatutário	
Descrição do Setor de Trabalho: Prédio de alvenaria, pé direito de 3,00m, piso vinílico e forro de PVC.					
Condições do ambiente: Iluminação natural e artificial, ventilação natural e artificial, seco.					
Atividades exercidas: - Coordenar os dentistas; - Realizar a compra de materiais; - Responsabilizar-se manutenção dos gabinete; - Executar procedimentos na cavidade oral; - Promover a saúde bucal através da educação.					
Máquinas e equipamentos empregados: Computador, impressora, telefone, autoclave, cadeira odontológica, instrumental, fotopolimerizador, amalgamador, canetas de alta e baixa rotação.					
Matérias-primas e produtos manipulados: Tiosulfato de amônio, sulfito de sódio, ácido acético, Revelador (sulfito de sódio, dietilenoglicol, hidroquinona)(produtos utilizados em pequenas porções) , Lavagem de instrumentos (Cloreto de Alquil Dimetil Benzil Amônio), álcool, formolcresol, resina, ácido condicionador, hipoclorito de sódio, tricresolformalina, cimento endodôntico, pasta para profilaxia, flúor, óxido de zinco, hidróxido de sódio, óxido de zinco (Produtos usados em micro porções para fins de tratamento odontológico, restauradores e profiláticas não significativas para enquadramento)					
Agentes nocivos a avaliar: Químicos (produtos químicos utilizados em micro porções com auxílio de instrumental sem contato físico e álcalis cáusticos) e Biológico.					
Agente Avaliado	Intensidade ou concentração	Técnica utilizada	Tempo Exposição	Trajetória e Propagação	Vias de Transmissão
Químico Álcalis cáusticos	NA	Qualitativa	Eventual	Pelo ar e todas as direções	NA
Biológico	NA	Qualitativa	Eventual	Pelo contato cutâneo	Contato com mucosas e vias aéreas, acidente percutâneo
MEDIDAS DE CONTROLE ENCONTRADAS					
AGENTES	EPC/EPI/MEDIDAS ADMINISTRATIVAS	CA	EFICÁZ (S/N)	ATENUAÇÃO	
NA	Exames ocupacionais	NA	S	NA	
Químico Álcalis cáusticos	Não encontrada	NA	NA	Não neutralizada as ações dos riscos	
Biológico	Luva de látex Óculos de proteção	29996 16462	S S	O uso dos EPI' não neutraliza a ação dos riscos	
EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (Riscos Mecânicos): Nenhum					
EQUIPAMENTOS RECOMENDADOS PARA A FUNÇÃO: Luvas látex para agentes biológicos, Óculos de proteção, Respirador para agentes biológicos, Luvas látex para agentes químicos, Creme dermoprotetor, Avental de PVC.					
A FUNÇÃO NECESSITA DE TREINAMENTO DE NR-06?: (X)SIM ()NÃO					

CONCLUSÃO:

Concluimos que as atividades no setor de Administração, função Coordenador de Saúde Bucal, não são enquadradas com “atividades especiais”, conforme o Anexo IV do Decreto 3048 de 06.05.99, eis que não foi constatado indício de exposição a riscos de natureza física, química ou biológica que pela intensidade, duração e frequência, pudessem causar danos a saúde e integridade física do trabalhador. Código GFIP (0)

EPC= Equipamento de Proteção Coletiva, EPI= Equipamento de Proteção Individual, S= Sim, N= Não, NA= Não Aplicado

QUADRO DE RECONHECIMENTO E CONTROLE DE RISCOS AMBIENTAIS

SECRETARIA: Municipal da Saúde		SETOR: Administração	CARGO: Coordenador de Saúde Bucal	FUNÇÃO: Coordenador de Saúde Bucal	
RISCO	FONTES GERADORAS	POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE	MEDIDAS DE CONTROLE	PRIORIDADE	MONITORAMENTO
Químico Álcalis Cásticos (L)	Exposição a álcalis cáusticos durante as operações de lavagem de instrumental com produto cloreto de alquil dimetil benzil amônio	Dermatoses	Reduzir o tempo de exposição do trabalhador ao agente químico Utilizar luvas látex	V I	Bienal
Químico Hidróxido de sódio (L)	Exposição Hidróxido de sódio durante as operações de odontologia	Dermatoses	Trocar produtos químicos de limpeza por produtos não alcalinos nem ácidos Utilizar luvas de nitrílicas	III I	Bienal
Químico Flúor (L)	Exposição a Flúor durante as operações de odontologia	Irritação nos olhos, pele e trato respiratório superior	Trocar produtos químicos por produtos não que não contenham flúor em sua composição Utilizar cremes dermoprotetores ou luvas de nitrílicas e respirador	II I	Bienal
Biológicos (L)	Contato com microorganismos provenientes do contato com pacientes	Doenças infecto-contagiosas	Higienizar as mãos após o contato com todo e qualquer fonte geradora Utilizar luvas látex, óculos de proteção e respirador	V I	Bienal
Mecânico Acidentes (M)	Acidentes com perfuro cortantes.	Transmissões de Doenças infectam-contagiosas	Implantar perfuro cortantes com dispositivo de segurança. Executar treinamento para utilização segura de equipamentos perfuro cortantes-NR-32.	II II	
Mecânico Acidentes (L)	Queda do mesmo nível	Cortes, contusões, escoriações fraturas, lesões cerebrais, perda de consciência	Utilizar calçado de segurança, placas de piso escorregadio, cuidar com desnivelamento de pisos – rampas e buracos, solo escorregadio, instalar fita antiderrapante nos pisos e escadas, manter o ambiente de trabalho	IV	

			organizado.		
Ergonômico (L)	Postos, ambientes de Trabalho, posturas incorretas, Equipamentos/ ferramentas e máquinas Inadequadas ou improvisados.	Podem afetar a integridade física ou mental do trabalhador, proporcionando-lhe desconforto ou doença, gerando distúrbios psicológicos e fisiológicos provocando alterações no organismo e estado emocional, comprometendo sua produtividade, saúde e segurança.	Realizar análises ergonômicas conforme NR 17 item 8.4.	IV	
Ergonômico (L)	Postura inadequada	Dor nas costas, pescoço, braços e mãos.	Pausas programadas para alongamento (01 ou 02 pausas de 15 minutos). Pausa de 05 minutos a cada hora de trabalho.	IV	
			Realizar exames admissionais, mudança de função, periódicos e demissionais, conforme o PCMSO, com a finalidade de acompanhar os trabalhadores expostos aos agentes.	V	
			Treinar os funcionários sobre a ação e efeitos dos riscos, tornando o uso dos EPIs obrigatório	II	
PRIORIDADE I – IMEDIATO , II CURTO PRAZO III MÉDIO PRAZO IV – LONGO PRAZO V – MEDIDA JÁ IMPLANTADA					

ANALISE DAS CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

SECRETARIA: Municipal da Saúde	SETOR: Administração	CARGO: Dirigente do Serviço Público Municipal	FUNÇÃO: Assessor do Secretário	
FASE: (x) Antecipação (x) Reconhecimento		CBO: Não informado		
Nº de trabalhadores expostos: 01	Jornada de Trabalho: 40 horas semanais		Quadro: CC	
Descrição do Setor de Trabalho: Prédio de alvenaria, pé direito de 3,00m, piso vinílico e forro de PVC.				
Condições do ambiente: Iluminação natural e artificial, ventilação natural e artificial, seco.				
Atividades exercidas: Assessorar secretário em todas as atividades da secretária.				
Máquinas e equipamentos empregados: Computador, impressora, agenda e telefone.				
Matérias-primas e produtos manipulados: Material administrativo				
Agentes nocivos a avaliar: Nenhum				
Agente Avaliado	Intensidade ou concentração	Técnica utilizada	Tempo Exposição	Trajetória e Propagação
NA	NA	NA	NA	NA
MEDIDAS DE CONTROLE ENCONTRADAS				
AGENTES	EPC/EPI/MEDIDAS ADMINISTRATIVAS	CA	EFICÁZ (S/N)	ATENUAÇÃO
NA	Exames ocupacionais	NA	S	NA
EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (Riscos Mecânicos): Nenhum				
EQUIPAMENTOS RECOMENDADOS PARA A FUNÇÃO: Nenhum				
A FUNÇÃO NECESSITA DE TREINAMENTO DE NR-06?: ()SIM (X)NÃO				
CONCLUSÃO: Concluímos que as atividades no setor de Administração, função Assessor do Secretário, não são enquadradas com “atividades especiais”, conforme o Anexo IV do Decreto 3048 de 06.05.99, eis que não foi constatado indício de exposição a riscos de natureza física, química ou biológica que pela intensidade, duração e frequência, pudessem causar danos a saúde e integridade física do trabalhador. Código GFIP (0)				
EPC= Equipamento de Proteção Coletiva, EPI= Equipamento de Proteção Individual, S= Sim, N= Não, NA= Não Aplicado				

QUADRO DE RECONHECIMENTO E CONTROLE DE RISCOS AMBIENTAIS

SECRETARIA: Municipal da Saúde		SETOR: Administração	CARGO: Dirigente do Serviço Público Municipal	FUNÇÃO: Assessor do Secretário	
RISCO	FONTE GERADORA	POSSÍVEIS DANOS A SAÚDE	MEDIDAS CONTROLE	PRIORIDADE	MONITORAMENTO
Mecânico Acidentes (L)	Queda do mesmo nível	Cortes, contusões, escoriações fraturas, lesões cerebrais, perda de consciência	Utilizar calçado de segurança, placas de piso escorregadio, cuidar com desnivelamento de pisos – rampas e buracos, solo escorregadio, instalar fita antiderrapante nos pisos e escadas, manter o ambiente de trabalho organizado.	IV	
Ergonômico (L)	Postos, ambientes de Trabalho, posturas incorretas, Equipamentos/ ferramentas e máquinas Inadequadas ou improvisados.	Podem afetar a integridade física ou mental do trabalhador, proporcionando-lhe desconforto ou doença, gerando distúrbios psicológicos e fisiológicos provocando alterações no organismo e estado emocional, comprometendo sua produtividade, saúde e segurança.	Realizar análises ergonômicas conforme NR 17 item 8.4.	IV	
Ergonômico (L)	Postura inadequada	Dor nas costas, pescoço, braços e mãos.	Pausas programadas para alongamento (01 ou 02 pausas de 15 minutos). Pausa de 05 minutos a cada hora de trabalho.	IV	
			Realizar exames admissionais, mudança de função, periódicos e demissionais, conforme o PCMSO, com a finalidade de acompanhar os trabalhadores expostos aos agentes.	V	
PRIORIDADE I – IMEDIATO , II CURTO PRAZO III MÉDIO PRAZO IV – LONGO PRAZO V – MEDIDA JÁ IMPLANTADA					

ANALISE DAS CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

SECRETARIA: Municipal da Saúde	SETOR: Administração	CARGO: Dirigente do Serviço Público Municipal	FUNÇÃO: Coordenador de Projetos
FASE: (x) Antecipação (x) Reconhecimento		CBO: Não informado	
Nº de trabalhadores expostos: 01	Jornada de Trabalho: 40 horas semanais	Quadro: CC	
Descrição do Setor de Trabalho: Prédio de alvenaria, pé direito de 3,00m, piso vinílico e forro de PVC.			
Condições do ambiente: Iluminação natural e artificial, ventilação natural e artificial, seco.			
Atividades exercidas: Executar suporte técnico da parte estrutural, burocrática dos projetos da secretária.			
Máquinas e equipamentos empregados: Computador, impressora e telefone.			
Matérias-primas e produtos manipulados: Material administrativo			
Agentes nocivos a avaliar: Nenhum			
Agente Avaliado	Intensidade ou concentração	Técnica utilizada	Tempo Exposição
NA	NA	NA	NA
MEDIDAS DE CONTROLE ENCONTRADAS			
AGENTES	EPC/EPI/MEDIDAS ADMINISTRATIVAS	CA	EFICÁZ (S/N)
NA	Exames ocupacionais	NA	S
EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (Riscos Mecânicos): Nenhum			
EQUIPAMENTOS RECOMENDADOS PARA A FUNÇÃO: Nenhum			
A FUNÇÃO NECESSITA DE TREINAMENTO DE NR-06?: ()SIM (x)NÃO			
CONCLUSÃO: Concluímos que as atividades no setor de Administração, função Coordenador de Projetos, não são enquadradas com “atividades especiais”, conforme o Anexo IV do Decreto 3048 de 06.05.99, eis que não foi constatado indício de exposição a riscos de natureza física, química ou biológica que pela intensidade, duração e frequência, pudessem causar danos a saúde e integridade física do trabalhador. Código GFIP (0)			
EPC= Equipamento de Proteção Coletiva, EPI= Equipamento de Proteção Individual, S= Sim, N= Não, NA= Não Aplicado			

QUADRO DE RECONHECIMENTO E CONTROLE DE RISCOS AMBIENTAIS

SECRETARIA: Municipal da Saúde		SETOR: Administração	CARGO: Dirigente do Serviço Público Municipal	FUNÇÃO: Coordenador de Projetos	
RISCO	FONTE GERADORA	POSSÍVEIS DANOS A SAÚDE	MEDIDAS CONTROLE	PRIORIDADE	MONITORAMENTO
Mecânico Acidentes (L)	Queda do mesmo nível	Cortes, contusões, escoriações fraturas, lesões cerebrais, perda de consciência	Utilizar calçado de segurança, placas de piso escorregadio, cuidar com desnivelamento de pisos – rampas e buracos, solo escorregadio, instalar fita antiderrapante nos pisos e escadas, manter o ambiente de trabalho organizado.	IV	
Ergonômico (L)	Postos, ambientes de Trabalho, posturas incorretas, Equipamentos/ ferramentas e máquinas Inadequadas ou improvisados.	Podem afetar a integridade física ou mental do trabalhador, proporcionando-lhe desconforto ou doença, gerando distúrbios psicológicos e fisiológicos provocando alterações no organismo e estado emocional, comprometendo sua produtividade, saúde e segurança.	Realizar análises ergonômicas conforme NR 17 item 8.4.	IV	
Ergonômico (L)	Postura inadequada	Dor nas costas, pescoço, braços e mãos.	Pausas programadas para alongamento (01 ou 02 pausas de 15 minutos). Pausa de 05 minutos a cada hora de trabalho.	IV	
			Realizar exames admissionais, mudança de função, periódicos e demissionais, conforme o PCMSO, com a finalidade de acompanhar os trabalhadores expostos aos agentes.	V	
PRIORIDADE I – IMEDIATO , II CURTO PRAZO III MÉDIO PRAZO IV – LONGO PRAZO V – MEDIDA JÁ IMPLANTADA					

ANALISE DAS CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

SECRETARIA: Municipal da Saúde		SETOR: Administração		CARGO: Secretário Municipal da Saúde		FUNÇÃO: Secretário Municipal da Saúde	
FASE: (x) Antecipação (x) Reconhecimento				CBO: Não informado			
Nº de trabalhadores expostos: 01		Jornada de Trabalho: 40 horas semanais			Quadro: CC		
Descrição do Setor de Trabalho: Prédio de alvenaria, pé direito de 3,00m, piso vinílico e forro de PVC.							
Condições do ambiente: Iluminação natural e artificial, ventilação natural e artificial, seco.							
Atividades exercidas: Coordenar Secretária da Saúde							
Máquinas e equipamentos empregados: Computador, impressora e telefone.							
Matérias-primas e produtos manipulados: Material administrativo							
Agentes nocivos a avaliar: Nenhum							
Agente Avaliado		Intensidade ou concentração		Técnica utilizada		Tempo Exposição	
NA		NA		NA		NA	
MEDIDAS DE CONTROLE ENCONTRADAS							
AGENTES		EPC/EPI/MEDIDAS ADMINISTRATIVAS		CA		EFICÁZ (S/N)	
NA		Exames ocupacionais		NA		S	
ATENUAÇÃO							
NA							
EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (Riscos Mecânicos): Nenhum							
EQUIPAMENTOS RECOMENDADOS PARA A FUNÇÃO: Nenhum							
A FUNÇÃO NECESSITA DE TREINAMENTO DE NR-06?: ()SIM (x)NÃO							
CONCLUSÃO: Concluimos que as atividades no setor de Administração, função Secretário Municipal da Saúde, não são enquadradas com “atividades especiais”, conforme o Anexo IV do Decreto 3048 de 06.05.99, eis que não foi constatado indício de exposição a riscos de natureza física, química ou biológica que pela intensidade, duração e frequência, pudessem causar danos a saúde e integridade física do trabalhador. Código GFIP (0)							
EPC= Equipamento de Proteção Coletiva, EPI= Equipamento de Proteção Individual, S= Sim, N= Não, NA= Não Aplicado							

QUADRO DE RECONHECIMENTO E CONTROLE DE RISCOS AMBIENTAIS

SECRETARIA: Municipal da Saúde		SETOR: Administração	CARGO: Secretário Municipal da Saúde	FUNÇÃO: Secretário Municipal da Saúde	
RISCO	FONTE GERADORA	POSSÍVEIS DANOS A SAÚDE	MEDIDAS CONTROLE	PRIORIDADE	MONITORAMENTO
Mecânico Acidentes (L)	Queda do mesmo nível	Cortes, contusões, escoriações fraturas, lesões cerebrais, perda de consciência	Utilizar calçado de segurança, placas de piso escorregadio, cuidar com desnivelamento de pisos – rampas e buracos, solo escorregadio, instalar fita antiderrapante nos pisos e escadas, manter o ambiente de trabalho organizado.	IV	
Ergonômico (L)	Postos, ambientes de Trabalho, posturas incorretas, Equipamentos/ ferramentas e máquinas Inadequadas ou improvisados.	Podem afetar a integridade física ou mental do trabalhador, proporcionando-lhe desconforto ou doença, gerando distúrbios psicológicos e fisiológicos provocando alterações no organismo e estado emocional, comprometendo sua produtividade, saúde e segurança.	Realizar análises ergonômicas conforme NR 17 item 8.4.	IV	
Ergonômico (L)	Postura inadequada	Dor nas costas, pescoço, braços e mãos.	Pausas programadas para alongamento (01 ou 02 pausas de 15 minutos). Pausa de 05 minutos a cada hora de trabalho.	IV	
			Realizar exames admissionais, mudança de função, periódicos e demissionais, conforme o PCMSO, com a finalidade de acompanhar os trabalhadores expostos aos agentes.	V	
PRIORIDADE I – IMEDIATO , II CURTO PRAZO III MÉDIO PRAZO IV – LONGO PRAZO V – MEDIDA JÁ IMPLANTADA					

ANALISE DAS CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

SECRETARIA: Municipal da Saúde		SETOR: Academia da Saúde		CARGO: Professor		FUNÇÃO: Educador Físico	
FASE: (x) Antecipação (x) Reconhecimento				CBO: Não informado			
Nº de trabalhadores expostos: 02		Jornada de Trabalho: 40 horas semanais			Quadro: CLT/Estatutário		
Descrição do Setor de Trabalho: Prédio de alvenaria, pé direito de 3,00 metros, piso cerâmico e concreto armado.							
Condições do ambiente: Iluminação natural e artificial, ventilação natural e artificial							
Atividades exercidas: Acompanhar pacientes, orientando exercícios adequados a sua necessidade.							
Máquinas e equipamentos empregados: Bola, esteira, bambolê, pesos e equipamentos de exercícios.							
Matérias-primas e produtos manipulados: Materiais esportivos							
Agentes nocivos a avaliar: Biológico							
Agente Avaliado	Intensidade ou concentração	Técnica utilizada	Tempo Exposição	Trajetória e Propagação	Vias de Transmissão		
Biológico	NA	Qualitativa	Permanente	Pelo contato cutâneo	Contato com mucosas e vias aéreas		
MEDIDAS DE CONTROLE ENCONTRADAS							
AGENTES	EPC/EPI/MEDIDAS ADMINISTRATIVAS	CA	EFICÁZ (S/N)	ATENUAÇÃO			
NA	Exames ocupacionais	NA	S	NA			
Biológico	Luva de látex Óculos de Proteção	30315 9752	S	O uso dos EPI' não neutraliza a ação dos riscos			
EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (Riscos Mecânicos): Nenhum							
EQUIPAMENTOS RECOMENDADOS PARA A FUNÇÃO: Luvas látex para agentes biológicos , Óculos de proteção, Respirador para agentes biológicos.							
A FUNÇÃO NECESSITA DE TREINAMENTO DE NR-06?: (X)SIM ()NÃO							
CONCLUSÃO: Concluímos que as atividades no setor de Academia da Saúde, função Educador Físico, não são enquadradas com “atividades especiais”, conforme o Anexo IV do Decreto 3048 de 06.05.99, eis que não foi constatado indício de exposição a riscos de natureza física, química ou biológica que pela intensidade, duração e frequência, pudessem causar danos a saúde e integridade física do trabalhador. Código GFIP (0)							
EPC= Equipamento de Proteção Coletiva, EPI= Equipamento de Proteção Individual, S= Sim, N= Não, NA= Não Aplicado							

QUADRO DE RECONHECIMENTO E CONTROLE DE RISCOS AMBIENTAIS

SECRETARIA: Municipal da Saúde		SETOR: Academia da Saúde	CARGO: Professor	FUNÇÃO: Educador Físico	
RISCO	FONTE GERADORA	POSSÍVEIS DANOS A SAÚDE	MEDIDAS CONTROLE	PRIORIDADE	MONITORAMENTO
Biológicos (G)	Contato com microorganismos provenientes dos trabalhos em contato com pacientes	Doenças infectocontagiosas.	Higienizar as mãos após o contato com todo e qualquer fonte geradora Utilizar luvas látex, óculos de proteção e respirador.	V I	Anual
Mecânico Acidentes (M)	Acidentes com perfuro cortantes.	Transmissões de Doenças infectam-contagiosas	Implantar perfuro cortantes com dispositivo de segurança. Executar treinamento para utilização segura de equipamentos perfuro cortantes-NR-32.	II II	
Mecânico Acidentes (L)	Queda do mesmo nível	Cortes, contusões, escoriações fraturas, lesões cerebrais, perda de consciência	Utilizar calçado de segurança, placas de piso escorregadio, cuidar com desnivelamento de pisos – rampas e buracos, solo escorregadio, instalar fita antiderrapante nos pisos e escadas, manter o ambiente de trabalho organizado.	IV	
Ergonômico (L)	Postos, ambientes de Trabalho, posturas incorretas, Equipamentos/ ferramentas e máquinas Inadequadas ou improvisados.	Podem afetar a integridade física ou mental do trabalhador, proporcionando-lhe desconforto ou doença, gerando distúrbios psicológicos e fisiológicos provocando alterações no organismo e estado emocional, Comprometendo sua produtividade, saúde e segurança.	Realizar análises ergonômicas conforme NR 17 item 8.4.	IV	



aliança
saúde ocupacional

Ergonômico (L)	Postura inadequada	Dor nas costas, pescoço, braços e mãos.	Pausas programadas para alongamento (01 ou 02 pausas de 15 minutos). Pausa de 05 minutos a cada hora de trabalho.	IV	
			Realizar exames admissionais, mudança de função, periódicos e demissionais, conforme o PCMSO, com a finalidade de acompanhar quadro de saúde dos trabalhadores.	V	
PRIORIDADE I – IMEDIATO , II CURTO PRAZO III MÉDIO PRAZO IV – LONGO PRAZO V – MEDIDA JÁ IMPLANTADA					

ANALISE DAS CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

SECRETARIA: Municipal da Saúde		SETOR: Academia da Saúde		CARGO: Ass. Geral de Atendimento		FUNÇÃO: Ass. Geral de Atendimento	
FASE: (x) Antecipação (x) Reconhecimento				CBO: Não informado			
Nº de trabalhadores expostos: 01		Jornada de Trabalho: 40 horas semanais			Quadro: CLT/Estatutário		
Descrição do Setor de Trabalho: Prédio de alvenaria, pé direito de 3,00m, piso vinílico e forro de PVC.							
Condições do ambiente: Iluminação natural e artificial, ventilação natural e artificial, seco.							
Atividades exercidas: - Realizar coordenação de grupos; - Realizar atividade administrativas; - Auxiliar nas atividades dos grupos.							
Máquinas e equipamentos empregados: Computador, impressora e telefone.							
Matérias-primas e produtos manipulados: Material administrativo.							
Agentes nocivos a avaliar: Nenhum							
Agente Avaliado		Intensidade ou concentração		Técnica utilizada		Tempo Exposição	
NA		NA		NA		NA	
MEDIDAS DE CONTROLE ENCONTRADAS							
AGENTES		EPC/EPI/MEDIDAS ADMINISTRATIVAS		CA		EFICÁZ (S/N)	
NA		Exames ocupacionais		NA		S	
EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (Riscos Mecânicos): Nenhum							
EQUIPAMENTOS RECOMENDADOS PARA A FUNÇÃO: Nenhum							
A FUNÇÃO NECESSITA DE TREINAMENTO DE NR-06?: ()SIM (X)NÃO							
CONCLUSÃO: Concluímos que as atividades no setor de Academia da Saúde, função Ass. Geral de Atendimento, não são enquadradas com “atividades especiais”, conforme o Anexo IV do Decreto 3048 de 06.05.99, eis que não foi constatado indício de exposição a riscos de natureza física, química ou biológica que pela intensidade, duração e frequência, pudessem causar danos a saúde e integridade física do trabalhador. Código GFIP (0)							
EPC= Equipamento de Proteção Coletiva, EPI= Equipamento de Proteção Individual, S= Sim, N= Não, NA= Não Aplicado							

QUADRO DE RECONHECIMENTO E CONTROLE DE RISCOS AMBIENTAIS

SECRETARIA: Municipal da Saúde		SETOR: Academia da Saúde	CARGO: Ass. Geral de Atendimento	FUNÇÃO: Ass. Geral de Atendimento	
RISCO	FONTE GERADORA	POSSÍVEIS DANOS A SAÚDE	MEDIDAS CONTROLE	PRIORIDADE	MONITORAMENTO
Mecânico Acidentes (L)	Queda do mesmo nível	Cortes, contusões, escoriações fraturas, lesões cerebrais, perda de consciência	Utilizar calçado de segurança, placas de piso escorregadio, cuidar com desnivelamento de pisos – rampas e buracos, solo escorregadio, instalar fita antiderrapante nos pisos e escadas, manter o ambiente de trabalho organizado.	IV	
Ergonômico (L)	Postos, ambientes de Trabalho, posturas incorretas, Equipamentos/ ferramentas e máquinas Inadequadas ou improvisados.	Podem afetar a integridade física ou mental do trabalhador, proporcionando-lhe desconforto ou doença, gerando distúrbios psicológicos e fisiológicos provocando alterações no organismo e estado emocional, comprometendo sua produtividade, saúde e segurança.	Realizar análises ergonômicas conforme NR 17 item 8.4.	IV	
Ergonômico (L)	Postura inadequada	Dor nas costas, pescoço, braços e mãos.	Pausas programadas para alongamento (01 ou 02 pausas de 15 minutos). Pausa de 05 minutos a cada hora de trabalho.	IV	
			Realizar exames admissionais, mudança de função, periódicos e demissionais, conforme o PCMSO, com a finalidade de acompanhar os trabalhadores expostos aos agentes.	V	
PRIORIDADE I – IMEDIATO , II CURTO PRAZO III MÉDIO PRAZO IV – LONGO PRAZO V – MEDIDA JÁ IMPLANTADA					

ANALISE DAS CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

SECRETARIA: Municipal da Saúde	SETOR: Academia da Saúde	CARGO: Chefe de Serv. de Saúde Preventiva	FUNÇÃO: Chefe de Serv. de Saúde Preventiva	
FASE: (x) Antecipação (x) Reconhecimento		CBO: Não informado		
Nº de trabalhadores expostos: 01	Jornada de Trabalho: 40 horas semanais		Quadro: CC	
Descrição do Setor de Trabalho: Prédio de alvenaria, pé direito de 3,00m, piso vinílico e forro de PVC.				
Condições do ambiente: Iluminação natural e artificial, ventilação natural e artificial, seco.				
Atividades exercidas: - Realizar coordenação de grupos; - Realizar atividade administrativas; - Auxiliar nas atividades dos grupos.				
Máquinas e equipamentos empregados: Computador, impressora e telefone.				
Matérias-primas e produtos manipulados: Material administrativo.				
Agentes nocivos a avaliar: Nenhum				
Agente Avaliado	Intensidade ou concentração	Técnica utilizada	Tempo Exposição	Trajetória e Propagação
NA	NA	NA	NA	NA
MEDIDAS DE CONTROLE ENCONTRADAS				
AGENTES	EPC/EPI/MEDIDAS ADMINISTRATIVAS	CA	EFICÁZ (S/N)	ATENUAÇÃO
NA	Exames ocupacionais	NA	S	NA
EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (Riscos Mecânicos): Nenhum				
EQUIPAMENTOS RECOMENDADOS PARA A FUNÇÃO: Nenhum				
A FUNÇÃO NECESSITA DE TREINAMENTO DE NR-06?: ()SIM (X)NÃO				
CONCLUSÃO: Concluímos que as atividades no setor de Academia da Saúde, função Chefe de Serv. de Saúde Preventiva, não são enquadradas com “atividades especiais”, conforme o Anexo IV do Decreto 3048 de 06.05.99, eis que não foi constatado indício de exposição a riscos de natureza física, química ou biológica que pela intensidade, duração e frequência, pudessem causar danos a saúde e integridade física do trabalhador. Código GFIP (0)				
EPC= Equipamento de Proteção Coletiva, EPI= Equipamento de Proteção Individual, S= Sim, N= Não, NA= Não Aplicado				

QUADRO DE RECONHECIMENTO E CONTROLE DE RISCOS AMBIENTAIS

SECRETARIA: Municipal da Saúde		SETOR: Academia da Saúde	CARGO: Chefe de Serv. de Saúde Preventiva	FUNÇÃO: Chefe de Serv. de Saúde Preventiva	
RISCO	FONTE GERADORA	POSSÍVEIS DANOS A SAÚDE	MEDIDAS CONTROLE	PRIORIDADE	MONITORAMENTO
Mecânico Acidentes (L)	Queda do mesmo nível	Cortes, contusões, escoriações fraturas, lesões cerebrais, perda de consciência	Utilizar calçado de segurança, placas de piso escorregadio, cuidar com desnivelamento de pisos – rampas e buracos, solo escorregadio, instalar fita antiderrapante nos pisos e escadas, manter o ambiente de trabalho organizado.	IV	
Ergonômico (L)	Postos, ambientes de Trabalho, posturas incorretas, Equipamentos/ ferramentas e máquinas Inadequadas ou improvisados.	Podem afetar a integridade física ou mental do trabalhador, proporcionando-lhe desconforto ou doença, gerando distúrbios psicológicos e fisiológicos provocando alterações no organismo e estado emocional, comprometendo sua produtividade, saúde e segurança.	Realizar análises ergonômicas conforme NR 17 item 8.4.	IV	
Ergonômico (L)	Postura inadequada	Dor nas costas, pescoço, braços e mãos.	Pausas programadas para alongamento (01 ou 02 pausas de 15 minutos). Pausa de 05 minutos a cada hora de trabalho.	IV	
			Realizar exames admissionais, mudança de função, periódicos e demissionais, conforme o PCMSO, com a finalidade de acompanhar os trabalhadores expostos aos agentes.	V	
PRIORIDADE I – IMEDIATO , II CURTO PRAZO III MÉDIO PRAZO IV – LONGO PRAZO V – MEDIDA JÁ IMPLANTADA					

ANALISE DAS CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

SECRETARIA: Municipal da Saúde	SETOR: Academia da Saúde	CARGO: Operário	FUNÇÃO: Faxineira		
FASE: (x) Antecipação (x) Reconhecimento		CBO: Não informado			
Nº de trabalhadores expostos: 01		Jornada de Trabalho: 40 horas semanais		Quadro: CLT/Estatutário	
Descrição do Setor de Trabalho: Prédio de alvenaria, pé direito de 3,00 metros, piso cerâmico, forro de PVC.					
Condições do ambiente: Iluminação natural e artificial, ventilação natural e artificial, seco.					
Atividades exercidas: - Limpar das salas, corredores e sanitários; - Lavar panos; - Limpar vidros; - Recolher lixo dos sanitários; - Solicitar materiais.					
Máquinas e equipamentos empregados: Pano, balde, vassoura, rodo.					
Matérias-primas e produtos manipulados: Lustra móveis Woerker(Emulsão cerosa, perfume, emulsificantes, cetil trimetil amônio, parabenos, silicone(0,36%), Detergente Neutro (Lauril éter sulfato), Desinfetante Pinho Proquil(cloreto de didecil dimetil amônio/cloreto de alquildimetil benzil amônio, 0,32%), sabão em pó(Gota Limpa), hipoclorito de sódio, saponáceo Font Cloro.					
Agentes nocivos a avaliar: Químicos (Álcalis cáusticos) e Biológicos					
Agente Avaliado	Intensidade ou concentração	Técnica utilizada	Tempo Exposição	Trajetória e Propagação	Vias de Transmissão
Químicos Álcalis Cáusticos	NA	Qualitativa	Intermitente	Pelo líquido e contato cutâneo	NA
Biológico (coleta de lixo)	NA	Qualitativa	Intermitente	Pelo contato cutâneo	Contato com mucosas e vias aéreas
MEDIDAS DE CONTROLE ENCONTRADAS					
AGENTES	EPC/EPI/MEDIDAS ADMINISTRATIVAS	CA	EFICÁZ (S/N)	ATENUAÇÃO	
NA	Exames ocupacionais	NA	S	NA	
Químicos Álcalis Cáusticos	Luva de látex	28324 5129	S	O uso dos EPI' neutraliza a ação dos riscos	
Biológico (coleta de lixo)	Luva de látex	28324 5129	N	O uso dos EPI' não neutraliza a ação dos riscos	
EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (Riscos Mecânicos): Nenhum					
EQUIPAMENTOS RECOMENDADOS PARA A FUNÇÃO: Luvas látex para agentes químicos, Luvas látex para agentes biológicos, Óculos de proteção, Respirador para agentes biológicos.					
A FUNÇÃO NECESSITA DE TREINAMENTO DE NR-06?: (X)SIM ()NÃO					

CONCLUSÃO:

Concluimos que as atividades no Setor de Academia da Saúde, Função de Faxineira, não são enquadradas como “atividades especiais”, conforme o Anexo IV do Decreto 3048 de 06.05.99, eis que não foi constatado indício de exposição a riscos de natureza física, química ou biológica que pela intensidade, duração e frequência, pudessem causar danos a saúde e integridade física do trabalhador CÓDIGO GFIP (0)..

EPC= Equipamento de Proteção Coletiva, EPI= Equipamento de Proteção Individual, S= Sim, N= Não, NA= Não Aplicado

QUADRO DE RECONHECIMENTO E CONTROLE DE RISCOS AMBIENTAIS

SECRETARIA: Municipal da Saúde			SETOR: Academia da Saúde	CARGO: Operário	FUNÇÃO: Faxineira	
RISCO	FONTE GERADORA	POSSÍVEIS DANOS A SAÚDE	MEDIDAS CONTROLE		PRIORIDADE	MONITORAMENTO
Químico Álcalis Cáusticos (M)	Exposição a álcalis cáusticos durante as operações de limpeza no manuseio de detergentes	Dermatoses	Trocar produtos químicos de limpeza por produtos não alcalinos nem ácidos Utilizar cremes dermoprotetores ou luvas de látex.		III V	Anual
Biológicos (G)	Contato com microorganismos provenientes do contato Com microorganismos durante coleta de lixo.	Doença infectocontagiosas	Higienizar as mãos após o contato com todo e qualquer fonte geradora Utilizar luvas látex, óculos de segurança e respirador		I I	Anual
Mecânico Acidentes (L)	Queda do mesmo nível	Cortes, contusões, escoriações fraturas, lesões cerebrais, perda de consciência	Utilizar calçado de segurança, placas de piso escorregadio, cuidar com desnivelamento de pisos – rampas e buracos, solo escorregadio, instalar fita antiderrapante nos pisos e escadas, manter o ambiente de trabalho organizado.		IV	
Ergonômico (L)	Postos, ambientes de Trabalho, posturas incorretas, Equipamentos/ ferramentas e máquinas Inadequadas ou improvisados.	Podem afetar a integridade física ou mental do trabalhador, proporcionando-lhe desconforto ou doença, gerando distúrbios psicológicos e fisiológicos provocando alterações no organismo e estado emocional, comprometendo sua produtividade, saúde e segurança.	Realizar análises ergonômicas conforme NR 17 item 8.4.		IV	
Ergonômico (L)	Postura inadequada	Dor nas costas, pescoço, braços e mãos.	Pausas programadas para alongamento (01 ou 02 pausas de 15		IV	

			minutos). Pausa de 05 minutos a cada hora de trabalho.		
			Realizar exames admissionais, mudança de função, periódicos e demissionais, conforme o PCMSO, com a finalidade de acompanhar os trabalhadores expostos aos agentes.	III	
			Treinar os funcionários sobre a ação e efeitos dos riscos, tornando o uso dos EPIs obrigatório.	II	
PRIORIDADE I – IMEDIATO, II CURTO PRAZO III MÉDIO PRAZO IV – LONGO PRAZO V – MEDIDA JÁ IMPLANTADA					

ANALISE DAS CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

SECRETARIA: Municipal da Saúde	SETOR: CAIC	CARGO: Cirurgião Dentista	FUNÇÃO: Cirurgião Dentista		
FASE: (x) Antecipação (x) Reconhecimento		CBO: Não informado			
Nº de trabalhadores expostos: 02		Jornada de Trabalho: 20 e 40 horas semanais		Quadro: CLT/Estatutário	
Descrição do Setor de Trabalho: Prédio de alvenaria, pé direito de 3,00m, piso vinílico e teto com forração de PVC					
Condições do ambiente: Iluminação natural e artificial, ventilação natural e artificial, seco.					
Atividades exercidas: - Executar procedimentos na cavidade oral; - Executar trabalho de cirurgia bucal; - Fazer odontologia profilática em estabelecimentos de ensino, ambulatório e unidade móvel do município; - Promover a saúde bucal através da educação.					
Máquinas e equipamentos empregados: Cadeira odontológica, instrumental, fotopolimerizador, amalgamador, canetas de alta e baixa rotação					
Matérias-primas e produtos manipulados: Óxido de zinco, formocresol, ácido condicionador, resina, hipoclorito de sódio, tricresol formalina, pasta para profilaxia, flúor, óxido de zinco, hidróxido de sódio, cápsula de amálgama, cariostático, água oxigenada, anestésico injetável (produtos usados em micro porções para fins tratamento odontológico, restauradores e profiláticos, não significativos para enquadramento).					
Agentes nocivos a avaliar: Químicos produtos químicos (utilizados em micro porções com auxílio de instrumental sem contato físico) Biológico.					
Agente Avaliado	Intensidade ou concentração	Técnica utilizada	Tempo Exposição	Trajetória e Propagação	Vias de Transmissão
Biológico	NA	Qualitativa	Permanente	Pelo contato cutâneo	Contato com mucosas e vias aéreas, acidente percutâneo
MEDIDAS DE CONTROLE ENCONTRADAS					
AGENTES	EPC/EPI/MEDIDAS ADMINISTRATIVAS	CA	EFICÁZ (S/N)	ATENUAÇÃO	
NA	Exames ocupacionais	NA	S	NA	
Biológico	NA	NA	NA	O uso dos EPI' não neutraliza a ação dos riscos	
EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (Riscos Mecânicos): Nenhum					
EQUIPAMENTOS RECOMENDADOS PARA A FUNÇÃO: Luvas látex biológicos, Óculos de proteção, Respirador para agentes biológicos.					
A FUNÇÃO NECESSITA DE TREINAMENTO DE NR-06?: (X)SIM () NÃO					
CONCLUSÃO: Concluimos que as atividades no Setor de CAIC, Função de Cirurgião Dentista, não são enquadradas como "atividades especiais", conforme o Anexo IV do Decreto 3048 de 06.05.99, eis que não foi constatado indício de exposição a riscos de natureza física, química ou biológica que pela intensidade, duração e frequência, pudessem causar danos a saúde e integridade física do trabalhador CÓDIGO GFIP (0).					
EPC= Equipamento de Proteção Coletiva, EPI= Equipamento de Proteção Individual, S= Sim, N= Não, NA= Não Aplicado					

QUADRO DE RECONHECIMENTO E CONTROLE DE RISCOS AMBIENTAIS

SECRETARIA: Municipal da Saúde		SETOR: CAIC	CARGO: Cirurgião Dentista	FUNÇÃO: Cirurgião Dentista	
RISCO	FONTE GERADORA	POSSÍVEIS DANOS A SAÚDE	MEDIDAS CONTROLE	PRIORIDADE	MONITORAMENTO
Biológicos (G)	Contato com microorganismos provenientes dos trabalhos em contato com pacientes	Doenças infectocontagiosas	Higienizar as mãos após o contato com todo e qualquer fonte geradora. Utilizar luvas látex, óculos de proteção e respirador.	V I	Anual
Mecânico Acidentes (L)	Queda do mesmo nível	Cortes, contusões, escoriações fraturas, lesões cerebrais, perda de consciência.	Utilizar calçado de segurança, placas de piso escorregadio, cuidar com desnivelamento de pisos – rampas e buracos, solo escorregadio, instalar fita antiderrapante nos pisos e escadas, manter o ambiente de trabalho organizado.	IV	
Mecânico Acidentes (M)	Acidentes com perfuro cortantes.	Transmissões de Doenças infectam-contagiosas	Implantar perfuro cortantes com dispositivo de segurança. Executar treinamento para utilização segura de equipamentos perfuro cortantes-NR-32.	II II	
Ergonômico (L)	Postos, ambientes de Trabalho, posturas incorretas, Equipamentos/ ferramentas e máquinas Inadequadas ou improvisados....	Podem afetar a integridade física ou mental do trabalhador, proporcionando-lhe desconforto ou doença, gerando distúrbios psicológicos e fisiológicos provocando alterações no organismo e estado emocional, comprometendo sua produtividade, saúde e segurança.	Realizar análises ergonômicas conforme NR 17 item 8.4.	IV	
Ergonômico (L)	Postura inadequada	Dor nas costas, pescoço, braços e mãos.	Pausas programadas para alongamento (01 ou 02 pausas de 15 minutos). Pausa de 05 minutos a cada hora de	IV	



			trabalho.		
			Realizar exames admissionais, mudança de função, periódicos e demissionais, conforme o PCMSO, com a finalidade de acompanhar os trabalhadores expostos aos agentes.	V	
			Treinar os funcionários sobre a ação e efeitos dos riscos, tornando o uso dos EPIs obrigatório.	II	
PRIORIDADE I – IMEDIATO, II CURTO PRAZO III MÉDIO PRAZO IV – LONGO PRAZO V – MEDIDA JÁ IMPLANTADA					

ANALISE DAS CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

SECRETARIA: Municipal da Saúde	SETOR: CAIC	CARGO:	FUNÇÃO: Auxiliar de Saúde Bucal		
FASE: (x) Antecipação (x) Reconhecimento		CBO: Não informado			
Nº de trabalhadores expostos: 00		Jornada de Trabalho: 20 e 40 horas semanais		Quadro: CLT/Estatutário	
Descrição do Setor de Trabalho: Prédio de alvenaria, pé direito de 3,00m, piso vinílico e teto com forração de PVC					
Condições do ambiente: Iluminação natural e artificial, ventilação natural e artificial, seco.					
Atividades exercidas: - Auxiliar dentista em procedimentos odontológicos; - Lavar e esterilizar instrumental; - Descartar material contaminado; - Fazer triagem.					
Máquinas e equipamentos empregados: Cadeira odontológica, instrumental, fotopolimerizador, amalgamador, canetas de alta e baixa rotação					
Matérias-primas e produtos manipulados: Óxido de zinco, formocresol, ácido condicionador, resina, hipoclorito de sódio, tricresol formalina, pasta para profilaxia, flúor, óxido de zinco, hidróxido de sódio, cápsula de amálgama, cariostático, água oxigenada, anestésico injetável (produtos usados em micro porções para fins tratamento odontológico, restauradores e profiláticos, não significativos para enquadramento), Lavagem de instrumentos (Cloreto de Alquil Dimetil Benzil Amônio).					
Agentes nocivos a avaliar: Químicos produtos químicos (utilizados em micro porções com auxílio de instrumental sem contato físico) Biológico.					
Agente Avaliado	Intensidade ou concentração	Técnica utilizada	Tempo Exposição	Trajatória e Propagação	Vias de Transmissão
Químico Álcalis cáusticos	NA	NA	Intermitente	Pelo ar e todas as direções	NA
Biológico	NA	Qualitativa	Permanente	Pelo contato cutâneo	Contato com mucosas e vias aéreas, acidente percutâneo
MEDIDAS DE CONTROLE ENCONTRADAS					
AGENTES	EPC/EPI/MEDIDAS ADMINISTRATIVAS	CA	EFICÁZ (S/N)	ATENUAÇÃO	
NA	Exames ocupacionais	NA	S	NA	
Químico Álcalis cáusticos	Não encontrada	NA	NA	Não neutralizada as ações dos riscos	
Biológico	NA	NA	NA	O uso dos EPI' não neutraliza a ação dos riscos	
EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (Riscos Mecânicos): Nenhum					
EQUIPAMENTOS RECOMENDADOS PARA A FUNÇÃO: Luvas látex biológicos, luva de látex para produtos químicos alcalinos, Óculos de proteção, Respirador para agentes biológicos.					
A FUNÇÃO NECESSITA DE TREINAMENTO DE NR-06?: (X)SIM ()NÃO					

CONCLUSÃO:

Concluimos que as atividades no Setor de CAIC, Função de Auxiliar de Saúde Bucal, não são enquadradas como “atividades especiais”, conforme o Anexo IV do Decreto 3048 de 06.05.99, eis que não foi constatado indício de exposição a riscos de natureza física, química ou biológica que pela intensidade, duração e frequência, pudessem causar danos a saúde e integridade física do trabalhador CÓDIGO GFIP (0).

EPC= Equipamento de Proteção Coletiva, EPI= Equipamento de Proteção Individual, S= Sim, N= Não, NA= Não Aplicado

QUADRO DE RECONHECIMENTO E CONTROLE DE RISCOS AMBIENTAIS

SECRETARIA: Municipal da Saúde		SETOR: CAIC	CARGO:	FUNÇÃO: Auxiliar de Saúde Bucal		
RISCO	FONTE GERADORA	POSSÍVEIS DANOS A SAÚDE	MEDIDAS CONTROLE	PRIORIDADE	MONITORAMENTO	
Químico Álcalis Cáusticos (G)	Exposição a álcalis cáusticos durante as operações de lavagem de instrumental com produto cloreto de alquil dimetil benzil amônio	Dermatoses	Reduzir o tempo de exposição do trabalhador ao agente químico Utilizar luvas látex ou creme dermoprotetor quando utilizar o agente químico	V I	Anual	
Biológicos (G)	Contato com microorganismos provenientes dos trabalhos em contato com pacientes	Doenças infectocontagiosas	Higienizar as mãos após o contato com todo e qualquer fonte geradora. Utilizar luvas látex, óculos de proteção e respirador.	V I	Anual	
Mecânico Acidentes (L)	Queda do mesmo nível	Cortes, contusões, escoriações fraturas, lesões cerebrais, perda de consciência.	Utilizar calçado de segurança, placas de piso escorregadio, cuidar com desnivelamento de pisos – rampas e buracos, solo escorregadio, instalar fita antiderrapante nos pisos e escadas, manter o ambiente de trabalho organizado.	IV		
Mecânico Acidentes (M)	Acidentes com perfuro cortantes.	Transmissões de Doenças infectam-contagiosas	Implantar perfuro cortantes com dispositivo de segurança. Executar treinamento para utilização segura de equipamentos perfuro cortantes-NR-32.	II II		
Ergonômico (L)	Postos, ambientes de Trabalho, posturas incorretas, Equipamentos/ ferramentas e	Podem afetar a integridade física ou mental do trabalhador, proporcionando-lhe desconforto ou doença, gerando distúrbios psicológicos e fisiológicos	Realizar análises ergonômicas conforme NR	IV		

	máquinas Inadequadas ou improvisados....	provocando alterações no organismo e estado emocional, comprometendo sua produtividade, saúde e segurança.	17 item 8.4.		
Ergonômico (L)	Postura inadequada	Dor nas costas, pescoço, braços e mãos.	Pausas programadas para alongamento (01 ou 02 pausas de 15 minutos). Pausa de 05 minutos a cada hora de trabalho.	IV	
			Realizar exames admissionais, mudança de função, periódicos e demissionais, conforme o PCMSO, com a finalidade de acompanhar os trabalhadores expostos aos agentes.	V	
			Treinar os funcionários sobre a ação e efeitos dos riscos, tornando o uso dos EPIs obrigatório.	II	
PRIORIDADE I – IMEDIATO, II CURTO PRAZO III MÉDIO PRAZO IV – LONGO PRAZO V – MEDIDA JÁ IMPLANTADA					

ANALISE DAS CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

SECRETARIA: Municipal da Saúde	SETOR: CAPS	CARGO: Assistente Social	FUNÇÃO: Assistente Social		
FASE: (x) Antecipação (x) Reconhecimento		CBO: Não informado			
Nº de trabalhadores expostos: 01	Jornada de Trabalho: 40 horas semanais			Quadro: CLT/Estatutário	
Descrição do Setor de Trabalho: Prédio de alvenaria, pé direito de 3,00 metros, piso cerâmico, forro de PVC.					
Condições do ambiente: Iluminação natural e artificial, ventilação natural e climatizado, seco.					
Atividades exercidas: - Executar atendimento individual e domiciliar à pacientes; - Fazer buscas a pacientes psiquiátricos em caso mandatos judiciais; - Fazer acolhimento de pacientes; - Preencher formulários e encaminhar pacientes para a perícia junto ao INSS.					
Máquinas e equipamentos empregados: Computador, telefone e mobiliário.					
Matérias-primas e produtos manipulados: Material de expediente					
Agentes nocivos a avaliar: Biológico					
Agente Avaliado	Intensidade ou concentração	Técnica utilizada	Tempo Exposição	Trajetória e Propagação	Vias de Transmissão
Biológico	NA	Qualitativa	Permanente	Pelo contato cutâneo	Contato com mucosas e vias aéreas, acidente percutâneo
MEDIDAS DE CONTROLE ENCONTRADAS					
AGENTES	EPC/EPI/MEDIDAS ADMINISTRATIVAS	CA	EFICÁZ (S/N)	ATENUAÇÃO	
NA	Exames ocupacionais	NA	S	NA	
Biológico	Não encontrada	NA	NA	Não neutralizada as ações dos riscos	
EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (Riscos Mecânicos): Nenhum					
EQUIPAMENTOS RECOMENDADOS PARA A FUNÇÃO: Luvas látex para agentes biológicos , Óculos de proteção, Respirador para agentes biológicos.					
A FUNÇÃO NECESSITA DE TREINAMENTO DE NR-06?: (X)SIM ()NÃO					
CONCLUSÃO: Concluimos que as atividades no CAPS, Função de Assistente Social, não são enquadradas como “atividades especiais”, conforme o Anexo IV do Decreto 3048 de 06.05.99, eis que não foi constatado indício de exposição a riscos de natureza física, química ou biológica que pela intensidade, duração e frequência, pudessem causar danos a saúde e integridade física do trabalhador CÓDIGO GFIP (0).					
EPC= Equipamento de Proteção Coletiva, EPI= Equipamento de Proteção Individual, S= Sim, N= Não, NA= Não Aplicado					

QUADRO DE RECONHECIMENTO E CONTROLE DE RISCOS AMBIENTAIS

SECRETARIA: Municipal da Saúde			SETOR: CAPS	CARGO: Assistente Social	FUNÇÃO: Assistente Social	
RISCO	FONTE GERADORA	POSSÍVEIS DANOS A SAÚDE	MEDIDAS CONTROLE		PRIORIDADE	MONITORAMENTO
Biológicos (G)	Contato com microorganismos provenientes dos trabalhos em contato com pacientes	Doenças infectocontagiosas	Higienizar as mãos após o contato com todo e qualquer fonte geradora		V	Anual
			Utilizar luvas látex, óculos de proteção e respirador.		I	
Mecânico Acidentes (L)	Queda do mesmo nível	Cortes, contusões, escoriações fraturas, lesões cerebrais, perda de consciência	Utilizar calçado de segurança, placas de piso escorregadio, cuidar com desnivelamento de pisos – rampas e buracos, solo escorregadio, instalar fita antiderrapante nos pisos e escadas, manter o ambiente de trabalho organizado.		IV	
Ergonômico (L)	Postos, ambientes de Trabalho, posturas incorretas, Equipamentos/ ferramentas e máquinas Inadequadas ou improvisados.	Podem afetar a integridade física ou mental do trabalhador, proporcionando-lhe desconforto ou doença, gerando distúrbios psicológicos e fisiológicos provocando alterações no organismo e estado emocional, Comprometendo sua produtividade, saúde e segurança.	Realizar análises ergonômicas conforme NR 17 item 8.4.		IV	
Ergonômico (L)	Postura inadequada	Dor nas costas, pescoço, braços e mãos.	Pausas programadas para alongamento (01 ou 02 pausas de 15 minutos). Pausa de 05 minutos a cada hora de trabalho.		IV	
			Realizar exames admissionais, mudança de função, periódicos e demissionais, conforme o PCMSO, com a finalidade de acompanhar os trabalhadores expostos aos agentes.		V	
			Treinar os funcionários sobre a ação e efeitos dos riscos, tornando o uso dos EPIs obrigatório.		II	
PRIORIDADE I – IMEDIATO, II CURTO PRAZO III MÉDIO PRAZO IV – LONGO PRAZO V – MEDIDA JÁ IMPLANTADA						

ANALISE DAS CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

SECRETARIA: Municipal da Saúde	SETOR: CAPS	CARGO: Atendente	FUNÇÃO: Atendente		
FASE: (x) Antecipação (x) Reconhecimento		CBO: Não informado			
Nº de trabalhadores expostos: 01	Jornada de Trabalho: 40 horas semanais			Quadro: CLT/Estatutário	
Descrição do Setor de Trabalho: Prédio de alvenaria, pé direito de 3,00 metros, piso cerâmico, forro de PVC.					
Condições do ambiente: Iluminação natural e artificial, ventilação natural e climatizado, seco.					
Atividades exercidas: - Auxiliar na higiene e conforto de pacientes; - Auxiliar médicos em procedimentos ambulatoriais; - Buscar pacientes psiquiátricos em casa sob mandatos jurídicos; - Fazer visitas domiciliares; - Fazer o acolhimento do pacientes.					
Máquinas e equipamentos empregados: Esparadrapo, computador, impressora, telefone, mobiliário.					
Matérias-primas e produtos manipulados: Álcool, material administrativo.					
Agentes nocivos a avaliar: Biológico					
Agente Avaliado	Intensidade ou concentração	Técnica utilizada	Tempo Exposição	Trajetória e Propagação	Vias de Transmissão
Biológico	NA	Qualitativa	Permanente	Pelo contato cutâneo	Contato com mucosas e vias aéreas
MEDIDAS DE CONTROLE ENCONTRADAS					
AGENTES	EPC/EPI/MEDIDAS ADMINISTRATIVAS	CA	EFICÁZ (S/N)	ATENUAÇÃO	
NA	Exames ocupacionais	NA	S	NA	
Biológico	Não encontrada	NA	NA	Não neutralizada a ação dos riscos	
EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (Riscos Mecânicos): Nenhum					
EQUIPAMENTOS RECOMENDADOS PARA A FUNÇÃO: Luvas látex para agentes biológicos , Óculos de proteção, Respirador para agentes biológicos.					
A FUNÇÃO NECESSITA DE TREINAMENTO DE NR-06?: (X)SIM ()NÃO					
CONCLUSÃO: Concluimos que as atividades no Setor de CAPS, Função de Atendente, não são enquadradas como “atividades especiais”, conforme o Anexo IV do Decreto 3048 de 06.05.99, eis que não foi constatado indício de exposição a riscos de natureza física, química ou biológica que pela intensidade, duração e frequência, pudessem causar danos a saúde e integridade física do trabalhador CÓDIGO GFIP (0)..					
EPC= Equipamento de Proteção Coletiva, EPI= Equipamento de Proteção Individual, S= Sim, N= Não, NA= Não Aplicado					

QUADRO DE RECONHECIMENTO E CONTROLE DE RISCOS AMBIENTAIS

SECRETARIA: Municipal da Saúde			SETOR: CAPS	CARGO: Atendente	FUNÇÃO: Atendente	
RISCO	FONTE GERADORA	POSSÍVEIS DANOS A SAÚDE	MEDIDAS CONTROLE		PRIORIDADE	MONITORAMENTO
Biológicos (G)	Contato com microorganismos provenientes dos trabalhos em contato com pacientes	Doenças infectocontagiosas	Higienizar as mãos após o contato com todo e qualquer fonte geradora Utilizar luvas látex, óculos de proteção e respirador.		V I	Anual
Mecânico Acidentes (L)	Queda do mesmo nível	Cortes, contusões, escoriações, fraturas, lesões cerebrais, perda de consciência	Utilizar calçado de segurança, placas de piso escorregadio, cuidar com desnivelamento de pisos – rampas e buracos, solo escorregadio, instalar fita antiderrapante nos pisos e escadas, manter o ambiente de trabalho organizado.		IV	
Ergonômico (L)	Postos, ambientes de Trabalho, posturas incorretas, Equipamentos/ ferramentas e máquinas Inadequadas ou improvisados	Podem afetar a integridade física ou mental do trabalhador, proporcionando-lhe desconforto ou doença, gerando distúrbios psicológicos e fisiológicos provocando alterações no organismo e estado emocional, Comprometendo sua produtividade, saúde e segurança.	Realizar análises ergonômicas conforme NR 17 item 8.4.		IV	
Ergonômico (L)	Postura inadequada	Dor nas costas, pescoço, braços e mãos.	Pausas programadas para alongamento (01 ou 02 pausas de 15 minutos). Pausa de 05 minutos a cada hora de trabalho.		IV	
			Realizar exames admissionais, mudança de função, periódicos e demissionais, conforme o PCMSO, com a finalidade de acompanhar os trabalhadores expostos aos agentes.		V	



aliança

saúde ocupacional

			Treinar os funcionários sobre a ação e efeitos dos riscos, tornando o uso dos EPIs obrigatório.	II	
PRIORIDADE I – IMEDIATO, II CURTO PRAZO III MÉDIO PRAZO IV – LONGO PRAZO V – MEDIDA JÁ IMPLANTADA					

ANALISE DAS CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

SECRETARIA: Municipal da Saúde	SETOR: CAPS	CARGO: Enfermeiro	FUNÇÃO: Enfermeiro		
FASE: (x) Antecipação (x) Reconhecimento			CBO: Não informado		
Nº de trabalhadores expostos: 1		Jornada de Trabalho: 40 horas semanais		Quadro: CLT/Estatutário	
Descrição do Setor de Trabalho: Prédio de alvenaria, pé direito de 3,00 metros, piso cerâmico, forro de PVC.					
Condições do ambiente: Iluminação natural e artificial, ventilação natural e climatizado, seco.					
Atividades exercidas: - Coordenar equipe técnica no turno de sua responsabilidade; - Administrar medicação oral e intramuscular; - Orientar e executar procedimentos seletivos e contínuos de enfermagem; - Auxiliar na higiene e conforto de pacientes; - Fazer visitas domiciliares; - Fazer buscar ativas domiciliares; - Fazer o acolhimento de pacientes.					
Máquinas e equipamentos empregados: Telefone, mobiliário, seringas, esparadrapo, instrumental, estetoscópio e esfigmomanômetro					
Matérias-primas e produtos manipulados: Álcool, soro, fisiológico e medicamentos					
Agentes nocivos a avaliar: Biológico					
Agente Avaliado	Intensidade ou concentração	Técnica utilizada	Tempo Exposição	Trajetória e Propagação	Vias de Transmissão
Biológico	NA	Qualitativa	Permanente	Pelo contato cutâneo	Contato com mucosas e vias aéreas, acidente percutâneo
MEDIDAS DE CONTROLE ENCONTRADAS					
AGENTES	EPC/EPI/MEDIDAS ADMINISTRATIVAS	CA	EFICÁZ (S/N)	ATENUAÇÃO	
NA	Exames ocupacionais	NA	S	NA	
Biológico	Luva de látex Óculos de proteção	29996 9722	S S	O uso dos EPI' não neutraliza a ação dos riscos	
EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (Riscos Mecânicos): Nenhum					
EQUIPAMENTOS RECOMENDADOS PARA A FUNÇÃO: Luvas látex para agentes biológicos, Óculos de proteção, Respirador para agentes biológicos.					
A FUNÇÃO NECESSITA DE TREINAMENTO DE NR-06?: (X)SIM () NÃO					
CONCLUSÃO: Concluimos que as atividades no Setor de CAPS, Função de Enfermeiro, não são enquadradas como "atividades especiais", conforme o Anexo IV do Decreto 3048 de 06.05.99, eis que não foi constatado indício de exposição a riscos de natureza física, química ou biológica que pela intensidade, duração e frequência, pudessem causar danos a saúde e integridade física do trabalhador CÓDIGO GFIP (0)..					
EPC= Equipamento de Proteção Coletiva, EPI= Equipamento de Proteção Individual, S= Sim, N= Não, NA= Não Aplicado					

QUADRO DE RECONHECIMENTO E CONTROLE DE RISCOS AMBIENTAIS

SECRETARIA: Municipal da Saúde			SETOR: CAPS	CARGO: Enfermeiro	FUNÇÃO: Enfermeiro	
RISCO	FONTE GERADORA	POSSÍVEIS DANOS A SAÚDE	MEDIDAS CONTROLE		PRIORIDADE	MONITORAMENTO
Biológicos (G)	Contato com microorganismos provenientes dos trabalhos em contato com pacientes	Doenças infectocontagiosas	Higienizar as mãos após o contato com todo e qualquer fonte geradora	Utilizar luvas látex, óculos de proteção e respirador.	V I	Anual
Mecânico Acidentes (L)	Queda do mesmo nível	Cortes, contusões, escoriações fraturas, lesões cerebrais, perda de consciência	Utilizar calçado de segurança, placas de piso escorregadio, cuidar com desnivelamento de pisos – rampas e buracos, solo escorregadio, instalar fita antiderrapante nos pisos e escadas, manter o ambiente de trabalho organizado.		IV	
Mecânico Acidentes (M)	Acidentes com perfuro cortantes.	Transmissões de Doenças infectam-contagiosas	Implantar perfuro cortantes com dispositivo de segurança. Executar treinamento para utilização segura de equipamentos perfuro cortantes-NR-32.		II II	
Ergonômico (L)	Postos, ambientes de Trabalho, posturas incorretas, Equipamentos/ ferramentas e máquinas Inadequadas ou improvisados.	Podem afetar a integridade física ou mental do trabalhador, proporcionando-lhe desconforto ou doença, gerando distúrbios psicológicos e fisiológicos provocando alterações no organismo e estado emocional, comprometendo sua produtividade, saúde e segurança.	Realizar análises ergonômicas conforme NR 17 item 8.4.		IV	
Ergonômico (L)	Postura inadequada	Dor nas costas, pescoço, braços e mãos.	Pausas programadas para alongamento (01 ou 02 pausas de 15 minutos). Pausa de 05 minutos a cada hora de trabalho.		IV	
			Realizar exames admissionais, mudança de		V	



aliança
saúde ocupacional

			função, periódicos e demissionais, conforme o PCMSO, com a finalidade de acompanhar os trabalhadores expostos aos agentes.		
			Treinar os funcionários sobre a ação e efeitos dos riscos, tornando o uso dos EPIs obrigatório	II	
PRIORIDADE I – IMEDIATO, II CURTO PRAZO III MÉDIO PRAZO IV – LONGO PRAZO V – MEDIDA JÁ IMPLANTADA					

ANALISE DAS CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

SECRETARIA: Municipal da Saúde	SETOR: CAPS	CARGO: Psicólogo	FUNÇÃO: Psicólogo		
FASE: (x) Antecipação (x) Reconhecimento			CBO: Não informado		
Nº de trabalhadores expostos: 2		Jornada de Trabalho: 40 horas semanais		Quadro: CLT/Estatutário	
Descrição do Setor de Trabalho: Prédio de alvenaria, pé direito de 3,00 metros, piso cerâmico, forro de PVC.					
Condições do ambiente: Iluminação natural e artificial, ventilação natural e climatizado.					
Atividades exercidas: - Elaborar e executar programas de saúde; - Atender pacientes na rede ou ambulatório e domiciliares; - Fazer o acolhimento de pacientes; - Elaborar laudos e pareceres psicológicos; - Visitar instituições como hospitais para avaliar pacientes.					
Máquinas e equipamentos empregados: Telefone, computador, mobiliário.					
Matérias-primas e produtos manipulados: Material de expediente.					
Agentes nocivos a avaliar: Biológico					
Agente Avaliado	Intensidade ou concentração	Técnica utilizada	Tempo Exposição	Trajatória e Propagação	Vias de Transmissão
Biológico	NA	Qualitativa	Permanente	Pelo contato cutâneo	Contato com mucosas e vias aéreas
MEDIDAS DE CONTROLE ENCONTRADAS					
AGENTES	EPC/EPI/MEDIDAS ADMINISTRATIVAS	CA	EFICÁZ (S/N)	ATENUAÇÃO	
NA	Exames ocupacionais	NA	S	NA	
Biológico	Não encontrada	NA	NA	Não neutralizada as ações dos riscos	
EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (Riscos Mecânicos): Nenhum					
EQUIPAMENTOS RECOMENDADOS PARA A FUNÇÃO: Luvas látex para agentes biológicos, Óculos de proteção, Respirador para agentes biológicos.					
A FUNÇÃO NECESSITA DE TREINAMENTO DE NR-06?: (X)SIM ()NÃO					
CONCLUSÃO: Concluimos que as atividades no Setor de CAPS, Função de Psicólogo, não são enquadradas como “atividades especiais”, conforme o Anexo IV do Decreto 3048 de 06.05.99, eis que não foi constatado indício de exposição a riscos de natureza física, química ou biológica que pela intensidade, duração e frequência, pudessem causar danos a saúde e integridade física do trabalhador CÓDIGO GFIP (0).					
EPC= Equipamento de Proteção Coletiva, EPI= Equipamento de Proteção Individual, S= Sim, N= Não, NA= Não Aplicado					

QUADRO DE RECONHECIMENTO E CONTROLE DE RISCOS AMBIENTAIS

SECRETARIA: Municipal da Saúde			SETOR: CAPS	CARGO: Psicólogo	FUNÇÃO: Psicólogo	
RISCO	FONTE GERADORA	POSSÍVEIS DANOS A SAÚDE	MEDIDAS CONTROLE		PRIORIDADE	MONITORAMENTO
Biológicos (G)	Contato com microorganismos provenientes dos trabalhos em contato com pacientes	Doenças infectocontagiosas	Higienizar as mãos após o contato com todo e qualquer fonte geradora Utilizar luvas látex, óculos de proteção e respirador.		V I	Anual
Mecânico Acidentes (L)	Queda do mesmo nível	Cortes, contusões, escoriações fraturas, lesões cerebrais, perda de consciência	Utilizar calçado de segurança, placas de piso escorregadio, cuidar com desnivelamento de pisos – rampas e buracos, solo escorregadio, instalar fita antiderrapante nos pisos e escadas, manter o ambiente de trabalho organizado.		IV	
Ergonômico (L)	Postos, ambientes de Trabalho, posturas incorretas, Equipamentos/ ferramentas e máquinas Inadequadas ou improvisados.	Podem afetar a integridade física ou mental do trabalhador, proporcionando-lhe desconforto ou doença, gerando distúrbios psicológicos e fisiológicos provocando alterações no organismo e estado emocional, comprometendo sua produtividade, saúde e segurança.	Realizar análises ergonômicas conforme NR 17 item 8.4.		IV	
Ergonômico (L)	Postura inadequada	Dor nas costas, pescoço, braços e mãos.	Pausas programadas para alongamento (01 ou 02 pausas de 15 minutos). Pausa de 05 minutos a cada hora de trabalho.		IV	
			Realizar exames admissionais, mudança de função, periódicos e demissionais, conforme o PCMSO, com a finalidade de acompanhar os		V	



aliança
saúde ocupacional

			trabalhadores expostos aos agentes.		
			Treinar os funcionários sobre a ação e efeitos dos riscos, tornando o uso dos EPIs obrigatório.	II	
PRIORIDADE I – IMEDIATO, II CURTO PRAZO III MÉDIO PRAZO IV – LONGO PRAZO V – MEDIDA JÁ IMPLANTADA					

ANALISE DAS CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

SECRETARIA: Municipal da Saúde	SETOR: CAPS	CARGO: Professor	FUNÇÃO: Educador Físico		
FASE: (x) Antecipação (x) Reconhecimento			CBO: Não informado		
Nº de trabalhadores expostos: 1	Jornada de Trabalho: 40 horas semanais		Quadro: CLT/Estatutário		
Descrição do Setor de Trabalho: Prédio de alvenaria, pé direito de 3,00 metros, piso cerâmico, forro de PVC.					
Condições do ambiente: Iluminação natural e artificial, ventilação natural e climatizado, seco.					
Atividades exercidas: - Orientar atividades praticas em oficinas com pacientes; - Fazer visitas domiciliares; - Coordenar as atividades do CAPS; - Fazer o acolhimento de pacientes.					
Máquinas e equipamentos empregados: Alter, caneleira, bolas colchonete, faixa elástica, computador, impressora, telefone.					
Matérias-primas e produtos manipulados: Material administrativo.					
Agentes nocivos a avaliar: Biológico.					
Agente Avaliado	Intensidade ou concentração	Técnica utilizada	Tempo Exposição	Trajetória e Propagação	Vias de Transmissão
Biológico	NA	Qualitativa	Permanente	Pelo contato cutâneo	Contato com mucosas e vias aéreas
MEDIDAS DE CONTROLE ENCONTRADAS					
AGENTES	EPC/EPI/MEDIDAS ADMINISTRATIVAS	CA	EFICÁZ (S/N)	ATENUAÇÃO	
NA	Exames ocupacionais	NA	S	NA	
Biológico	Luva de látex	29996	S	O uso dos EPI' não neutraliza a ação dos riscos	
EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (Riscos Mecânicos): Nenhum					
EQUIPAMENTOS RECOMENDADOS PARA A FUNÇÃO: Luvas látex para agentes biológicos, Óculos de proteção, Respirador para agentes biológicos.					
A FUNÇÃO NECESSITA DE TREINAMENTO DE NR-06?: (X)SIM () NÃO					
CONCLUSÃO: Concluimos que as atividades no Setor de CAPS, Função de Educador Físico, não são enquadradas como "atividades especiais", conforme o Anexo IV do Decreto 3048 de 06.05.99, eis que não foi constatado indício de exposição a riscos de natureza física, química ou biológica que pela intensidade, duração e frequência, pudessem causar danos a saúde e integridade física do trabalhador CÓDIGO GFIP (0).					
EPC= Equipamento de Proteção Coletiva, EPI= Equipamento de Proteção Individual, S= Sim, N= Não, NA= Não Aplicado					

QUADRO DE RECONHECIMENTO E CONTROLE DE RISCOS AMBIENTAIS

SECRETARIA: Municipal da Saúde			SETOR: CAPS	CARGO: Professor	FUNÇÃO: Educador Físico	
RISCO	FONTE GERADORA	POSSÍVEIS DANOS A SAÚDE	MEDIDAS CONTROLE		PRIORIDADE	MONITORAMENTO
Biológicos (G)	Contato com microorganismos provenientes dos trabalhos em contato com pacientes	Doenças infectocontagiosas	Higienizar as mãos após o contato com todo e qualquer fonte geradora	Utilizar luvas látex, óculos de proteção e respirador.	V	Anual
Mecânico Acidentes (L)	Queda do mesmo nível	Cortes, contusões, escoriações fraturas, lesões cerebrais, perda de consciência.	Utilizar calçado de segurança, placas de piso escorregadio, cuidar com desnivelamento de pisos – rampas e buracos, solo escorregadio, instalar fita antiderrapante nos pisos e escadas, manter o ambiente de trabalho organizado.		IV	
Ergonômico (L)	Postos, ambientes de Trabalho, posturas incorretas, Equipamentos/ ferramentas e máquinas Inadequadas ou improvisados	Podem afetar a integridade física ou mental do trabalhador, proporcionando-lhe desconforto ou doença, gerando distúrbios psicológicos e fisiológicos provocando alterações no organismo e estado emocional, Comprometendo sua produtividade, saúde e segurança.	Realizar análises ergonômicas conforme NR 17 item 8.4.		IV	
Ergonômico (L)	Postura inadequada	Dor nas costas, pescoço, braços e mãos.	Pausas programadas para alongamento (01 ou 02 pausas de 15 minutos). Pausa de 05 minutos a cada hora de trabalho.		IV	
			Realizar exames admissionais, mudança de função, periódicos e demissionais, conforme o PCMSO, com a finalidade de acompanhar os		V	



aliança
saúde ocupacional

			trabalhadores expostos aos agentes.		
			Treinar os funcionários sobre a ação e efeitos dos riscos, tornando o uso dos EPIs obrigatório.	II	
PRIORIDADE I – IMEDIATO, II CURTO PRAZO III MÉDIO PRAZO IV – LONGO PRAZO V – MEDIDA JÁ IMPLANTADA					

ANALISE DAS CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

SECRETARIA: Municipal da Saúde	SETOR: CAPS	CARGO: Terapeuta Ocupacional	FUNÇÃO: Terapeuta Ocupacional		
FASE: (x) Antecipação (x) Reconhecimento		CBO: Não informado			
Nº de trabalhadores expostos: 01		Jornada de Trabalho: 40 horas semanais		Quadro: CLT/Estatutário	
Descrição do Setor de Trabalho: Prédio de alvenaria, pé direito de 3,00 metros, piso cerâmico, forro de PVC.					
Condições do ambiente: Iluminação natural e artificial, ventilação natural e climatizado, seco.					
Atividades exercidas: - Orientar atividades práticas em oficinas com pacientes; - Administrar grupo externo; - Fazer visitas domiciliares; - Fazer o acolhimento de pacientes; - Administrar o grupo de apoio para pacientes com dependência química e seus familiares.					
Máquinas e equipamentos empregados: Tesoura, lápis de cor, estilete, pincel e rodo.					
Matérias-primas e produtos manipulados: Tintas PVA, madeira e tecidos.					
Agentes nocivos a avaliar: Biológico.					
Agente Avaliado	Intensidade ou concentração	Técnica utilizada	Tempo Exposição	Trajetória e Propagação	Vias de Transmissão
Biológico	NA	Qualitativa	Permanente	Pelo contato cutâneo	Contato com mucosas e vias aéreas
MEDIDAS DE CONTROLE ENCONTRADAS					
AGENTES	EPC/EPI/MEDIDAS ADMINISTRATIVAS	CA	EFICÁZ (S/N)	ATENUAÇÃO	
NA	Exames ocupacionais	NA	S	NA	
Biológico	Luva de látex	29996	S	O uso dos EPI' não neutraliza a ação dos riscos	
EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (Riscos Mecânicos): Nenhum					
EQUIPAMENTOS RECOMENDADOS PARA A FUNÇÃO: Luvas látex para agentes biológicos, Óculos de proteção, Respirador para agentes biológicos.					
A FUNÇÃO NECESSITA DE TREINAMENTO DE NR-06?: (X)SIM ()NÃO					
CONCLUSÃO: Concluimos que as atividades no Setor de CAPS, Função de Terapeuta Ocupacional, não são enquadradas como "atividades especiais", conforme o Anexo IV do Decreto 3048 de 06.05.99, eis que não foi constatado indício de exposição a riscos de natureza física, química ou biológica que pela intensidade, duração e frequência, pudessem causar danos a saúde e integridade física do trabalhador CÓDIGO GFIP (0)..					
EPC= Equipamento de Proteção Coletiva, EPI= Equipamento de Proteção Individual, S= Sim, N= Não, NA= Não Aplicado					

QUADRO DE RECONHECIMENTO E CONTROLE DE RISCOS AMBIENTAIS

SECRETARIA: Municipal da Saúde			SETOR: CAPS	CARGO: Terapeuta Ocupacional	FUNÇÃO: Terapeuta Ocupacional	
RISCO	FONTE GERADORA	POSSÍVEIS DANOS A SAÚDE	MEDIDAS CONTROLE		PRIORIDADE	MONITORAMENTO
Biológicos (G)	Contato com microorganismos provenientes dos trabalhos em contato com pacientes	Doenças infectocontagiosas	Higienizar as mãos após o contato com todo e qualquer fonte geradora Utilizar luvas látex, óculos de proteção e respirador.		V I	Anual
Mecânico Acidentes (L)	Queda do mesmo nível	Cortes, contusões, escoriações fraturas, lesões cerebrais, perda de consciência.	Utilizar calçado de segurança, placas de piso escorregadio, cuidar com desnivelamento de pisos – rampas e buracos, solo escorregadio, instalar fita antiderrapante nos pisos e escadas, manter o ambiente de trabalho organizado.		IV	
Ergonômico (L)	Postos, ambientes de Trabalho, posturas incorretas, Equipamentos/ ferramentas e máquinas Inadequadas ou improvisados....	Podem afetar a integridade física ou mental do trabalhador, proporcionando-lhe desconforto ou doença, gerando distúrbios psicológicos e fisiológicos provocando alterações no organismo e estado emocional, comprometendo sua produtividade, saúde e segurança.	Realizar análises ergonômicas conforme NR 17 item 8.4.		IV	
Ergonômico (L)	Postura inadequada	Dor nas costas, pescoço, braços e mãos.	Pausas programadas para alongamento (01 ou 02 pausas de 15 minutos). Pausa de 05 minutos a cada hora de trabalho.		IV	
			Realizar exames admissionais, mudança de função, periódicos e demissionais, conforme o PCMSO, com a finalidade de acompanhar os trabalhadores expostos aos agentes.		V	



aliança

			Treinar os funcionários sobre a ação e efeitos dos riscos, tornando o uso dos EPIs obrigatório.	II	saúde ocupacional
PRIORIDADE I – IMEDIATO, II CURTO PRAZO III MÉDIO PRAZO IV – LONGO PRAZO V – MEDIDA JÁ IMPLANTADA					

ANALISE DAS CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

SECRETARIA: Municipal da Saúde		SETOR: CAPS	CARGO: Psiquiatra	FUNÇÃO: Psiquiatra	
FASE: (x) Antecipação (x) Reconhecimento			CBO: Não informado		
Nº de trabalhadores expostos: 01		Jornada de Trabalho: 40 horas semanais	Quadro: CLT/Estatutário		
Descrição do Setor de Trabalho: Prédio de alvenaria, pé direito de 3,00 metros, piso cerâmico, forro de PVC.					
Condições do ambiente: Iluminação natural e artificial, ventilação natural e climatizado, seco.					
Atividades exercidas: - Prestar assistência médica especializada; - Fazer o acolhimento de pacientes.					
Máquinas e equipamentos empregados: Telefone, mobiliário, estetoscópio, esfigmomanômetro.					
Matérias-primas e produtos manipulados: Material de expediente, álcool.					
Agentes nocivos a avaliar: Biológico					
Agente Avaliado	Intensidade ou concentração	Técnica utilizada	Tempo Exposição	Trajatória e Propagação	Vias de Transmissão
Biológico	NA	Qualitativa	Permanente	Pelo contato cutâneo	Contato com mucosas e vias aéreas
MEDIDAS DE CONTROLE ENCONTRADAS					
AGENTES	EPC/EPI/MEDIDAS ADMINISTRATIVAS	CA	EFICÁZ (S/N)	ATENUAÇÃO	
NA	Exames ocupacionais	NA	S	NA	
Biológico	Luva de látex	29996	S	O uso dos EPI' não neutraliza a ação dos riscos	
EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (Riscos Mecânicos): Nenhum					
EQUIPAMENTOS RECOMENDADOS PARA A FUNÇÃO: Luvas látex para agentes biológicos, Óculos de proteção, Respirador para agentes biológicos.					
A FUNÇÃO NECESSITA DE TREINAMENTO DE NR-06?: (X)SIM ()NÃO					
CONCLUSÃO: Concluimos que as atividades no Setor de CAPS, Função de Psiquiatra, não são enquadradas como "atividades especiais", conforme o Anexo IV do Decreto 3048 de 06.05.99, eis que não foi constatado indício de exposição a riscos de natureza física, química ou biológica que pela intensidade, duração e frequência, pudessem causar danos a saúde e integridade física do trabalhador CÓDIGO GFIP (0)..					
EPC= Equipamento de Proteção Coletiva, EPI= Equipamento de Proteção Individual, S= Sim, N= Não, NA= Não Aplicado					

QUADRO DE RECONHECIMENTO E CONTROLE DE RISCOS AMBIENTAIS

SECRETARIA: Municipal da Saúde			SETOR: CAPS	CARGO: Psiquiatra	FUNÇÃO: Psiquiatra	
RISCO	FONTE GERADORA	POSSÍVEIS DANOS A SAÚDE	MEDIDAS CONTROLE		PRIORIDADE	MONITORAMENTO
Biológicos (G)	Contato com microorganismos provenientes dos trabalhos em contato com pacientes	Doenças infectocontagiosas	Higienizar as mãos após o contato com todo e qualquer fonte geradora Utilizar luvas látex, óculos de proteção e respirador.		V I	Anual
Mecânico Acidentes (L)	Queda do mesmo nível	Cortes, contusões, escoriações, fraturas, lesões cerebrais, perda de consciência	Utilizar calçado de segurança, placas de piso escorregadio, cuidar com desnivelamento de pisos – rampas e buracos, solo escorregadio, instalar fita antiderrapante nos pisos e escadas, manter o ambiente de trabalho organizado.		IV	
Ergonômico (L)	Postos, ambientes de Trabalho, posturas incorretas, Equipamentos/ ferramentas e máquinas Inadequadas ou improvisados.	Podem afetar a integridade física ou mental do trabalhador, proporcionando-lhe desconforto ou doença, gerando distúrbios psicológicos e fisiológicos provocando alterações no organismo e estado emocional, comprometendo sua produtividade, saúde e segurança.	Realizar análises ergonômicas conforme NR 17 item 8.4.		IV	
Ergonômico (L)	Postura inadequada	Dor nas costas, pescoço, braços e mãos.	Pausas programadas para alongamento (01 ou 02 pausas de 15 minutos). Pausa de 05 minutos a cada hora de trabalho.		IV	
			Realizar exames admissionais, mudança de função, periódicos e demissionais, conforme o PCMSO, com a finalidade de acompanhar os		V	



aliança

saúde ocupacional

			trabalhadores expostos aos agentes.		
			Treinar os funcionários sobre a ação e efeitos dos riscos, tornando o uso dos EPIs obrigatório.	II	
PRIORIDADE I – IMEDIATO, II CURTO PRAZO III MÉDIO PRAZO IV – LONGO PRAZO V – MEDIDA JÁ IMPLANTADA					

ANALISE DAS CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

SECRETARIA: Municipal da Saúde	SETOR: CAPS	CARGO: Auxiliar de Enfermagem	FUNÇÃO: Auxiliar de Enfermagem		
FASE: (x) Antecipação (x) Reconhecimento		CBO: Não informado			
Nº de trabalhadores expostos: 01	Jornada de Trabalho: 40 horas semanais	Quadro: CLT/Estatutário			
Descrição do Setor de Trabalho: Prédio de alvenaria, pé direito de 3,00 metros, piso cerâmico, forro de PVC.					
Condições do ambiente: Iluminação natural e artificial, ventilação natural e climatizado, seco.					
Atividades exercidas: - Auxiliar na higienização e conforto de pacientes; - Administrar medicação intramuscular e oral; - Monitorar sinais vitais dos pacientes; - Fazer visitas domiciliares; - Fazer acompanhamento de pacientes; - Buscar pacientes psiquiátricos nos seus domiciliares através de mandatos judiciais; - Auxiliar médicos em procedimentos ambulatoriais.					
Máquinas e equipamentos empregados: Telefone, seringas e agulhas, esparadrapo, instrumental, estetoscópio e serto: esfigmomanômetro					
Matérias-primas e produtos manipulados: Material de expediente, álcool, soro fisiológico e medicamentos.					
Agentes nocivos a avaliar: Biológico					
Agente Avaliado	Intensidade ou concentração	Técnica utilizada	Tempo Exposição	Trajetória e Propagação	Vias de Transmissão
Biológico	NA	Qualitativa	Permanente	Pelo contato cutâneo	Contato com mucosas e vias aéreas, acidente percutâneo
MEDIDAS DE CONTROLE ENCONTRADAS					
AGENTES	EPC/EPI/MEDIDAS ADMINISTRATIVAS	CA	EFICÁZ (S/N)	ATENUAÇÃO	
NA	Exames ocupacionais	NA	S	NA	
Biológico	Luva de látex	29996	S	O uso dos EPI' não neutraliza a ação dos riscos	
EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (Riscos Mecânicos): Nenhum					
EQUIPAMENTOS RECOMENDADOS PARA A FUNÇÃO: Luvas látex para agentes biológicos, Óculos de proteção, Respirador para agentes biológicos.					
A FUNÇÃO NECESSITA DE TREINAMENTO DE NR-06?: (X) SIM () NÃO					
CONCLUSÃO: Concluímos que as atividades no Setor de CAPS, Função de Auxiliar de Enfermagem, não são enquadradas como “atividades especiais”, conforme o Anexo IV do Decreto 3048 de 06.05.99, eis que não foi constatado indício de exposição a riscos de natureza física, química ou biológica que pela intensidade, duração e frequência, pudessem causar danos a saúde e integridade física do trabalhador CÓDIGO GFIP (0).					
EPC= Equipamento de Proteção Coletiva, EPI= Equipamento de Proteção Individual, S= Sim, N= Não, NA= Não Aplicado					

QUADRO DE RECONHECIMENTO E CONTROLE DE RISCOS AMBIENTAIS

SECRETARIA: Municipal da Saúde			SETOR: CAPS	CARGO: Auxiliar de Enfermagem	FUNÇÃO: Auxiliar de Enfermagem	
RISCO	FONTE GERADORA	POSSÍVEIS DANOS A SAÚDE	MEDIDAS CONTROLE		PRIORIDADE	MONITORAMENTO
Biológicos (G)	Contato com microorganismos provenientes dos trabalhos em contato com pacientes	Doenças infectocontagiosas	Higienizar as mãos após o contato com todo e qualquer fonte geradora Utilizar luvas látex, óculos de proteção e respirador.		V I	Anual
Mecânico Acidentes (L)	Queda do mesmo nível	Cortes, contusões, escoriações fraturas, lesões cerebrais, perda de consciência	Utilizar calçado de segurança, placas de piso escorregadio, cuidar com desnivelamento de pisos – rampas e buracos, solo escorregadio, instalar fita antiderrapante nos pisos e escadas, manter o ambiente de trabalho organizado.		IV	
Mecânico Acidentes (M)	Acidentes com perfuro cortantes.	Transmissões de Doenças infectam-contagiosas	Implantar perfuro cortantes com dispositivo de segurança. Executar treinamento para utilização segura de equipamentos perfuro cortantes-NR-32.		II II	
Ergonômico (L)	Postos, ambientes de Trabalho, posturas incorretas, Equipamentos/ ferramentas e máquinas Inadequadas ou improvisados....	Podem afetar a integridade física ou mental do trabalhador, proporcionando-lhe desconforto ou doença, gerando distúrbios psicológicos e fisiológicos provocando alterações no organismo e estado emocional, Comprometendo sua produtividade, saúde e segurança.	Realizar análises ergonômicas conforme NR 17 item 8.4.		IV	
Ergonômico (L)	Postura inadequada	Dor nas costas, pescoço, braços e mãos.	Pausas programadas para alongamento (01 ou 02 pausas de 15 minutos). Pausa de 05 minutos a cada hora de trabalho.		IV	



aliança
saúde ocupacional

			Realizar exames admissionais, mudança de função, periódicos e demissionais, conforme o PCMSO, com a finalidade de acompanhar os trabalhadores expostos aos agentes.	V	
			Treinar os funcionários sobre a ação e efeitos dos riscos, tornando o uso dos EPIS obrigatório.	II	
PRIORIDADE I – IMEDIATO, II CURTO PRAZO III MÉDIO PRAZO IV – LONGO PRAZO V – MEDIDA JÁ IMPLANTADA					

ANALISE DAS CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

SECRETARIA: Municipal da Saúde	SETOR: CNES/SIA/SUS	CARGO: Dirigente do Serviço Público Municipal	FUNÇÃO: Chefe de Serviço de Atendimento
FASE: (x) Antecipação (x) Reconhecimento		CBO: Não informado	
Nº de trabalhadores expostos: 01	Jornada de Trabalho: 40 horas semanais		Quadro: CC
Descrição do Setor de Trabalho: Prédio de alvenaria, pé direito 3,00 metros, piso cerâmico e forro de PVC.			
Condições do ambiente: Iluminação natural e artificial, ventilação natural e artificial.			
Atividades exercidas: - Digitar produção dos médicos e enfermeiros e profissionais; - Agendar consultas; - Registrar pacientes no banco de dados Sisreg;			
Máquinas e equipamentos empregados: Computador, telefone, impressora, mobiliário.			
Matérias-primas e produtos manipulados: Material de expediente.			
Agentes nocivos a avaliar: Biológico.			
Agente Avaliado	Intensidade ou concentração	Técnica utilizada	Tempo Exposição
Biológico	NA	Qualitativa	Eventual
		Trajetória e Propagação	Vias de Transmissão
		Pelo contato cutâneo	Contato com mucosas e vias aéreas
MEDIDAS DE CONTROLE ENCONTRADAS			
AGENTES	EPC/EPI/MEDIDAS ADMINISTRATIVAS	CA	EFICÁZ (S/N)
NA	Exames ocupacionais	NA	S
Biológico	Luva de látex	29996	S
ATENUAÇÃO			
O uso dos EPI' não neutraliza a ação dos riscos			
EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (Riscos Mecânicos): Nenhum			
EQUIPAMENTOS RECOMENDADOS PARA A FUNÇÃO: Luvas látex para agentes biológicos, Óculos de proteção, Respirador para agentes biológicos			
A FUNÇÃO NECESSITA DE TREINAMENTO DE NR-06?: (x)SIM ()NÃO			
CONCLUSÃO: Concluimos que as atividades no Setor de CNES/SIA/SUS, Função de Chefe de Serviço de Atendimento, não são enquadradas como “atividades especiais”, conforme o Anexo IV do Decreto 3048 de 06.05.99, eis que não foi constatado indício de exposição a riscos de natureza física, química ou biológica que pela intensidade, duração e frequência, pudessem causar danos a saúde e integridade física do trabalhador CÓDIGO GFIP (0).			
EPC= Equipamento de Proteção Coletiva, EPI= Equipamento de Proteção Individual, S= Sim, N= Não, NA= Não Aplicado			

QUADRO DE RECONHECIMENTO E CONTROLE DE RISCOS AMBIENTAIS

SECRETARIA: Municipal da Saúde		SETOR: CNES/SIA/SUS	CARGO: Dirigente do Serviço Público Municipal	FUNÇÃO: Chefe de Serviço de Atendimento	
RISCO	FONTE GERADORA	POSSÍVEIS DANOS A SAÚDE	MEDIDAS CONTROLE	PRIORIDADE	MONITORAMENTO
Biológicos (L)	Contato com microorganismos provenientes dos trabalhos em contato com pacientes	Doenças infectocontagiosas	Higienizar as mãos após o contato com todo e qualquer fonte geradora Utilizar luvas látex, óculos de proteção e respirador.	V I	Bienal
Mecânico Acidentes (L)	Queda do mesmo nível	Cortes, contusões, escoriações fraturas, lesões cerebrais, perda de consciência.	Utilizar calçado de segurança, placas de piso escorregadio, cuidar com desnivelamento de pisos – rampas e buracos, solo escorregadio, instalar fita antiderrapante nos pisos e escadas, manter o ambiente de trabalho organizado.	IV	
Ergonômico (L)	Postos, ambientes de Trabalho, posturas incorretas, Equipamentos/ ferramentas e máquinas Inadequadas ou improvisados.	Podem afetar a integridade física ou mental do trabalhador, proporcionando-lhe desconforto ou doença, gerando distúrbios psicológicos e fisiológicos provocando alterações no organismo e estado emocional, Comprometendo sua produtividade, saúde e segurança.	Realizar análises ergonômicas conforme NR 17 item 8.4.	IV	
Ergonômico (L)	Postura inadequada	Dor nas costas, pescoço, braços e mãos.	Pausas programadas para alongamento (01 ou 02 pausas de 15 minutos). Pausa de 05 minutos a cada hora de trabalho.	IV	
			Realizar exames admissionais, mudança de função, periódicos e demissionais, conforme o PCMSO, com a finalidade de acompanhar os trabalhadores expostos aos agentes.	V	

			Treinar os funcionários sobre a ação e efeitos dos riscos, tornando o uso dos EPIs obrigatório.	II	
PRIORIDADE I – IMEDIATO, II CURTO PRAZO III MÉDIO PRAZO IV – LONGO PRAZO V – MEDIDA JÁ IMPLANTADA					

ANALISE DAS CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

SECRETARIA: Municipal da Saúde	SETOR: Dengue e Chagas	CARGO: Agente de Saúde Operário	FUNÇÃO: Agente de Saúde	
FASE: (x) Antecipação (x) Reconhecimento		CBO: Não informado		
Nº de trabalhadores expostos: 23	Jornada de Trabalho: 40 horas semanais		Quadro: CLT/Estatutário	
Descrição do Setor de Trabalho: Sem local definido.				
Condições do ambiente: Sem ambiente definido.				
Atividades exercidas: - Avaliar e remover possíveis pontos de focos de criadores; - Recolher pneus conforme necessidade; - Coletar amostras (insetos) para análise; - Analisar cemitério e borracharia; - Aplicar inseticidas e larvicidas; - Recolher todo tipo de lixo que posso juntar água; - Fazer vistorias em ferros velhos.				
Máquinas e equipamentos empregados: Material de divulgação, pulverizador costal, lanterna, espelho				
Matérias-primas e produtos manipulados: Alfacipermetrina (piretróide) Temefhos Fersol (organofosforado), Abate 1G(organofosforado), Novaluron(Benzoiluréia).				
Agentes nocivos a avaliar: Químico (Organofosforados)				
Agente Avaliado	Intensidade ou concentração	Técnica utilizada	Tempo Exposição	Trajatória e Propagação
Químico Organofosforados	NA	Qualitativa	Intermitente	Pelo ar e por contato/ todas as direções e cutâneo
MEDIDAS DE CONTROLE ENCONTRADAS				
AGENTES	EPC/EPI/MEDIDAS ADMINISTRATIVAS	CA	EFICÁZ (S/N)	ATENUAÇÃO
NA	Exames ocupacionais	NA	S	NA
Químico Organofosforados	Não encontrada	NA	NA	Não neutralizada as ações dos riscos
EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (Riscos Mecânicos): Luva de Malha (3814)				
EQUIPAMENTOS RECOMENDADOS PARA A FUNÇÃO: Macacão impermeável, Luvas de hexanol, Óculos de proteção, Respirador para vapores orgânicos, Calçado de Segurança, Bota de PVC.				
A FUNÇÃO NECESSITA DE TREINAMENTO DE NR-06?: (x)SIM ()NÃO				
CONCLUSÃO: Concluimos que as atividades no Setor de Dengue e Chagas, Função de Agente de Saúde, não são enquadradas como “atividades especiais”, conforme o Anexo IV do Decreto 3048 de 06.05.99, eis que não foi constatado indício de exposição a riscos de natureza física, química ou biológica que pela intensidade, duração e frequência, pudessem causar danos a saúde e integridade física do trabalhador CÓDIGO GFIP (0).				
EPC= Equipamento de Proteção Coletiva, EPI= Equipamento de Proteção Individual, S= Sim, N= Não, NA= Não Aplicado				

QUADRO DE RECONHECIMENTO E CONTROLE DE RISCOS AMBIENTAIS

SECRETARIA: Municipal da Saúde		SETOR: Dengue e Chagas	CARGO: Agente de Saúde Operário	FUNÇÃO: Agente de Saúde	
RISCO	FONTE GERADORA	POSSÍVEIS DANOS A SAÚDE	MEDIDAS CONTROLE	PRIORIDADE	MONITORAMENTO
Químicos Organofosforados (G)	Manuseio de inseticidas, raticidas, fungicidas durante o a aplicação.	Intoxicações	Realizar estudo de troca produtos químicos manipulados Utilizar luvas látex, macacão impermeável, botas de borracha ou PVC, óculos de proteção e respirador com filtro para vapores orgânicos.	II I	Anual
Mecânico Acidentes (L)	Queda do mesmo nível	Cortes, contusões, escoriações fraturas, lesões cerebrais, perda de consciência.	Utilizar calçado de segurança, placas de piso escorregadio, cuidar com desnivelamento de pisos – rampas e buracos, solo escorregadio, instalar fita antiderrapante nos pisos e escadas, manter o ambiente de trabalho organizado.	IV	
Mecânico Acidentes (L)	Picada de animais peçonhentos	Dor, hematoma, problemas circulatórios, alterações nos sinais vitais e até a morte.	Atenção ao realizar trabalho em meios desconhecidos, utilizar sempre os EPI's indicados para a proteção da área de contato com o meio ambiente de trabalho.	IV	
Ergonômico (L)	Postos, ambientes de Trabalho, posturas incorretas, Equipamentos/ ferramentas e máquinas Inadequadas ou improvisados.	Podem afetar a integridade física ou mental do trabalhador, proporcionando-lhe desconforto ou doença, gerando distúrbios psicológicos e fisiológicos provocando alterações no organismo e estado emocional, Comprometendo sua produtividade, saúde e segurança.	Realizar análises ergonômicas conforme NR 17 item 8.4.	IV	
Ergonômico (L)	Postura inadequada	Dor nas costas, pescoço, braços e mãos.	Pausas programadas para alongamento (01 ou 02 pausas de 15 minutos).	IV	



			Pausa de 05 minutos a cada hora de trabalho.		
			Realizar exames admissionais, mudança de função, periódicos e demissionais, conforme o PCMSO, com a finalidade de acompanhar os trabalhadores expostos aos agentes.	V	
			Treinar os funcionários sobre a ação e efeitos dos riscos, tornando o uso dos EPIs obrigatório.	II	
PRIORIDADE I – IMEDIATO, II CURTO PRAZO III MÉDIO PRAZO IV – LONGO PRAZO V – MEDIDA JÁ IMPLANTADA					

ANALISE DAS CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

SECRETARIA: Municipal da Saúde		SETOR: Dengue e Chagas		CARGO: Veterinário		FUNÇÃO: Veterinário	
FASE: (x) Antecipação (x) Reconhecimento				CBO: Não informado			
Nº de trabalhadores expostos: 01		Jornada de Trabalho: 40 horas semanais			Quadro: CLT/Estatutário		
Descrição do Setor de Trabalho: Sem local definido.							
Condições do ambiente: Sem ambiente definido.							
Atividades exercidas: - Coletar amostras de animais para análise; - Executar procedimentos médicos veterinários; - Fazer coleta de sangue em cães para realizar o controle ; - Fazer levantamento e controle de animais agressores; - Fazer visitas domiciliares constatando doenças em animais identificados com raiva por sintomas apresentados; - Coletar amostras de quirópteros; - Acondicionar morcego em caixas com gelo e encaminhar para laboratório (15 por ano).							
Máquinas e equipamentos empregados: Computador, telefone, instrumental, vidraria.							
Matérias-primas e produtos manipulados: Nenhum							
Agentes nocivos a avaliar: Biológico (carnes, glândulas, vísceras, sangue, ossos, couros, pêlos e dejeções de animais portadores de doenças infectocontagiosas (carbunculose, brucelose, tuberculose))							
Agente Avaliado	Intensidade ou concentração	Técnica utilizada	Tempo Exposição	Trajetória e Propagação	Vias de Transmissão		
Biológico	NA	Qualitativa	Permanente	Pelo contato cutâneo	Contato com mucosas e vias aéreas, acidente percutâneo		
MEDIDAS DE CONTROLE ENCONTRADAS							
AGENTES	EPC/EPI/MEDIDAS ADMINISTRATIVAS	CA	EFICÁZ (S/N)	ATENUAÇÃO			
NA	Exames ocupacionais	NA	S	NA			
Biológico	Não encontrada	NA	NA	Não neutralizada as ações dos riscos			
EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (Riscos Mecânicos): Nenhum							
EQUIPAMENTOS RECOMENDADOS PARA A FUNÇÃO: Luvas látex para agentes biológicos, Óculos de proteção, Respirador para agentes biológicos.							
A FUNÇÃO NECESSITA DE TREINAMENTO DE NR-06?: (X)SIM ()NÃO							
CONCLUSÃO: Concluimos que as atividades no Setor de Dengue e Chagas, Função de Veterinário, não são enquadradas como “atividades especiais”, conforme o Anexo IV do Decreto 3048 de 06.05.99, eis que não foi constatado indício de exposição a riscos de natureza física, química ou biológica que pela intensidade, duração e frequência, pudessem causar danos a saúde e integridade física do trabalhador CÓDIGO GFIP (0)..							
EPC= Equipamento de Proteção Coletiva, EPI= Equipamento de Proteção Individual, S= Sim, N= Não, NA= Não Aplicado							

QUADRO DE RECONHECIMENTO E CONTROLE DE RISCOS AMBIENTAIS

SECRETARIA: Municipal da Saúde		SETOR: Dengue e Chagas	CARGO: Veterinário	FUNÇÃO: Veterinário	
RISCO	FONTE GERADORA	POSSÍVEIS DANOS A SAÚDE	MEDIDAS CONTROLE	PRIORIDADE	MONITORAMENTO
Biológicos (G)	Contato com microorganismos provenientes dos trabalhos com animais portadores de doenças infectocontagiosas	Doenças infectocontagiosas	Higienizar as mãos após o contato com todo e qualquer fonte geradora Utilizar luvas látex, óculos de proteção e respirador.	V I	Anual
Mecânico Acidentes (L)	Queda do mesmo nível	Cortes, contusões, escoriações fraturas, lesões cerebrais, perda de consciência.	Utilizar calçado de segurança, placas de piso escorregadio, cuidar com desnivelamento de pisos – rampas e buracos, solo escorregadio, instalar fita antiderrapante nos pisos e escadas, manter o ambiente de trabalho organizado.	IV	
Ergonômico (L)	Postos, ambientes de Trabalho, posturas incorretas, Equipamentos/ ferramentas e máquinas inadequadas ou improvisados.	Podem afetar a integridade física ou mental do trabalhador, proporcionando-lhe desconforto ou doença, gerando distúrbios psicológicos e fisiológicos provocando alterações no organismo e estado emocional, Comprometendo sua produtividade, saúde e segurança.	Realizar análises ergonômicas conforme NR 17 item 8.4.	IV	
Ergonômico (L)	Postura inadequada	Dor nas costas, pescoço, braços e mãos.	Pausas programadas para alongamento (01 ou 02 pausas de 15 minutos). Pausa de 05 minutos a cada hora de trabalho.	IV	
			Realizar exames admissionais, mudança de função, periódicos e	V	



aliança
saúde ocupacional

			demissionais, conforme o PCMSO, com a finalidade de acompanhar os trabalhadores expostos aos agentes.		
			Treinar os funcionários sobre a ação e efeitos dos riscos, tornando o uso dos EPIs obrigatório.	II	
PRIORIDADE I – IMEDIATO, II CURTO PRAZO III MÉDIO PRAZO IV – LONGO PRAZO V – MEDIDA JÁ IMPLANTADA					

ANALISE DAS CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

SECRETARIA: Municipal da Saúde	SETOR: DST AIDS	CARGO: Auxiliar de Enfermagem Técnico de Enfermagem	FUNÇÃO: Auxiliar de Enfermagem Técnico de Enfermagem		
FASE: (x) Antecipação (x) Reconhecimento		CBO: Não informado			
Nº de trabalhadores expostos: 04	Jornada de Trabalho: 40 horas semanais	Quadro: CLT/Estatutário			
Descrição do Setor de Trabalho: Prédio de alvenaria, pé direito 3,00m, piso vinílico e teto com forração de gesso.					
Condições do ambiente: Iluminação natural e artificial, ventilação natural e artificial, seco.					
Atividades exercidas: - Auxiliar nos procedimentos de cauterização; - Fazer triagem de pacientes - Atender pacientes com DST e fazer curativos; - Higienizar superfície e material contaminado; - Trocar bolsa de colostomia; - Fazer visitas domiciliares para avaliação, orientação e troca de bolsas de colostomia de pacientes com DST. - Descartar lixo contaminado; - Controlar e aplicar vacinas (BCG, hepatite A e B, Penta, Vip/VOP, Pn 10, VORH, MCC, FA, TV, Tetraviral, DTP e HPV); - Fazer teste do pesinho.					
Máquinas e equipamentos empregados: Seringas, agulhas, instrumental, estetoscópio, esfigmomanômetro, lancetas e estufa.					
Matérias-primas e produtos manipulados: Álcool, soro fisiológico, vaselina, iodofor aguoso, medicamentos, hipoclorito de sódio.					
Agentes nocivos a avaliar: Químicos (álcalis cáusticos) e Biológico.					
Agente Avaliado	Intensidade ou concentração	Técnica utilizada	Tempo Exposição	Trajectoria e Propagação	Vias de Transmissão
Químicos Álcalis cáusticos	NA	Qualitativa	Eventual	Pelo líquido/contato cutâneo	NA
Biológico	NA	Qualitativa	Permanente	Pelo ar e todas as direções / contato cutâneo e por inalação	Contato com mucosas e vias aéreas, acidente percutâneo
MEDIDAS DE CONTROLE ENCONTRADAS					
AGENTES	EPC/EPI/MEDIDAS ADMINISTRATIVAS	CA	EFICÁZ (S/N)	ATENUAÇÃO	
NA	Exames ocupacionais	NA	S	NA	
Químicos Álcalis cáusticos	Não encontrada	NA	NA	Não neutralizada as ações dos riscos	
Biológico	Luva de látex Óculos de proteção	29996 9722	S S	O uso dos EPI não neutraliza a ação dos riscos	
EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (Riscos Mecânicos): Nenhum					
EQUIPAMENTOS RECOMENDADOS PARA A FUNÇÃO: Luvas látex para agentes biológicos, Óculos de proteção, Respirador para agentes biológicos.					
A FUNÇÃO NECESSITA DE TREINAMENTO DE NR-06?: (X)SIM ()NÃO					

CONCLUSÃO:

Concluimos que as atividades no Setor de DST AIDS, Função de Auxiliar de Enfermagem e Técnico de Enfermagem, são enquadradas como “atividades especiais”, conforme o Anexo IV do Decreto 3048 de 06.05.99, eis que foi constatado indício de exposição a riscos de natureza biológica (contato com pacientes portadores de doenças infectocontagiosas) CÓDIGO GFIP (4).

EPC= Equipamento de Proteção Coletiva, EPI= Equipamento de Proteção Individual, S= Sim, N= Não, NA= Não Aplicado

QUADRO DE RECONHECIMENTO E CONTROLE DE RISCOS AMBIENTAIS

SECRETARIA: Municipal da Saúde		SETOR: DST AIDS	CARGO: Auxiliar de Enfermagem Técnico de Enfermagem	FUNÇÃO: Auxiliar de Enfermagem Técnico de Enfermagem	
RISCO	FONTE GERADORA	POSSÍVEIS DANOS A SAÚDE	MEDIDAS CONTROLE	PRIORIDADE	MONITORAMENTO
Químico Álcalis Cáusticos (L)	Exposição a álcalis cáusticos durante as operações no manuseio de hipoclorito de sódio	Dermatoses	Reduzir o tempo de exposição do trabalhador ao agente químico Utilizar luvas látex ou creme dermoprotetor quando utilizar o agente químico	V I	Bienal
Biológicos (G)	Contato com microorganismos provenientes dos trabalhos em contato com pacientes portadores de doenças infectocontagiosas.	Doenças infectocontagiosas	Higienizar as mãos após o contato com todo e qualquer fonte geradora Utilizar luvas látex, óculos de proteção e respirador.	V I	Anual
Mecânico Acidentes (M)	Acidentes com perfuro cortantes.	Transmissões de Doenças infectam-contagiosas	Implantar perfuro cortantes com dispositivo de segurança. Executar treinamento para utilização segura de equipamentos perfuro cortantes-NR-32.	II II	
Mecânico Acidentes (L)	Queda do mesmo nível	Cortes, contusões, escoriações fraturas, lesões cerebrais, perda de consciência.	Utilizar calçado de segurança, placas de piso escorregadio, cuidar com desnivelamento de pisos – rampas e buracos, solo escorregadio, instalar fita antiderrapante nos pisos e escadas, manter o ambiente de trabalho organizado.	IV	
Ergonômico (L)	Postos, ambientes de Trabalho, posturas incorretas, Equipamentos/ ferramentas e máquinas Inadequadas ou improvisados....	Podem afetar a integridade física ou mental do trabalhador, proporcionando-lhe desconforto ou doença, gerando distúrbios psicológicos e fisiológicos	Realizar análises ergonômicas conforme NR 17 item 8.4.	IV	

		provocando alterações no organismo e estado emocional, Comprometendo sua produtividade, saúde e segurança.			
Ergonômico (L)	Postura inadequada	Dor nas costas, pescoço, braços e mãos.	Pausas programadas para alongamento (01 ou 02 pausas de 15 minutos). Pausa de 05 minutos a cada hora de trabalho.	IV	
			Realizar exames admissionais, mudança de função, periódicos e demissionais, conforme o PCMSO, com a finalidade de acompanhar os trabalhadores expostos aos agentes.	V	
			Treinar os funcionários sobre a ação e efeitos dos riscos, tornando o uso dos EPIs obrigatório.	II	
PRIORIDADE I – IMEDIATO, II CURTO PRAZO III MÉDIO PRAZO IV – LONGO PRAZO V – MEDIDA JÁ IMPLANTADA					

ANALISE DAS CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

SECRETARIA: Municipal da Saúde		SETOR: DST AIDS		CARGO: Enfermeiro		FUNÇÃO: Enfermeiro	
FASE: (x) Antecipação (x) Reconhecimento				CBO: Não informado			
Nº de trabalhadores expostos: 01			Jornada de Trabalho: 40 horas semanais		Quadro: CLT/Estatutário		
Descrição do Setor de Trabalho: Prédio de alvenaria, pé direito 3,00m, piso vinílico e teto com forração de gesso							
Condições do ambiente: Iluminação natural e artificial, ventilação natural e artificial, seco							
Atividades exercidas: - Coordenar atividades do posto; - Executar consultas de enfermagem em ambulatório especializado de atendimento a portadores de HIV, Tuberculose e Hepatite. - Elaborar relatórios e Projetos - Solicitar exames, vacinas e avaliações. - Executar aconselhamentos e notificações de doenças infectocontagiosas - Gerir processos administrativos e técnicos do setor - Executar procedimentos especializados de enfermagem tais como aplicação de vacina (BCG, hepatite A e B, Penta, Vip/VOP, Pn 10, VORH, MCC, FA, TV, Tetraviral, DTP e HPV), medicamentos injetáveis, coletar sangue para exames e fazer teste rápidos.							
Máquinas e equipamentos empregados: Especulo, seringas, agulhas, estetoscópio, otoscópio, esfigmomanômetro, Doppler fetal, laminas e instrumental.							
Matérias-primas e produtos manipulados: Álcool, soro fisiológico, iodoformo aquoso, medicamentos, álcool iodado.							
Agentes nocivos a avaliar: Biológico.							
Agente Avaliado	Intensidade ou concentração	Técnica utilizada	Tempo Exposição	Trajetória e Propagação	Vias de Transmissão		
Biológico	NA	Qualitativa	Permanente	Pelo ar e todas as direções / contato cutâneo e por inalação	Contato com mucosas e vias aéreas, acidente percutâneo		
MEDIDAS DE CONTROLE ENCONTRADAS							
AGENTES	EPC/EPI/MEDIDAS ADMINISTRATIVAS		CA	EFICÁZ (S/N)	ATENUAÇÃO		
NA	Exames ocupacionais		NA	S	NA		
Biológico	Luva de látex Óculos de proteção		29996 9722	S S	O uso dos EPI' não neutraliza a ação dos riscos		
EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (Riscos Mecânicos): Nenhum							
EQUIPAMENTOS RECOMENDADOS PARA A FUNÇÃO: Luvas látex para agentes biológicos, Óculos de proteção, Respirador para agentes biológicos.							
A FUNÇÃO NECESSITA DE TREINAMENTO DE NR-06?: (X) SIM () NÃO							
CONCLUSÃO: Concluimos que as atividades na Secretaria SEME, Setor de DST AIDS, Cargo de Enfermeiro, Função de Enfermeiro, são enquadradas como "atividades especiais", conforme o Anexo IV do Decreto 3048 de 06.05.99, eis que foi constatado indício de exposição a riscos de natureza biológica (contato com pacientes portadores de doenças infectocontagiosas) CÓDIGO GFIP (4).							
EPC= Equipamento de Proteção Coletiva, EPI= Equipamento de Proteção Individual, S= Sim, N= Não, NA= Não Aplicado							

QUADRO DE RECONHECIMENTO E CONTROLE DE RISCOS AMBIENTAIS

SECRETARIA: Municipal da Saúde		SETOR: DST AIDS	CARGO: Enfermeiro	FUNÇÃO: Enfermeiro	
RISCO	FONTE GERADORA	POSSÍVEIS DANOS A SAÚDE	MEDIDAS CONTROLE	PRIORIDADE	MONITORAMENTO
Biológicos (G)	Contato com microorganismos provenientes dos trabalhos em contato com pacientes	Doenças infectocontagiosas	Higienizar as mãos após o contato com todo e qualquer fonte geradora	V	Anual
			Utilizar luvas látex, óculos de proteção e respirador.	I	
Mecânico Acidentes (M)	Acidentes com perfuro cortantes.	Transmissões de Doenças infectam-contagiosas	Implantar perfuro cortantes com dispositivo de segurança.	II	
			Executar treinamento para utilização segura de equipamentos perfuro cortantes-NR-32.	II	
Mecânico Acidentes (L)	Queda do mesmo nível	Cortes, contusões, escoriações fraturas, lesões cerebrais, perda de consciência.	Utilizar calçado de segurança, placas de piso escorregadio, cuidar com desnivelamento de pisos – rampas e buracos, solo escorregadio, instalar fita antiderrapante nos pisos e escadas, manter o ambiente de trabalho organizado.	IV	
Ergonômico (L)	Postos, ambientes de Trabalho, posturas incorretas, Equipamentos/ ferramentas e máquinas Inadequadas ou improvisados....	Podem afetar a integridade física ou mental do trabalhador, proporcionando-lhe desconforto ou doença, gerando distúrbios psicológicos e fisiológicos provocando alterações no organismo e estado emocional, Comprometendo sua produtividade, saúde e segurança.	Realizar análises ergonômicas conforme NR 17 item 8.4.	IV	



Ergonômico (L)	Postura inadequada	Dor nas costas, pescoço, braços e mãos.	Pausas programadas para alongamento (01 ou 02 pausas de 15 minutos). Pausa de 05 minutos a cada hora de trabalho.	IV	
			Realizar exames admissionais, mudança de função, periódicos e demissionais, conforme o PCMSO, com a finalidade de acompanhar os trabalhadores expostos aos agentes.	V	
			Treinar os funcionários sobre a ação e efeitos dos riscos, tornando o uso dos EPIs obrigatório.	II	
PRIORIDADE I – IMEDIATO, II CURTO PRAZO III MÉDIO PRAZO IV – LONGO PRAZO V – MEDIDA JÁ IMPLANTADA					

ANALISE DAS CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

SECRETARIA: Municipal da Saúde		SETOR: DST- AIDS	CARGO: Psicólogo	FUNÇÃO: Psicólogo	
FASE: (x) Antecipação (x) Reconhecimento			CBO: Não informado		
Nº de trabalhadores expostos: 03		Jornada de Trabalho: 40 horas semanais		Quadro: CLT/Estatutário	
Descrição do Setor de Trabalho:					
Sem loca definido.					
Condições do ambiente:					
Sem ambiente definido.					
Atividades exercidas:					
- Elaborar e executar programas de saúde - Atender pacientes na rede ou ambulatório - Fazer consultas psicológicas a pacientes - Fazer consultas psicológicas no programa DST-AIDS.					
Máquinas e equipamentos empregados:					
Telefone, mobiliário, computador.					
Matérias-primas e produtos manipulados:					
Material de expediente.					
Agentes nocivos a avaliar:					
Biológico.					
Agente Avaliado	Intensidade ou concentração	Técnica utilizada	Tempo Exposição	Trajetória e Propagação	Vias de Transmissão
Biológico	NA	Qualitativa	Permanente	Pelo ar e todas as direções / contato cutâneo e por inalação	Contato com mucosas e vias aéreas, acidente percutâneo
MEDIDAS DE CONTROLE ENCONTRADAS					
AGENTES	EPC/EPI/MEDIDAS ADMINISTRATIVAS	CA	EFICÁZ (S/N)	ATENUAÇÃO	
NA	Exames ocupacionais	NA	S	NA	
Biológico	Luva de látex Óculos de proteção	29996 9722	S S	O uso dos EPI' não neutraliza a ação dos riscos	
EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (Riscos Mecânicos): Nenhum					
EQUIPAMENTOS RECOMENDADOS PARA A FUNÇÃO: Luvas látex para agentes biológicos, Óculos de proteção, Respirador para agentes biológicos.					
A FUNÇÃO NECESSITA DE TREINAMENTO DE NR-06?: (X)SIM ()NÃO					
CONCLUSÃO:					
Concluimos que as atividades no Setor de DST-AIDS, Função de Psicólogo, são enquadradas como "atividades especiais", conforme o Anexo IV do Decreto 3048 de 06.05.99, eis que foi constatado indício de exposição a riscos de natureza biológica (contato com pacientes portadores de doenças infectocontagiosas). CÓDIGO GFIP (4).					
EPC= Equipamento de Proteção Coletiva, EPI= Equipamento de Proteção Individual, S= Sim, N= Não, NA= Não Aplicado					

QUADRO DE RECONHECIMENTO E CONTROLE DE RISCOS AMBIENTAIS

SECRETARIA: Municipal da Saúde		SETOR: DST-AIDS	CARGO: Psicólogo	FUNÇÃO: Psicólogo	
RISCO	FONTE GERADORA	POSSÍVEIS DANOS A SAÚDE	MEDIDAS CONTROLE	PRIORIDADE	MONITORAMENTO
Biológicos (G)	Contato com microorganismos provenientes dos trabalhos em contato com pacientes	Doenças infectocontagiosas	Higienizar as mãos após o contato com todo e qualquer fonte geradora Utilizar luvas látex, óculos de proteção e respirador.	V I	Anual
Mecânico Acidentes (L)	Queda do mesmo nível	Cortes, contusões, escoriações fraturas, lesões cerebrais, perda de consciência.	Utilizar calçado de segurança, placas de piso escorregadio, cuidar com desnivelamento de pisos – rampas e buracos, solo escorregadio, instalar fita antiderrapante nos pisos e escadas, manter o ambiente de trabalho organizado.	IV	
Ergonômico (L)	Postos, ambientes de Trabalho, posturas incorretas, Equipamentos/ ferramentas e máquinas Inadequadas ou improvisados.	Podem afetar a integridade física ou mental do trabalhador, proporcionando-lhe desconforto ou doença, gerando distúrbios psicológicos e fisiológicos provocando alterações no organismo e estado emocional, Comprometendo sua produtividade, saúde e segurança.	Realizar análises ergonômicas conforme NR 17 item 8.4.	IV	
Ergonômico (L)	Postura inadequada	Dor nas costas, pescoço, braços e mãos.	Pausas programadas para alongamento (01 ou 02 pausas de 15 minutos). Pausa de 05 minutos a cada hora de trabalho.	IV	
			Realizar exames admissionais, mudança de função, periódicos e demissionais,	V	



aliança
saúde ocupacional

			conforme o PCMSO, com a finalidade de acompanhar os trabalhadores expostos aos agentes.		
			Treinar os funcionários sobre a ação e efeitos dos riscos, tornando o uso dos EPIs obrigatório.	II	
PRIORIDADE I – IMEDIATO, II CURTO PRAZO III MÉDIO PRAZO IV – LONGO PRAZO V – MEDIDA JÁ IMPLANTADA					

ANALISE DAS CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

SECRETARIA: Municipal da Saúde		SETOR: DST AIDS		CARGO: Médico Urologista		FUNÇÃO: Médico	
FASE: (x) Antecipação (x) Reconhecimento				CBO: Não informado			
Nº de trabalhadores expostos: 01			Jornada de Trabalho: 40 horas semanais			Quadro: CLT/Estatutário	
Descrição do Setor de Trabalho: Prédio de alvenaria com divisórias de madeira, pé direito de 3,00m, piso vinílico e teto com forração de gesso							
Condições do ambiente: Iluminação natural e artificial, ventilação natural e artificial, climatizado							
Atividades exercidas: - Prestar assistência médica cirúrgica e preventiva em ambulatórios, unidade móvel, escolas, hospitais ou órgãos afins. - Fazer consultas médicas							
Máquinas e equipamentos empregados: Telefone, mobiliário, estetoscópio, esfigmomanômetro, agulha, bisturi, megascópio, Doppler batimentos cardíacos.							
Matérias-primas e produtos manipulados: Material de expediente, álcool, polvidine, ácido acético, lugol, solução schiler, ácido tricloroacético, anestésicos.							
Agentes nocivos a avaliar: Biológico							
Agente Avaliado	Intensidade ou concentração	Técnica utilizada	Tempo Exposição	Trajetória e Propagação	Vias de Transmissão		
Biológico	NA	Qualitativa	Permanente	Pelo ar e todas as direções / contato cutâneo e por inalação	Contato com mucosas e vias aéreas, acidente percutâneo		
MEDIDAS DE CONTROLE ENCONTRADAS							
AGENTES	EPC/EPI/MEDIDAS ADMINISTRATIVAS	CA	EFICÁZ (S/N)	ATENUAÇÃO			
NA	Exames ocupacionais	NA	S	NA			
Biológico	Luva de látex Óculos de proteção	29996 9722	S S	O uso dos EPI' não neutraliza a ação dos riscos			
EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (Riscos Mecânicos): Nenhum							
EQUIPAMENTOS RECOMENDADOS PARA A FUNÇÃO: Luvas látex para agentes biológicos, Óculos de proteção, Respirador para agentes biológicos.							
A FUNÇÃO NECESSITA DE TREINAMENTO DE NR-06?: (X)SIM () NÃO							
CONCLUSÃO: Concluimos que as atividades no Setor de DST AIDS, Função de Médico, são enquadradas como "atividades especiais", conforme o Anexo IV do Decreto 3048 de 06.05.99, eis que foi constatado indício de exposição a riscos de natureza biológica (contato com pacientes portadores de doenças infectocontagiosas) CÓDIGO GFIP (4).							
EPC= Equipamento de Proteção Coletiva, EPI= Equipamento de Proteção Individual, S= Sim, N= Não, NA= Não Aplicado							

QUADRO DE RECONHECIMENTO E CONTROLE DE RISCOS AMBIENTAIS

SECRETARIA: Municipal da Saúde		SETOR: DST AIDS		CARGO: Médico Urologista		FUNÇÃO: Médico	
RISCO	FONTE GERADORA	POSSÍVEIS DANOS A SAÚDE	MEDIDAS CONTROLE		PRIORIDADE	MONITORAMENTO	
Biológicos (G)	Contato com microorganismos provenientes dos trabalhos em contato com pacientes	Doenças infectocontagiosas	Higienizar as mãos após o contato com todo e qualquer fonte geradora		V	Anual	
			Utilizar luvas látex, óculos de proteção e respirador.		I		
Mecânico Acidentes (M)	Acidentes com perfuro cortantes.	Transmissões de Doenças infectam-contagiosas	Implantar perfuro cortantes com dispositivo de segurança.		II		
			Executar treinamento para utilização segura de equipamentos perfuro cortantes-NR-32.		II		
Mecânico Acidentes (L)	Queda do mesmo nível	Cortes, contusões, escoriações fraturas, lesões cerebrais, perda de consciência.	Utilizar calçado de segurança, placas de piso escorregadio, cuidar com desnivelamento de pisos – rampas e buracos, solo escorregadio, instalar fita antiderrapante nos pisos e escadas, manter o ambiente de trabalho organizado.		IV		
Ergonômico (L)	Postos, ambientes de Trabalho, posturas incorretas, Equipamentos/ ferramentas e máquinas Inadequadas ou improvisados.	Podem afetar a integridade física ou mental do trabalhador, proporcionando-lhe desconforto ou doença, gerando distúrbios psicológicos e fisiológicos provocando alterações no organismo e estado emocional, Comprometendo sua produtividade, saúde e segurança.	Realizar análises ergonômicas conforme NR 17 item 8.4.		IV		



Ergonômico (L)	Postura inadequada	Dor nas costas, pescoço, braços e mãos.	Pausas programadas para alongamento (01 ou 02 pausas de 15 minutos). Pausa de 05 minutos a cada hora de trabalho.	IV	
			Realizar exames admissionais, mudança de função, periódicos e demissionais, conforme o PCMSO, com a finalidade de acompanhar os trabalhadores expostos aos agentes.	V	
			Treinar os funcionários sobre a ação e efeitos dos riscos, tornando o uso dos EPIs obrigatório.	II	
PRIORIDADE I – IMEDIATO, II CURTO PRAZO III MÉDIO PRAZO IV – LONGO PRAZO V – MEDIDA JÁ IMPLANTADA					

ANALISE DAS CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

SECRETARIA: Municipal da Saúde		SETOR: ESF	CARGO: Técnico de Enfermagem	FUNÇÃO: Técnico de Enfermagem	
FASE: (x) Antecipação (x) Reconhecimento			CBO: Não informado		
Nº de trabalhadores expostos: 15		Jornada de Trabalho: 40 horas semanais		Quadro: CLT/Estatutário	
Descrição do Setor de Trabalho: Prédio de alvenaria, pé direito de 3,00, piso cerâmico e teto de concreto armado.					
Condições do ambiente: Iluminação natural e artificial, ventilação natural e artificial, seco.					
Atividades exercidas: - Esterelizar materiais; - Realizar triagem de pacientes ESF; - Realizar procedimentos conforme a prescrição médica; - Realizar visitas domiciliares; - Auxiliar na passagem de sonda e testes preventivos; - Realizar curativos, vacinas; - Realizar remoção de pacientes (Hospitais); - Fazer teste do pezinho; - Realizar notificação compulsória.					
Máquinas e equipamentos empregados: Seringas, agulhas, autoclave, estufa, esparadrapo, instrumental, estetoscópio, esfigmomanômetro.					
Matérias-primas e produtos manipulados: Álcool, soro fisiológico, vaselina, iodoformo aquoso, glutatoldeído, medicamentos, álcool iodado, pomadas e glifosina.					
Agentes nocivos a avaliar: Biológico.					
Agente Avaliado	Intensidade ou concentração	Técnica utilizada	Tempo Exposição	Trajetória e Propagação	Vias de Transmissão
Biológico	NA	Qualitativa	Permanente	Pelo ar e todas as direções / contato cutâneo e por inalação	Contato com mucosas e vias aéreas, acidente percutâneo
MEDIDAS DE CONTROLE ENCONTRADAS					
AGENTES	EPC/EPI/MEDIDAS ADMINISTRATIVAS	CA	EFICÁZ (S/N)	ATENUAÇÃO	
NA	Exames ocupacionais	NA	S	NA	
Biológico	Óculos de proteção	9722	S	O uso dos EPI' não neutraliza a ação dos riscos	
EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (Riscos Mecânicos): Nenhum					
EQUIPAMENTOS RECOMENDADOS PARA A FUNÇÃO: Luvas látex biológicos, Óculos de proteção, Respirador para agentes biológicos.					
A FUNÇÃO NECESSITA DE TREINAMENTO DE NR-06?: (X)SIM () NÃO					
CONCLUSÃO: Concluimos que as atividades no Setor de ESF, Função de Auxiliar de Enfermagem e Técnico de Enfermagem, não são enquadradas como "atividades especiais", conforme o Anexo IV do Decreto 3048 de 06.05.99, eis que não foi constatado indício de exposição a riscos de natureza física, química ou biológica que pela intensidade, duração e frequência, pudessem causar danos a saúde e integridade física do trabalhador CÓDIGO GFIP (0)..					
EPC= Equipamento de Proteção Coletiva, EPI= Equipamento de Proteção Individual, S= Sim, N= Não, NA= Não Aplicado					

QUADRO DE RECONHECIMENTO E CONTROLE DE RISCOS AMBIENTAIS

SECRETARIA: Municipal da Saúde			SETOR: ESF	CARGO: Técnico de Enfermagem	FUNÇÃO: Técnico de Enfermagem	
RISCO	FONTE GERADORA	POSSÍVEIS DANOS A SAÚDE	MEDIDAS CONTROLE		PRIORIDADE	MONITORAMENTO
Biológicos (G)	Contato com microorganismos provenientes dos trabalhos em contato com pacientes	Doenças infectocontagiosas	Higienizar as mãos após o contato com todo e qualquer fonte geradora Utilizar luvas látex, óculos de proteção e respirador.		V I	Anual
Mecânico Acidentes (M)	Acidentes com perfuro cortantes.	Transmissões de Doenças infectam-contagiosas	Implantar perfuro cortantes com dispositivo de segurança. Executar treinamento para utilização segura de equipamentos perfuro cortantes-NR-32.		II II	
Mecânico Acidentes (L)	Queda do mesmo nível	Cortes, contusões, escoriações fraturas, lesões cerebrais, perda de consciência.	Utilizar calçado de segurança, placas de piso escorregadio, cuidar com desnivelamento de pisos – rampas e buracos, solo escorregadio, instalar fita antiderrapante nos pisos e escadas, manter o ambiente de trabalho organizado.		IV	
Ergonômico (L)	Postos, ambientes de Trabalho, posturas incorretas, Equipamentos/ ferramentas e máquinas Inadequadas ou improvisados....	Podem afetar a integridade física ou mental do trabalhador, proporcionando-lhe desconforto ou doença, gerando distúrbios psicológicos e fisiológicos provocando alterações no organismo e estado emocional, comprometendo sua produtividade, saúde e segurança.	Realizar análises ergonômicas conforme NR 17 item 8.4.		IV	
Ergonômico (L)	Postura inadequada	Dor nas costas, pescoço, braços e mãos.	Pausas programadas para alongamento (01 ou 02 pausas de 15 minutos). Pausa de 05 minutos a cada hora de trabalho.		IV	
			Realizar exames admissionais, mudança de		V	



aliança
saúde ocupacional

			função, periódicos e demissionais, conforme o PCMSO, com a finalidade de acompanhar os trabalhadores expostos aos agentes.		
			Treinar os funcionários sobre a ação e efeitos dos riscos, tornando o uso dos EPIs obrigatório.	II	
PRIORIDADE I – IMEDIATO, II CURTO PRAZO III MÉDIO PRAZO IV – LONGO PRAZO V – MEDIDA JÁ IMPLANTADA					

ANALISE DAS CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

SECRETARIA: Municipal da Saúde	SETOR: Financeiro	CARGO: Coordenador de Financias e Orçamentos	FUNÇÃO: Coordenador de Financias e Orçamentos	
FASE: (x) Antecipação (x) Reconhecimento		CBO: Não informado		
Nº de trabalhadores expostos: 04	Jornada de Trabalho: 40 horas semanais	Quadro: CC		
Descrição do Setor de Trabalho: Prédio de alvenaria, pé direito de 3,00 metros, piso vinílico, teto de com forração de madeira				
Condições do ambiente: Iluminação natural e artificial, ventilação natural e artificial.				
Atividades exercidas: - Controlar contratos em execução; - Controlar emissão e empenho; - Requisitar materiais, medicamentos e exames com os laboratórios; - Fazer requisições.				
Máquinas e equipamentos empregados: Computador, impressora, telefone, mobiliário.				
Matérias-primas e produtos manipulados: Material administrativo				
Agentes nocivos a avaliar: Nenhum				
Agente Avaliado	Intensidade ou concentração	Técnica utilizada	Tempo Exposição	Trajetória e Propagação
NA	NA	NA	NA	NA
MEDIDAS DE CONTROLE ENCONTRADAS				
AGENTES	EPC/EPI/MEDIDAS ADMINISTRATIVAS	CA	EFICÁZ (S/N)	ATENUAÇÃO
NA	Exames ocupacionais	NA	S	NA
EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (Riscos Mecânicos): Nenhum				
EQUIPAMENTOS RECOMENDADOS PARA A FUNÇÃO: Nenhum				
A FUNÇÃO NECESSITA DE TREINAMENTO DE NR-06?: ()SIM (X)NÃO				
CONCLUSÃO: Concluimos que as atividades no Setor de Financeiro, Função de Coordenador de Financias e Orçamentos, não são enquadradas como “atividades especiais”, conforme o Anexo IV do Decreto 3048 de 06.05.99, eis que não foi constatado indício de exposição a riscos de natureza física, química ou biológica que pela intensidade, duração e frequência, pudessem causar danos a saúde e integridade física do trabalhador CÓDIGO GFIP (0)..				
EPC= Equipamento de Proteção Coletiva, EPI= Equipamento de Proteção Individual, S= Sim, N= Não, NA= Não Aplicado				

QUADRO DE RECONHECIMENTO E CONTROLE DE RISCOS AMBIENTAIS

SECRETARIA: Municipal da Saúde		SETOR: Financeiro	CARGO: Coordenador de Finanças e Orçamentos	FUNÇÃO: Coordenador de Finanças e Orçamentos	
RISCO	FONTE GERADORA	POSSÍVEIS DANOS A SAÚDE	MEDIDAS CONTROLE	PRIORIDADE	MONITORAMENTO
Mecânico Acidentes (L)	Queda do mesmo nível	Cortes, contusões, escoriações fraturas, lesões cerebrais, perda de consciência.	Utilizar calçado de segurança, placas de piso escorregadio, cuidar com desnivelamento de pisos – rampas e buracos, solo escorregadio, instalar fita antiderrapante nos pisos e escadas, manter o ambiente de trabalho organizado.	IV	
Ergonômico (L)	Postos, ambientes de Trabalho, posturas incorretas, Equipamentos/ ferramentas e máquinas Inadequadas ou improvisados....	Podem afetar a integridade física ou mental do trabalhador, proporcionando-lhe desconforto ou doença, gerando distúrbios psicológicos e fisiológicos provocando alterações no organismo e estado emocional, Comprometendo sua produtividade, saúde e segurança.	Realizar análises ergonômicas conforme NR 17 item 8.4.	IV	
Ergonômico (L)	Postura inadequada	Dor nas costas, pescoço, braços e mãos.	Pausas programadas para alongamento (01 ou 02 pausas de 15 minutos). Pausa de 05 minutos a cada hora de trabalho.	IV	
			Realizar exames admissionais, mudança de função, periódicos e demissionais, conforme o PCMSO, com a finalidade de acompanhar quadro de saúde dos trabalhadores.	V	
PRIORIDADE I – IMEDIATO, II CURTO PRAZO III MÉDIO PRAZO IV – LONGO PRAZO V – MEDIDA JÁ IMPLANTADA					

ANALISE DAS CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

SECRETARIA: Municipal da Saúde	SETOR: Financeiro	CARGO: Técnico em Contabilidade	FUNÇÃO: Técnico em Contabilidade
FASE: (x) Antecipação (x) Reconhecimento		CBO: Não informado	
Nº de trabalhadores expostos: 01	Jornada de Trabalho: 40 horas semanais	Quadro: CLT/Estatutário	
Descrição do Setor de Trabalho: Prédio de alvenaria, pé direito de 3,00 metros, piso vinílico, teto de com forração de madeira			
Condições do ambiente: Iluminação natural e artificial, ventilação natural e artificial.			
Atividades exercidas: - Controlar contratos em execução; - Controlar emissão e empenho; - Requisitar materiais, medicamentos e exames com os laboratórios; - Fazer requisições na prefeitura.			
Máquinas e equipamentos empregados: Computador, impressora, telefone, mobiliário.			
Matérias-primas e produtos manipulados: Material administrativo			
Agentes nocivos a avaliar: Nenhum			
Agente Avaliado	Intensidade ou concentração	Técnica utilizada	Tempo Exposição
NA	NA	NA	NA
MEDIDAS DE CONTROLE ENCONTRADAS			
AGENTES	EPC/EPI/MEDIDAS ADMINISTRATIVAS	CA	EFICÁZ (S/N)
NA	Exames ocupacionais	NA	S
ATENUAÇÃO			
NA			
EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (Riscos Mecânicos): Nenhum			
EQUIPAMENTOS RECOMENDADOS PARA A FUNÇÃO: Nenhum			
A FUNÇÃO NECESSITA DE TREINAMENTO DE NR-06?: ()SIM (X)NÃO			
CONCLUSÃO: Concluimos que as atividades no Setor de Financeiro, Função de Técnico em Contabilidade, não são enquadradas como “atividades especiais”, conforme o Anexo IV do Decreto 3048 de 06.05.99, eis que não foi constatado indício de exposição a riscos de natureza física, química ou biológica que pela intensidade, duração e frequência, pudessem causar danos a saúde e integridade física do trabalhador CÓDIGO GFIP (0).			

EPC= Equipamento de Proteção Coletiva, EPI= Equipamento de Proteção Individual, S= Sim, N= Não, NA= Não Aplicado

QUADRO DE RECONHECIMENTO E CONTROLE DE RISCOS AMBIENTAIS

SECRETARIA: Municipal da Saúde		SETOR: Financeiro	CARGO: Técnico em Contabilidade	FUNÇÃO: Técnico em Contabilidade	
RISCO	FONTE GERADORA	POSSÍVEIS DANOS A SAÚDE	MEDIDAS CONTROLE	PRIORIDADE	MONITORAMENTO
Mecânico Acidentes (L)	Queda do mesmo nível	Cortes, contusões, escoriações fraturas, lesões cerebrais, perda de consciência.	Utilizar calçado de segurança, placas de piso escorregadio, cuidar com desnivelamento de pisos – rampas e buracos, solo escorregadio, instalar fita antiderrapante nos pisos e escadas, manter o ambiente de trabalho organizado.	IV	
Ergonômico (L)	Postos, ambientes de Trabalho, posturas incorretas, Equipamentos/ ferramentas e máquinas Inadequadas ou improvisados....	Podem afetar a integridade física ou mental do trabalhador, proporcionando-lhe desconforto ou doença, gerando distúrbios psicológicos e fisiológicos provocando alterações no organismo e estado emocional, Comprometendo sua produtividade, saúde e segurança.	Realizar análises ergonômicas conforme NR 17 item 8.4.	IV	
Ergonômico (L)	Postura inadequada	Dor nas costas, pescoço, braços e mãos.	Pausas programadas para alongamento (01 ou 02 pausas de 15 minutos). Pausa de 05 minutos a cada hora de trabalho.	IV	
			Realizar exames admissionais, mudança de função, periódicos e demissionais, conforme o PCMSO, com a finalidade de acompanhar quadro de saúde dos trabalhadores.	V	
PRIORIDADE I – IMEDIATO, II CURTO PRAZO III MÉDIO PRAZO IV – LONGO PRAZO V – MEDIDA JÁ IMPLANTADA					

ANALISE DAS CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

SECRETARIA: Municipal da Saúde	SETOR: Financeiro/UBS	CARGO: Agente de saúde	FUNÇÃO: Escriturário	
FASE: (x) Antecipação (x) Reconhecimento		CBO: Não informado		
Nº de trabalhadores expostos: 01	Jornada de Trabalho: 40 horas semanais	Quadro: CLT/Estatutário		
Descrição do Setor de Trabalho: Prédio de alvenaria, pé direito de 3,00 metros, piso vinílico, teto de com forração de madeira				
Condições do ambiente: Iluminação natural e artificial, ventilação natural e artificial.				
Atividades exercidas: - Realizar requisições no sistema - Elaborar justificativas, memorandos; - Executar atividades administrativas em geral; - Realizar controle de materiais ambulatoriais hermeticamente fechados e patrimonial.				
Máquinas e equipamentos empregados: Computador, impressora, telefone, mobiliário.				
Matérias-primas e produtos manipulados: Material administrativo				
Agentes nocivos a avaliar: Nenhum				
Agente Avaliado	Intensidade ou concentração	Técnica utilizada	Tempo Exposição	Trajetória e Propagação
NA	NA	NA	NA	NA
MEDIDAS DE CONTROLE ENCONTRADAS				
AGENTES	EPC/EPI/MEDIDAS ADMINISTRATIVAS	CA	EFICÁZ (S/N)	ATENUAÇÃO
NA	Exames ocupacionais	NA	S	NA
EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (Riscos Mecânicos): Nenhum				
EQUIPAMENTOS RECOMENDADOS PARA A FUNÇÃO: Nenhum				
A FUNÇÃO NECESSITA DE TREINAMENTO DE NR-06?: ()SIM (X)NÃO				
CONCLUSÃO: Concluímos que as atividades no Setor de Financeiro, Função de Técnico em Contabilidade, não são enquadradas como “atividades especiais”, conforme o Anexo IV do Decreto 3048 de 06.05.99, eis que não foi constatado indício de exposição a riscos de natureza física, química ou biológica que pela intensidade, duração e frequência, pudessem causar danos a saúde e integridade física do trabalhador CÓDIGO GFIP (0).				
EPC= Equipamento de Proteção Coletiva, EPI= Equipamento de Proteção Individual, S= Sim, N= Não, NA= Não Aplicado				

QUADRO DE RECONHECIMENTO E CONTROLE DE RISCOS AMBIENTAIS

SECRETARIA: Municipal da Saúde		SETOR: Financeiro/UBS	CARGO: Agente de saúde	FUNÇÃO: Escriturário	
RISCO	FONTE GERADORA	POSSÍVEIS DANOS A SAÚDE	MEDIDAS CONTROLE	PRIORIDADE	MONITORAMENTO
Mecânico Acidentes (L)	Queda do mesmo nível	Cortes, contusões, escoriações fraturas, lesões cerebrais, perda de consciência.	Utilizar calçado de segurança, placas de piso escorregadio, cuidar com desnivelamento de pisos – rampas e buracos, solo escorregadio, instalar fita antiderrapante nos pisos e escadas, manter o ambiente de trabalho organizado.	IV	
Ergonômico (L)	Postos, ambientes de Trabalho, posturas incorretas, Equipamentos/ ferramentas e máquinas Inadequadas ou improvisados....	Podem afetar a integridade física ou mental do trabalhador, proporcionando-lhe desconforto ou doença, gerando distúrbios psicológicos e fisiológicos provocando alterações no organismo e estado emocional, Comprometendo sua produtividade, saúde e segurança.	Realizar análises ergonômicas conforme NR 17 item 8.4.	IV	
Ergonômico (L)	Postura inadequada	Dor nas costas, pescoço, braços e mãos.	Pausas programadas para alongamento (01 ou 02 pausas de 15 minutos). Pausa de 05 minutos a cada hora de trabalho.	IV	
			Realizar exames admissionais, mudança de função, periódicos e demissionais, conforme o PCMSO, com a finalidade de acompanhar quadro de saúde dos trabalhadores.	V	
PRIORIDADE I – IMEDIATO, II CURTO PRAZO III MÉDIO PRAZO IV – LONGO PRAZO V – MEDIDA JÁ IMPLANTADA					

ANALISE DAS CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

SECRETARIA: Municipal da Saúde		SETOR: Fisioterapia		CARGO: Fisioterapeuta		FUNÇÃO: Fisioterapeuta	
FASE: (x) Antecipação (x) Reconhecimento				CBO: Não informado			
Nº de trabalhadores expostos: 11		Jornada de Trabalho: 40 horas semanais			Quadro: CLT/Estatutário		
Descrição do Setor de Trabalho:							
Prédio de alvenaria, pé direito de 3,00 metros, piso cerâmico, teto com forração de PVC.							
Condições do ambiente:							
Iluminação natural e artificial, ventilação natural e artificial.							
Atividades exercidas:							
- Executar atendimento fisioterápico em pacientes da rede de saúde debilitados por AVC, paralisia, doenças respiratórias, traumatismo, demais patologias, neuro pediatria, neuro adulto, lesões osteo musculares, lesões e síndromes neurológicas, cardiopulmonar; - Realizar fisioterapia geriátrica, uroginecológica e oncológica.							
Máquinas e equipamentos empregados:							
Telefone, mobiliário, diatermia, ondas curtas, ultrassom, eletroestimulação, termoterapia, fototerapia, laserterapia e cinesioterapia.							
Matérias-primas e produtos manipulados:							
Gel, creme neutro, vaselina, soro fisiológico, agulhas de acupuntura.							
Agentes nocivos a avaliar:							
Biológico.							
Agente Avaliado	Intensidade ou concentração	Técnica utilizada	Tempo Exposição	Trajetória e Propagação	Vias de Transmissão		
Biológico	NA	Qualitativa	Permanente	Pelo contato cutâneo	Contato com mucosas e vias aéreas, acidente percutâneo		
MEDIDAS DE CONTROLE ENCONTRADAS							
AGENTES	EPC/EPI/MEDIDAS ADMINISTRATIVAS	CA	EFICÁZ (S/N)	ATENUAÇÃO			
NA	Exames ocupacionais	NA	S	NA			
Biológico	Luva de látex Óculos de Proteção	27785 9752	S S	O uso dos EPI' não neutraliza a ação dos riscos			
EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (Riscos Mecânicos): Nenhum							
EQUIPAMENTOS RECOMENDADOS PARA A FUNÇÃO: Luvas látex para agentes biológicos, Óculos de proteção, Respirador para agentes biológicos.							
A FUNÇÃO NECESSITA DE TREINAMENTO DE NR-06?: (X)SIM ()NÃO							
CONCLUSÃO:							
Concluimos que as atividades no Setor de Fisioterapia, Função de Fisioterapeuta, não são enquadradas como “atividades especiais”, conforme o Anexo IV do Decreto 3048 de 06.05.99, eis que não foi constatado indício de exposição a riscos de natureza física, química ou biológica que pela intensidade, duração e frequência, pudessem causar danos a saúde e integridade física do trabalhador CÓDIGO GFIP (0).							

PC= Equipamento de Proteção Coletiva, EPI= Equipamento de Proteção Individual, S= Sim, N= Não, NA= Não Aplicado

QUADRO DE RECONHECIMENTO E CONTROLE DE RISCOS AMBIENTAIS

SECRETARIA: Municipal da Saúde		SETOR: Fisioterapia	CARGO: Fisioterapeuta	FUNÇÃO: Fisioterapeuta	
RISCO	FONTE GERADORA	POSSÍVEIS DANOS A SAÚDE	MEDIDAS CONTROLE	PRIORIDADE	MONITORAMENTO
Biológicos (G)	Contato com microorganismos provenientes dos trabalhos em contato com pacientes	Doenças infectocontagiosas.	Higienizar as mãos após o contato com todo e qualquer fonte geradora Utilizar luvas látex, óculos de proteção e respirador.	V I	Anual
Mecânico Acidentes (M)	Acidentes com perfuro cortantes.	Transmissões de Doenças infectam-contagiosas	Implantar perfuro cortantes com dispositivo de segurança. Executar treinamento para utilização segura de equipamentos perfuro cortantes-NR-32.	II II	
Mecânico Acidentes (L)	Queda do mesmo nível	Cortes, contusões, escoriações fraturas, lesões cerebrais, perda de consciência.	Utilizar calçado de segurança, placas de piso escorregadio, cuidar com desnivelamento de pisos – rampas e buracos, solo escorregadio, instalar fita antiderrapante nos pisos e escadas, manter o ambiente de trabalho organizado.	IV	
Ergonômico (L)	Postos, ambientes de Trabalho, posturas incorretas, Equipamentos/ ferramentas e máquinas Inadequadas ou improvisados.	Podem afetar a integridade física ou mental do trabalhador, proporcionando-lhe desconforto ou doença, gerando distúrbios psicológicos e fisiológicos provocando alterações no organismo e estado emocional, comprometendo sua produtividade, saúde e segurança.	Realizar análises ergonômicas conforme NR 17 item 8.4.	IV	
Ergonômico (L)	Postura inadequada	Dor nas costas, pescoço, braços e mãos.	Pausas programadas para alongamento (01 ou 02 pausas de 15 minutos). Pausa de 05 minutos a cada hora de trabalho.	IV	



aliança
saúde ocupacional

			Realizar exames admissionais, mudança de função, periódicos e demissionais, conforme o PCMSO, com a finalidade de acompanhar quadro de saúde dos trabalhadores.	V	
			Treinar os funcionários sobre a ação e efeitos dos riscos, tornando o uso dos EPIS obrigatório	II	
PRIORIDADE I – IMEDIATO, II CURTO PRAZO III MÉDIO PRAZO IV – LONGO PRAZO V – MEDIDA JÁ IMPLANTADA					

ANALISE DAS CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

SECRETARIA: Municipal da Saúde	SETOR: Fisioterapia	CARGO: Coordenador de Serviço de Fisioterapia	FUNÇÃO: Coordenador de Serviço de Fisioterapia		
FASE: (x) Antecipação (x) Reconhecimento		CBO: Não informado			
Nº de trabalhadores expostos: 01	Jornada de Trabalho: 40 horas semanais	Quadro: CC			
Descrição do Setor de Trabalho: Prédio de alvenaria, pé direito de 3,00 metros, piso cerâmico, teto com forração de PVC.					
Condições do ambiente: Iluminação natural e artificial, ventilação natural e artificial.					
Atividades exercidas: - Coordenar setor distribuindo horários de acordo com a necessidade do paciente; - Coordenar casa da saúde; - Executar atendimento fisioterápico em pacientes da rede de saúde debilitados por AVC, paralisia, doenças respiratórias, traumatismo e demais patologias.					
Máquinas e equipamentos empregados: Telefone, mobiliário, diatermia, ondas curtas, ultrassom, eletroestimulação e termoterapia.					
Matérias-primas e produtos manipulados: Material administrativo e Gel					
Agentes nocivos a avaliar: Biológico.					
Agente Avaliado	Intensidade ou concentração	Técnica utilizada	Tempo Exposição	Trajétória e Propagação	Vias de Transmissão
Biológico	NA	Qualitativa	Permanente	Pelo contato cutâneo	Contato com mucosas e vias aéreas
MEDIDAS DE CONTROLE ENCONTRADAS					
AGENTES	EPC/EPI/MEDIDAS ADMINISTRATIVAS	CA	EFICÁZ (S/N)	ATENUAÇÃO	
NA	Exames ocupacionais	NA	S	NA	
Biológico	Luva de látex Óculos de Proteção	30315 9752	S	O uso dos EPI' não neutraliza a ação dos riscos	
EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (Riscos Mecânicos): Nenhum					
CONCLUSÃO: Concluimos que as atividades no Setor de Fisioterapia, Função de Coordenador de Serviço de Fisioterapia, não são enquadradas como "atividades especiais", conforme o Anexo IV do Decreto 3048 de 06.05.99, eis que não foi constatado indício de exposição a riscos de natureza física, química ou biológica que pela intensidade, duração e frequência, pudessem causar danos a saúde e integridade física do trabalhador CÓDIGO GFIP (0).					
EPC= Equipamento de Proteção Coletiva, EPI= Equipamento de Proteção Individual, S= Sim, N= Não, NA= Não Aplicado					

QUADRO DE RECONHECIMENTO E CONTROLE DE RISCOS AMBIENTAIS

SECRETARIA: Municipal da Saúde		SETOR: Fisioterapia	CARGO: Coordenador de Serviço de Fisioterapia	FUNÇÃO: Coordenador de Serviço de Fisioterapia	
RISCO	FONTE GERADORA	POSSÍVEIS DANOS A SAÚDE	MEDIDAS CONTROLE	PRIORIDADE	MONITORAMENTO
Biológicos (G)	Contato com microorganismos provenientes dos trabalhos em contato com pacientes	Doenças infectocontagiosas.	Higienizar as mãos após o contato com todo e qualquer fonte geradora Utilizar luvas látex, óculos de proteção e respirador.	V I	Anual
Mecânico Acidentes (L)	Queda do mesmo nível	Cortes, contusões, escoriações fraturas, lesões cerebrais, perda de consciência.	Utilizar calçado de segurança, placas de piso escorregadio, cuidar com desnivelamento de pisos – rampas e buracos, solo escorregadio, instalar fita antiderrapante nos pisos e escadas, manter o ambiente de trabalho organizado.	IV	
Ergonômico (L)	Postos, ambientes de Trabalho, posturas incorretas, Equipamentos/ ferramentas e máquinas inadequadas ou improvisados.	Podem afetar a integridade física ou mental do trabalhador, proporcionando-lhe desconforto ou doença, gerando distúrbios psicológicos e fisiológicos provocando alterações no organismo e estado emocional, comprometendo sua produtividade, saúde e segurança.	Realizar análises ergonômicas conforme NR 17 item 8.4.	IV	
Ergonômico (L)	Postura inadequada	Dor nas costas, pescoço, braços e mãos.	Pausas programadas para alongamento (01 ou 02 pausas de 15 minutos). Pausa de 05 minutos a cada hora de trabalho.	IV	
			Realizar exames admissionais, mudança de função, periódicos e demissionais, conforme o PCMSO, com a finalidade de acompanhar quadro de saúde dos trabalhadores.	V	
PRIORIDADE I – IMEDIATO, II CURTO PRAZO III MÉDIO PRAZO IV – LONGO PRAZO V – MEDIDA JÁ IMPLANTADA					

ANALISE DAS CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

SECRETARIA: Municipal da Saúde		SETOR: PAM		CARGO: Operário		FUNÇÃO: Recepcionista	
FASE: (x) Antecipação (x) Reconhecimento				CBO: Não informado			
Nº de trabalhadores expostos: 0		Jornada de Trabalho: 40 horas semanais			Quadro: CLT/Estatutário		
Descrição do Setor de Trabalho:							
Prédio de alvenaria, pé direito de 3,00, piso cerâmico e teto com forração PVC							
Condições do ambiente:							
Iluminação natural e artificial, ventilação natural e artificial, seco.							
Atividades exercidas:							
Atender pacientes agendando exames e consultas.							
Máquinas e equipamentos empregados:							
Computador, telefone, mobiliário.							
Matérias-primas e produtos manipulados:							
Material de expediente.							
Agentes nocivos a avaliar:							
Biológico.							
Agente Avaliado	Intensidade ou concentração	Técnica utilizada	Tempo Exposição	Trajetória e Propagação	Vias de Transmissão		
Biológico	NA	Qualitativa	Permanente	Pelo contato cutâneo	Contato com mucosas e vias aéreas		
MEDIDAS DE CONTROLE ENCONTRADAS							
AGENTES	EPC/EPI/MEDIDAS ADMINISTRATIVAS		CA	EFICÁZ (S/N)	ATENUAÇÃO		
NA	Exames ocupacionais		NA	S	NA		
Biológico	Não encontrada		NA	NA	Não neutralizada as ações dos riscos		
EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (Riscos Mecânicos): Nenhum							
EQUIPAMENTOS RECOMENDADOS PARA A FUNÇÃO: Nenhum							
A FUNÇÃO NECESSITA DE TREINAMENTO DE NR-06?: ()SIM (X)NÃO							
CONCLUSÃO:							
Concluimos que as atividades no Setor de PAM, Função de Recepcionista, não são enquadradas como “atividades especiais”, conforme o Anexo IV do Decreto 3048 de 06.05.99, eis que não foi constatado indício de exposição a riscos de natureza física, química ou biológica que pela intensidade, duração e frequência, pudessem causar danos a saúde e integridade física do trabalhador CÓDIGO GFIP (0)..							

EPC= Equipamento de Proteção Coletiva, EPI= Equipamento de Proteção Individual, S= Sim, N= Não, NA= Não Aplicado

QUADRO DE RECONHECIMENTO E CONTROLE DE RISCOS AMBIENTAIS

SECRETARIA: Municipal da Saúde			SETOR: PAM	CARGO: Operário	FUNÇÃO: Recepcionista	
RISCO	FONTE GERADORA	POSSÍVEIS DANOS A SAÚDE	MEDIDAS CONTROLE	PRIORIDADE	MONITORAMENTO	
Biológicos (G)	Contato com microorganismos provenientes dos trabalhos em contato com pacientes	Doenças infectocontagiosas	Higienizar as mãos após o contato com todo e qualquer fonte geradora Utilizar luvas látex, óculos de proteção e respirador.	V I	Anual	
Mecânico Acidentes (L)	Queda do mesmo nível	Cortes, contusões, escoriações fraturas, lesões cerebrais, perda de consciência.	Utilizar calçado de segurança, placas de piso escorregadio, cuidar com desnivelamento de pisos – rampas e buracos, solo escorregadio, instalar fita antiderrapante nos pisos e escadas, manter o ambiente de trabalho organizado.	IV		
Ergonômico (L)	Postos, ambientes de Trabalho, posturas incorretas, Equipamentos/ ferramentas e máquinas Inadequadas ou improvisados.	Podem afetar a integridade física ou mental do trabalhador, proporcionando-lhe desconforto ou doença, gerando distúrbios psicológicos e fisiológicos provocando alterações no organismo e estado emocional, comprometendo sua produtividade, saúde e segurança.	Realizar análises ergonômicas conforme NR 17 item 8.4.	IV		
Ergonômico (L)	Postura inadequada	Dor nas costas, pescoço, braços e mãos.	Pausas programadas para alongamento (01 ou 02 pausas de 15 minutos). Pausa de 05 minutos a cada hora de trabalho.	IV		
			Realizar exames admissionais, mudança de função, periódicos e demissionais, conforme o PCMSO, com a finalidade de acompanhar os trabalhadores expostos aos agentes.	V		



aliança
saúde ocupacional

			Treinar os funcionários sobre a ação e efeitos dos riscos, tornando o uso dos EPIs obrigatório.	II	
PRIORIDADE I – IMEDIATO, II CURTO PRAZO III MÉDIO PRAZO IV – LONGO PRAZO V – MEDIDA JÁ IMPLANTADA					

ANALISE DAS CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

SECRETARIA: Municipal da Saúde	SETOR: PIM	CARGO: Chefe Administrativo	Serviço	FUNÇÃO: Coordenadora do PIM
FASE: (x) Antecipação (x) Reconhecimento		CBO: Não informado		
Nº de trabalhadores expostos: 1	Jornada de Trabalho: 40 horas semanais		Quadro: CC	
Descrição do Setor de Trabalho: Prédio de alvenaria, pé direito de 3 metros. Piso de cerâmica e teto de gesso.				
Condições do ambiente: Iluminação natural e artificial e ventilação natural.				
Atividades exercidas: - Executar monitoria do PIM; - Controlar visitantes distribuindo tarefas; - Monitorar PSE (Programa Saúde na Escola); - Elaborar pareceres descritivos encaminhando para tratamento específico nas Redes de Saúde.				
Máquinas e equipamentos empregados: Computador e telefone.				
Matérias-primas e produtos manipulados: Nenhum				
Agentes nocivos a avaliar: Nenhum				
Agente Avaliado	Intensidade ou concentração	Técnica utilizada	Tempo Exposição	Trajетória e Propagação
NA	NA	NA	NA	NA
MEDIDAS DE CONTROLE ENCONTRADAS				
AGENTES	EPC/EPI/MEDIDAS ADMINISTRATIVAS	CA	EFICÁZ (S/N)	ATENUAÇÃO
NA	Exames ocupacionais	NA	S	NA
EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (Riscos Mecânicos): Nenhum				
EQUIPAMENTOS RECOMENDADOS PARA A FUNÇÃO: Nenhum				
A FUNÇÃO NECESSITA DE TREINAMENTO DE NR-06?: ()SIM (X)NÃO				
CONCLUSÃO: Concluimos que as atividades na Municipal da Saúde, Função de Coordenadora do PIM, não são enquadradas como “atividades especiais”, conforme o Anexo IV do Decreto 3048 de 06.05.99, eis que não foi constatado indício de exposição a riscos de natureza física, química ou biológica que pela intensidade, duração e frequência, pudessem causar danos a saúde e integridade física do trabalhador CÓDIGO GFIP (0).				
EPC= Equipamento de Proteção Coletiva, EPI= Equipamento de Proteção Individual, S= Sim, N= Não, NA= Não Aplicado				

QUADRO DE RECONHECIMENTO E CONTROLE DE RISCOS AMBIENTAIS

SECRETARIA: Municipal da Saúde		SETOR: PIM		CARGO: Chefe Administrativo	Serviço	FUNÇÃO: Coordenadora do PIM	
RISCO	FONTE GERADORA	POSSÍVEIS DANOS A SAÚDE	MEDIDAS CONTROLE		PRIORIDADE	MONITORAMENTO	
Mecânico Acidentes (L)	Queda do mesmo nível	Cortes, contusões, escoriações fraturas, lesões cerebrais, perda de consciência	Utilizar calçado de segurança, placas de piso escorregadio, cuidar com desnivelamento de pisos – rampas e buracos, solo escorregadio, instalar fita antiderrapante nos pisos e escadas, manter o ambiente de trabalho organizado.		IV		
Ergonômico (L)	Postos, ambientes de Trabalho, posturas incorretas, Equipamentos/ ferramentas e máquinas Inadequadas ou improvisados.	Podem afetar a integridade física ou mental do trabalhador, proporcionando-lhe desconforto ou doença, gerando distúrbios psicológicos e fisiológicos provocando alterações no organismo e estado emocional, Comprometendo sua produtividade, saúde e segurança.	Realizar análises ergonômicas conforme NR 17 item 8.4.		IV		
Ergonômico (L)	Postura inadequada	Dor nas costas, pescoço, braços e mãos.	Pausas programadas para alongamento (01 ou 02 pausas de 15 minutos). Pausa de 05 minutos a cada hora de trabalho.		IV		
			Realizar exames admissionais, mudança de função, periódicos e demissionais, conforme o PCMSO, com a finalidade de acompanhar quadro de saúde dos trabalhadores.		V		
PRIORIDADE I – IMEDIATO, II CURTO PRAZO III MÉDIO PRAZO IV – LONGO PRAZO V – MEDIDA JÁ IMPLANTADA							

ANALISE DAS CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

SECRETARIA: Municipal da Saúde		SETOR: Saúde		CARGO: Agente Comunitário de Saúde		FUNÇÃO: Agente Comunitário de Saúde	
FASE: (x) Antecipação (x) Reconhecimento				Quadro: CLT/Estatutário			
Nº de trabalhadores expostos: 106		Jornada de Trabalho: 40 horas semanais			Quadro: CLT/Estatutário		
Descrição do Setor de Trabalho:							
Prédio de alvenaria, pé direito de 3,00 metros, piso cerâmico, forro de gesso							
Condições do ambiente:							
Iluminação natural e artificial, ventilação natural e artificial, seco.							
Atividades exercidas:							
- Fazer visitas e cadastrar usuários da rede de saúde do município - Fazer visitas domiciliares - Acompanhar equipe médica e de enfermagem nos domicílios - Orientar família sobre disposição de saúde, tais como vacinações, exames preventivos e pesagens - Fazer digitação de cadastro nos sistemas da rede de saúde - Fazer visitas em zona rural para cadastrar as famílias - Preencher planilhas de cadastros.							
Máquinas e equipamentos empregados:							
Balança, prancheta.							
Matérias-primas e produtos manipulados:							
Material de expediente.							
Agentes nocivos a avaliar:							
Biológico							
Agente Avaliado	Intensidade ou concentração	Técnica utilizada	Tempo Exposição	Trajetória e Propagação	Vias de Transmissão		
Biológico	NA	Qualitativa	Eventual	Pelo contato cutâneo	Contato com mucosas e vias aéreas, acidente percutâneo		
MEDIDAS DE CONTROLE ENCONTRADAS							
AGENTES	EPC/EPI/MEDIDAS ADMINISTRATIVAS	CA	EFICÁZ (S/N)	ATENUAÇÃO			
NA	Exames ocupacionais	NA	S	NA			
Biológico	Não encontrada	NA	NA	Não neutralizada as ações dos riscos			
EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (Riscos Mecânicos): Nenhum							
EQUIPAMENTOS RECOMENDADOS PARA A FUNÇÃO: Luvas látex para agentes biológicos, Óculos de proteção, Respirador para agentes biológicos.							
A FUNÇÃO NECESSITA DE TREINAMENTO DE NR-06?: (X) SIM () NÃO							
CONCLUSÃO:							
Concluimos que as atividades no Setor de Saúde, Função de Agente Comunitário de Saúde, não são enquadradas como “atividades especiais”, conforme o Anexo IV do Decreto 3048 de 06.05.99, eis que não foi constatado indício de exposição a riscos de natureza física, química ou biológica que pela intensidade, duração e frequência, pudessem causar danos a saúde e integridade física do trabalhador CÓDIGO GFIP (0).							
EPC= Equipamento de Proteção Coletiva, EPI= Equipamento de Proteção Individual, S= Sim, N= Não, NA= Não Aplicado							

QUADRO DE RECONHECIMENTO E CONTROLE DE RISCOS AMBIENTAIS

SECRETARIA: Municipal da Saúde		SETOR: Saúde	CARGO: Agente Comunitário de Saúde	FUNÇÃO: Agente Comunitário de Saúde	
RISCO	FONTE GERADORA	POSSÍVEIS DANOS A SAÚDE	MEDIDAS CONTROLE	PRIORIDADE	MONITORAMENTO
Biológicos (L)	Contato com microorganismos eventualmente provenientes dos trabalhos em contato com pacientes	Doenças infectocontagiosas	Higienizar as mãos após o contato com todo e qualquer fonte geradora Utilizar luvas látex, óculos de proteção e respirador.	V I	Anual
Mecânico Acidentes (L)	Queda do mesmo nível	Cortes, contusões, escoriações fraturas, lesões cerebrais, perda de consciência	Utilizar calçado de segurança, placas de piso escorregadio, cuidar com desnivelamento de pisos – rampas e buracos, solo escorregadio, instalar fita antiderrapante nos pisos e escadas, manter o ambiente de trabalho organizado.	IV	
Ergonômico (L)	Postos, ambientes de Trabalho, posturas incorretas, Equipamentos/ ferramentas e máquinas inadequadas ou improvisados.	Podem afetar a integridade física ou mental do trabalhador, proporcionando-lhe desconforto ou doença, gerando distúrbios psicológicos e fisiológicos provocando alterações no organismo e estado emocional, comprometendo sua produtividade, saúde e segurança.	Realizar análises ergonômicas conforme NR 17 item 8.4.	IV	
Ergonômico (L)	Postura inadequada	Dor nas costas, pescoço, braços e mãos.	Pausas programadas para alongamento (01 ou 02 pausas de 15 minutos). Pausa de 05 minutos a cada hora de trabalho.	IV	
			Realizar exames admissionais, mudança de função, periódicos e demissionais, conforme o PCMSO, com a finalidade de acompanhar os	V	



aliança

saúde ocupacional

			trabalhadores expostos aos agentes.		
			Treinar os funcionários sobre a ação e efeitos dos riscos, tornando o uso dos EPIs obrigatório	II	
PRIORIDADE I – IMEDIATO, II CURTO PRAZO III MÉDIO PRAZO IV – LONGO PRAZO V – MEDIDA JÁ IMPLANTADA					

ANALISE DAS CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

SECRETARIA: Municipal da Saúde	SETOR: SUS	CARGO:	FUNÇÃO: Cadastradora do Cartão SUS		
FASE: (x) Antecipação (x) Reconhecimento		CBO: Não informado			
Nº de trabalhadores expostos: 00	Jornada de Trabalho: 40 horas semanais			Quadro: CLT/Estatutário	
Descrição do Setor de Trabalho: Prédio de alvenaria, pé direito 3,00 metros, piso cerâmico e forro de PVC.					
Condições do ambiente: Iluminação natural e artificial, ventilação natural					
Atividades exercidas: - Atender ao público - Fazer o registro do cartão SUS na Saúde e na Santa Casa					
Máquinas e equipamentos empregados: Computador, telefone, mobiliário.					
Matérias-primas e produtos manipulados: Material administrativo					
Agentes nocivos a avaliar: Biológico.					
Agente Avaliado	Intensidade ou concentração	Técnica utilizada	Tempo Exposição	Trajetória e Propagação	Vias de Transmissão
Biológico	NA	Qualitativa	Eventual	Pelo contato cutâneo	Contato com mucosas e vias aéreas, acidente percutâneo
MEDIDAS DE CONTROLE ENCONTRADAS					
AGENTES	EPC/EPI/MEDIDAS ADMINISTRATIVAS	CA	EFICÁZ (S/N)	ATENUAÇÃO	
NA	Exames ocupacionais	NA	S	NA	
Biológico	Luva de látex	29996	S	O uso dos EPI' não neutraliza a ação dos riscos	
EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (Riscos Mecânicos): Nenhum					
EQUIPAMENTOS RECOMENDADOS PARA A FUNÇÃO: Luvas látex para agentes biológicos, Óculos de proteção, Respirador para agentes biológicos.					
A FUNÇÃO NECESSITA DE TREINAMENTO DE NR-06?: (X)SIM ()NÃO					
CONCLUSÃO: Concluimos que as atividades no Setor de SUS, Função de Cadastradora do Cartão SUS, não são enquadradas como "atividades especiais", conforme o Anexo IV do Decreto 3048 de 06.05.99, eis que não foi constatado indício de exposição a riscos de natureza física, química ou biológica que pela intensidade, duração e frequência, pudessem causar danos a saúde e integridade física do trabalhador CÓDIGO GFIP (0).					
EPC= Equipamento de Proteção Coletiva, EPI= Equipamento de Proteção Individual, S= Sim, N= Não, NA= Não Aplicado					

QUADRO DE RECONHECIMENTO E CONTROLE DE RISCOS AMBIENTAIS

SECRETARIA: Municipal da Saúde		SETOR: SUS	CARGO:	FUNÇÃO: Cadastradora do Cartão SUS	
RISCO	FONTE GERADORA	POSSÍVEIS DANOS A SAÚDE	MEDIDAS CONTROLE	PRIORIDADE	MONITORAMENTO
Biológicos (L)	Contato com microorganismos provenientes dos trabalhos em contato com pacientes	Doenças infectocontagiosas	Higienizar as mãos após o contato com todo e qualquer fonte geradora Utilizar luvas látex, óculos de proteção e respirador.	V I	Bienal
Mecânico Acidentes (L)	Queda do mesmo nível	Cortes, contusões, escoriações fraturas, lesões cerebrais, perda de consciência.	Utilizar calçado de segurança, placas de piso escorregadio, cuidar com desnivelamento de pisos – rampas e buracos, solo escorregadio, instalar fita antiderrapante nos pisos e escadas, manter o ambiente de trabalho organizado.	IV	
Ergonômico (L)	Postos, ambientes de Trabalho, posturas incorretas, Equipamentos/ ferramentas e máquinas Inadequadas ou improvisados....	Podem afetar a integridade física ou mental do trabalhador, proporcionando-lhe desconforto ou doença, gerando distúrbios psicológicos e fisiológicos provocando alterações no organismo e estado emocional, Comprometendo sua produtividade, saúde e segurança.	Realizar análises ergonômicas conforme NR 17 item 8.4.	IV	
Ergonômico (L)	Postura inadequada	Dor nas costas, pescoço, braços e mãos.	Pausas programadas para alongamento (01 ou 02 pausas de 15 minutos). Pausa de 05 minutos a cada hora de trabalho.	IV	
			Realizar exames admissionais, mudança de função, periódicos e demissionais, conforme o PCMSO, com a finalidade de acompanhar os trabalhadores expostos aos agentes.	V	
			Treinar os funcionários sobre a ação e efeitos dos riscos, tornando o uso dos EPIs obrigatório.	II	
PRIORIDADE I – IMEDIATO, II CURTO PRAZO III MÉDIO PRAZO IV – LONGO PRAZO V – MEDIDA JÁ IMPLANTADA					

ANALISE DAS CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

SECRETARIA: Municipal da Saúde	SETOR: Transportes	CARGO: Motoristas Veículos Operador De Maquinas Pesadas	FUNÇÃO: Motorista		
FASE: (x) Antecipação (x) Reconhecimento		CBO: Não informado			
Nº de trabalhadores expostos: 20	Jornada de Trabalho: 40 horas semanais		Quadro: CLT/Estatutário		
Descrição do Setor de Trabalho: Sem local definido.					
Condições do ambiente: Sem ambiente definido.					
Atividades exercidas: - Lavar veículos; - Conduzir veículos da Prefeitura transportando pacientes, carga viral em caixa térmica e cooler; - Realizar diariamente limpeza em média de 30 minutos dos veículos internamente e externamente; - Trocar óleo em média 2 vez por mês.					
Máquinas e equipamentos empregados: Volkswagen Neobus Thunder (2001), Internacional Thunder Neostar(2013), Marcopolo Volare V8 MO 2008 modelo 2009), Renault Master Bus (2007 modelo 2008), Fiat Ducato Minibus TA (2007 modelo 2008), Renault Master Mbus L3H2 (2013 modelo 2014) GM Montana (2009 modelo 2010), GM Celta (2003 modelo 2004), GM S10 Colina D 4x4 (2005), GM S10 d 4x4 (2003 modelo 2004), Fiat Palio Weekend ELX (2010), Fiat Fire Flex (2008 modelo 2009), Fiat Uno Mille Economy (2009 modelo 2010), Fiat Doblo (2013), Fiat Doblo Cargo (2011 modelo 2012), Chevrolet Spin LTZ (2014), Renault Master MBUS L3H2 (2013 modelo 2014), Volkswagen Kombi (2006 modelo 2007) e Peugeot Boxer TH (2007 modelo 2008) Onibus Volkswagem W 9150 (2015), GM Montana (2009 modelo 2010), GM Celta (2003 modelo 2004), GM S10 Colina D 4x4 (2005), GM S10 d 4x4 (2003 modelo 2004), Fiat Palio Weekend ELX (2010), Fiat Fire Flex (2008 modelo 2009), Fiat Uno Mille Economy (2009 modelo 2010), Fiat Ducato Minibus TA (2007 modelo 2008), Fiat Doblo (2013), Fiat Doblo Cargo (2011 modelo 2012), Chevrolet Spin LTZ (2014), Renault Master MBUS L3H2 (2013 modelo 2014), Volkswagen Kombi (2006 modelo 2007) e Peugeot Boxer TH (2007 modelo 2008)					
Matérias-primas e produtos manipulados: Óleos e graxas minerais, detergentes, desengraxante, hipoclorito de sódio e álcool					
Agentes nocivos a avaliar: Físico (ruído), Químico (álcalis cáusticos e óleo mineral) e Biológicos					
Agente Avaliado	Intensidade ou concentração	Técnica utilizada	Tempo Exposição	Trajetória e Propagação	Vias de Transmissão
Físico Ruído	Avaliação 2015 78,5dBA	Sonometria	8:00 horas	Pelo ar e todas as direções	NA
Físico Ruído	Avaliação 2016/2017 Unidade Movei Onibus Volkswagem W 9150 (2015) 77,8 dBA	Sonometria	8:00 horas	Pelo ar e todas as direções	NA
Químicos Álcalis Cáusticos	NA	Qualitativa	Intermitente	Pelo líquido e contato cutâneo	NA
Químicos Óleos e graxas minerais	NA	Qualitativa	Eventual	Pelo líquido/ contato cutâneo	NA
Biológicos	NA	Qualitativa	Intermitente	Pelo ar e por contato/ todas as direções e cutâneo	Contato com mucosas e vias aéreas, acidente percutâneo
MEDIDAS DE CONTROLE ENCONTRADAS					

AGENTES	EPC/EPI/MEDIDAS ADMINISTRATIVAS	CA	EFICÁZ (S/N)	ATENUAÇÃO
NA	Exames ocupacionais	NA	S	NA
Físico Ruído	Não encontrada	NA	NA	Não neutralizada as ações dos riscos
Químicos Álcalis Cáusticos	Não encontrada	NA	NA	Não neutralizada as ações dos riscos
Químicos Óleos e graxas minerais	Não encontrada	NA	NA	Não neutralizada as ações dos riscos
Biológicos	Não encontrada	NA	NA	Não neutralizada as ações dos riscos
EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (Riscos Mecânicos): Nenhum				
EQUIPAMENTOS RECOMENDADOS PARA A FUNÇÃO: Luvas látex biológicos, Óculos de proteção, Respirador para agentes biológicos, Luvas látex para agentes químicos, Creme dermoprotetor.				
A FUNÇÃO NECESSITA DE TREINAMENTO DE NR-06?: (X)SIM ()NÃO				
CONCLUSÃO: Concluimos que as atividades no Setor de Transportes, Função de Motorista, não são enquadradas como “atividades especiais”, conforme o Anexo IV do Decreto 3048 de 06.05.99, eis que não foi constatado indício de exposição a riscos de natureza física, química ou biológica que pela intensidade, duração e frequência, pudessem causar danos a saúde e integridade física do trabalhador CÓDIGO GFIP (0).				
EPC= Equipamento de Proteção Coletiva, EPI= Equipamento de Proteção Individual, S= Sim, N= Não, NA= Não Aplicado				

QUADRO DE RECONHECIMENTO E CONTROLE DE RISCOS AMBIENTAIS

SECRETARIA: Municipal da Saúde		SETOR: Transportes		CARGO: Motoristas Veículos Operador De Maquinas Pesadas		FUNÇÃO: Motorista	
RISCO	FONTE GERADORA	POSSÍVEIS DANOS A SAÚDE	MEDIDAS CONTROLE		PRIORIDADE	MONITORAMENTO	
Físico Ruído (M)	Exposição ao ruído de máquinas e equipamentos utilizados.	Perda auditiva, dor de cabeça e gastrite.	Executar manutenção preventiva, corretiva e preditiva dos veículos automotores.		II	Anual	
			Lubrificar eficazmente rolamentos, mancais e outros.		II		
			Regular os motores		II		
			Realizar estudo para implantação de ar condicionado de todos os veículos da frota.		V		
Químico Álcalis Cáusticos (G)	Exposição a álcalis cáusticos durante as operações de limpeza no manuseio de detergentes	Dermatoses	Trocar produtos químicos de limpeza por produtos não alcalinos nem ácidos		III	Anual	
			Utilizar cremes dermoprotetores ou luvas de nitrílicas		I		
Químico Hidrocarbonetos e outros compostos de carbono (óleos minerais) (L)	Exposição a hidrocarbonetos e outros compostos de carbono durante as operações de manutenção com óleo mineral e graxas minerais.	Dermatites de contato, foliculites e piodermes.	Utilizar cremes dermoprotetores ou luvas de nitrílicas		I	Bienal	
Biológicos (G)	Contato com microorganismos provenientes dos trabalhos em contato com pacientes	Doenças infectocontagiosas	Higienizar as mãos após o contato com todo e qualquer fonte geradora		V	Anual	
			Utilizar luvas látex, óculos de proteção e respirador.		I		
Mecânico Acidentes	Acidente de trânsito - veículos	Lesões, fraturas, morte.	Promover treinamento de Direção defensiva		IV		

(L)					
Mecânico Acidentes (L)	Queda do mesmo nível	Cortes, contusões, escoriações fraturas, lesões cerebrais, perda de consciência.	Utilizar calçado de segurança, placas de piso escorregadio, cuidar com desnívelamento de pisos – rampas e buracos, solo escorregadio, instalar fita antiderrapante nos pisos e escadas, manter o ambiente de trabalho organizado.	IV	
Ergonômico (L)	Postos, ambientes de Trabalho, posturas incorretas, Equipamentos/ ferramentas e máquinas Inadequadas ou improvisados....	Podem afetar a integridade física ou mental do trabalhador, proporcionando-lhe desconforto ou doença, gerando distúrbios psicológicos e fisiológicos provocando alterações no organismo e estado emocional, Comprometendo sua produtividade, saúde e segurança.	Realizar análises ergonômicas conforme NR 17 item 8.4.	IV	
Ergonômico (L)	Postura inadequada	Dor nas costas, pescoço, braços e mãos.	Pausas programadas para alongamento (01 ou 02 pausas de 15 minutos). Pausa de 05 minutos a cada hora de trabalho.	IV	
			Realizar exames admissionais, mudança de função, periódicos e demissionais, conforme o PCMSO, com a finalidade de acompanhar os trabalhadores expostos aos agentes.	V	
			Treinar os funcionários sobre a ação e efeitos dos riscos, tornando o uso dos EPIS obrigatório.	II	
PRIORIDADE I – IMEDIATO, II CURTO PRAZO III MÉDIO PRAZO IV – LONGO PRAZO V – MEDIDA JÁ IMPLANTADA					

ANALISE DAS CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

SECRETARIA: Municipal da Saúde	SETOR: Transportes	CARGO: Operário	FUNÇÃO: Coordenador do transporte		
FASE: (x) Antecipação (x) Reconhecimento		CBO: Não informado			
Nº de trabalhadores expostos: 1	Jornada de Trabalho: 40 horas semanais		Quadro: CLT/Estatutário		
Descrição do Setor de Trabalho:					
Sem local definido.					
Condições do ambiente:					
Sem ambiente definido.					
Atividades exercidas:					
- Fazer escalas de viagens diariamente; - Fazer orçamentos de peças; - Levar veículos para oficina e outras cidades; - Conduzir veículos da Prefeitura.					
Máquinas e equipamentos empregados:					
Volkswagen Neobus Thunder (2001), Internacional Thunder Neostar(2013), Marcopolo Volare V8 MO 2008 modelo 2009), Renault Master Bus (2007 modelo 2008), Fiat Ducato Minibus TA (2007 modelo 2008), Renault Master Mbus L3H2 (2013 modelo 2014) GM Montana (2009 modelo 2010), GM Celta (2003 modelo 2004), GM S10 Colina D 4x4 (2005), GM S10 d 4x4 (2003 modelo 2004), Fiat Palio Weekend ELX (2010), Fiat Fire Flex (2008 modelo 2009), Fiat Uno Mille Economy (2009 modelo 2010), Fiat Doblo (2013), Fiat Doblo Cargo (2011 modelo 2012), Chevrolet Spin LTZ (2014), Renault Master MBUS L3H2 (2013 modelo 2014), Volkswagen Kombi (2006 modelo 2007) e Peugeot Boxer TH (2007 modelo 2008) Onibus Volkswagen W 9150 (2015), GM Montana (2009 modelo 2010), GM Celta (2003 modelo 2004), GM S10 Colina D 4x4 (2005), GM S10 d 4x4 (2003 modelo 2004), Fiat Palio Weekend ELX (2010), Fiat Fire Flex (2008 modelo 2009), Fiat Uno Mille Economy (2009 modelo 2010), Fiat Ducato Minibus TA (2007 modelo 2008), Fiat Doblo (2013), Fiat Doblo Cargo (2011 modelo 2012), Chevrolet Spin LTZ (2014), Renault Master MBUS L3H2 (2013 modelo 2014), Volkswagen Kombi (2006 modelo 2007) e Peugeot Boxer TH (2007 modelo 2008)					
Matérias-primas e produtos manipulados:					
Nenhum					
Agentes nocivos a avaliar:					
Nenhum					
Agente Avaliado	Intensidade ou concentração	Técnica utilizada	Tempo Exposição	Trajetória e Propagação	Vias de Transmissão
NA	NA	NA	NA	NA	NA
MEDIDAS DE CONTROLE ENCONTRADAS					
AGENTES	EPC/EPI/MEDIDAS ADMINISTRATIVAS	CA	EFICÁZ (S/N)	ATENUAÇÃO	
NA	Exames ocupacionais	NA	S	NA	
EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (Riscos Mecânicos): Nenhum					
EQUIPAMENTOS RECOMENDADOS PARA A FUNÇÃO: Nenhum.					
A FUNÇÃO NECESSITA DE TREINAMENTO DE NR-06?: ()SIM (X)NÃO					
CONCLUSÃO:					
Concluimos que as atividades no Setor de Transportes, Função de Coordenador do transporte, não são enquadradas como “atividades especiais”, conforme o Anexo IV do Decreto 3048 de 06.05.99, eis que não foi constatado indício de exposição a riscos de natureza física, química ou biológica que pela intensidade, duração e frequência, pudessem causar danos a saúde e integridade física do trabalhador CÓDIGO GFIP (0).					
EPC= Equipamento de Proteção Coletiva, EPI= Equipamento de Proteção Individual, S= Sim, N= Não, NA= Não Aplicado					

QUADRO DE RECONHECIMENTO E CONTROLE DE RISCOS AMBIENTAIS

SECRETARIA: Municipal da Saúde		SETOR: Transportes		CARGO: Operário	FUNÇÃO: Coordenador do transporte	
RISCO	FONTE GERADORA	POSSÍVEIS DANOS A SAÚDE	MEDIDAS CONTROLE		PRIORIDADE	MONITORAMENTO
Físico Ruído (M)	Exposição ao ruído de máquinas e equipamentos utilizados.	Perda auditiva, dor de cabeça e gastrite.	Executar manutenção preventiva, corretiva e preditiva dos veículos automotores. Regular os motores Realizar estudo para implantação de ar condicionado de todos os veículos da frota.		II II V	Anual
Mecânico Acidentes (L)	Acidente de trânsito - veículos	Lesões, fraturas, morte.	Promover treinamento de Direção defensiva		IV	
Mecânico Acidentes (L)	Queda do mesmo nível	Cortes, contusões, escoriações fraturas, lesões cerebrais, perda de consciência.	Utilizar calçado de segurança, placas de piso escorregadio, cuidar com desnivelamento de pisos – rampas e buracos, solo escorregadio, instalar fita antiderrapante nos pisos e escadas, manter o ambiente de trabalho organizado.		IV	
Ergonômico (L)	Postos, ambientes de Trabalho, posturas incorretas, Equipamentos/ ferramentas e máquinas Inadequadas ou improvisados....	Podem afetar a integridade física ou mental do trabalhador, proporcionando-lhe desconforto ou doença, gerando distúrbios psicológicos e fisiológicos provocando alterações no organismo e estado emocional, Comprometendo sua produtividade, saúde e segurança.	Realizar análises ergonômicas conforme NR 17 item 8.4.		IV	



Ergonômico (L)	Postura inadequada	Dor nas costas, pescoço, braços e mãos.	Pausas programadas para alongamento (01 ou 02 pausas de 15 minutos). Pausa de 05 minutos a cada hora de trabalho.	IV	
			Realizar exames admissionais, mudança de função, periódicos e demissionais, conforme o PCMSO, com a finalidade de acompanhar os trabalhadores expostos aos agentes.	V	
PRIORIDADE I – IMEDIATO, II CURTO PRAZO III MÉDIO PRAZO IV – LONGO PRAZO V – MEDIDA JÁ IMPLANTADA					

ANALISE DAS CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

SECRETARIA: Municipal da Saúde	SETOR: Tuberculose	CARGO: Farmacêutico Bioquímico	FUNÇÃO: Bioquímico		
FASE: (x) Antecipação (x) Reconhecimento		CBO: Não informado			
Nº de trabalhadores expostos: 1	Jornada de Trabalho: 40 horas semanais		Quadro: CLT/Estatutário		
Descrição do Setor de Trabalho: Prédio de alvenaria, pé direito de 3,00 metros, piso de vinílico, teto com forração de PVC					
Condições do ambiente: Iluminação natural e artificial, ventilação natural e artificial					
Atividades exercidas: - Atender pacientes; - Fazer visitas domiciliares; - Executar coleta de escarro; - Preparar lâminas e analisar; - Entregar medicamentos de tuberculose; - Lavar material de laboratório; - Coletar sangue para análise de carga viral de hepatite e HIV; - Fazer testes de Mantoux; - Semear cultura de bacilo de tuberculose na estufa.					
Máquinas e equipamentos empregados: Computador, telefone, instrumental, microscópio e estufa.					
Matérias-primas e produtos manipulados: Medicamentos, azul metileno, ácido clorídrico a 3%, álcool e Fucsina Fenicada.					
Agentes nocivos a avaliar: Biológico.					
Agente Avaliado	Intensidade ou concentração	Técnica utilizada	Tempo Exposição	Trajatória e Propagação	Vias de Transmissão
Biológico	NA	Qualitativa	Permanente	Pelo contato cutâneo	Contato com mucosas e vias aéreas, acidente percutâneo
MEDIDAS DE CONTROLE ENCONTRADAS					
AGENTES	EPC/EPI/MEDIDAS ADMINISTRATIVAS	CA	EFICÁZ (S/N)	ATENUAÇÃO	
NA	Exames ocupacionais	NA	S	NA	
Biológico	Máscara descartável	NA	N	O uso dos EPI' não neutraliza a ação dos riscos	
EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (Riscos Mecânicos): Nenhum					
EQUIPAMENTOS RECOMENDADOS PARA A FUNÇÃO: Luvas látex biológicos, Óculos de proteção, Respirador para agentes biológicos.					
A FUNÇÃO NECESSITA DE TREINAMENTO DE NR-06?: (X)SIM ()NÃO					
CONCLUSÃO: Concluímos que as atividades no Setor de Tuberculose, Função de Bioquímico, são enquadradas como "atividades especiais", conforme o Anexo IV do Decreto 3048 de 06.05.99, eis que foi constatado indício de exposição a riscos de natureza biológica (contato com pacientes portadores de doenças infectocontagiosas) CÓDIGO GFIP (4).					
EPC= Equipamento de Proteção Coletiva, EPI= Equipamento de Proteção Individual, S= Sim, N= Não, NA= Não Aplicado					

QUADRO DE RECONHECIMENTO E CONTROLE DE RISCOS AMBIENTAIS

SECRETARIA: Municipal da Saúde		SETOR: Tuberculose	CARGO: Farmacêutico Bioquímico	FUNÇÃO: Bioquímico	
RISCO	FONTE GERADORA	POSSÍVEIS DANOS A SAÚDE	MEDIDAS CONTROLE	PRIORIDADE	MONITORAMENTO
Biológicos (G)	Contato com microorganismos provenientes dos trabalhos em contato com pacientes	Doenças infectocontagiosas	Higienizar as mãos após o contato com todo e qualquer fonte geradora Utilizar luvas látex, óculos de proteção e respirador.	V I	Anual
Mecânico Acidentes (L)	Queda do mesmo nível	Cortes, contusões, escoriações fraturas, lesões cerebrais, perda de consciência.	Utilizar calçado de segurança, placas de piso escorregadio, cuidar com desnivelamento de pisos – rampas e buracos, solo escorregadio, instalar fita antiderrapante nos pisos e escadas, manter o ambiente de trabalho organizado.	IV	
Ergonômico (L)	Postos, ambientes de Trabalho, posturas incorretas, Equipamentos/ ferramentas e máquinas Inadequadas ou improvisados.	Podem afetar a integridade física ou mental do trabalhador, proporcionando-lhe desconforto ou doença, gerando distúrbios psicológicos e fisiológicos provocando alterações no organismo e estado emocional, Comprometendo sua produtividade, saúde e segurança.	Realizar análises ergonômicas conforme NR 17 item 8.4.	IV	
Ergonômico (L)	Postura inadequada	Dor nas costas, pescoço, braços e mãos.	Pausas programadas para alongamento (01 ou 02 pausas de 15 minutos). Pausa de 05 minutos a cada hora de trabalho.	IV	
			Realizar exames admissionais, mudança de função, periódicos e demissionais,	V	



aliança
saúde ocupacional

			conforme o PCMSO, com a finalidade de acompanhar os trabalhadores expostos aos agentes.		
			Treinar os funcionários sobre a ação e efeitos dos riscos, tornando o uso dos EPIs obrigatório.	II	
PRIORIDADE I – IMEDIATO, II CURTO PRAZO III MÉDIO PRAZO IV – LONGO PRAZO V – MEDIDA JÁ IMPLANTADA					

ANALISE DAS CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

SECRETARIA: Municipal da Saúde	SETOR: Tuberculose	CARGO: Auxiliar de Enfermagem	FUNÇÃO: Auxiliar de Enfermagem
FASE: (x) Antecipação (x) Reconhecimento		CBO: Não informado	
Nº de trabalhadores expostos: 20	Jornada de Trabalho: 40 horas semanais	Quadro: CLT/Estatutário	
Descrição do Setor de Trabalho: Prédio de alvenaria, pé direito de 3,00 metros, piso de vinílico, teto com forração de PVC			
Condições do ambiente: Iluminação natural e artificial, ventilação natural e artificial			
Atividades exercidas: - Lavar material do laboratório - Fazer visitas em hospitais e residenciais fazendo entrevistas e encaminhamento para atendimento médico - Coletar escarro - Realizar testes de Mantoux - Entregar medicamentos para pacientes - Preparar lâminas fazendo o esfregaço - Fazer o agendamento de consultas na rede publica - Fazer triagem de pacientes - Vacinar (BCG, hepatite A e B, Penta, Vip/VOP, Pn 10, VORH, MCC, FA, TV, Tetraviral, DTP e HPV) nos quartéis e presídios - Digitar dados no sistema			
Máquinas e equipamentos empregados: Lâminas, seringas, agulhas, vidrarias, balança, estetoscópio e esfigmomanometro			
Matérias-primas e produtos manipulados: Medicamentos, azul metileno, ácido clorídrico a 3%, álcool e Fucsina Fenicada			
Agentes nocivos a avaliar: Biológico.			
Agente Avaliado	Intensidade ou concentração	Técnica utilizada	Tempo Exposição
Biológico	NA	Qualitativa	Permanente
		Trajetória e Propagação	Vias de Transmissão
		Pelo contato cutâneo	Contato com mucosas e vias aéreas, acidente percutâneo
MEDIDAS DE CONTROLE ENCONTRADAS			
AGENTES	EPC/EPI/MEDIDAS ADMINISTRATIVAS	CA	EFICÁZ (S/N)
NA	Exames ocupacionais	NA	S
Biológico	Não encontrada	NA	NA
ATENUAÇÃO			
O uso dos EPI' não neutraliza a ação dos riscos			
EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (Riscos Mecânicos): Nenhum			
EQUIPAMENTOS RECOMENDADOS PARA A FUNÇÃO: Luvas látex biológicos, Óculos de proteção, Respirador para agentes biológicos.			
A FUNÇÃO NECESSITA DE TREINAMENTO DE NR-06?: (X)SIM ()NÃO			
CONCLUSÃO: Concluímos que as atividades no Setor de Tuberculose , Função de Auxiliar de Enfermagem, são enquadradas como “atividades especiais”, conforme o Anexo IV do Decreto 3048 de 06.05.99, eis que foi constatado indício de exposição a riscos de natureza biológica (contato com pacientes portadores de doenças infectocontagiosas) CÓDIGO GFIP (4).			
EPC= Equipamento de Proteção Coletiva, EPI= Equipamento de Proteção Individual, S= Sim, N= Não, NA= Não Aplicado			

QUADRO DE RECONHECIMENTO E CONTROLE DE RISCOS AMBIENTAIS

SECRETARIA: Municipal da Saúde		SETOR: Tuberculose	CARGO: Auxiliar de Enfermagem	FUNÇÃO: Auxiliar de Enfermagem	
RISCO	FONTE GERADORA	POSSÍVEIS DANOS A SAÚDE	MEDIDAS CONTROLE	PRIORIDADE	MONITORAMENTO
Biológicos (G)	Contato com microorganismos provenientes dos trabalhos em contato com pacientes	Doenças infectocontagiosas	Higienizar as mãos após o contato com todo e qualquer fonte geradora Utilizar luvas látex, óculos de proteção e respirador.	V I	Anual
Mecânico Acidentes (L)	Queda do mesmo nível	Cortes, contusões, escoriações fraturas, lesões cerebrais, perda de consciência.	Utilizar calçado de segurança, placas de piso escorregadio, cuidar com desnivelamento de pisos – rampas e buracos, solo escorregadio, instalar fita antiderrapante nos pisos e escadas, manter o ambiente de trabalho organizado.	IV	
Ergonômico (L)	Postos, ambientes de Trabalho, posturas incorretas, Equipamentos/ ferramentas e máquinas Inadequadas ou improvisados....	Podem afetar a integridade física ou mental do trabalhador, proporcionando-lhe desconforto ou doença, gerando distúrbios psicológicos e fisiológicos provocando alterações no organismo e estado emocional, Comprometendo sua produtividade, saúde e segurança.	Realizar análises ergonômicas conforme NR 17 item 8.4.	IV	
Ergonômico (L)	Postura inadequada	Dor nas costas, pescoço, braços e mãos.	Pausas programadas para alongamento (01 ou 02 pausas de 15 minutos). Pausa de 05 minutos a cada hora de trabalho.	IV	
			Realizar exames admissionais, mudança de função, periódicos e demissionais,	V	



aliança
saúde ocupacional

			conforme o PCMSO, com a finalidade de acompanhar os trabalhadores expostos aos agentes.		
			Treinar os funcionários sobre a ação e efeitos dos riscos, tornando o uso dos EPIs obrigatório.	II	
PRIORIDADE I – IMEDIATO, II CURTO PRAZO III MÉDIO PRAZO IV – LONGO PRAZO V – MEDIDA JÁ IMPLANTADA					

ANALISE DAS CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

SECRETARIA: Municipal da Saúde	SETOR: Tuberculose	CARGO: Médico Pneumologista	FUNÇÃO: Médico		
FASE: (x) Antecipação (x) Reconhecimento		CBO: Não informado			
Nº de trabalhadores expostos: 1	Jornada de Trabalho: 40 horas semanais		Quadro: CLT/Estatutário		
Descrição do Setor de Trabalho: Prédio de alvenaria, pé direito de 3,00 metros, piso de vinílico, teto com forração de PVC					
Condições do ambiente: Iluminação natural e artificial, ventilação natural e artificial					
Atividades exercidas: - Atender pacientes portadores de tuberculose - Emitir e autorizar laudos médicos					
Máquinas e equipamentos empregados: Balança e estetoscópio					
Matérias-primas e produtos manipulados: Material de expediente.					
Agentes nocivos a avaliar: Biológico					
Agente Avaliado	Intensidade ou concentração	Técnica utilizada	Tempo Exposição	Trajetória e Propagação	Vias de Transmissão
Biológico	NA	Qualitativa	Permanente	Pelo contato cutâneo	Contato com mucosas e vias aéreas, acidente percutâneo
MEDIDAS DE CONTROLE ENCONTRADAS					
AGENTES	EPC/EPI/MEDIDAS ADMINISTRATIVAS	CA	EFICÁZ (S/N)	ATENUAÇÃO	
NA	Exames ocupacionais	NA	S	NA	
Biológico	Não encontrada	NA	NA	O uso dos EPI' não neutraliza a ação dos riscos	
EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (Riscos Mecânicos): Nenhum					
EQUIPAMENTOS RECOMENDADOS PARA A FUNÇÃO: Luvas látex biológicos, Óculos de proteção, Respirador para agentes biológicos.					
A FUNÇÃO NECESSITA DE TREINAMENTO DE NR-06?: (X)SIM ()NÃO					
CONCLUSÃO: Concluimos que as atividades no Setor de Tuberculose, Função de Médico, são enquadradas como "atividades especiais", conforme o Anexo IV do Decreto 3048 de 06.05.99, eis que foi constatado indício de exposição a riscos de natureza biológica (contato com pacientes portadores de doenças infectocontagiosas) CÓDIGO GFIP (4).					
EPC= Equipamento de Proteção Coletiva, EPI= Equipamento de Proteção Individual, S= Sim, N= Não, NA= Não Aplicado					

QUADRO DE RECONHECIMENTO E CONTROLE DE RISCOS AMBIENTAIS

SECRETARIA: Municipal da Saúde			SETOR: Tuberculose	CARGO: Médico Pneumologista	FUNÇÃO: Médico	
RISCO	FONTE GERADORA	POSSÍVEIS DANOS A SAÚDE	MEDIDAS CONTROLE		PRIORIDADE	MONITORAMENTO
Biológicos (G)	Contato com microorganismos provenientes dos trabalhos em contato com pacientes	Doenças infectocontagiosas	Higienizar as mãos após o contato com todo e qualquer fonte geradora Utilizar luvas látex, óculos de proteção e respirador.		V I	Anual
Mecânico Acidentes (L)	Queda do mesmo nível	Cortes, contusões, escoriações, fraturas, lesões cerebrais, perda de consciência.	Utilizar calçado de segurança, placas de piso escorregadio, cuidar com desnivelamento de pisos – rampas e buracos, solo escorregadio, instalar fita antiderrapante nos pisos e escadas, manter o ambiente de trabalho organizado.		IV	
Ergonômico (L)	Postos, ambientes de Trabalho, posturas incorretas, Equipamentos/ ferramentas e máquinas Inadequadas ou improvisados.	Podem afetar a integridade física ou mental do trabalhador, proporcionando-lhe desconforto ou doença, gerando distúrbios psicológicos e fisiológicos provocando alterações no organismo e estado emocional, Comprometendo sua produtividade, saúde e segurança.	Realizar análises ergonômicas conforme NR 17 item 8.4.		IV	
Ergonômico (L)	Postura inadequada	Dor nas costas, pescoço, braços e mãos.	Pausas programadas para alongamento (01 ou 02 pausas de 15 minutos). Pausa de 05 minutos a cada hora de trabalho.		IV	
			Realizar exames admissionais, mudança de função, periódicos e demissionais, conforme o PCMSO, com a finalidade de acompanhar os trabalhadores expostos aos		V	



aliança
saúde ocupacional

			agentes.		
			Treinar os funcionários sobre a ação e efeitos dos riscos, tornando o uso dos EPIs obrigatório.	II	
PRIORIDADE I – IMEDIATO, II CURTO PRAZO III MÉDIO PRAZO IV – LONGO PRAZO V – MEDIDA JÁ IMPLANTADA					

ANALISE DAS CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

SECRETARIA: Municipal da Saúde	SETOR: UBS	CARGO: Atendente	FUNÇÃO: Auxiliar de Saúde Bucal		
FASE: (x) Antecipação (x) Reconhecimento		Quadro: CLT/Estatutário			
Nº de trabalhadores expostos: 02		Jornada de Trabalho: 40 horas semanais	Quadro: CLT/Estatutário		
Descrição do Setor de Trabalho: Prédio de alvenaria e divisórias, pé direito de 3,00m, piso vinílico e teto com forração de gesso					
Condições do ambiente: Iluminação natural e artificial, ventilação natural e artificial, seco					
Atividades exercidas: - Auxiliar dentista em procedimentos odontológicos - Lavar e esterilizar instrumental - Descartar material contaminado - Fazer triagem - Revelar exames de raio X.					
Máquinas e equipamentos empregados: Instrumental, Forceps, autoclave.					
Matérias-primas e produtos manipulados: Tiosulfato de amônio, sulfito de sódio, ácido acético, Revelador (sulfito de sódio, dietilenoglicol, hidroquinona)(produtos utilizados em pequenas porções) , Lavagem de instrumentos (Cloreto de Alquil Dimetil Benzil Amônio) e álcool.					
Agentes nocivos a avaliar: Químicos (álcalis cáusticos) e Biológico.					
Agente Avaliado	Intensidade ou concentração	Técnica utilizada	Tempo Exposição	Trajectoria e Propagação	Vias de Transmissão
Químico Álcalis cáusticos	NA	NA	Intermitente	Pelo ar e todas as direções	NA
Biológico	NA	Qualitativa	Permanente	Pelo contato cutâneo	Contato com mucosas e vias aéreas, acidente percutâneo
MEDIDAS DE CONTROLE ENCONTRADAS					
AGENTES	EPC/EPI/MEDIDAS ADMINISTRATIVAS	CA	EFICÁZ (S/N)	ATENUAÇÃO	
NA	Exames ocupacionais	NA	S	NA	
Químico Álcalis cáusticos	Não encontrada	NA	NA	Não neutralizada as ações dos riscos	
Biológico	Não encontrada	NA	NA	Não neutralizada as ações dos riscos	
EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (Riscos Mecânicos): Nenhum					
EQUIPAMENTOS RECOMENDADOS PARA A FUNÇÃO: Luvas látex biológicos, luva de látex para produtos químicos alcalinos, Óculos de proteção, Respirador para agentes biológicos.					
A FUNÇÃO NECESSITA DE TREINAMENTO DE NR-06?: (X)SIM ()NÃO					
CONCLUSÃO: Concluimos que as atividades no Setor de UBS, Função de Auxiliar de Saúde Bucal, não são enquadradas como “atividades especiais”, conforme o Anexo IV do Decreto 3048 de 06.05.99, eis que não foi constatado indício de exposição a riscos de natureza física, química ou biológica que pela intensidade, duração e frequência, pudessem causar danos a saúde e integridade física do trabalhador CÓDIGO GFIP (0).					
EPC= Equipamento de Proteção Coletiva, EPI= Equipamento de Proteção Individual, S= Sim, N= Não, NA= Não Aplicado					

QUADRO DE RECONHECIMENTO E CONTROLE DE RISCOS AMBIENTAIS

SECRETARIA: Municipal da Saúde		SETOR: UBS	CARGO: Atendente	FUNÇÃO: Auxiliar de Saúde Bucal	
RISCO	FONTE GERADORA	POSSÍVEIS DANOS A SAÚDE	MEDIDAS CONTROLE	PRIORIDADE	MONITORAMENTO
Químico Álcalis Cáusticos (G)	Exposição a álcalis cáusticos durante as operações de lavagem de instrumental com produto cloreto de alquil dimetil benzil amônio	Dermatoses	Reduzir o tempo de exposição do trabalhador ao agente químico Utilizar luvas látex ou creme dermoprotetor quando utilizar o agente químico	V I	Anual
Biológicos (G)	Contato com microorganismos provenientes do contato com pacientes	Doenças infecto-contagiosas	Higienizar as mãos após o contato com todo e qualquer fonte geradora Utilizar luvas látex, óculos de proteção e respirador	V I	Anual
Mecânico Acidentes (M)	Acidentes com perfuro cortantes.	Transmissões de Doenças infectam-contagiosas	Implantar perfuro cortantes com dispositivo de segurança. Executar treinamento para utilização segura de equipamentos perfuro cortantes-NR-32.	II II	
Mecânico Acidentes (L)	Queda do mesmo nível	Cortes, contusões, escoriações fraturas, lesões cerebrais, perda de consciência.	Utilizar calçado de segurança, placas de piso escorregadio, cuidar com desnivelamento de pisos – rampas e buracos, solo escorregadio, instalar fita antiderrapante nos pisos e escadas, manter o ambiente de trabalho organizado.	IV	
Ergonômico (L)	Postos, ambientes de Trabalho, posturas incorretas, Equipamentos/ ferramentas e máquinas Inadequadas ou improvisados.	Podem afetar a integridade física ou mental do trabalhador, proporcionando-lhe desconforto ou doença, gerando distúrbios psicológicos e fisiológicos provocando alterações no	Realizar análises ergonômicas conforme NR 17 item 8.4.	IV	

		organismo e estado emocional, Comprometendo sua produtividade, saúde e segurança.			
Ergonômico (L)	Postura inadequada	Dor nas costas, pescoço, braços e mãos.	Pausas programadas para alongamento (01 ou 02 pausas de 15 minutos). Pausa de 05 minutos a cada hora de trabalho.	IV	
			Realizar exames admissionais, mudança de função, periódicos e demissionais, conforme o PCMSO, com a finalidade de acompanhar os trabalhadores expostos aos agentes.	V	
			Treinar os funcionários sobre a ação e efeitos dos riscos, tornando o uso dos EPIs obrigatório.	II	
PRIORIDADE I – IMEDIATO, II CURTO PRAZO III MÉDIO PRAZO IV – LONGO PRAZO V – MEDIDA JÁ IMPLANTADA					

ANALISE DAS CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

SECRETARIA: Municipal da Saúde	SETOR: UBS/PAM	CARGO: Cirurgião Dentista	FUNÇÃO: Cirurgião Dentista
FASE: (x) Antecipação (x) Reconhecimento		CBO: Não informado	
Nº de trabalhadores expostos: 01	Jornada de Trabalho: 20 e 40 horas semanais		Quadro: CLT/Estatutário
Descrição do Setor de Trabalho: Prédio de alvenaria e divisórias, pé direito de 3,00m, piso vinílico e teto com forração de gesso.			
Condições do ambiente: Iluminação natural e artificial, ventilação natural e artificial, seco			
Atividades exercidas: - Executar procedimentos na cavidade oral; - Executar trabalho de cirurgia bucal; - Fazer odontologia profilática em estabelecimentos de ensino, ambulatório e unidade móvel do município; - Promover a saúde bucal através da educação; - Fazer raio x.			
Máquinas e equipamentos empregados: Estufa, cadeira, instrumental, fotopolimeizador, amalgamador e canetas de alta e baixa rotação.			
Matérias-primas e produtos manipulados: Formolcresol, resina, ácido condicionador, hipoclorito de sódio, tricresolformalina, cimento endodôntico, pasta para profilaxia, flúor, óxido de zinco, hidróxido de sódio, óxido de zinco (Produtos usados em micro porções para fins de tratamento odontológico, restauradores e profiláticas não significativas para enquadramento)			
Agentes nocivos a avaliar: Físico (radiações ionizantes), Químicos produtos químicos (utilizados em micro porções com auxílio de instrumental sem contato físico) e Biológico.			
Agente Avaliado	Intensidade ou concentração	Técnica utilizada	Tempo Exposição
Físico Radiações Ionizantes	NA	NA	Intermitente
Biológico	NA	Qualitativa	Permanente
			Trajetória e Propagação
			Pelo ar e todas as direções
			Pelo ar e todas as direções / contato cutâneo e por inalação
			Vias de Transmissão
			NA
			Contato com mucosas e vias aéreas, acidente percutâneo
MEDIDAS DE CONTROLE ENCONTRADAS			
AGENTES	EPC/EPI/MEDIDAS ADMINISTRATIVAS	CA	EFICÁZ (S/N)
NA	Exames ocupacionais	NA	S
Físico Radiações Ionizantes	Não encontrada	NA	NA
Biológico	Luva de látex Óculos de proteção	29996 16462	S S
ATENUAÇÃO Não neutralizada as ações dos riscos O uso dos EPI' não neutraliza a ação dos riscos			
EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (Riscos Mecânicos): Nenhum			
EQUIPAMENTOS RECOMENDADOS PARA A FUNÇÃO: Luvas látex biológicos, Óculos de proteção, Respirador para agentes biológicos.			
A FUNÇÃO NECESSITA DE TREINAMENTO DE NR-06?: (X)SIM () NÃO			

CONCLUSÃO:

Concluimos que as atividades no Setor de UBS, Função de Cirurgião Dentista, não são enquadradas como “atividades especiais”, conforme o Anexo IV do Decreto 3048 de 06.05.99, eis que não foi constatado indício de exposição a riscos de natureza física, química ou biológica que pela intensidade, duração e frequência, pudessem causar danos a saúde e integridade física do trabalhador CÓDIGO GFIP (0)..

EPC= Equipamento de Proteção Coletiva, EPI= Equipamento de Proteção Individual, S= Sim, N= Não, NA= Não Aplicado

QUADRO DE RECONHECIMENTO E CONTROLE DE RISCOS AMBIENTAIS

SECRETARIA: Municipal da Saúde		SETOR: UBS	CARGO: Cirurgião Dentista	FUNÇÃO: Cirurgião Dentista	
RISCO	FONTE GERADORA	POSSÍVEIS DANOS A SAÚDE	MEDIDAS CONTROLE	PRIORIDADE	MONITORAMENTO
Físico Radiações Ionizantes (G)	Aparelho de Raios-X odontológico	Pode causar danos as células do organismo e em consequência pode causar câncer	Proceder conforme normas da CNEN. Utilizar colete para radiação Realizar estudo de barreiras e/ou blindagem, para impedir que as fontes atinjam as vias de absorção do organismo Sinalizar fontes	III I II II	Anual
Biológicos (G)	Contato com microorganismos provenientes dos trabalhos em contato com pacientes	Doenças infectocontagiosas	Higienizar as mãos após o contato com todo e qualquer fonte geradora Utilizar luvas látex, óculos de proteção e respirador.	V I	Anual
Mecânico Acidentes (M)	Acidentes com perfuro cortantes.	Transmissões de Doenças infectam-contagiosas	Implantar perfuro cortantes com dispositivo de segurança. Executar treinamento para utilização segura de equipamentos perfuro cortantes-NR-32.	II II	
Mecânico Acidentes (L)	Queda do mesmo nível	Cortes, contusões, escoriações fraturas, lesões cerebrais, perda de consciência.	Utilizar calçado de segurança, placas de piso escorregadio, cuidar com desnivelamento de pisos – rampas e buracos, solo escorregadio, instalar fita antiderrapante nos pisos e escadas, manter o ambiente de trabalho organizado.	IV	
Ergonômico (L)	Postos, ambientes de Trabalho, posturas incorretas,	Podem afetar a integridade física ou mental do trabalhador,			

	Equipamentos/ ferramentas e máquinas Inadequadas ou improvisados....	proporcionando-lhe desconforto ou doença, gerando distúrbios psicológicos e fisiológicos provocando alterações no organismo e estado emocional, Comprometendo sua produtividade, saúde e segurança.	Realizar análises ergonômicas conforme NR 17 item 8.4.	IV	
Ergonômico (L)	Postura inadequada	Dor nas costas, pescoço, braços e mãos.	Pausas programadas para alongamento (01 ou 02 pausas de 15 minutos). Pausa de 05 minutos a cada hora de trabalho.	IV	
			Realizar exames admissionais, mudança de função, periódicos e demissionais, conforme o PCMSO, com a finalidade de acompanhar os trabalhadores expostos aos agentes.	V	
			Treinar os funcionários sobre a ação e efeitos dos riscos, tornando o uso dos EPIs obrigatório.	II	
PRIORIDADE I – IMEDIATO, II CURTO PRAZO III MÉDIO PRAZO IV – LONGO PRAZO V – MEDIDA JÁ IMPLANTADA					

ANALISE DAS CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

SECRETARIA: Municipal da Saúde	SETOR: UBS	CARGO: Cirurgião Dentista	FUNÇÃO: Cirurgião Dentista		
FASE: (x) Antecipação (x) Reconhecimento		Quadro: CLT/Estatutário			
Nº de trabalhadores expostos: 07		Jornada de Trabalho: 20 e 40 horas semanais			
Descrição do Setor de Trabalho: Prédio de alvenaria, pé direito de 3,00m, piso vinílico e teto com forração de PVC					
Condições do ambiente: Iluminação natural e artificial, ventilação natural e artificial, seco.					
Atividades exercidas: - Executar procedimentos na cavidade oral; - Executar trabalho de cirurgia bucal; - Fazer odontologia profilática em estabelecimentos de ensino, ambulatório e unidade móvel do município; - Promover a saúde bucal através da educação. - Fazer raio x.					
Máquinas e equipamentos empregados: Autoclave, cadeira odontológica, instrumental, fotopolimerizador, amalgamador, canetas de alta e baixa rotação, RX 60/70kVA.					
Matérias-primas e produtos manipulados: Óxido de zinco, formocresol, ácido condicionador, resina, hipoclorito de sódio, tricresolformalina, pasta para profilaxia, flúor, hidróxido de sódio, cariostático, água oxigenada, anestésico injetável, clorexidina.					
Agentes nocivos a avaliar: Biológico.					
Agente Avaliado	Intensidade ou concentração	Técnica utilizada	Tempo Exposição	Trajectoria e Propagação	Vias de Transmissão
Físico Radiações Ionizantes	NA	NA	Intermitente	Pelo ar e todas as direções	NA
Biológico	NA	Qualitativa	Permanente	Pelo contato cutâneo	Contato com mucosas e vias aéreas, acidente percutâneo
MEDIDAS DE CONTROLE ENCONTRADAS					
AGENTES	EPC/EPI/MEDIDAS ADMINISTRATIVAS	CA	EFICÁZ (S/N)	ATENUAÇÃO	
NA	Exames ocupacionais	NA	S	NA	
Físico Radiações Ionizantes	Não encontrada	NA	NA	Não neutralizada as ações dos riscos	
Biológico	Não encontrada	NA	NA	Não neutralizada as ações dos riscos	
EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (Riscos Mecânicos): Nenhum					
EQUIPAMENTOS RECOMENDADOS PARA A FUNÇÃO: Luvas látex biológicos, Óculos de proteção, Respirador para agentes biológicos.					
A FUNÇÃO NECESSITA DE TREINAMENTO DE NR-06?: (X)SIM ()NÃO					
CONCLUSÃO: Concluimos que as atividades no Setor de UBS, Função de Cirurgião Dentista, não são enquadradas como “atividades especiais”, conforme o Anexo IV do Decreto 3048 de 06.05.99, eis que não foi constatado indício de exposição a riscos de natureza física, química ou biológica que pela intensidade, duração e frequência, pudessem causar danos a saúde e integridade física do trabalhador CÓDIGO GFIP (0).					
EPC= Equipamento de Proteção Coletiva, EPI= Equipamento de Proteção Individual, S= Sim, N= Não, NA= Não Aplicado					

QUADRO DE RECONHECIMENTO E CONTROLE DE RISCOS AMBIENTAIS

SECRETARIA: Municipal da Saúde			SETOR: UBS	CARGO: Cirurgião Dentista	FUNÇÃO: Cirurgião Dentista	
RISCO	FONTE GERADORA	POSSÍVEIS DANOS A SAÚDE	MEDIDAS CONTROLE		PRIORIDADE	MONITORAMENTO
Físico Radiações Ionizantes (G)	Aparelho de Raios-X odontológico	Pode causar danos as células do organismo e em consequência pode causar câncer	Proceder conforme normas da CNEN. Utilizar colete para radiação Realizar estudo de barreiras e/ou blindagem, para impedir que as fontes atinjam as vias de absorção do organismo Sinalizar fontes		III I II II	Anual
Biológicos (G)	Contato com microorganismos provenientes dos trabalhos em contato com pacientes	Doenças infectocontagiosas	Higienizar as mãos após o contato com todo e qualquer fonte geradora Utilizar luvas látex, óculos de proteção e respirador.		V I	Anual
Mecânico Acidentes (M)	Acidentes com perfuro cortantes.	Transmissões de Doenças infectam-contagiosas	Implantar perfuro cortantes com dispositivo de segurança. Executar treinamento para utilização segura de equipamentos perfuro cortantes-NR-32.		II II	
Mecânico Acidentes (L)	Queda do mesmo nível	Cortes, contusões, escoriações fraturas, lesões cerebrais, perda de consciência.	Utilizar calçado de segurança, placas de piso escorregadio, cuidar com desnivelamento de pisos – rampas e buracos, solo escorregadio, instalar fita antiderrapante nos pisos e escadas, manter o ambiente de trabalho organizado.		IV	
Ergonômico (L)	Postos, ambientes de Trabalho, posturas incorretas, Equipamentos/	Podem afetar a integridade física ou mental do trabalhador, proporcionando-lhe desconforto ou				

	ferramentas e máquinas Inadequadas ou improvisados....	doença, gerando distúrbios psicológicos e fisiológicos provocando alterações no organismo e estado emocional, Comprometendo sua produtividade, saúde e segurança.	Realizar análises ergonômicas conforme NR 17 item 8.4.	IV	
Ergonômico (L)	Postura inadequada	Dor nas costas, pescoço, braços e mãos.	Pausas programadas para alongamento (01 ou 02 pausas de 15 minutos). Pausa de 05 minutos a cada hora de trabalho.	IV	
			Realizar exames admissionais, mudança de função, periódicos e demissionais, conforme o PCMSO, com a finalidade de acompanhar os trabalhadores expostos aos agentes.	V	
			Treinar os funcionários sobre a ação e efeitos dos riscos, tornando o uso dos EPIs obrigatório.	II	
PRIORIDADE I – IMEDIATO, II CURTO PRAZO III MÉDIO PRAZO IV – LONGO PRAZO V – MEDIDA JÁ IMPLANTADA					

ANALISE DAS CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

SECRETARIA: Municipal da Saúde		SETOR: UBS		CARGO: Economista		FUNÇÃO: Escriturária	
FASE: (x) Antecipação (x) Reconhecimento				CBO: Não informado			
Nº de trabalhadores expostos: 01		Jornada de Trabalho: 40 horas semanais			Quadro: CLT/Estatutário		
Descrição do Setor de Trabalho: Prédio de alvenaria, pé direito de 3,00 metros, piso cerâmico, forro de madeira.							
Condições do ambiente: Iluminação natural e artificial, ventilação natural, seco.							
Atividades exercidas: Realizar internações em hospitais municipais e de outras cidades de pacientes municipais.							
Máquinas e equipamentos empregados: Computador, impressora, telefone, mobiliário.							
Matérias-primas e produtos manipulados: Material administrativo							
Agentes nocivos a avaliar: Nenhum							
Agente Avaliado		Intensidade ou concentração		Técnica utilizada		Tempo Exposição	
NA		NA		NA		NA	
MEDIDAS DE CONTROLE ENCONTRADAS							
AGENTES		EPC/EPI/MEDIDAS ADMINISTRATIVAS		CA		EFICÁZ (S/N)	
NA		Exames ocupacionais		NA		S	
ATENUAÇÃO							
NA							
EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (Riscos Mecânicos): Nenhum							
EQUIPAMENTOS RECOMENDADOS PARA A FUNÇÃO: Nenhum							
A FUNÇÃO NECESSITA DE TREINAMENTO DE NR-06?: ()SIM (x)NÃO							
CONCLUSÃO: Concluímos que as atividades no setor de UBS, função Escriturária, não são enquadradas com “atividades especiais”, conforme o Anexo IV do Decreto 3048 de 06.05.99, eis que não foi constatado indício de exposição a riscos de natureza física, química ou biológica que pela intensidade, duração e frequência, pudessem causar danos a saúde e integridade física do trabalhador. Código GFIP (0)							
EPC= Equipamento de Proteção Coletiva, EPI= Equipamento de Proteção Individual, S= Sim, N= Não, NA= Não Aplicado							

QUADRO DE RECONHECIMENTO E CONTROLE DE RISCOS AMBIENTAIS

SECRETARIA: Municipal da Saúde		SETOR: UBS		CARGO: Economista	FUNÇÃO: Escriturária
RISCO	FONTE GERADORA	POSSÍVEIS DANOS A SAÚDE	MEDIDAS CONTROLE	PRIORIDADE	MONITORAMENTO
Mecânico Acidentes (L)	Queda do mesmo nível	Cortes, contusões, escoriações fraturas, lesões cerebrais, perda de consciência	Utilizar calçado de segurança, placas de piso escorregadio, cuidar com desnivelamento de pisos – rampas e buracos, solo escorregadio, instalar fita antiderrapante nos pisos e escadas, manter o ambiente de trabalho organizado.	IV	
Ergonômico (L)	Postos, ambientes de Trabalho, posturas incorretas, Equipamentos/ ferramentas e máquinas Inadequadas ou improvisados.	Podem afetar a integridade física ou mental do trabalhador, proporcionando-lhe desconforto ou doença, gerando distúrbios psicológicos e fisiológicos provocando alterações no organismo e estado emocional, Comprometendo sua produtividade, saúde e segurança.	Realizar análises ergonômicas conforme NR 17 item 8.4.	IV	
Ergonômico (L)	Postura inadequada	Dor nas costas, pescoço, braços e mãos.	Pausas programadas para alongamento (01 ou 02 pausas de 15 minutos). Pausa de 05 minutos a cada hora de trabalho.	IV	
			Realizar exames admissionais, mudança de função, periódicos e demissionais, conforme o PCMSO, com a finalidade de acompanhar quadro de saúde dos trabalhadores.	V	
PRIORIDADE I – IMEDIATO , II CURTO PRAZO III MÉDIO PRAZO IV – LONGO PRAZO V – MEDIDA JÁ IMPLANTADA					

ANALISE DAS CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

SECRETARIA: Municipal da Saúde	SETOR: UBS	CARGO: Centralizador do ESF	FUNÇÃO: Agente social		
FASE: (x) Antecipação (x) Reconhecimento		CBO: Não informado			
Nº de trabalhadores expostos: 1	Jornada de Trabalho: 40 horas semanais		Quadro: CLT/Estatutário		
Descrição do Setor de Trabalho: Sem local definido, Trabalha dentro dos Postos de saúde					
Condições do ambiente: Sem condições específicas					
Atividades exercidas: - Controlar produtividade de médicos, agentes comunitários de saúde, enfermeiros e técnicos; - Elaborar relatórios.					
Máquinas e equipamentos empregados: Computador, impressora, telefone e mobiliário.					
Matérias-primas e produtos manipulados: Material administrativo.					
Agentes nocivos a avaliar: Nenhum.					
Agente Avaliado	Intensidade ou concentração	Técnica utilizada	Tempo Exposição	Trajetória e Propagação	Vias de Transmissão
NA	NA	NA	NA	NA	NA
MEDIDAS DE CONTROLE ENCONTRADAS					
AGENTES	EPC/EPI/MEDIDAS ADMINISTRATIVAS	CA	EFICÁZ (S/N)	ATENUAÇÃO	
NA	Exames ocupacionais	NA	S	NA	
EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (Riscos Mecânicos): Nenhum					
EQUIPAMENTOS RECOMENDADOS PARA A FUNÇÃO: Nenhum					
A FUNÇÃO NECESSITA DE TREINAMENTO DE NR-06?: ()SIM (X)NÃO					
CONCLUSÃO: Concluímos que as atividades no Setor de UBS, Função de Agente social, não são enquadradas com “atividades especiais”, conforme o Anexo IV do Decreto 3048 de 06.05.99, eis que não foi constatado indício de exposição a riscos de natureza física, química ou biológica que pela intensidade, duração e frequência, pudessem causar danos a saúde e integridade física do trabalhador. Código GFIP (0)					
EPC= Equipamento de Proteção Coletiva, EPI= Equipamento de Proteção Individual, S= Sim, N= Não, NA= Não Aplicado					

QUADRO DE RECONHECIMENTO E CONTROLE DE RISCOS AMBIENTAIS

SECRETARIA: Municipal da Saúde		SETOR: UBS	CARGO: Centralizador do ESF	FUNÇÃO: Agente social	
RISCO	FONTE GERADORA	POSSÍVEIS DANOS A SAÚDE	MEDIDAS CONTROLE	PRIORIDADE	MONITORAMENTO
Mecânico Acidentes (L)	Queda do mesmo nível	Cortes, contusões, escoriações fraturas, lesões cerebrais, perda de consciência.	Utilizar calçado de segurança, placas de piso escorregadio, cuidar com desnivelamento de pisos – rampas e buracos, solo escorregadio, instalar fita antiderrapante nos pisos e escadas, manter o ambiente de trabalho organizado.	IV	
Ergonômico (L)	Postos, ambientes de Trabalho, posturas incorretas, Equipamentos/ ferramentas e máquinas Inadequadas ou improvisados....	Podem afetar a integridade física ou mental do trabalhador, proporcionando-lhe desconforto ou doença, gerando distúrbios psicológicos e fisiológicos provocando alterações no organismo e estado emocional, Comprometendo sua produtividade, saúde e segurança.	Realizar análises ergonômicas conforme NR 17 item 8.4.	IV	
Ergonômico (L)	Postura inadequada	Dor nas costas, pescoço, braços e mãos.	Pausas programadas para alongamento (01 ou 02 pausas de 15 minutos). Pausa de 05 minutos a cada hora de trabalho.	IV	
			Realizar exames admissionais, mudança de função, periódicos e demissionais, conforme o PCMSO, com a finalidade de acompanhar os trabalhadores expostos aos agentes.	V	
PRIORIDADE I – IMEDIATO, II CURTO PRAZO III MÉDIO PRAZO IV – LONGO PRAZO V – MEDIDA JÁ IMPLANTADA					

ANALISE DAS CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

SECRETARIA: Municipal da Saúde	SETOR: UBS	CARGO: Agente Comunitário de Saúde	FUNÇÃO: Atendente		
FASE: (x) Antecipação (x) Reconhecimento		CBO: Não informado			
Nº de trabalhadores expostos: 01		Jornada de Trabalho: 40 horas semanais		Quadro: CLT/Estatutário	
Descrição do Setor de Trabalho: Prédio de alvenaria, pé direito de 3,00m, piso cerâmico e vinílico, e teto com forração de PVC					
Condições do ambiente: Iluminação natural e artificial, ventilação natural.					
Atividades exercidas: - Atender pacientes agendando consultas; - Atender ao público.					
Máquinas e equipamentos empregados: Telefone, mobiliário.					
Matérias-primas e produtos manipulados: Material de expediente.					
Agentes nocivos a avaliar: Biológico.					
Agente Avaliado	Intensidade ou concentração	Técnica utilizada	Tempo Exposição	Trajectoria e Propagação	Vias de Transmissão
Biológico	NA	Qualitativa	Permanente	Pelo ar e todas as direções / contato cutâneo e por inalação	Contato com mucosas e vias aéreas
MEDIDAS DE CONTROLE ENCONTRADAS					
AGENTES	EPC/EPI/MEDIDAS ADMINISTRATIVAS	CA	EFICÁZ (S/N)	ATENUAÇÃO	
NA	Exames ocupacionais	NA	S	NA	
Biológico	Não encontrada	NA	NA	Não neutralizada as ações dos riscos	
EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (Riscos Mecânicos): Nenhum					
EQUIPAMENTOS RECOMENDADOS PARA A FUNÇÃO: Luvas látex biológicos, Óculos de proteção, Respirador para agentes biológicos.					
A FUNÇÃO NECESSITA DE TREINAMENTO DE NR-06?: (X)SIM ()NÃO					
CONCLUSÃO: Concluimos que as atividades no Setor de UBS, Função de Atendente, não são enquadradas como “atividades especiais”, conforme o Anexo IV do Decreto 3048 de 06.05.99, eis que não foi constatado indício de exposição a riscos de natureza física, química ou biológica que pela intensidade, duração e frequência, pudessem causar danos a saúde e integridade física do trabalhador CÓDIGO GFIP (0)..					
EPC= Equipamento de Proteção Coletiva, EPI= Equipamento de Proteção Individual, S= Sim, N= Não, NA= Não Aplicado					

QUADRO DE RECONHECIMENTO E CONTROLE DE RISCOS AMBIENTAIS

SECRETARIA: Municipal da Saúde		SETOR: UBS	CARGO: Agente Comunitário de Saúde	FUNÇÃO: Atendente	
RISCO	FONTE GERADORA	POSSÍVEIS DANOS A SAÚDE	MEDIDAS CONTROLE	PRIORIDADE	MONITORAMENTO
Biológicos (G)	Contato com microorganismos provenientes dos trabalhos em contato com pacientes	Doenças infectocontagiosas	Higienizar as mãos após o contato com todo e qualquer fonte geradora Utilizar luvas látex, óculos de proteção e respirador.	V I	Anual
Mecânico Acidentes (L)	Queda do mesmo nível	Cortes, contusões, escoriações fraturas, lesões cerebrais, perda de consciência.	Utilizar calçado de segurança, placas de piso escorregadio, cuidar com desnivelamento de pisos – rampas e buracos, solo escorregadio, instalar fita antiderrapante nos pisos e escadas, manter o ambiente de trabalho organizado.	IV	
Ergonômico (L)	Postos, ambientes de Trabalho, posturas incorretas, Equipamentos/ ferramentas e máquinas Inadequadas ou improvisados.	Podem afetar a integridade física ou mental do trabalhador, proporcionando-lhe desconforto ou doença, gerando distúrbios psicológicos e fisiológicos provocando alterações no organismo e estado emocional, Comprometendo sua produtividade, saúde e segurança.	Realizar análises ergonômicas conforme NR 17 item 8.4.	IV	
Ergonômico (L)	Postura inadequada	Dor nas costas, pescoço, braços e mãos.	Pausas programadas para alongamento (01 ou 02 pausas de 15 minutos). Pausa de 05 minutos a cada hora de trabalho.	IV	
			Realizar exames admissionais, mudança de função, periódicos e demissionais, conforme o PCMSO, com	V	



aliança
saúde ocupacional

			a finalidade de acompanhar os trabalhadores expostos aos agentes.		
			Treinar os funcionários sobre a ação e efeitos dos riscos, tornando o uso dos EPIs obrigatório.	II	
PRIORIDADE I – IMEDIATO, II CURTO PRAZO III MÉDIO PRAZO IV – LONGO PRAZO V – MEDIDA JÁ IMPLANTADA					

ANALISE DAS CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

SECRETARIA: Municipal da Saúde	SETOR: UBS	CARGO: Assessor Legislativo	FUNÇÃO: Legislativo	Assessor	
FASE: (x) Antecipação (x) Reconhecimento		CBO: Não informado			
Nº de trabalhadores expostos: 01	Jornada de Trabalho: 40 horas semanais		Quadro: CLT/Estatutário		
Descrição do Setor de Trabalho: Prédio de alvenaria, pé direito de 3,00m, piso cerâmico e vinílico, e teto com forração de PVC					
Condições do ambiente: Iluminação natural e artificial, ventilação natural.					
Atividades exercidas: - Atender pacientes agendando consultas; - Atender ao público.					
Máquinas e equipamentos empregados: Telefone, mobiliário.					
Matérias-primas e produtos manipulados: Material de expediente.					
Agentes nocivos a avaliar: Biológico.					
Agente Avaliado	Intensidade ou concentração	Técnica utilizada	Tempo Exposição	Trajetória e Propagação	Vias de Transmissão
Biológico	NA	Qualitativa	Permanente	Pelo ar e todas as direções / contato cutâneo e por inalação	Contato com mucosas e vias aéreas
MEDIDAS DE CONTROLE ENCONTRADAS					
AGENTES	EPC/EPI/MEDIDAS ADMINISTRATIVAS	CA	EFICÁZ (S/N)	ATENUAÇÃO	
NA	Exames ocupacionais	NA	S	NA	
Biológico	Não encontrada	NA	NA	Não neutralizada as ações dos riscos	
EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (Riscos Mecânicos): Nenhum					
EQUIPAMENTOS RECOMENDADOS PARA A FUNÇÃO: Luvas látex biológicos, Óculos de proteção, Respirador para agentes biológicos.					
A FUNÇÃO NECESSITA DE TREINAMENTO DE NR-06?: (X)SIM ()NÃO					
CONCLUSÃO: Concluimos que as atividades no Setor de UBS, Função de Assessor Legislativo, não são enquadradas como “atividades especiais”, conforme o Anexo IV do Decreto 3048 de 06.05.99, eis que não foi constatado indício de exposição a riscos de natureza física, química ou biológica que pela intensidade, duração e frequência, pudessem causar danos a saúde e integridade física do trabalhador CÓDIGO GFIP (0).					
EPC= Equipamento de Proteção Coletiva, EPI= Equipamento de Proteção Individual, S= Sim, N= Não, NA= Não Aplicado					

QUADRO DE RECONHECIMENTO E CONTROLE DE RISCOS AMBIENTAIS

SECRETARIA: Municipal da Saúde		SETOR: UBS	CARGO: Assessor Legislativo	FUNÇÃO: Assessor Legislativo	
RISCO	FONTE GERADORA	POSSÍVEIS DANOS A SAÚDE	MEDIDAS CONTROLE	PRIORIDADE	MONITORAMENTO
Biológicos (G)	Contato com microorganismos provenientes dos trabalhos em contato com pacientes	Doenças infectocontagiosas	Higienizar as mãos após o contato com todo e qualquer fonte geradora Utilizar luvas látex, óculos de proteção e respirador.	V I	Anual
Mecânico Acidentes (L)	Queda do mesmo nível	Cortes, contusões, escoriações fraturas, lesões cerebrais, perda de consciência.	Utilizar calçado de segurança, placas de piso escorregadio, cuidar com desnivelamento de pisos – rampas e buracos, solo escorregadio, instalar fita antiderrapante nos pisos e escadas, manter o ambiente de trabalho organizado.	IV	
Ergonômico (L)	Postos, ambientes de Trabalho, posturas incorretas, Equipamentos/ ferramentas e máquinas Inadequadas ou improvisados.	Podem afetar a integridade física ou mental do trabalhador, proporcionando-lhe desconforto ou doença, gerando distúrbios psicológicos e fisiológicos provocando alterações no organismo e estado emocional, Comprometendo sua produtividade, saúde e segurança.	Realizar análises ergonômicas conforme NR 17 item 8.4.	IV	
Ergonômico (L)	Postura inadequada	Dor nas costas, pescoço, braços e mãos.	Pausas programadas para alongamento (01 ou 02 pausas de 15 minutos). Pausa de 05 minutos a cada hora de trabalho.	IV	
			Realizar exames admissionais, mudança de função, periódicos e demissionais, conforme o PCMSO, com	V	



aliança
saúde ocupacional

			a finalidade de acompanhar os trabalhadores expostos aos agentes.		
			Treinar os funcionários sobre a ação e efeitos dos riscos, tornando o uso dos EPIs obrigatório.	II	
PRIORIDADE I – IMEDIATO, II CURTO PRAZO III MÉDIO PRAZO IV – LONGO PRAZO V – MEDIDA JÁ IMPLANTADA					

ANALISE DAS CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

SECRETARIA: Municipal da Saúde		SETOR: UBS	CARGO:		FUNÇÃO: Atendente de Farmácia
FASE: (x) Antecipação (x) Reconhecimento			CBO: Não informado		
Nº de trabalhadores expostos: 0		Jornada de Trabalho: 40 horas semanais		Quadro: CLT/Estatutário	
Descrição do Setor de Trabalho: Prédio de alvenaria, pé direito de 3,00, piso cerâmico e teto com forração PVC					
Condições do ambiente: Iluminação natural e artificial, ventilação natural e artificial, seco.					
Atividades exercidas: - Atender público - Realizar atividades de entrega de medicamentos - Controlar estoque, armazenar medicamentos nas prateleiras - Fazer pedidos de medicamentos - Tirar pó das prateleiras - Executar rotinas administrativas em geral.					
Máquinas e equipamentos empregados: Computador, telefone, mobiliário.					
Matérias-primas e produtos manipulados: Medicamentos.					
Agentes nocivos a avaliar: Biológico.					
Agente Avaliado	Intensidade ou concentração	Técnica utilizada	Tempo Exposição	Trajetória e Propagação	Vias de Transmissão
Biológico	NA	Qualitativa	Permanente	Pelo ar e todas as direções / contato cutâneo e por inalação	Contato com mucosas e vias aéreas
MEDIDAS DE CONTROLE ENCONTRADAS					
AGENTES	EPC/EPI/MEDIDAS ADMINISTRATIVAS	CA	EFICÁZ (S/N)	ATENUAÇÃO	
NA	Exames ocupacionais	NA	S	NA	
Biológico	Não encontrada	NA	NA	Não neutralizada as ações dos riscos	
EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (Riscos Mecânicos): Nenhum					
CONCLUSÃO: Concluimos que as atividades no Setor de UBS, Função de Atendente de Farmácia, não são enquadradas como “atividades especiais”, conforme o Anexo IV do Decreto 3048 de 06.05.99, eis que não foi constatado indício de exposição a riscos de natureza física, química ou biológica que pela intensidade, duração e frequência, pudessem causar danos a saúde e integridade física do trabalhador CÓDIGO GFIP (0).					
EPC= Equipamento de Proteção Coletiva, EPI= Equipamento de Proteção Individual, S= Sim, N= Não, NA= Não Aplicado					

QUADRO DE RECONHECIMENTO E CONTROLE DE RISCOS AMBIENTAIS

SECRETARIA: Municipal da Saúde		SETOR: UBS	CARGO:	FUNÇÃO: Atendente de Farmácia	
RISCO	FONTE GERADORA	POSSÍVEIS DANOS A SAÚDE	MEDIDAS CONTROLE	PRIORIDADE	MONITORAMENTO
Biológicos (G)	Contato com microorganismos provenientes dos trabalhos em contato com pacientes	Doenças infectocontagiosas	Higienizar as mãos após o contato com todo e qualquer fonte geradora Utilizar luvas látex, óculos de proteção e respirador.	V I	Anual
Mecânico Acidentes (L)	Queda do mesmo nível	Cortes, contusões, escoriações, fraturas, lesões cerebrais, perda de consciência.	Utilizar calçado de segurança, placas de piso escorregadio, cuidar com desnivelamento de pisos – rampas e buracos, solo escorregadio, instalar fita antiderrapante nos pisos e escadas, manter o ambiente de trabalho organizado.	IV	
Ergonômico (L)	Postos, ambientes de Trabalho, posturas incorretas, Equipamentos/ ferramentas e máquinas inadequadas ou improvisados.	Podem afetar a integridade física ou mental do trabalhador, proporcionando-lhe desconforto ou doença, gerando distúrbios psicológicos e fisiológicos provocando alterações no organismo e estado emocional, comprometendo sua produtividade, saúde e segurança.	Realizar análises ergonômicas conforme NR 17 item 8.4.	IV	
Ergonômico (L)	Postura inadequada	Dor nas costas, pescoço, braços e mãos.	Pausas programadas para alongamento (01 ou 02 pausas de 15 minutos). Pausa de 05 minutos a cada hora de trabalho.	IV	
			Realizar exames admissionais, mudança de função, periódicos e demissionais, conforme o PCMSO,	V	



aliança
saúde ocupacional

			com a finalidade de acompanhar os trabalhadores expostos aos agentes.		
			Treinar os funcionários sobre a ação e efeitos dos riscos, tornando o uso dos EPIs obrigatório.	II	
PRIORIDADE I – IMEDIATO, II CURTO PRAZO III MÉDIO PRAZO IV – LONGO PRAZO V – MEDIDA JÁ IMPLANTADA					

ANALISE DAS CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

SECRETARIA: Municipal da Saúde	SETOR: UBS	CARGO: Auxiliar de Enfermagem Técnico de Enfermagem	FUNÇÃO: Auxiliar de Enfermagem Técnico de Enfermagem		
FASE: (x) Antecipação (x) Reconhecimento		CBO: Não informado			
Nº de trabalhadores expostos: 13	Jornada de Trabalho: 40 horas semanais		Quadro: CLT/Estatutário		
Descrição do Setor de Trabalho: Prédio de alvenaria, pé direito de 3,00, piso cerâmico e teto com forração PVC					
Condições do ambiente: Iluminação natural e artificial, ventilação natural e artificial, seco.					
Atividades exercidas: - Administrar medicamentos; - Auxiliar médicos em procedimentos ambulatoriais; - Aplicar vacinas (BCG, hepatite A e B, Penta, Vip/VOP, Pn 10, VORH, MCC, FA, TV, Tetraviral, DTP e HPV); - Fazer pedidos vacinas para o posto; - Operar equipamentos de esterilização; - Observar sinais vitais de pacientes; - Executar pequenos curativos, fazer vacinas e teste do pesinho; - Digitar dados no sistema; - Acompanhar pacientes em viagens; - Fazer triagem e cadastro.					
Máquinas e equipamentos empregados: Seringas, agulhas, autoclave, estufa, esparadrapo, instrumental, estetoscópio, esfigmomanometro.					
Matérias-primas e produtos manipulados: Álcool, soro fisiológico, vaselina, iodofores, glutatroldeído, medicamentos, álcool iodado, pomadas e glifosina.					
Agentes nocivos a avaliar: Biológico.					
Agente Avaliado	Intensidade ou concentração	Técnica utilizada	Tempo Exposição	Trajatória e Propagação	Vias de Transmissão
Biológico	NA	Qualitativa	Permanente	Pelo ar e todas as direções / contato cutâneo e por inalação	Contato com mucosas e vias aéreas, acidente percutâneo
MEDIDAS DE CONTROLE ENCONTRADAS					
AGENTES	EPC/EPI/MEDIDAS ADMINISTRATIVAS	CA	EFICÁZ (S/N)	ATENUAÇÃO	
NA	Exames ocupacionais	NA	S	NA	
Biológico	Luva de Látex	27785	S	O uso dos EPI' não neutraliza a ação dos riscos	
EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (Riscos Mecânicos): Nenhum					
EQUIPAMENTOS RECOMENDADOS PARA A FUNÇÃO: Luvas látex biológicos, Óculos de proteção, Respirador para agentes biológicos.					
A FUNÇÃO NECESSITA DE TREINAMENTO DE NR-06?: (X)SIM () NÃO					

CONCLUSÃO:

Concluimos que as atividades no Setor de UBS, Função de Auxiliar de Enfermagem e Técnico de Enfermagem, não são enquadradas como “atividades especiais”, conforme o Anexo IV do Decreto 3048 de 06.05.99, eis que não foi constatado indício de exposição a riscos de natureza física, química ou biológica que pela intensidade, duração e frequência, pudessem causar danos a saúde e integridade física do trabalhador CÓDIGO GFIP (0)..

EPC= Equipamento de Proteção Coletiva, EPI= Equipamento de Proteção Individual, S= Sim, N= Não, NA= Não Aplicado

QUADRO DE RECONHECIMENTO E CONTROLE DE RISCOS AMBIENTAIS

SECRETARIA: Municipal da Saúde			SETOR: UBS	CARGO: Auxiliar de Enfermagem Técnico de Enfermagem	FUNÇÃO: Auxiliar de Enfermagem Técnico de Enfermagem	
RISCO	FONTE GERADORA	POSSÍVEIS DANOS A SAÚDE	MEDIDAS CONTROLE		PRIORIDADE	MONITORAMEN TO
Biológicos (G)	Contato com microorganismos provenientes dos trabalhos em contato com pacientes	Doenças infectocontagiosas	Higienizar as mãos após o contato com todo e qualquer fonte geradora		V	Anual
			Utilizar luvas látex, óculos de proteção e respirador.		I	
Mecânico Acidentes (M)	Acidentes com perfuro cortantes.	Transmissões de Doenças infectam-contagiosas	Implantar perfuro cortantes com dispositivo de segurança.		II	
			Executar treinamento para utilização segura de equipamentos perfuro cortantes-NR-32.		II	
Mecânico Acidentes (L)	Queda do mesmo nível	Cortes, contusões, escoriações fraturas, lesões cerebrais, perda de consciência.	Utilizar calçado de segurança, placas de piso escorregadio, cuidar com desnivelamento de pisos – rampas e buracos, solo escorregadio, instalar fita antiderrapante nos pisos e escadas, manter o ambiente de trabalho organizado.		IV	
Ergonômico (L)	Postos, ambientes de Trabalho, posturas incorretas, Equipamentos/ ferramentas e máquinas Inadequadas ou improvisados....	Podem afetar a integridade física ou mental do trabalhador, proporcionando-lhe desconforto ou doença, gerando distúrbios psicológicos e fisiológicos provocando alterações no organismo e estado emocional, comprometendo sua produtividade, saúde e segurança.	Realizar análises ergonômicas conforme NR 17 item 8.4.		IV	
Ergonômico (L)	Postura inadequada	Dor nas costas, pescoço, braços e mãos.	Pausas programadas para alongamento (01 ou 02 pausas de 15 minutos). Pausa de 05 minutos a cada hora de trabalho.		IV	



aliança
saúde ocupacional

			Realizar exames admissionais, mudança de função, periódicos e demissionais, conforme o PCMSO, com a finalidade de acompanhar os trabalhadores expostos aos agentes.	V	
			Treinar os funcionários sobre a ação e efeitos dos riscos, tornando o uso dos EPIs obrigatório.	II	
PRIORIDADE I – IMEDIATO, II CURTO PRAZO III MÉDIO PRAZO IV – LONGO PRAZO V – MEDIDA JÁ IMPLANTADA					

ANALISE DAS CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

SECRETARIA: Municipal da Saúde		SETOR: UBS	CARGO: Farmacêutico Farmacêutico Bioquímico		FUNÇÃO: Farmacêutico
FASE: (x) Antecipação (x) Reconhecimento			CBO: Não informado		
Nº de trabalhadores expostos: 03		Jornada de Trabalho: 40 horas semanais		Quadro: CLT/Estatutário	
Descrição do Setor de Trabalho: Prédio de alvenaria, pé direito de 3,00m, piso cerâmico, teto com forração de PVC					
Condições do ambiente: Iluminação natural e artificial, ventilação natural e artificial, seco.					
Atividades exercidas: - Realizar descarte de medicamentos vencidos; - Atender público e pacientes; - Realizar atividades de entrega de medicamentos; - Coordenar atividades farmácia; - Controlar estoque e armazenar remédios nas prateleiras; - Fazer pedido de medicamentos; - Executar rotinas administrativas em geral; - Fazer a entrega de fraldas; - Fazer o pedido, o controle de estoque e manter os processos de distribuições; - Fazer montagem dos processos administrativos de oxigênio.					
Máquinas e equipamentos empregados: Computador, telefone, mobiliário.					
Matérias-primas e produtos manipulados: Medicamentos fechados					
Agentes nocivos a avaliar: Biológico.					
Agente Avaliado	Intensidade ou concentração	Técnica utilizada	Tempo Exposição	Trajetória e Propagação	Vias de Transmissão
Biológico	NA	Qualitativa	Permanente	Pelo contato cutâneo	Contato com mucosas e vias aéreas
MEDIDAS DE CONTROLE ENCONTRADAS					
AGENTES	EPC/EPI/MEDIDAS ADMINISTRATIVAS	CA	EFICÁZ (S/N)	ATENUAÇÃO	
NA	Exames ocupacionais	NA	S	NA	
Biológico	Não encontrada	NA	NA	Não neutralizada as ações dos riscos	
EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (Riscos Mecânicos): Nenhum					
EQUIPAMENTOS RECOMENDADOS PARA A FUNÇÃO: Luvas látex biológicos, Óculos de proteção, Respirador para agentes biológicos.					
A FUNÇÃO NECESSITA DE TREINAMENTO DE NR-06?: (X) SIM () NÃO					
CONCLUSÃO: Concluimos que as atividades no Setor de UBS, Função de Farmacêutico, não são enquadradas como “atividades especiais”, conforme o Anexo IV do Decreto 3048 de 06.05.99, eis que não foi constatado indício de exposição a riscos de natureza física, química ou biológica que pela intensidade, duração e frequência, pudessem causar danos a saúde e integridade física do trabalhador CÓDIGO GFIP (0).					
EPC= Equipamento de Proteção Coletiva, EPI= Equipamento de Proteção Individual, S= Sim, N= Não, NA= Não Aplicado					

QUADRO DE RECONHECIMENTO E CONTROLE DE RISCOS AMBIENTAIS

SECRETARIA: Municipal da Saúde		SETOR: UBS	CARGO: Farmacêutico Farmacêutico Bioquímico	FUNÇÃO: Farmacêutico	
RISCO	FONTE GERADORA	POSSÍVEIS DANOS A SAÚDE	MEDIDAS CONTROLE	PRIORIDADE	MONITORAMENTO
Biológicos (G)	Contato com microorganismos provenientes dos trabalhos em contato com pacientes	Doenças infectocontagiosas	Higienizar as mãos após o contato com todo e qualquer fonte geradora Utilizar luvas látex, óculos de proteção e respirador.	V I	Anual
Mecânico Acidentes (L)	Queda do mesmo nível	Cortes, contusões, escoriações fraturas, lesões cerebrais, perda de consciência.	Utilizar calçado de segurança, placas de piso escorregadio, cuidar com desnivelamento de pisos – rampas e buracos, solo escorregadio, instalar fita antiderrapante nos pisos e escadas, manter o ambiente de trabalho organizado.	IV	
Ergonômico (L)	Postos, ambientes de Trabalho, posturas incorretas, Equipamentos/ ferramentas e máquinas Inadequadas ou improvisados....	Podem afetar a integridade física ou mental do trabalhador, proporcionando-lhe desconforto ou doença, gerando distúrbios psicológicos e fisiológicos provocando alterações no organismo e estado emocional, Comprometendo sua produtividade, saúde e segurança.	Realizar análises ergonômicas conforme NR 17 item 8.4.	IV	
Ergonômico (L)	Postura inadequada	Dor nas costas, pescoço, braços e mãos.	Pausas programadas para alongamento (01 ou 02 pausas de 15 minutos). Pausa de 05 minutos a cada hora de trabalho.	IV	
			Realizar exames admissionais, mudança de função, periódicos e demissionais, conforme o PCMSO, com	V	



aliança
saúde ocupacional

			a finalidade de acompanhar os trabalhadores expostos aos agentes.		
			Treinar os funcionários sobre a ação e efeitos dos riscos, tornando o uso dos EPIs obrigatório.	II	
PRIORIDADE I – IMEDIATO, II CURTO PRAZO III MÉDIO PRAZO IV – LONGO PRAZO V – MEDIDA JÁ IMPLANTADA					

ANALISE DAS CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

SECRETARIA: Municipal da Saúde	SETOR: UBS	CARGO: Enfermeiro	FUNÇÃO: Enfermeiro		
FASE: (x) Antecipação (x) Reconhecimento		CBO: Não informado			
Nº de trabalhadores expostos: 16	Jornada de Trabalho: 40 horas semanais	Quadro: CLT/Estatutário			
Descrição do Setor de Trabalho: Prédio de alvenaria, pé direito de 3,00m, piso cerâmico e teto com forração de PVC					
Condições do ambiente: Iluminação natural e artificial, ventilação natural e artificial, seco.					
Atividades exercidas: - Orientar e executar procedimentos seletivos e contínuos de enfermagem; - Coordenar equipe técnica no turno de sua responsabilidade; - Lava material infectado contagioso; - Fazer curativos; - Realizar a triagem de pacientes; - Fazer coleta de citológico e de sangue; - Fazer teste do pezinho; - Aplicar vacinas (BCG, hepatite A e B, Penta, Vip/VOP, Pn 10, VORH, MCC, FA, TV, Tetraviral, DTP e HPV); - Fazer testes rápidos HIV, hepatite e tuberculose.					
Máquinas e equipamentos empregados: Seringas, agulhas, esparadrapo, instrumental, estetoscópio, esfigmomanometro.					
Matérias-primas e produtos manipulados: Álcool, soro fisiológico, vaselina, iodofor aguoso, glutatraldeído, medicamentos, álcool iodado.					
Agentes nocivos a avaliar: Biológico					
Agente Avaliado	Intensidade ou concentração	Técnica utilizada	Tempo Exposição	Trajatória e Propagação	Vias de Transmissão
Biológico	NA	Qualitativa	Intermitente	Pelo contato cutâneo	Contato com mucosas e vias aéreas, acidente percutâneo
MEDIDAS DE CONTROLE ENCONTRADAS					
AGENTES	EPC/EPI/MEDIDAS ADMINISTRATIVAS	CA	EFICÁZ (S/N)	ATENUAÇÃO	
NA	Exames ocupacionais	NA	S	NA	
Biológico	Não encontrada	NA	NA	O uso dos EPI' não neutraliza a ação dos riscos	
EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (Riscos Mecânicos): Nenhum					
EQUIPAMENTOS RECOMENDADOS PARA A FUNÇÃO: Luvas látex biológicos, Óculos de proteção, Respirador para agentes biológicos.					
A FUNÇÃO NECESSITA DE TREINAMENTO DE NR-06?: (X)SIM ()NÃO					
CONCLUSÃO: Concluimos que as atividades no Setor de UBS, Função de Enfermeiro, não são enquadradas como "atividades especiais", conforme o Anexo IV do Decreto 3048 de 06.05.99, eis que não foi constatado indício de exposição a riscos de natureza física, química ou biológica que pela intensidade, duração e frequência, pudessem causar danos a saúde e integridade física do trabalhador CÓDIGO GFIP (0)..					
EPC= Equipamento de Proteção Coletiva, EPI= Equipamento de Proteção Individual, S= Sim, N= Não, NA= Não Aplicado					

QUADRO DE RECONHECIMENTO E CONTROLE DE RISCOS AMBIENTAIS

SECRETARIA: Municipal da Saúde		SETOR: UBS	CARGO: Enfermeiro	FUNÇÃO: Enfermeiro	
RISCO	FONTE GERADORA	POSSÍVEIS DANOS A SAÚDE	MEDIDAS CONTROLE	PRIORIDADE	MONITORAMENTO
Biológicos (G)	Contato com microorganismos provenientes dos trabalhos em contato com pacientes	Doenças infectocontagiosas	Higienizar as mãos após o contato com todo e qualquer fonte geradora Utilizar luvas látex, óculos de proteção e respirador.	V I	Anual
Mecânico Acidentes (M)	Acidentes com perfuro cortantes.	Transmissões de Doenças infectam-contagiosas	Implantar perfuro cortantes com dispositivo de segurança. Executar treinamento para utilização segura de equipamentos perfuro cortantes-NR-32.	II II	
Mecânico Acidentes (L)	Queda do mesmo nível	Cortes, contusões, escoriações fraturas, lesões cerebrais, perda de consciência	Utilizar calçado de segurança, placas de piso escorregadio, cuidar com desnivelamento de pisos – rampas e buracos, solo escorregadio, instalar fita antiderrapante nos pisos e escadas, manter o ambiente de trabalho organizado.	IV	
Ergonômico (L)	Postos, ambientes de Trabalho, posturas incorretas, Equipamentos/ ferramentas e máquinas Inadequadas ou improvisados.	Podem afetar a integridade física ou mental do trabalhador, proporcionando-lhe desconforto ou doença, gerando distúrbios psicológicos e fisiológicos provocando alterações no organismo e estado emocional, comprometendo sua produtividade, saúde e segurança.	Realizar análises ergonômicas conforme NR 17 item 8.4.	IV	
Ergonômico (L)	Postura inadequada	Dor nas costas, pescoço, braços e mãos.	Pausas programadas para alongamento (01 ou 02 pausas de 15 minutos). Pausa de 05 minutos a cada hora de trabalho.	IV	
			Realizar exames admissionais, mudança de	V	



aliança
saúde ocupacional

			função, periódicos e demissionais, conforme o PCMSO, com a finalidade de acompanhar os trabalhadores expostos aos agentes.		
			Treinar os funcionários sobre a ação e efeitos dos riscos, tornando o uso dos EPIs obrigatório	II	
PRIORIDADE I – IMEDIATO, II CURTO PRAZO III MÉDIO PRAZO IV – LONGO PRAZO V – MEDIDA JÁ IMPLANTADA					

ANALISE DAS CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

SECRETARIA: Municipal da Saúde	SETOR: UBS	CARGO: Médico Gineco-obstetra Otorrinolaringologista Cardiologista Neuropediatra Pediatra	FUNÇÃO: Médico		
FASE: (x) Antecipação (x) Reconhecimento		CBO: Não informado			
Nº de trabalhadores expostos: 14	Jornada de Trabalho: 40 horas semanais		Quadro: CLT/Estatutário		
Descrição do Setor de Trabalho: Prédio de alvenaria, pé direito de 3,00m, piso cerâmico e teto com forração de PVC					
Condições do ambiente: Iluminação natural e artificial, ventilação natural e artificial, seco.					
Atividades exercidas: Prestar assistência médica cirúrgica e preventiva em ambulatórios, unidade móvel, escolas, hospitais ou órgãos afins.					
Máquinas e equipamentos empregados: Telefone, mobiliário, estetoscópio, esfigmomanômetro, agulha, bisturi, megascópio, Doppler batimentos cardíacos.					
Matérias-primas e produtos manipulados: Material de expediente, álcool, polvedine, ácido acético, lugol, solução schiler, ácido tricloroacético, anestésicos.					
Agentes nocivos a avaliar: Biológico					
Agente Avaliado	Intensidade ou concentração	Técnica utilizada	Tempo Exposição	Trajetória e Propagação	Vias de Transmissão
Biológico	NA	Qualitativa	Permanente	Pelo contato cutâneo	Contato com mucosas e vias aéreas, acidente percutâneo
MEDIDAS DE CONTROLE ENCONTRADAS					
AGENTES	EPC/EPI/MEDIDAS ADMINISTRATIVAS	CA	EFICÁZ (S/N)	ATENUAÇÃO	
NA	Exames ocupacionais	NA	S	NA	
Biológico	Não encontrada	NA	NA	Não neutralizada as ações dos riscos	
EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (Riscos Mecânicos): Nenhum					
EQUIPAMENTOS RECOMENDADOS PARA A FUNÇÃO: Luvas látex biológicos, Óculos de proteção, Respirador para agentes biológicos.					
A FUNÇÃO NECESSITA DE TREINAMENTO DE NR-06?: (X)SIM () NÃO					
CONCLUSÃO: Concluimos que as atividades no Setor de UBS, Função de Médico, não são enquadradas como “atividades especiais”, conforme o Anexo IV do Decreto 3048 de 06.05.99, eis que não foi constatado indício de exposição a riscos de natureza física, química ou biológica que pela intensidade, duração e frequência, pudessem causar danos a saúde e integridade física do trabalhador CÓDIGO GFIP (0).					
EPC= Equipamento de Proteção Coletiva, EPI= Equipamento de Proteção Individual, S= Sim, N= Não, NA= Não Aplicado					

QUADRO DE RECONHECIMENTO E CONTROLE DE RISCOS AMBIENTAIS

SECRETARIA: Municipal da Saúde		SETOR: UBS	CARGO: Médico Gineco-obstetra Otorrinolaringologista Cardiologista Neuropediatra Pediatra	FUNÇÃO: Médico	
RISCO	FONTE GERADORA	POSSÍVEIS DANOS A SAÚDE	MEDIDAS CONTROLE	PRIORIDADE	MONITORAMENTO
Biológicos (G)	Contato com microorganismos provenientes dos trabalhos em contato com pacientes	Doenças infectocontagiosas	Higienizar as mãos após o contato com todo e qualquer fonte geradora Utilizar luvas látex, óculos de proteção e respirador.	V I	Anual
Mecânico Acidentes (M)	Acidentes com perfuro cortantes.	Transmissões de Doenças infectam-contagiosas	Implantar perfuro cortantes com dispositivo de segurança. Executar treinamento para utilização segura de equipamentos perfuro cortantes-NR-32.	II II	
Mecânico Acidentes (L)	Queda do mesmo nível	Cortes, contusões, escoriações fraturas, lesões cerebrais, perda de consciência	Utilizar calçado de segurança, placas de piso escorregadio, cuidar com desnivelamento de pisos – rampas e buracos, solo escorregadio, instalar fita antiderrapante nos pisos e escadas, manter o ambiente de trabalho organizado.	IV	
Ergonômico (L)	Postos, ambientes de Trabalho, posturas incorretas, Equipamentos/ ferramentas e máquinas Inadequadas ou improvisados....	Podem afetar a integridade física ou mental do trabalhador, proporcionando-lhe desconforto ou doença, gerando distúrbios psicológicos e fisiológicos provocando alterações no organismo e estado emocional, Comprometendo sua	Realizar análises ergonômicas conforme NR 17 item 8.4.	IV	



		produtividade, saúde e segurança.			
Ergonômico (L)	Postura inadequada	Dor nas costas, pescoço, braços e mãos.	Pausas programadas para alongamento (01 ou 02 pausas de 15 minutos). Pausa de 05 minutos a cada hora de trabalho.	IV	
			Realizar exames admissionais, mudança de função, periódicos e demissionais, conforme o PCMSO, com a finalidade de acompanhar os trabalhadores expostos aos agentes.	V	
			Treinar os funcionários sobre a ação e efeitos dos riscos, tornando o uso dos EPIs obrigatório	II	
PRIORIDADE I – IMEDIATO, II CURTO PRAZO III MÉDIO PRAZO IV – LONGO PRAZO V – MEDIDA JÁ IMPLANTADA					

ANALISE DAS CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

SECRETARIA: Municipal da Saúde		SETOR: UBS	CARGO: Psicólogo		FUNÇÃO: Psicólogo
FASE: (x) Antecipação (x) Reconhecimento			CBO: Não informado		
Nº de trabalhadores expostos: 03		Jornada de Trabalho: 40 horas semanais		Quadro: CLT/Estatutário	
Descrição do Setor de Trabalho: Prédio de alvenaria, pé direito de 3,00m, piso vinílico e teto com forração de PVC					
Condições do ambiente: Iluminação natural e artificial, ventilação natural e artificial, seco.					
Atividades exercidas: - Elaborar e executar programas de saúde - Atender pacientes na rede ou ambulatório					
Máquinas e equipamentos empregados: Mobiliário.					
Matérias-primas e produtos manipulados: Material de expediente.					
Agentes nocivos a avaliar: Biológico					
Agente Avaliado	Intensidade ou concentração	Técnica utilizada	Tempo Exposição	Trajetória e Propagação	Vias de Transmissão
Biológico	NA	Qualitativa	Intermitente	Pelo contato cutâneo	Contato com mucosas e vias aéreas
MEDIDAS DE CONTROLE ENCONTRADAS					
AGENTES	EPC/EPI/MEDIDAS ADMINISTRATIVAS	CA	EFICÁZ (S/N)	ATENUAÇÃO	
NA	Exames ocupacionais	NA	S	NA	
Biológico	Não encontrada	NA	NA	Não neutralizada as ações dos riscos	
EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (Riscos Mecânicos): Nenhum					
EQUIPAMENTOS RECOMENDADOS PARA A FUNÇÃO: Luvas látex biológicos, Óculos de proteção, Respirador para agentes biológicos.					
A FUNÇÃO NECESSITA DE TREINAMENTO DE NR-06?: (X)SIM ()NÃO					
CONCLUSÃO: Concluimos que as atividades no Setor de UBS, Função de Psicólogo, não são enquadradas como “atividades especiais”, conforme o Anexo IV do Decreto 3048 de 06.05.99, eis que não foi constatado indício de exposição a riscos de natureza física, química ou biológica que pela intensidade, duração e frequência, pudessem causar danos a saúde e integridade física do trabalhador CÓDIGO GFIP (0)..					
EPC= Equipamento de Proteção Coletiva, EPI= Equipamento de Proteção Individual, S= Sim, N= Não, NA= Não Aplicado					

QUADRO DE RECONHECIMENTO E CONTROLE DE RISCOS AMBIENTAIS

SECRETARIA: Municipal da Saúde			SETOR: UBS	CARGO: Psicólogo	FUNÇÃO: Psicólogo	
RISCO	FONTE GERADORA	POSSÍVEIS DANOS A SAÚDE	MEDIDAS CONTROLE		PRIORIDADE	MONITORAMENTO
Biológicos (G)	Contato com microorganismos provenientes dos trabalhos em contato com pacientes	Doenças infectocontagiosas	Higienizar as mãos após o contato com todo e qualquer fonte geradora	Utilizar luvas látex, óculos de proteção e respirador.	V	Anual
Mecânico Acidentes (L)	Queda do mesmo nível	Cortes, contusões, escoriações fraturas, lesões cerebrais, perda de consciência	Utilizar calçado de segurança, placas de piso escorregadio, cuidar com desnivelamento de pisos – rampas e buracos, solo escorregadio, instalar fita antiderrapante nos pisos e escadas, manter o ambiente de trabalho organizado.		IV	
Ergonômico (L)	Postos, ambientes de Trabalho, posturas incorretas, Equipamentos/ ferramentas e máquinas Inadequadas ou improvisados.	Podem afetar a integridade física ou mental do trabalhador, proporcionando-lhe desconforto ou doença, gerando distúrbios psicológicos e fisiológicos provocando alterações no organismo e estado emocional, comprometendo sua produtividade, saúde e segurança.	Realizar análises ergonômicas conforme NR 17 item 8.4.		IV	
Ergonômico (L)	Postura inadequada	Dor nas costas, pescoço, braços e mãos.	Pausas programadas para alongamento (01 ou 02 pausas de 15 minutos). Pausa de 05 minutos a cada hora de trabalho.		IV	
			Realizar exames admissionais, mudança de função, periódicos e demissionais, conforme o PCMSO, com a finalidade de acompanhar os trabalhadores expostos aos agentes.		V	



aliança
saúde ocupacional

			Treinar os funcionários sobre a ação e efeitos dos riscos, tornando o uso dos EPIs obrigatório	II	
PRIORIDADE I – IMEDIATO, II CURTO PRAZO III MÉDIO PRAZO IV – LONGO PRAZO V – MEDIDA JÁ IMPLANTADA					

ANALISE DAS CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

SECRETARIA: Municipal da Saúde		SETOR: UBS	CARGO: Pedagogo		FUNÇÃO: Psicopedagogo
FASE: (x) Antecipação (x) Reconhecimento			CBO: Não informado		
Nº de trabalhadores expostos: 01		Jornada de Trabalho: 40 horas semanais		Quadro: CLT/Estatutário	
Descrição do Setor de Trabalho: Prédio de alvenaria, pé direito de 3,00m, piso cerâmico e teto concreto armado					
Condições do ambiente: Iluminação natural e artificial, ventilação natural e artificial, seco.					
Atividades exercidas: - Acompanhar os pacientes; - Realizar atendimento psicopedagógico preventivo familiar; - Realizar devolutiva psicopedagógica; - Coordenar projeto psicopedagógico; - Realizar orientações a equipes escolares.					
Máquinas e equipamentos empregados: Computador, impressora, telefone e mobiliário..					
Matérias-primas e produtos manipulados: Material de expediente, didático, fisioterápico e brinquedos pedagógicos.					
Agentes nocivos a avaliar: Biológico					
Agente Avaliado	Intensidade ou concentração	Técnica utilizada	Tempo Exposição	Trajectoria e Propagação	Vias de Transmissão
Biológico	NA	Qualitativa	Intermitente	Pelo contato cutâneo	Contato com mucosas e vias aéreas
MEDIDAS DE CONTROLE ENCONTRADAS					
AGENTES	EPC/EPI/MEDIDAS ADMINISTRATIVAS	CA	EFICÁZ (S/N)	ATENUAÇÃO	
NA	Exames ocupacionais	NA	S	NA	
Biológico	Não encontrada	NA	NA	Não neutralizada as ações dos riscos	
EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (Riscos Mecânicos): Nenhum					
EQUIPAMENTOS RECOMENDADOS PARA A FUNÇÃO: Luvas látex biológicos, Óculos de proteção, Respirador para agentes biológicos.					
A FUNÇÃO NECESSITA DE TREINAMENTO DE NR-06?: (X)SIM () NÃO					
CONCLUSÃO: Concluímos que as atividades no Setor de UBS, Função de Psicólogo, não são enquadradas como “atividades especiais”, conforme o Anexo IV do Decreto 3048 de 06.05.99, eis que não foi constatado indício de exposição a riscos de natureza física, química ou biológica que pela intensidade, duração e frequência, pudessem causar danos a saúde e integridade física do trabalhador CÓDIGO GFIP (0)..					
EPC= Equipamento de Proteção Coletiva, EPI= Equipamento de Proteção Individual, S= Sim, N= Não, NA= Não Aplicado					

QUADRO DE RECONHECIMENTO E CONTROLE DE RISCOS AMBIENTAIS

SECRETARIA: Municipal da Saúde			SETOR: UBS	CARGO: Psicólogo	FUNÇÃO: Psicólogo	
RISCO	FONTE GERADORA	POSSÍVEIS DANOS A SAÚDE	MEDIDAS CONTROLE		PRIORIDADE	MONITORAMENTO
Biológicos (G)	Contato com microorganismos provenientes dos trabalhos em contato com pacientes	Doenças infectocontagiosas	Higienizar as mãos após o contato com todo e qualquer fonte geradora Utilizar luvas látex, óculos de proteção e respirador.		V I	Anual
Mecânico Acidentes (L)	Queda do mesmo nível	Cortes, contusões, escoriações fraturas, lesões cerebrais, perda de consciência	Utilizar calçado de segurança, placas de piso escorregadio, cuidar com desnivelamento de pisos – rampas e buracos, solo escorregadio, instalar fita antiderrapante nos pisos e escadas, manter o ambiente de trabalho organizado.		IV	
Ergonômico (L)	Postos, ambientes de Trabalho, posturas incorretas, Equipamentos/ ferramentas e máquinas Inadequadas ou improvisados.	Podem afetar a integridade física ou mental do trabalhador, proporcionando-lhe desconforto ou doença, gerando distúrbios psicológicos e fisiológicos provocando alterações no organismo e estado emocional, comprometendo sua produtividade, saúde e segurança.	Realizar análises ergonômicas conforme NR 17 item 8.4.		IV	
Ergonômico (L)	Postura inadequada	Dor nas costas, pescoço, braços e mãos.	Pausas programadas para alongamento (01 ou 02 pausas de 15 minutos). Pausa de 05 minutos a cada hora de trabalho.		IV	
			Realizar exames admissionais, mudança de função, periódicos e demissionais, conforme o PCMSO, com a finalidade de acompanhar os trabalhadores expostos aos agentes.		V	



aliança
saúde ocupacional

		Treinar os funcionários sobre a ação e efeitos dos riscos, tornando o uso dos EPIs obrigatório	II	
PRIORIDADE I – IMEDIATO, II CURTO PRAZO III MÉDIO PRAZO IV – LONGO PRAZO V – MEDIDA JÁ IMPLANTADA				

ANALISE DAS CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

SECRETARIA: Municipal da Saúde		SETOR: UBS	CARGO: Operário		FUNÇÃO: Faxineira
FASE: (x) Antecipação (x) Reconhecimento			CBO: Não informado		
Nº de trabalhadores expostos: 1		Jornada de Trabalho: 40 horas semanais		Quadro: CLT/Estatutário	
Descrição do Setor de Trabalho:					
Prédio de alvenaria, pé direito de 3,00 metros, piso cerâmico, forro de PVC.					
Condições do ambiente:					
Iluminação natural e artificial, ventilação natural e artificial, seco.					
Atividades exercidas:					
- Limpar das salas, corredores e sanitários do ambulatório - Desinfetar ambulatórios - Lavar panos - Limpar vidros - Recolher lixo dos ambulatórios sanitários					
Máquinas e equipamentos empregados:					
Pano, balde, vassoura, rodo.					
Matérias-primas e produtos manipulados:					
Lustra móveis Woerker(Emulsão cerosa, perfume, emulsificantes, cetil trimetil amônio, parabenos, silicone(0,36%), Detergente Neutro (Lauril éter sulfato), Desinfetante Pinho Proquil(cloreto de didecil dimetil amônio/cloreto de alquildimetil benzil amônio, 0,32%), sabão em pó(Gota Limpa), hipoclorito de sódio, saponáceo Font Cloro.					
Agentes nocivos a avaliar:					
Químicos (Álcalis cáusticos) e Biológicos					
Agente Avaliado	Intensidade ou concentração	Técnica utilizada	Tempo Exposição	Trajetória e Propagação	Vias de Transmissão
Químicos Álcalis Cáusticos	NA	Qualitativa	Intermitente	Pelo líquido e contato cutâneo	NA
Biológico	NA	Qualitativa	Intermitente	Pelo contato cutâneo	Contato com mucosas e vias aéreas
MEDIDAS DE CONTROLE ENCONTRADAS					
AGENTES	EPC/EPI/MEDIDAS ADMINISTRATIVAS	CA	EFICÁZ (S/N)	ATENUAÇÃO	
NA	Exames ocupacionais	NA	S	NA	
Químicos Álcalis Cáusticos	Luva de látex	28324 5129	S	O uso dos EPI' não neutraliza a ação dos riscos	
Biológico	Luva de látex	28324 5129	N	O uso dos EPI' não neutraliza a ação dos riscos	
EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (Riscos Mecânicos): Nenhum					
EQUIPAMENTOS RECOMENDADOS PARA A FUNÇÃO: Luvas látex para agentes químicos, Luvas látex para agentes biológicos, Óculos de proteção, Respirador para agentes biológicos.					
A FUNÇÃO NECESSITA DE TREINAMENTO DE NR-06?: (X)SIM ()NÃO					
CONCLUSÃO:					
Concluimos que as atividades no Setor de UBS, Função de Faxineira, não são enquadradas como "atividades especiais", conforme o Anexo IV do Decreto 3048 de 06.05.99, eis que não foi constatado indício de exposição a riscos de natureza física, química ou biológica que pela intensidade, duração e frequência, pudessem causar danos a saúde e integridade física do trabalhador CÓDIGO GFIP (0)..					
EPC= Equipamento de Proteção Coletiva, EPI= Equipamento de Proteção Individual, S= Sim, N= Não, NA= Não Aplicado					

QUADRO DE RECONHECIMENTO E CONTROLE DE RISCOS AMBIENTAIS

SECRETARIA: Municipal da Saúde			SETOR: US	CARGO: Operário	FUNÇÃO: Faxineira	
RISCO	FONTE GERADORA	POSSÍVEIS DANOS A SAÚDE	MEDIDAS CONTROLE		PRIORIDADE	MONITORAMENTO
Químico Álcalis Cáusticos (M)	Exposição a álcalis cáusticos durante as operações de limpeza no manuseio de detergentes	Dermatoses	Trocar produtos químicos de limpeza por produtos não alcalinos nem ácidos Utilizar cremes dermoprotetores ou luvas de látex.		III V	Anual
Biológicos (G)	Contato com microorganismos provenientes do contato Com microorganismos durante coleta de lixo.	Doença infectocontagiosas	Higienizar as mãos após o contato com todo e qualquer fonte geradora Utilizar luvas látex e respirador		I I	Anual
Mecânico Acidentes (L)	Queda do mesmo nível	Cortes, contusões, escoriações fraturas, lesões cerebrais, perda de consciência	Utilizar calçado de segurança, placas de piso escorregadio, cuidar com desnivelamento de pisos – rampas e buracos, solo escorregadio, instalar fita antiderrapante nos pisos e escadas, manter o ambiente de trabalho organizado.		IV	
Ergonômico (L)	Postos, ambientes de Trabalho, posturas incorretas, Equipamentos/ ferramentas e máquinas Inadequadas ou improvisados.	Podem afetar a integridade física ou mental do trabalhador, proporcionando-lhe desconforto ou doença, gerando distúrbios psicológicos e fisiológicos provocando alterações no organismo e estado emocional, comprometendo sua produtividade, saúde e segurança.	Realizar análises ergonômicas conforme NR 17 item 8.4.		IV	
Ergonômico (L)	Postura inadequada	Dor nas costas, pescoço, braços e mãos.	Pausas programadas para alongamento (01 ou 02 pausas de 15 minutos).		IV	



aliança
saúde ocupacional

			Pausa de 05 minutos a cada hora de trabalho.		
			Realizar exames admissionais, mudança de função, periódicos e demissionais, conforme o PCMSO, com a finalidade de acompanhar os trabalhadores expostos aos agentes.	III	
			Treinar os funcionários sobre a ação e efeitos dos riscos, tornando o uso dos EPIs obrigatório.	II	
PRIORIDADE I – IMEDIATO, II CURTO PRAZO III MÉDIO PRAZO IV – LONGO PRAZO V – MEDIDA JÁ IMPLANTADA					

ANALISE DAS CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

SECRETARIA: Municipal da Saúde	SETOR: UBS	CARGO: Técnico de Enfermagem	FUNÇÃO: Técnico de Enfermagem
FASE: (x) Antecipação (x) Reconhecimento		CBO: Não informado	
Nº de trabalhadores expostos: 01	Jornada de Trabalho: 40 horas semanais	Quadro: CLT/Estatutário	
Descrição do Setor de Trabalho: Prédio de alvenaria, pé direito de 3,00 metros, piso cerâmico, forro de PVC.			
Condições do ambiente: Iluminação natural e artificial, ventilação natural e artificial, seco.			
Atividades exercidas: - Administrar medicamentos. - Auxiliar na higiene e conforto de pacientes - Auxiliar os médicos em procedimentos ambulatoriais. - Operar equipamentos de esterilização. - Observar sinais vitais de pacientes. - Executar pequenos curativos nos postos e em domicílio - Fazer coleta de testes do pezinho; - Aplicar vacinas (BCG, hepatite A e B, Penta, Vip/VOP, Pn 10, VORH, MCC, FA, TV, Tetraviral, DTP e HPV); - Fazer visitas domiciliares; - Prestar auxílio a pacientes colostomizadas; - Aplicar anticoncepcionais injetáveis; - Acompanhar pacientes em viagens.			
Máquinas e equipamentos empregados: Seringas, agulhas, esparadrapo, instrumental, autoclave, estetoscópio, esfigmomanômetro, perfuro cortantes e estufa.			
Matérias-primas e produtos manipulados: Álcool, soro fisiológico, vaselina, iodoformo aquoso, medicamentos, álcool 70%			
Agentes nocivos a avaliar: Biológico			
Agente Avaliado	Intensidade ou concentração	Técnica utilizada	Tempo Exposição
Biológico	NA	Qualitativa	Intermitente
			Trajetória e Propagação
			Pelo contato cutâneo
			Vias de Transmissão
			Contato com mucosas e vias aéreas, acidente percutâneo
MEDIDAS DE CONTROLE ENCONTRADAS			
AGENTES	EPC/EPI/MEDIDAS ADMINISTRATIVAS	CA	EFICÁZ (S/N)
NA	Exames ocupacionais	NA	S
Biológico	Luva de látex	27785	S
			ATENUAÇÃO
			O uso dos EPI' não neutraliza a ação dos riscos
EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (Riscos Mecânicos): Nenhum			
EQUIPAMENTOS RECOMENDADOS PARA A FUNÇÃO: Luvas látex biológicos, Óculos de proteção, Respirador para agentes biológicos.			
A FUNÇÃO NECESSITA DE TREINAMENTO DE NR-06?: (X)SIM ()NÃO			

CONCLUSÃO:

Concluimos que as atividades no Setor de UBS, Função de Técnico de Enfermagem, não são enquadradas como “atividades especiais”, conforme o Anexo IV do Decreto 3048 de 06.05.99, eis que não foi constatado indício de exposição a riscos de natureza física, química ou biológica que pela intensidade, duração e frequência, pudessem causar danos a saúde e integridade física do trabalhador CÓDIGO GFIP (0)..

EPC= Equipamento de Proteção Coletiva, EPI= Equipamento de Proteção Individual, S= Sim, N= Não, NA= Não Aplicado

QUADRO DE RECONHECIMENTO E CONTROLE DE RISCOS AMBIENTAIS

SECRETARIA: Municipal da Saúde			SETOR: UBS	CARGO: Técnico de Enfermagem	FUNÇÃO: Técnico de Enfermagem	
RISCO	FONTE GERADORA	POSSÍVEIS DANOS A SAÚDE	MEDIDAS CONTROLE		PRIORIDADE	MONITORAMENTO
Biológicos (G)	Contato com microorganismos provenientes dos trabalhos em contato com pacientes	Doenças infectocontagiosas	Higienizar as mãos após o contato com todo e qualquer fonte geradora Utilizar luvas látex, óculos de proteção e respirador.		V I	Anual
Mecânico Acidentes (M)	Acidentes com perfuro cortantes.	Transmissões de Doenças infectam-contagiosas	Implantar perfuro cortantes com dispositivo de segurança. Executar treinamento para utilização segura de equipamentos perfuro cortantes-NR-32.		II II	
Mecânico Acidentes (L)	Queda do mesmo nível	Cortes, contusões, escoriações fraturas, lesões cerebrais, perda de consciência	Utilizar calçado de segurança, placas de piso escorregadio, cuidar com desnivelamento de pisos – rampas e buracos, solo escorregadio, instalar fita antiderrapante nos pisos e escadas, manter o ambiente de trabalho organizado.		IV	
Ergonômico (L)	Postos, ambientes de Trabalho, posturas incorretas, Equipamentos/ ferramentas e máquinas Inadequadas ou improvisados....	Podem afetar a integridade física ou mental do trabalhador, proporcionando-lhe desconforto ou doença, gerando distúrbios psicológicos e fisiológicos provocando alterações no organismo e estado emocional, Comprometendo sua produtividade, saúde e segurança.	Realizar análises ergonômicas conforme NR 17 item 8.4.		IV	
Ergonômico (L)	Postura inadequada	Dor nas costas, pescoço, braços e mãos.	Pausas programadas para alongamento (01 ou 02 pausas de 15 minutos). Pausa de 05 minutos a cada hora de trabalho.		IV	



aliança
saúde ocupacional

			Realizar exames admissionais, mudança de função, periódicos e demissionais, conforme o PCMSO, com a finalidade de acompanhar os trabalhadores expostos aos agentes.	V	
			Treinar os funcionários sobre a ação e efeitos dos riscos, tornando o uso dos EPIs obrigatório	II	
PRIORIDADE I – IMEDIATO, II CURTO PRAZO III MÉDIO PRAZO IV – LONGO PRAZO V – MEDIDA JÁ IMPLANTADA					

ANALISE DAS CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

SECRETARIA: Municipal da Saúde	SETOR: UBS	CARGO: Auxiliar de Enfermagem	FUNÇÃO: Auxiliar de Enfermagem
FASE: (x) Antecipação (x) Reconhecimento		CBO: Não informado	
Nº de trabalhadores expostos: 06	Jornada de Trabalho: 40 horas semanais	Quadro: CLT/Estatutário	
Descrição do Setor de Trabalho: Prédio de alvenaria, pé direito de 3,00 metros, piso cerâmico, forro de PVC.			
Condições do ambiente: Iluminação natural e artificial, ventilação natural e artificial, seco.			
Atividades exercidas: - Aplicar vacinas (BCG, hepatite A e B, Penta, Vip/VOP, Pn 10, VORH, MCC, FA, TV, Tetraviral, DTP e HPV); - Acompanhar pacientes durante transporte intermunicipal e municipal - Executar curativos nos domiciliares e eletrocardiograma - Atender e fazer triagem - Fazer controle de sinais vitais - Administrar medicamentos e injetáveis - Fazer higienização e esterilização de materiais perfuro cortantes - Higienizar o baú da ambulância e assepsia com álcool			
Máquinas e equipamentos empregados: Seringas, agulhas, esparadrapo, instrumental, autoclave, estetoscópio, esfigmomanometro, perfuro cortantes, baldes e estufa.			
Matérias-primas e produtos manipulados: Álcool, soro fisiológico, vaselina, iodofor aguoso, medicamentos, álcool 70%			
Agentes nocivos a avaliar: Biológico			
Agente Avaliado	Intensidade ou concentração	Técnica utilizada	Tempo Exposição
Biológico	NA	Qualitativa	Permanente
			Trajetória e Propagação
			Pelo contato cutâneo
			Vias de Transmissão
			Contato com mucosas e vias aéreas, acidente percutâneo
MEDIDAS DE CONTROLE ENCONTRADAS			
AGENTES	EPC/EPI/MEDIDAS ADMINISTRATIVAS	CA	EFICÁZ (S/N)
NA	Exames ocupacionais	NA	S
Biológico	Luva de látex	30315	S
			ATENUAÇÃO
			O uso dos EPI' não neutraliza a ação dos riscos
EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (Riscos Mecânicos): Nenhum			
EQUIPAMENTOS RECOMENDADOS PARA A FUNÇÃO: Luvas látex para agentes biológicos, Óculos de proteção, Respirador para agentes biológicos.			
A FUNÇÃO NECESSITA DE TREINAMENTO DE NR-06?: (X)SIM () NÃO			
CONCLUSÃO: Concluimos que as atividades no Setor de US, Função de Auxiliar de Enfermagem, não são enquadradas como "atividades especiais", conforme o Anexo IV do Decreto 3048 de 06.05.99, eis que não foi constatado indício de exposição a riscos de natureza física, química ou biológica que pela intensidade, duração e frequência, pudessem causar danos a saúde e integridade física do trabalhador CÓDIGO GFIP (0).			
EPC= Equipamento de Proteção Coletiva, EPI= Equipamento de Proteção Individual, S= Sim, N= Não, NA= Não Aplicado			

QUADRO DE RECONHECIMENTO E CONTROLE DE RISCOS AMBIENTAIS

SECRETARIA: Municipal da Saúde			SETOR: UBS	CARGO: Auxiliar de Enfermagem	FUNÇÃO: Auxiliar de Enfermagem	
RISCO	FONTE GERADORA	POSSÍVEIS DANOS A SAÚDE	MEDIDAS CONTROLE		PRIORIDADE	MONITORAMENTO
Biológicos (G)	Contato com microorganismos provenientes dos trabalhos em contato com pacientes	Doenças infectocontagiosas	Higienizar as mãos após o contato com todo e qualquer fonte geradora Utilizar luvas látex, óculos de proteção e respirador.		V I	Anual
Mecânico Acidentes (M)	Acidentes com perfuro cortantes.	Transmissões de Doenças infectam-contagiosas	Implantar perfuro cortantes com dispositivo de segurança. Executar treinamento para utilização segura de equipamentos perfuro cortantes-NR-32.		II II	
Mecânico Acidentes (L)	Queda do mesmo nível	Cortes, contusões, escoriações fraturas, lesões cerebrais, perda de consciência	Utilizar calçado de segurança, placas de piso escorregadio, cuidar com desnivelamento de pisos – rampas e buracos, solo escorregadio, instalar fita antiderrapante nos pisos e escadas, manter o ambiente de trabalho organizado.		IV	
Ergonômico (L)	Postos, ambientes de Trabalho, posturas incorretas, Equipamentos/ ferramentas e máquinas Inadequadas ou improvisados....	Podem afetar a integridade física ou mental do trabalhador, proporcionando-lhe desconforto ou doença, gerando distúrbios psicológicos e fisiológicos provocando alterações no organismo e estado emocional, Comprometendo sua produtividade, saúde e segurança.	Realizar análises ergonômicas conforme NR 17 item 8.4.		IV	
Ergonômico (L)	Postura inadequada	Dor nas costas, pescoço, braços e mãos.	Pausas programadas para alongamento (01 ou 02 pausas de 15 minutos). Pausa de 05 minutos a cada hora de trabalho.		IV	



aliança
saúde ocupacional

			Realizar exames admissionais, mudança de função, periódicos e demissionais, conforme o PCMSO, com a finalidade de acompanhar os trabalhadores expostos aos agentes.	V	
			Treinar os funcionários sobre a ação e efeitos dos riscos, tornando o uso dos EPIs obrigatório	II	
PRIORIDADE I – IMEDIATO, II CURTO PRAZO III MÉDIO PRAZO IV – LONGO PRAZO V – MEDIDA JÁ IMPLANTADA					

ANALISE DAS CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

SECRETARIA: Municipal da Saúde	SETOR: UBS	CARGO: Nutricionista	FUNÇÃO: Nutricionista		
FASE: (x) Antecipação (x) Reconhecimento		CBO: Não informado			
Nº de trabalhadores expostos: 01	Jornada de Trabalho: 40 horas semanais			Quadro: CLT/Estatutário	
Descrição do Setor de Trabalho: Prédio de alvenaria, pé direito de 3,00 metros, piso cerâmico, forro de PVC.					
Condições do ambiente: Iluminação natural e artificial, ventilação natural e artificial, seco.					
Atividades exercidas: - Fazer atendimento nutricional em pacientes - Elaborar e executar programas de saúde na área nutricional - Pesa e medir pacientes.					
Máquinas e equipamentos empregados: Balança					
Matérias-primas e produtos manipulados: Nenhum					
Agentes nocivos a avaliar: Biológico					
Agente Avaliado	Intensidade ou concentração	Técnica utilizada	Tempo Exposição	Trajetória e Propagação	Vias de Transmissão
Biológico	NA	Qualitativa	Permanente	Pelo contato cutâneo	Contato com mucosas e vias aéreas
MEDIDAS DE CONTROLE ENCONTRADAS					
AGENTES	EPC/EPI/MEDIDAS ADMINISTRATIVAS	CA	EFICÁZ (S/N)	ATENUAÇÃO	
NA	Exames ocupacionais	NA	S	NA	
Biológico	Não encontrada	NA	NA	Não neutralizada as ações dos riscos	
EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (Riscos Mecânicos): Nenhum					
EQUIPAMENTOS RECOMENDADOS PARA A FUNÇÃO: Luvas látex para agentes biológicos, Óculos de proteção, Respirador para agentes biológicos.					
A FUNÇÃO NECESSITA DE TREINAMENTO DE NR-06?: (X)SIM ()NÃO					
CONCLUSÃO: Concluímos que as atividades no Setor de UBS, Cargo de Nutricionista, Função de Nutricionista, não são enquadradas como “atividades especiais”, conforme o Anexo IV do Decreto 3048 de 06.05.99, eis que não foi constatado indício de exposição a riscos de natureza física, química ou biológica que pela intensidade, duração e frequência, pudessem causar danos a saúde e integridade física do trabalhador CÓDIGO GFIP (0).					
EPC= Equipamento de Proteção Coletiva, EPI= Equipamento de Proteção Individual, S= Sim, N= Não, NA= Não Aplicado					

QUADRO DE RECONHECIMENTO E CONTROLE DE RISCOS AMBIENTAIS

SECRETARIA: Municipal da Saúde		SETOR: UBS	CARGO: Nutricionista	FUNÇÃO: Nutricionista	
RISCO	FONTE GERADORA	POSSÍVEIS DANOS A SAÚDE	MEDIDAS CONTROLE	PRIORIDADE	MONITORAMENTO
Biológicos (G)	Contato com microorganismos provenientes dos trabalhos em contato com pacientes	Doenças infectocontagiosas	Higienizar as mãos após o contato com todo e qualquer fonte geradora Utilizar luvas látex, óculos de proteção e respirador.	V I	Anual
Mecânico Acidentes (L)	Queda do mesmo nível	Cortes, contusões, escoriações fraturas, lesões cerebrais, perda de consciência	Utilizar calçado de segurança, placas de piso escorregadio, cuidar com desnivelamento de pisos – rampas e buracos, solo escorregadio, instalar fita antiderrapante nos pisos e escadas, manter o ambiente de trabalho organizado.	IV	
Ergonômico (L)	Postos, ambientes de Trabalho, posturas incorretas, Equipamentos/ ferramentas e máquinas Inadequadas ou improvisados....	Podem afetar a integridade física ou mental do trabalhador, proporcionando-lhe desconforto ou doença, gerando distúrbios psicológicos e fisiológicos provocando alterações no organismo e estado emocional, comprometendo sua produtividade, saúde e segurança.	Realizar análises ergonômicas conforme NR 17 item 8.4.	IV	
Ergonômico (L)	Postura inadequada	Dor nas costas, pescoço, braços e mãos.	Pausas programadas para alongamento (01 ou 02 pausas de 15 minutos). Pausa de 05 minutos a cada hora de trabalho.	IV	
			Realizar exames admissionais, mudança de função, periódicos e demissionais, conforme o PCMSO, com a finalidade de acompanhar os trabalhadores expostos aos agentes.	V	



aliança
saúde ocupacional

			Treinar os funcionários sobre a ação e efeitos dos riscos, tornando o uso dos EPIs obrigatório	II	
PRIORIDADE I – IMEDIATO, II CURTO PRAZO III MÉDIO PRAZO IV – LONGO PRAZO V – MEDIDA JÁ IMPLANTADA					

ANALISE DAS CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

SECRETARIA: Municipal da Saúde		SETOR: UBS	CARGO: Operário	FUNÇÃO: Guarda Vigilante
FASE: (x) Antecipação (x) Reconhecimento			CBO: Não informado	
Nº de trabalhadores expostos: 03		Jornada de Trabalho: 40 horas semanais		Quadro: CLT/Estatutário
Descrição do Setor de Trabalho: Sem local definido				
Condições do ambiente: Sem ambiente definido				
Atividades exercidas: Zelar pelo patrimônio público				
Máquinas e equipamentos empregados: Nenhum				
Matérias-primas e produtos manipulados: Nenhum				
Agentes nocivos a avaliar: Nenhum				
Agente Avaliado	Intensidade ou concentração	Técnica utilizada	Tempo Exposição	Trajetória e Propagação
NA	NA	NA	NA	NA
MEDIDAS DE CONTROLE ENCONTRADAS				
AGENTES	EPC/EPI/MEDIDAS ADMINISTRATIVAS	CA	EFICÁZ (S/N)	ATENUAÇÃO
NA	Exames ocupacionais	NA	S	NA
EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (Riscos Mecânicos): Nenhum				
EQUIPAMENTOS RECOMENDADOS PARA A FUNÇÃO: Nenhum				
A FUNÇÃO NECESSITA DE TREINAMENTO DE NR-06?: ()SIM (x)NÃO				
CONCLUSÃO: Concluímos que as atividades no setor de UBS, função Guarda Vigilante, não são enquadradas com “atividades especiais”, conforme o Anexo IV do Decreto 3048 de 06.05.99, eis que não foi constatado indício de exposição a riscos de natureza física, química ou biológica que pela intensidade, duração e frequência, pudessem causar danos a saúde e integridade física do trabalhador. Código GFIP (0)				
EPC= Equipamento de Proteção Coletiva, EPI= Equipamento de Proteção Individual, S= Sim, N= Não, NA= Não Aplicado				

QUADRO DE RECONHECIMENTO E CONTROLE DE RISCOS AMBIENTAIS

SECRETARIA: Municipal da Saúde		SETOR: UBS	CARGO: Operário	FUNÇÃO: Guarda Vigilante	
RISCO	FONTE GERADORA	POSSÍVEIS DANOS A SAÚDE	MEDIDAS CONTROLE	PRIORIDADE	MONITORAMENTO
Mecânico Acidentes (M)	Durante serviços de vigilância de patrimônio	Ferimento de armas de fogo (causadores de lesão corporal e/ou morte); - acidentes com armas de fogo resultantes de imperícia, imprudência e/ou negligência. Lesões corporais (ofensa da integridade corporal de natureza grave e/ou seguidas de morte); - lesões ósseo-musculares resultantes de má-postura (coluna vertebral, devido a longos períodos em pé e/ou sentado) e má-circulação (membros inferiores, devido a longos períodos de pouca mobilidade ou imobilidade).	Uso de colete à prova de balas; - Técnicas de combate em recintos fechados (CQB); - Prática de tiro de combate urbano; - Prática em manuseio e manutenção de armamento. Constante treinamento em defesa pessoal, com ênfase em técnicas de imobilização (retenção de armas brancas e de fogo); - Ginástica laboral.	IV	
Mecânico Acidentes (L)	Queda do mesmo nível	Cortes, contusões, escoriações fraturas, lesões cerebrais, perda de consciência	Utilizar calçado de segurança, placas de piso escorregadio, cuidar com desnivelamento de pisos – rampas e buracos, solo escorregadio, instalar fita antiderrapante nos pisos e escadas, manter o ambiente de trabalho organizado.	IV	
Ergonômico (L)	Durante serviços de vigilância de patrimônio	Ansiedade: devido a situações que possam ocorrer (situações de violência) b) traumas: após situações de violência ocorridas	Acompanhamento e suporte psicológico ao trabalhador, extensivo aos familiares; - Exames psicotécnicos periódicos	IV	

		durante o turno de serviço			
Ergonômico (L)	Postos, ambientes de Trabalho, posturas incorretas, Equipamentos/ ferramentas e máquinas Inadequadas ou improvisados.	Podem afetar a integridade física ou mental do trabalhador, proporcionando-lhe desconforto ou doença, gerando distúrbios psicológicos e fisiológicos provocando alterações no organismo e estado emocional, comprometendo sua produtividade, saúde e segurança.	Realizar análises ergonômicas conforme NR 17 item 8.4.	IV	
Ergonômico (L)	Postura inadequada	Dor nas costas, pescoço, braços e mãos.	Pausas programadas para alongamento (01 ou 02 pausas de 15 minutos). Pausa de 05 minutos a cada hora de trabalho.	IV	
			Realizar exames admissionais, mudança de função, periódicos e demissionais, conforme o PCMSO, com a finalidade de acompanhar quadro de saúde dos trabalhadores.	V	
PRIORIDADE I – IMEDIATO , II CURTO PRAZO III MÉDIO PRAZO IV – LONGO PRAZO V – MEDIDA JÁ IMPLANTADA					

ANALISE DAS CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

SECRETARIA: Municipal da Saúde	SETOR: Presídio	Unidade	CARGO: Auxiliar de Saúde Bucal	FUNÇÃO: Auxiliar de Saúde Bucal	
FASE: (x) Antecipação (x) Reconhecimento			Quadro: CLT/Estatutário		
Nº de trabalhadores expostos: 02		Jornada de Trabalho: 40 horas semanais	Quadro: CLT/Estatutário		
Descrição do Setor de Trabalho: Prédio de alvenaria e divisórias, pé direito de 3,00m, piso vinílico e teto com forração de gesso					
Condições do ambiente: Iluminação natural e artificial, ventilação natural e artificial, seco					
Atividades exercidas: - Auxiliar dentista em procedimentos odontológicos; - Lavar e esterilizar instrumental; - Descartar material contaminado; - Fazer triagem; - Auxiliar no atendimento de pacientes com doenças infectocontagiosas; - Revelar exames de raio X.					
Máquinas e equipamentos empregados: Instrumental, Forceps, autoclave.					
Matérias-primas e produtos manipulados: Tiosulfato de amônio, sulfito de sódio, ácido acético, Revelador (sulfito de sódio, dietilenoglicol, hidroquinona)(produtos utilizados em pequenas porções) , Lavagem de instrumentos (Cloro de Alquil Dimetil Benzil Amônio) e álcool.					
Agentes nocivos a avaliar: Químicos (álcalis cáusticos) e Biológico.					
Agente Avaliado	Intensidade ou concentração	Técnica utilizada	Tempo Exposição	Trajetória e Propagação	Vias de Transmissão
Químico Álcalis cáusticos	NA	NA	Intermitente	Pelo ar e todas as direções	NA
Biológico	NA	Qualitativa	Permanente	Pelo contato cutâneo	Contato com mucosas e vias aéreas, acidente percutâneo
MEDIDAS DE CONTROLE ENCONTRADAS					
AGENTES	EPC/EPI/MEDIDAS ADMINISTRATIVAS	CA	EFICÁZ (S/N)	ATENUAÇÃO	
NA	Exames ocupacionais	NA	S	NA	
Químico Álcalis cáusticos	Não encontrada	NA	NA	Não neutralizada as ações dos riscos	
Biológico	Não encontrada	NA	NA	Não neutralizada as ações dos riscos	
EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (Riscos Mecânicos): Nenhum					
EQUIPAMENTOS RECOMENDADOS PARA A FUNÇÃO: Luvas látex biológicos, luva de látex para produtos químicos alcalinos, Óculos de proteção, Respirador para agentes biológicos.					
A FUNÇÃO NECESSITA DE TREINAMENTO DE NR-06?: (X)SIM ()NÃO					
CONCLUSÃO: Concluimos que as atividades no Setor de Unidade Presídio, Função de Auxiliar de Saúde Bucal, não são enquadradas como “atividades especiais”, conforme o Anexo IV do Decreto 3048 de 06.05.99, eis que não foi constatado indício de exposição a riscos de natureza física, química ou biológica que pela intensidade, duração e frequência, pudessem causar danos a saúde e integridade física do trabalhador CÓDIGO GFIP (0).					
EPC= Equipamento de Proteção Coletiva, EPI= Equipamento de Proteção Individual, S= Sim, N= Não, NA= Não Aplicado					

QUADRO DE RECONHECIMENTO E CONTROLE DE RISCOS AMBIENTAIS

SECRETARIA: Municipal da Saúde		SETOR: Presídio	Unidade	CARGO: Auxiliar de Saúde Bucal	FUNÇÃO: Auxiliar de Saúde Bucal	
RISCO	FONTE GERADORA	POSSÍVEIS DANOS A SAÚDE	MEDIDAS CONTROLE		PRIORIDADE	MONITORAMENTO
Químico Álcalis Cáusticos (G)	Exposição a álcalis cáusticos durante as operações de lavagem de instrumental com produto cloreto de alquil dimetil benzil amônio	Dermatoses	Reduzir o tempo de exposição do trabalhador ao agente químico Utilizar luvas látex ou creme dermoprotetor quando utilizar o agente químico		V I	Anual
Biológicos (G)	Contato com microorganismos provenientes do contato com pacientes	Doenças infecto-contagiosas	Higienizar as mãos após o contato com todo e qualquer fonte geradora Utilizar luvas látex, óculos de proteção e respirador		V I	Anual
Mecânico Acidentes (M)	Acidentes com perfuro cortantes.	Transmissões de Doenças infectam-contagiosas	Implantar perfuro cortantes com dispositivo de segurança. Executar treinamento para utilização segura de equipamentos perfuro cortantes-NR-32.		II II	
Mecânico Acidentes (L)	Queda do mesmo nível	Cortes, contusões, escoriações fraturas, lesões cerebrais, perda de consciência.	Utilizar calçado de segurança, placas de piso escorregadio, cuidar com desnivelamento de pisos – rampas e buracos, solo escorregadio, instalar fita antiderrapante nos pisos e escadas, manter o ambiente de trabalho organizado.		IV	
Ergonômico (L)	Postos, ambientes de Trabalho, posturas incorretas, Equipamentos/ ferramentas e máquinas Inadequadas ou improvisados.	Podem afetar a integridade física ou mental do trabalhador, proporcionando-lhe desconforto ou doença, gerando distúrbios psicológicos e fisiológicos	Realizar análises ergonômicas conforme NR 17 item 8.4.		IV	

		provocando alterações no organismo e estado emocional, Comprometendo sua produtividade, saúde e segurança.			
Ergonômico (L)	Postura inadequada	Dor nas costas, pescoço, braços e mãos.	Pausas programadas para alongamento (01 ou 02 pausas de 15 minutos). Pausa de 05 minutos a cada hora de trabalho.	IV	
			Realizar exames admissionais, mudança de função, periódicos e demissionais, conforme o PCMSO, com a finalidade de acompanhar os trabalhadores expostos aos agentes.	V	
			Treinar os funcionários sobre a ação e efeitos dos riscos, tornando o uso dos EPIs obrigatório.	II	
PRIORIDADE I – IMEDIATO, II CURTO PRAZO III MÉDIO PRAZO IV – LONGO PRAZO V – MEDIDA JÁ IMPLANTADA					

ANALISE DAS CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

SECRETARIA: Municipal da Saúde		SETOR: Unidade Presídio	CARGO:		FUNÇÃO: Cirurgião Dentista
FASE: (x) Antecipação (x) Reconhecimento			CBO: Não informado		
Nº de trabalhadores expostos: 00		Jornada de Trabalho: 20 e 40 horas semanais		Quadro: CLT/Estatutário	
Descrição do Setor de Trabalho: Prédio de alvenaria e divisórias, pé direito de 3,00m, piso vinílico e teto com forração de gesso.					
Condições do ambiente: Iluminação natural e artificial, ventilação natural e artificial, seco					
Atividades exercidas: - Executar procedimentos na cavidade oral; - Executar trabalho de cirurgia bucal; - Fazer odontologia profilática em estabelecimentos de ensino, ambulatório e unidade móvel do município; - Promover a saúde bucal através da educação; - Fazer raio x.					
Máquinas e equipamentos empregados: Estufa, cadeira, instrumental, fotopolimeizador, amalgamador e canetas de alta e baixa rotação.					
Matérias-primas e produtos manipulados: Formolcresol, resina, ácido condicionador, hipoclorito de sódio, tricresolformalina, cimento endodôntico, pasta para profilaxia, flúor, óxido de zinco, hidróxido de sódio, óxido de zinco (Produtos usados em micro porções para fins de tratamento odontológico, restauradores e profiláticas não significativas para enquadramento)					
Agentes nocivos a avaliar: Físico (radiações ionizantes), Químicos produtos químicos (utilizados em micro porções com auxílio de instrumental sem contato físico) e Biológico.					
Agente Avaliado	Intensidade ou concentração	Técnica utilizada	Tempo Exposição	Trajetória e Propagação	Vias de Transmissão
Físico Radiações Ionizantes	NA	NA	Intermitente	Pelo ar e todas as direções	NA
Biológico	NA	Qualitativa	Permanente	Pelo ar e todas as direções / contato cutâneo e por inalação	Contato com mucosas e vias aéreas, acidente percutâneo
MEDIDAS DE CONTROLE ENCONTRADAS					
AGENTES	EPC/EPI/MEDIDAS ADMINISTRATIVAS	CA	EFICÁZ (S/N)	ATENUAÇÃO	
NA	Exames ocupacionais	NA	S	NA	
Físico Radiações Ionizantes	Não encontrada	NA	NA	Não neutralizada as ações dos riscos	
Biológico	Luva de látex Óculos de proteção	29996 16462	S S	O uso dos EPI' não neutraliza a ação dos riscos	
EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (Riscos Mecânicos): Nenhum					
EQUIPAMENTOS RECOMENDADOS PARA A FUNÇÃO: Luvas látex biológicos, Óculos de proteção, Respirador para agentes biológicos.					
A FUNÇÃO NECESSITA DE TREINAMENTO DE NR-06?: (X)SIM () NÃO					

CONCLUSÃO:

Concluimos que as atividades no Setor de UBS, Função de Cirurgião Dentista, não são enquadradas como “atividades especiais”, conforme o Anexo IV do Decreto 3048 de 06.05.99, eis que não foi constatado indício de exposição a riscos de natureza física, química ou biológica que pela intensidade, duração e frequência, pudessem causar danos a saúde e integridade física do trabalhador CÓDIGO GFIP (0)..

EPC= Equipamento de Proteção Coletiva, EPI= Equipamento de Proteção Individual, S= Sim, N= Não, NA= Não Aplicado

QUADRO DE RECONHECIMENTO E CONTROLE DE RISCOS AMBIENTAIS

SECRETARIA: Municipal da Saúde		SETOR: UBS	CARGO:	FUNÇÃO: Cirurgião Dentista	
RISCO	FONTE GERADORA	POSSÍVEIS DANOS A SAÚDE	MEDIDAS CONTROLE	PRIORIDADE	MONITORAMENTO
Físico Radiações Ionizantes (G)	Aparelho de Raios-X odontológico	Pode causar danos as células do organismo e em consequência pode causar câncer	Proceder conforme normas da CNEN. Utilizar colete para radiação Realizar estudo de barreiras e/ou blindagem, para impedir que as fontes atinjam as vias de absorção do organismo Sinalizar fontes	III I II II	Anual
Biológicos (G)	Contato com microorganismos provenientes dos trabalhos em contato com pacientes	Doenças infectocontagiosas	Higienizar as mãos após o contato com todo e qualquer fonte geradora Utilizar luvas látex, óculos de proteção e respirador.	V I	Anual
Mecânico Acidentes (M)	Acidentes com perfuro cortantes.	Transmissões de Doenças infectam-contagiosas	Implantar perfuro cortantes com dispositivo de segurança. Executar treinamento para utilização segura de equipamentos perfuro cortantes-NR-32.	II II	
Mecânico Acidentes (L)	Queda do mesmo nível	Cortes, contusões, escoriações fraturas, lesões cerebrais, perda de consciência.	Utilizar calçado de segurança, placas de piso escorregadio, cuidar com desnivelamento de pisos – rampas e buracos, solo escorregadio, instalar fita antiderrapante nos pisos e escadas, manter o ambiente de trabalho organizado.	IV	
Ergonômico (L)	Postos, ambientes de Trabalho, posturas incorretas, Equipamentos/	Podem afetar a integridade física ou mental do trabalhador, proporcionando-lhe desconforto ou			



	ferramentas e máquinas Inadequadas ou improvisados....	doença, gerando distúrbios psicológicos e fisiológicos provocando alterações no organismo e estado emocional, Comprometendo sua produtividade, saúde e segurança.	Realizar análises ergonômicas conforme NR 17 item 8.4.	IV	
Ergonômico (L)	Postura inadequada	Dor nas costas, pescoço, braços e mãos.	Pausas programadas para alongamento (01 ou 02 pausas de 15 minutos). Pausa de 05 minutos a cada hora de trabalho.	IV	
			Realizar exames admissionais, mudança de função, periódicos e demissionais, conforme o PCMSO, com a finalidade de acompanhar os trabalhadores expostos aos agentes.	V	
			Treinar os funcionários sobre a ação e efeitos dos riscos, tornando o uso dos EPIs obrigatório.	II	
PRIORIDADE I – IMEDIATO, II CURTO PRAZO III MÉDIO PRAZO IV – LONGO PRAZO V – MEDIDA JÁ IMPLANTADA					

ANALISE DAS CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

SECRETARIA: Municipal da Saúde	SETOR: Presídio	Unidade	CARGO: Auxiliar de Enfermagem	de	FUNÇÃO: Auxiliar de Enfermagem
FASE: (x) Antecipação (x) Reconhecimento			CBO: Não informado		
Nº de trabalhadores expostos: 02		Jornada de Trabalho: 20 horas semanais		Quadro: CLT/Estatutário	
Descrição do Setor de Trabalho:					
Prédio de alvenaria, pé direito de 3,50 metros, piso de cerâmico, teto de concreto armado					
Condições do ambiente:					
Iluminação natural e artificial, ventilação natural e artificial, climatizado					
Atividades exercidas:					
- Auxiliar dentistas em procedimentos; - Realizar primeiro atendimento aos pacientes antes do encaminhamento para o hospital; - Fazer curativos simples e contaminados, medicação IV e EV e subcutâneo; - Esterilizar e lavar instrumental contaminado; - Aplicar vacinas (BCG, hepatite A e B, Penta, Vip/VOP, Pn 10, VORH, MCC, FA, TV, Tetraviral, DTP e HPV); - Fazer HGT; - Atender pacientes com doenças contagiosas; - Fazer limpeza dos aparelhos que dos dentistas - Realizar testes de gravidez; - Limpar cuspideira da cadeira do dentista; - Coletar escarros e mantoux.					
Máquinas e equipamentos empregados:					
Termômetro, esfigmomanômetro, sugador de saliva e sangue, seringa, agulha, estetoscópio lancetas, autoclave, lâminas de bisturi, abocath, nebulizador, amalgamador, fotopolinizador, oxímetro, abaixador de língua, glicozímetro, tesoura, equipo tubérculo, canetas de baixa e alta rotação e computador.					
Matérias-primas e produtos manipulados:					
Álcool, soro fisiológico, vaselina, iodoformo aquoso, medicamentos, hipoclorito de sódio, óxido de zinco, flúor em gel (fluoreto de sódio, sacarina sódica, cellosize qd 100, ácido fluorídrico, ácido fosfórico, propilenoglicol, aroma, corante e água deionizada), Alpha ETCH (ácido fosfórico), Tartarissul removedor de manchas, Maxxian R (vidro de alumínio fluossilicato, ácido poliacrílico, ácido tartárico, fluoreto de cálcio e água), solução com ácido tricloroacético 50%, algodão, esparadrapo, micropore, ataduras, resinas acrílicas e anestésico.					
Agentes nocivos a avaliar:					
Físico (ruído), Químicos (produtos químicos utilizados em micro porções com auxílio de instrumental sem contato físico e álcalis cáusticos) Biológico					
Agente Avaliado	Intensidade ou concentração	Técnica utilizada	Tempo Exposição	Trajatória e Propagação	Vias de Transmissão
Físicos Ruído	79,6 dBA	Sonometria	8:00 horas	Pelo ar e todas as direções	NA
Químico Álcalis cáusticos	NA	Qualitativa	Eventual	Pelo ar e todas as direções	NA
Biológico	NA	Qualitativa	Permanente	Pelo contato cutâneo	Contato com mucosas e vias aéreas, acidente percutâneo
MEDIDAS DE CONTROLE ENCONTRADAS					
AGENTES	EPC/EPI/MEDIDAS ADMINISTRATIVAS	CA	EFICÁZ (S/N)	ATENUAÇÃO	
NA	Exames ocupacionais	NA	S	NA	

Físicos Ruído	Não encontrada	NA	NA	Não há exposição acima do limites de tolerância permitidos pela legislação vigente
Químico Álcalis cáusticos	Não encontrada	NA	NA	Não neutralizada as ações dos riscos
Biológico	Luva de látex	27785	S	O uso dos EPI' não neutraliza a ação dos riscos
EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (Riscos Mecânicos): Nenhum				
EQUIPAMENTOS RECOMENDADOS PARA A FUNÇÃO: Luvas látex para agentes biológicos, Óculos de proteção, Respirador para agentes biológicos.				
A FUNÇÃO NECESSITA DE TREINAMENTO DE NR-06?: (X)SIM ()NÃO				
CONCLUSÃO: Concluimos que as atividades no Setor Unidade Presídio, Função de Auxiliar de Enfermagem, são enquadradas como “atividades especiais”, conforme o Anexo IV do Decreto 3048 de 06.05.99, eis que foi constatado indício de exposição a riscos de natureza biológica (contato com pacientes portadores de doenças infectocontagiosas) CÓDIGO GFIP (4).				
EPC= Equipamento de Proteção Coletiva, EPI= Equipamento de Proteção Individual, S= Sim, N= Não, NA= Não Aplicado				

QUADRO DE RECONHECIMENTO E CONTROLE DE RISCOS AMBIENTAIS

SECRETARIA: Municipal da Saúde		SETOR: Unidade Presídio	CARGO: Auxiliar de Enfermagem	FUNÇÃO: Auxiliar de Enfermagem	
RISCO	FONTE GERADORA	POSSÍVEIS DANOS A SAÚDE	MEDIDAS CONTROLE	PRIORIDADE	MONITORAMENTO
Físico Ruído (L)	Exposição ao ruído de máquinas e equipamentos utilizados.	Perda auditiva, dor de cabeça e gastrite	Não há necessidade de medidas de controle nem coletivas, nem administrativas, nem individuais		
Químico Álcalis Cásticos (L)	Exposição a álcalis cáusticos durante as operações de lavagem de instrumental com produto cloreto de alquil dimetil benzil amônio	Dermatoses	Reduzir o tempo de exposição do trabalhador ao agente químico Utilizar luvas látex ou creme dermoprotetor quando utilizar o agente químico	V I	Bienal
Biológicos (G)	Contato com microorganismos provenientes dos trabalhos em contato com pacientes portadores de doenças infectocontagiosas	Doenças infectocontagiosas	Higienizar as mãos após o contato com todo e qualquer fonte geradora Utilizar luvas látex, óculos de proteção e respirador.	V I	
Mecânico Acidentes (M)	Acidentes com perfuro cortantes.	Transmissões de Doenças infectam-contagiosas	Implantar perfuro cortantes com dispositivo de segurança. Executar treinamento para utilização segura de equipamentos perfuro cortantes-NR-32.	II II	
Mecânico Acidentes (L)	Queda do mesmo nível	Cortes, contusões, escoriações fraturas, lesões cerebrais, perda de consciência.	Utilizar calçado de segurança, placas de piso escorregadio, cuidar com desnivelamento de pisos – rampas e buracos, solo escorregadio, instalar fita antiderrapante nos pisos e escadas, manter o ambiente de trabalho organizado.	IV	
Ergonômico (L)	Postos, ambientes de Trabalho, posturas incorretas, Equipamentos/	Podem afetar a integridade física ou mental do trabalhador,			



	ferramentas e máquinas Inadequadas ou improvisados....	proporcionando-lhe desconforto ou doença, gerando distúrbios psicológicos e fisiológicos provocando alterações no organismo e estado emocional, Comprometendo sua produtividade, saúde e segurança.	Realizar análises ergonômicas conforme NR 17 item 8.4.	IV	
Ergonômico (L)	Postura inadequada	Dor nas costas, pescoço, braços e mãos.	Pausas programadas para alongamento (01 ou 02 pausas de 15 minutos). Pausa de 05 minutos a cada hora de trabalho.	IV	
			Realizar exames admissionais, mudança de função, periódicos e demissionais, conforme o PCMSO, com a finalidade de acompanhar os trabalhadores expostos aos agentes.	V	
			Treinar os funcionários sobre a ação e efeitos dos riscos, tornando o uso dos EPIs obrigatório.	II	
PRIORIDADE I – IMEDIATO, II CURTO PRAZO III MÉDIO PRAZO IV – LONGO PRAZO V – MEDIDA JÁ IMPLANTADA					

ANALISE DAS CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

SECRETARIA: Municipal da Saúde	SETOR: Presídio	Unidade	CARGO: Enfermeiro	FUNÇÃO: Enfermeiro	
FASE: (x) Antecipação (x) Reconhecimento			CBO: Não informado		
Nº de trabalhadores expostos: 01		Jornada de Trabalho: 20 horas semanais		Quadro: CLT/Estatutário	
Descrição do Setor de Trabalho: Prédio de alvenaria, pé direito de 3,50 metros, piso de cerâmico, teto de concreto armado					
Condições do ambiente: Iluminação natural e artificial, ventilação natural e artificial, climatizado					
Atividades exercidas: - Auxiliar dentistas em procedimentos; - Realizar primeiro atendimento aos pacientes antes do encaminhamento para o hospital; - Realizar testes rápidos de HIV, sífilis, Hepatite B e C e DNA; - Fazer curativos simples e contaminados, medicação IV e EV e subcutâneo; - Esterilizar e lavar instrumental contaminado; - Aplicar vacinas (BCG, hepatite A e B, Penta, Vip/VOP, Pn 10, VORH, MCC, FA, TV, Tetraviral, DTP e HPV); - Fazer HGT; - Atender pacientes com doenças contagiosas; - Fazer limpeza dos aparelhos que dos dentistas - Realizar testes de gravidez; - Limpar cuspideira da cadeira do dentista; - Realizar coletas de preventivos; - Coletar escarros e mantoux.					
Máquinas e equipamentos empregados: Termômetro, esfigmomanômetro, sugador de saliva e sangue, seringa, agulha, estetoscópio lancetas, autoclave, lâminas de bisturi, abocath, nebulizador, amalgamador, fotopolinizador, oxímetro, abaixador de língua, glicosímetro, tesoura, equipo tubérculo, canetas de baixa e alta rotação e computador.					
Matérias-primas e produtos manipulados: Álcool, soro fisiológico, vaselina, iodoformo aquoso, medicamentos, hipoclorito de sódio, óxido de zinco, flúor em gel (fluoreto de sódio, sacarina sódica, cellosize qd 100, ácido fluorídrico, ácido fosfórico, propilenoglicol, aroma, corante e água deionizada), Alpha ETCH (ácido fosfórico), Tartarisul removedor de manchas, Maxxian R (vidro de alumínio fluossilicato, ácido poliacrílico, ácido tartárico, fluoreto de cálcio e água), solução com ácido tricloroacético 50%, algodão, esparadrapo, micropore, ataduras, resinas acrílicas e anestésico.					
Agentes nocivos a avaliar: Físico (ruído), Químicos (produtos químicos utilizados em micro porções com auxílio de instrumental sem contato físico e álcalis cáusticos) Biológico					
Agente Avaliado	Intensidade ou concentração	Técnica utilizada	Tempo Exposição	Trajetória e Propagação	Vias de Transmissão
Físicos Ruído	79,6 dBA	Sonometria	8:00 horas	Pelo ar e todas as direções	NA
Químico Álcalis cáusticos	NA	Qualitativa	Eventual	Pelo ar e todas as direções	NA
Biológico	NA	Qualitativa	Permanente	Pelo contato cutâneo	Contato com mucosas e vias aéreas, acidente percutâneo
MEDIDAS DE CONTROLE ENCONTRADAS					
AGENTES	EPC/EPI/MEDIDAS ADMINISTRATIVAS	CA	EFICÁZ (S/N)	ATENUAÇÃO	
NA	Exames ocupacionais	NA	S	NA	

Físicos Ruído	Não encontrada	NA	NA	Não há exposição acima do limites de tolerância permitidos pela legislação vigente
Químico Álcalis cáusticos	Não encontrada	NA	NA	Não neutralizada as ações dos riscos
Biológico	Luva de látex	27785	S	O uso dos EPI' não neutraliza a ação dos riscos
EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (Riscos Mecânicos): Nenhum				
EQUIPAMENTOS RECOMENDADOS PARA A FUNÇÃO: Luvas látex para agentes biológicos, Óculos de proteção, Respirador para agentes biológicos.				
A FUNÇÃO NECESSITA DE TREINAMENTO DE NR-06?: (X)SIM ()NÃO				
CONCLUSÃO: Concluimos que as atividades no Setor Unidade Presídio, Função de Enfermeiro, são enquadradas como “atividades especiais”, conforme o Anexo IV do Decreto 3048 de 06.05.99, eis que foi constatado indício de exposição a riscos de natureza biológica (contato com pacientes portadores de doenças infectocontagiosas) CÓDIGO GFIP (4).				
EPC= Equipamento de Proteção Coletiva, EPI= Equipamento de Proteção Individual, S= Sim, N= Não, NA= Não Aplicado				

QUADRO DE RECONHECIMENTO E CONTROLE DE RISCOS AMBIENTAIS

SECRETARIA: Municipal da Saúde		SETOR: Unidade Presídio	CARGO: Enfermeiro	FUNÇÃO: Enfermeiro	
RISCO	FONTE GERADORA	POSSÍVEIS DANOS A SAÚDE	MEDIDAS CONTROLE	PRIORIDADE	MONITORAMENTO
Físico Ruído (L)	Exposição ao ruído de máquinas e equipamentos utilizados.	Perda auditiva, dor de cabeça e gastrite	Não há necessidade de medidas de controle nem coletivas, nem administrativas, nem individuais		
Químico Álcalis Cásticos (L)	Exposição a álcalis cáusticos durante as operações de lavagem de instrumental com produto cloreto de alquil dimetil benzil amônio	Dermatoses	Reduzir o tempo de exposição do trabalhador ao agente químico Utilizar luvas látex ou creme dermoprotetor quando utilizar o agente químico	V I	Bienal
Biológicos (G)	Contato com microorganismos provenientes dos trabalhos em contato com pacientes portadores de doenças infectocontagiosas	Doenças infectocontagiosas	Higienizar as mãos após o contato com todo e qualquer fonte geradora Utilizar luvas látex, óculos de proteção e respirador.	V I	
Mecânico Acidentes (M)	Acidentes com perfuro cortantes.	Transmissões de Doenças infectam-contagiosas	Implantar perfuro cortantes com dispositivo de segurança. Executar treinamento para utilização segura de equipamentos perfuro cortantes-NR-32.	II II	
Mecânico Acidentes (L)	Queda do mesmo nível	Cortes, contusões, escoriações fraturas, lesões cerebrais, perda de consciência.	Utilizar calçado de segurança, placas de piso escorregadio, cuidar com desnivelamento de pisos – rampas e buracos, solo escorregadio, instalar fita antiderrapante nos pisos e escadas, manter o ambiente de trabalho organizado.	IV	
Ergonômico (L)	Postos, ambientes de Trabalho, posturas incorretas, Equipamentos/ ferramentas e máquinas	Podem afetar a integridade física ou mental do trabalhador, proporcionando-lhe			



	Inadequadas ou improvisados....	desconforto ou doença, gerando distúrbios psicológicos e fisiológicos provocando alterações no organismo e estado emocional, Comprometendo sua produtividade, saúde e segurança.	Realizar análises ergonômicas conforme NR 17 item 8.4.	IV	
Ergonômico (L)	Postura inadequada	Dor nas costas, pescoço, braços e mãos.	Pausas programadas para alongamento (01 ou 02 pausas de 15 minutos). Pausa de 05 minutos a cada hora de trabalho.	IV	
			Realizar exames admissionais, mudança de função, periódicos e demissionais, conforme o PCMSO, com a finalidade de acompanhar os trabalhadores expostos aos agentes.	V	
			Treinar os funcionários sobre a ação e efeitos dos riscos, tornando o uso dos EPIs obrigatório.	II	
PRIORIDADE I – IMEDIATO, II CURTO PRAZO III MÉDIO PRAZO IV – LONGO PRAZO V – MEDIDA JÁ IMPLANTADA					

ANALISE DAS CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

SECRETARIA: Municipal da Saúde	SETOR: Presídio	Unidade	CARGO: Médico	FUNÇÃO: Médico	
FASE: (x) Antecipação (x) Reconhecimento			CBO: Não informado		
Nº de trabalhadores expostos: 01		Jornada de Trabalho: 20 horas semanais		Quadro: CLT/Estatutário	
Descrição do Setor de Trabalho: Prédio de alvenaria, pé direito de 3,50 metros, piso de cerâmico, teto de concreto armado					
Condições do ambiente: Iluminação natural e artificial, ventilação natural e artificial, climatizado					
Atividades exercidas: - Realizar atendimento aos pacientes; - Examinar pacientes; - Realizar pequenos procedimentos cirúrgicos.					
Máquinas e equipamentos empregados: Estetoscópio, esfigmomanômetro, bisturi, otoscópio e abaixador de língua					
Matérias-primas e produtos manipulados: Álcool, polvidine e anestésicos.					
Agentes nocivos a avaliar: Biológico					
Agente Avaliado	Intensidade ou concentração	Técnica utilizada	Tempo Exposição	Trajatória e Propagação	Vias de Transmissão
Biológico	NA	Qualitativa	Permanente	Pelo contato cutâneo	Contato com mucosas e vias aéreas, acidente percutâneo
MEDIDAS DE CONTROLE ENCONTRADAS					
AGENTES	EPC/EPI/MEDIDAS ADMINISTRATIVAS	CA	EFICÁZ (S/N)	ATENUAÇÃO	
NA	Exames ocupacionais	NA	S	NA	
Biológico	Luva de látex	27785	S	O uso dos EPI' não neutraliza a ação dos riscos	
EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (Riscos Mecânicos): Nenhum					
CONCLUSÃO: Concluimos que as atividades no Setor Unidade Presídio, Função de Médico, não são enquadradas como "atividades especiais", conforme o Anexo IV do Decreto 3048 de 06.05.99, eis que não foi constatado indício de exposição a riscos de natureza física, química ou biológica que pela intensidade, duração e frequência, pudessem causar danos a saúde e integridade física do trabalhador CÓDIGO GFIP (0).					
EPC= Equipamento de Proteção Coletiva, EPI= Equipamento de Proteção Individual, S= Sim, N= Não, NA= Não Aplicado					

QUADRO DE RECONHECIMENTO E CONTROLE DE RISCOS AMBIENTAIS

SECRETARIA: Municipal da Saúde		SETOR: Unidade Presídio	CARGO: Médico	FUNÇÃO: Médico	
RISCO	FONTE GERADORA	POSSÍVEIS DANOS A SAÚDE	MEDIDAS CONTROLE	PRIORIDADE	MONITORAMENTO
Biológicos (G)	Contato com microorganismos provenientes dos trabalhos em contato com pacientes	Doenças infectocontagiosas	Higienizar as mãos após o contato com todo e qualquer fonte geradora Utilizar luvas látex, óculos de proteção e respirador.	V I	Anual
Mecânico Acidentes (M)	Acidentes com perfuro cortantes.	Transmissões de Doenças infectam-contagiosas	Implantar perfuro cortantes com dispositivo de segurança. Executar treinamento para utilização segura de equipamentos perfuro cortantes-NR-32.	II II	
Mecânico Acidentes (L)	Queda do mesmo nível	Cortes, contusões, escoriações fraturas, lesões cerebrais, perda de consciência.	Utilizar calçado de segurança, placas de piso escorregadio, cuidar com desnivelamento de pisos – rampas e buracos, solo escorregadio, instalar fita antiderrapante nos pisos e escadas, manter o ambiente de trabalho organizado.	IV	
Ergonômico (L)	Postos, ambientes de Trabalho, posturas incorretas, Equipamentos/ ferramentas e máquinas Inadequadas ou improvisados....	Podem afetar a integridade física ou mental do trabalhador, proporcionando-lhe desconforto ou doença, gerando distúrbios psicológicos e fisiológicos provocando alterações no organismo e estado emocional, Comprometendo sua produtividade, saúde e segurança.	Realizar análises ergonômicas conforme NR 17 item 8.4.	IV	



Ergonômico (L)	Postura inadequada	Dor nas costas, pescoço, braços e mãos.	Pausas programadas para alongamento (01 ou 02 pausas de 15 minutos). Pausa de 05 minutos a cada hora de trabalho.	IV	
			Realizar exames admissionais, mudança de função, periódicos e demissionais, conforme o PCMSO, com a finalidade de acompanhar os trabalhadores expostos aos agentes.	V	
			Treinar os funcionários sobre a ação e efeitos dos riscos, tornando o uso dos EPIs obrigatório.	II	
PRIORIDADE I – IMEDIATO, II CURTO PRAZO III MÉDIO PRAZO IV – LONGO PRAZO V – MEDIDA JÁ IMPLANTADA					

ANALISE DAS CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

SECRETARIA: Municipal da Saúde	SETOR: Presídio	Unidade	CARGO: Ocupacional	Terapeuta	FUNÇÃO: Terapeuta Ocupacional
FASE: (x) Antecipação (x) Reconhecimento			CBO: Não informado		
Nº de trabalhadores expostos: 01		Jornada de Trabalho: 40 horas semanais		Quadro: CLT/Estatutário	
Descrição do Setor de Trabalho: Prédio de alvenaria, pé direito de 3,00 metros, piso cerâmico, forro de PVC.					
Condições do ambiente: Iluminação natural e artificial, ventilação natural e climatizado, seco.					
Atividades exercidas: - Orientar atividades práticas em oficinas com pacientes; - Fazer ginástica laboral e relaxamento muscular com detentos; - Fazer grupos terapêuticos para ressocialização; - Fazer avaliações individuais para encaminhamentos específicos; - Coordenar oficinas terapêuticas; - Administrar o grupo de apoio para pacientes com dependência química e seus familiares.					
Máquinas e equipamentos empregados: Data Show.					
Matérias-primas e produtos manipulados: Material administrativo e lúdico.					
Agentes nocivos a avaliar: Biológico.					
Agente Avaliado	Intensidade ou concentração	Técnica utilizada	Tempo Exposição	Trajatória e Propagação	Vias de Transmissão
Biológico	NA	Qualitativa	Permanente	Pelo contato cutâneo	Contato com mucosas e vias aéreas
MEDIDAS DE CONTROLE ENCONTRADAS					
AGENTES	EPC/EPI/MEDIDAS ADMINISTRATIVAS	CA	EFICÁZ (S/N)	ATENUAÇÃO	
NA	Exames ocupacionais	NA	S	NA	
Biológico	Luva de látex	29996	S	O uso dos EPI' não neutraliza a ação dos riscos	
EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (Riscos Mecânicos): Nenhum					
EQUIPAMENTOS RECOMENDADOS PARA A FUNÇÃO: Luvas látex para agentes biológicos, Óculos de proteção, Respirador para agentes biológicos.					
A FUNÇÃO NECESSITA DE TREINAMENTO DE NR-06?: (X)SIM ()NÃO					
CONCLUSÃO: Concluimos que as atividades no Setor de , Função de Terapeuta Ocupacional, não são enquadradas como "atividades especiais", conforme o Anexo IV do Decreto 3048 de 06.05.99, eis que não foi constatado indicio de exposição a riscos de natureza física, química ou biológica que pela intensidade, duração e frequência, pudessem causar danos a saúde e integridade física do trabalhador CÓDIGO GFIP (0)..					
EPC= Equipamento de Proteção Coletiva, EPI= Equipamento de Proteção Individual, S= Sim, N= Não, NA= Não Aplicado					

QUADRO DE RECONHECIMENTO E CONTROLE DE RISCOS AMBIENTAIS

SECRETARIA: Municipal da Saúde			SETOR: Unidade Presídio	CARGO: Terapeuta Ocupacional	FUNÇÃO: Terapeuta Ocupacional	
RISCO	FONTE GERADORA	POSSÍVEIS DANOS A SAÚDE	MEDIDAS CONTROLE		PRIORIDADE	MONITORAMENTO
Biológicos (G)	Contato com microorganismos provenientes dos trabalhos em contato com pacientes	Doenças infectocontagiosas	Higienizar as mãos após o contato com todo e qualquer fonte geradora Utilizar luvas látex, óculos de proteção e respirador.		V I	Anual
Mecânico Acidentes (L)	Queda do mesmo nível	Cortes, contusões, escoriações fraturas, lesões cerebrais, perda de consciência.	Utilizar calçado de segurança, placas de piso escorregadio, cuidar com desnivelamento de pisos – rampas e buracos, solo escorregadio, instalar fita antiderrapante nos pisos e escadas, manter o ambiente de trabalho organizado.		IV	
Ergonômico (L)	Postos, ambientes de Trabalho, posturas incorretas, Equipamentos/ ferramentas e máquinas Inadequadas ou improvisados....	Podem afetar a integridade física ou mental do trabalhador, proporcionando-lhe desconforto ou doença, gerando distúrbios psicológicos e fisiológicos provocando alterações no organismo e estado emocional, comprometendo sua produtividade, saúde e segurança.	Realizar análises ergonômicas conforme NR 17 item 8.4.		IV	
Ergonômico (L)	Postura inadequada	Dor nas costas, pescoço, braços e mãos.	Pausas programadas para alongamento (01 ou 02 pausas de 15 minutos). Pausa de 05 minutos a cada hora de trabalho.		IV	
			Realizar exames admissionais, mudança de função, periódicos e demissionais, conforme o PCMSO, com a finalidade de acompanhar os trabalhadores expostos aos agentes.		V	
			Treinar os funcionários sobre a ação e		II	

			efeitos dos riscos, tornando o uso dos EPIs obrigatório.		
PRIORIDADE I – IMEDIATO, II CURTO PRAZO III MÉDIO PRAZO IV – LONGO PRAZO V – MEDIDA JÁ IMPLANTADA					

ANALISE DAS CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

SECRETARIA: Municipal da Saúde	SETOR: Unidade Móvel	CARGO: Cirurgião Dentista	FUNÇÃO: Cirurgião Dentista		
FASE: (x) Antecipação (x) Reconhecimento		CBO: Não informado			
Nº de trabalhadores expostos: 2		Jornada de Trabalho: 20 e 40 horas semanais		Quadro: CLT/Estatutário	
Descrição do Setor de Trabalho: Prédio de alvenaria, pé direito de 3,00m, piso vinílico e teto com forração de PVC					
Condições do ambiente: Iluminação natural e artificial, ventilação natural e artificial, seco.					
Atividades exercidas: - Executar procedimentos na cavidade oral; - Executar trabalho de cirurgia bucal; - Fazer odontologia profilática em estabelecimentos de ensino, ambulatório e unidade móvel do município; - Promover a saúde bucal através da educação.					
Máquinas e equipamentos empregados: Estufa, cadeira odontológica, instrumental, fotopolimerizador, amalgamador, canetas de alta e baixa rotação.					
Matérias-primas e produtos manipulados: Óxido de zinco, formocresol, ácido condicionador, resina, hipoclorito de sódio, tricresolformalina, pasta para profilaxia, flúor, hidróxido de sódio, cariostático, água oxigenada, anestésico injetável, clorexidina.					
Agentes nocivos a avaliar: Físico (ruído), Químicos (produtos químicos utilizados em micro porções com auxílio de instrumental sem contato físico) Biológico.					
Agente Avaliado	Intensidade ou concentração	Técnica utilizada	Tempo Exposição	Trajetória e Propagação	Vias de Transmissão
Físico Ruído	Avaliação 2018 Dose: 9,69% Tempo: 173 min NEN=75,52 dB(A)	Sonometria	8:00 horas	Pelo ar e todas as direções	NA
Biológico	NA	Qualitativa	Permanente	Pelo contato cutâneo	Contato com mucosas e vias aéreas, acidente percutâneo
MEDIDAS DE CONTROLE ENCONTRADAS					
AGENTES	EPC/EPI/MEDIDAS ADMINISTRATIVAS	CA	EFICÁZ (S/N)	ATENUAÇÃO	
NA	Exames ocupacionais	NA	S	NA	
Físico Ruído	Não encontrada	NA	NA	Não há exposição acima do limites de tolerância permitidos pela legislação vigente	
Biológico	Não encontrada	NA	NA	Não neutralizada as ações dos riscos	
EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (Riscos Mecânicos): Nenhum					
CONCLUSÃO: Concluímos que as atividades no Setor de Unidade Móvel, Função de Cirurgião Dentista, não são enquadradas como “atividades especiais”, conforme o Anexo IV do Decreto 3048 de 06.05.99, eis que não foi constatado indício de exposição a riscos de natureza física, química ou biológica que pela intensidade, duração e frequência, pudessem causar danos a saúde e integridade física do trabalhador CÓDIGO GFIP (0).					
EPC= Equipamento de Proteção Coletiva, EPI= Equipamento de Proteção Individual, S= Sim, N= Não, NA= Não Aplicado					

QUADRO DE RECONHECIMENTO E CONTROLE DE RISCOS AMBIENTAIS

SECRETARIA: Municipal da Saúde		SETOR: Unidade Móvel	CARGO: Cirurgião Dentista	FUNÇÃO: Cirurgião Dentista	
RISCO	FONTE GERADORA	POSSÍVEIS DANOS A SAÚDE	MEDIDAS CONTROLE	PRIORIDADE	MONITORAMENTO
Físico Ruído (L)	Exposição ao ruído de máquinas e equipamentos utilizados.	Perda auditiva, dor de cabeça e gastrite.	Não há necessidade de medidas de controle nem coletivas, nem administrativas, nem individuais.		
Químico Álcalis Cáusticos (L)	Exposição a álcalis cáusticos durante as operações de lavagem de instrumental com produto cloreto de alquil dimetil benzil amônio	Dermatoses	Reduzir o tempo de exposição do trabalhador ao agente químico Utilizar luvas látex ou creme dermoprotetor quando utilizar o agente químico	V I	Bienal
Químico Hidróxido de sódio (L)	Exposição Hidróxido de sódio durante as operações de odontologia	Dermatoses	Trocar produtos químicos de limpeza por produtos não alcalinos nem ácidos Utilizar cremes dermoprotetores ou luvas de nitrílicas	III I	Bienal
Químico Flúor (L)	Exposição a Flúor durante as operações de odontologia	Irritação nos olhos, pele e trato respiratório superior	Trocar produtos químicos por produtos não que não contenham flúor em sua composição Utilizar cremes dermoprotetores ou luvas de nitrílicas e respirador	I I	Bienal
Biológicos (G)	Contato com microorganismos provenientes dos trabalhos em contato com pacientes	Doenças infectocontagiosas	Higienizar as mãos após o contato com todo e qualquer fonte geradora Utilizar luvas látex, óculos de proteção e respirador.	V I	Anual
Mecânico	Acidentes com	Transmissões de Doenças	Implantar perfuro cortantes com dispositivo	II	



Acidentes (M)	perfuro cortantes.	infectam-contagiosas	de segurança. Executar treinamento para utilização segura de equipamentos perfuro cortantes-NR-32.	II	
Mecânico Acidentes (L)	Queda do mesmo nível	Cortes, contusões, escoriações fraturas, lesões cerebrais, perda de consciência.	Utilizar calçado de segurança, placas de piso escorregadio, cuidar com desnivelamento de pisos – rampas e buracos, solo escorregadio, instalar fita antiderrapante nos pisos e escadas, manter o ambiente de trabalho organizado.	IV	
Ergonômico (L)	Postos, ambientes de Trabalho, posturas incorretas, Equipamentos/ ferramentas e máquinas Inadequadas ou improvisados	Podem afetar a integridade física ou mental do trabalhador, proporcionando-lhe desconforto ou doença, gerando distúrbios psicológicos e fisiológicos provocando alterações no organismo e estado emocional, Comprometendo sua produtividade, saúde e segurança.	Realizar análises ergonômicas conforme NR 17 item 8.4.	IV	
Ergonômico (L)	Postura inadequada	Dor nas costas, pescoço, braços e mãos.	Pausas programadas para alongamento (01 ou 02 pausas de 15 minutos). Pausa de 05 minutos a cada hora de trabalho.	IV	
			Realizar exames admissionais, mudança de função, periódicos e demissionais, conforme o PCMSO, com a finalidade de acompanhar os trabalhadores expostos aos agentes.	V	
			Treinar os funcionários sobre a ação e efeitos dos riscos, tornando o uso dos EPIS obrigatório.	II	
PRIORIDADE I – IMEDIATO, II CURTO PRAZO III MÉDIO PRAZO IV – LONGO PRAZO V – MEDIDA JÁ IMPLANTADA					

ANALISE DAS CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

SECRETARIA: Municipal da Saúde		SETOR: Unidade Móvel		CARGO:		FUNÇÃO: Médico	
FASE: (x) Antecipação (x) Reconhecimento				Quadro: CLT/Estatutário			
Nº de trabalhadores expostos: 0				Jornada de Trabalho: 40 horas semanais			
Descrição do Setor de Trabalho:							
Prédio de alvenaria, pé direito de 3,00m, piso cerâmico e teto com forração de PVC							
Condições do ambiente:							
Iluminação natural e artificial, ventilação natural e artificial, seco.							
Atividades exercidas:							
Prestar assistência médica, unidade móvel, escolas ou órgãos afins.							
Máquinas e equipamentos empregados:							
Telefone, mobiliário, estetoscópio, esfigmomanometro, agulha, bisturi, megascópio, Doppler batimentos cardíacos.							
Matérias-primas e produtos manipulados:							
Material de expediente, álcool, polvedine, ácido acético, lugol, solução schiler, ácido tricloroacético, anestésicos.							
Agentes nocivos a avaliar:							
Físico (ruído) e Biológico							
Agente Avaliado	Intensidade ou concentração	Técnica utilizada	Tempo Exposição	Trajatória e Propagação	Vias de Transmissão		
Físico Ruído	78,2 dBA	Sonometria	8:00 horas	Pelo ar e todas as direções	NA		
Biológico	NA	Qualitativa	Permanente	Pelo contato cutâneo	Contato com mucosas e vias aéreas, acidente percutâneo		
MEDIDAS DE CONTROLE ENCONTRADAS							
AGENTES	EPC/EPI/MEDIDAS ADMINISTRATIVAS	CA	EFICÁZ (S/N)	ATENUAÇÃO			
NA	Exames ocupacionais	NA	S	NA			
Físico Ruído	Não encontrada	NA	NA	Não há exposição acima do limites de tolerância permitidos pela legislação vigente			
Biológico	Não encontrada	NA	NA	Não neutralizada as ações dos riscos			
EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (Riscos Mecânicos): Nenhum							
EQUIPAMENTOS RECOMENDADOS PARA A FUNÇÃO: Luvas látex biológicos, Óculos de proteção, Respirador para agentes biológicos.							
A FUNÇÃO NECESSITA DE TREINAMENTO DE NR-06?: (X) SIM () NÃO							
CONCLUSÃO:							
Concluimos que as atividades no Setor de Unidade Móvel, Função de Médico, não são enquadradas como “atividades especiais”, conforme o Anexo IV do Decreto 3048 de 06.05.99, eis que não foi constatado indício de exposição a riscos de natureza física, química ou biológica que pela intensidade, duração e frequência, pudessem causar danos a saúde e integridade física do trabalhador CÓDIGO GFIP (0).							
EPC= Equipamento de Proteção Coletiva, EPI= Equipamento de Proteção Individual, S= Sim, N= Não, NA= Não Aplicado							

QUADRO DE RECONHECIMENTO E CONTROLE DE RISCOS AMBIENTAIS

SECRETARIA: Municipal da Saúde		SETOR: Unidade Móvel	CARGO: Médico	FUNÇÃO: Médico	
RISCO	FONTE GERADORA	POSSÍVEIS DANOS A SAÚDE	MEDIDAS CONTROLE	PRIORIDADE	MONITORAMENTO
Físico Ruído (L)	Exposição ao ruído de máquinas e equipamentos utilizados.	Perda auditiva, dor de cabeça e gastrite.	Não há necessidade de medidas de controle nem coletivas, nem administrativas, nem individuais.		
Biológicos (G)	Contato com microorganismos provenientes dos trabalhos em contato com pacientes	Doenças infectocontagiosas	Higienizar as mãos após o contato com todo e qualquer fonte geradora Utilizar luvas látex, óculos de proteção e respirador.	V I	Anual
Mecânico Acidentes (M)	Acidentes com perfuro cortantes.	Transmissões de Doenças infectam-contagiosas	Implantar perfuro cortantes com dispositivo de segurança. Executar treinamento para utilização segura de equipamentos perfuro cortantes-NR-32.	II II	
Mecânico Acidentes (L)	Queda do mesmo nível	Cortes, contusões, escoriações fraturas, lesões cerebrais, perda de consciência	Utilizar calçado de segurança, placas de piso escorregadio, cuidar com desnivelamento de pisos – rampas e buracos, solo escorregadio, instalar fita antiderrapante nos pisos e escadas, manter o ambiente de trabalho organizado.	IV	
Ergonômico (L)	Postos, ambientes de Trabalho, posturas incorretas, Equipamentos/ ferramentas e máquinas Inadequadas ou improvisados.	Podem afetar a integridade física ou mental do trabalhador, proporcionando-lhe desconforto ou doença, gerando distúrbios psicológicos e fisiológicos provocando alterações no organismo e estado emocional, comprometendo sua produtividade, saúde e segurança.	Realizar análises ergonômicas conforme NR 17 item 8.4.	IV	



Ergonômico (L)	Postura inadequada	Dor nas costas, pescoço, braços e mãos.	Pausas programadas para alongamento (01 ou 02 pausas de 15 minutos). Pausa de 05 minutos a cada hora de trabalho.	IV	
			Realizar exames admissionais, mudança de função, periódicos e demissionais, conforme o PCMSO, com a finalidade de acompanhar os trabalhadores expostos aos agentes.	V	
			Treinar os funcionários sobre a ação e efeitos dos riscos, tornando o uso dos EPIs obrigatório	II	
PRIORIDADE I – IMEDIATO, II CURTO PRAZO III MÉDIO PRAZO IV – LONGO PRAZO V – MEDIDA JÁ IMPLANTADA					

ANALISE DAS CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

SECRETARIA: Municipal da Saúde		SETOR: Vacinação		CARGO: Enfermeiro		FUNÇÃO: Enfermeiro	
FASE: (x) Antecipação (x) Reconhecimento				CBO: Não informado			
Nº de trabalhadores expostos: 01		Jornada de Trabalho: 40 horas semanais			Quadro: CLT/Estatutário		
Descrição do Setor de Trabalho:							
Prédio de alvenaria pé direito de 3,00m, piso cerâmico e teto com forração de madeira.							
Condições do ambiente:							
Ventilação natural, iluminação natural e artificial, seco.							
Atividades exercidas:							
- Coordenar imunização de todos os postos de saúde - Aplicar vacinas no hospital e no posto de vacinação municipal (BCG, hepatite A e B, Penta, Vip/VOP, Pn 10, VORH, MCC, FA, TV, Tetraviral, DTP e HPV) - Organizar campanhas de vacinação - Receber e distribuir vacinas para pacientes - Acompanhar pacientes quando da reação - Fazer teste do pezinho							
Máquinas e equipamentos empregados:							
Seringas, agulhas e computador.							
Matérias-primas e produtos manipulados:							
Vacinas, álcool							
Agentes nocivos a avaliar:							
Biológico							
Agente Avaliado	Intensidade ou concentração	Técnica utilizada	Tempo Exposição	Trajetória e Propagação	Vias de Transmissão		
Biológico	NA	Qualitativa	Permanente	Pelo contato cutâneo	Contato com mucosas e vias aéreas, acidente percutâneo		
MEDIDAS DE CONTROLE ENCONTRADAS							
AGENTES	EPC/EPI/MEDIDAS ADMINISTRATIVAS	CA	EFICÁZ (S/N)	ATENUAÇÃO			
NA	Exames ocupacionais	NA	S	NA			
Biológico	Não encontrada	NA	NA	Não neutralizada as ações dos riscos			
EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (Riscos Mecânicos): Nenhum							
EQUIPAMENTOS RECOMENDADOS PARA A FUNÇÃO: Luvas látex para agentes biológicos, Óculos de proteção, Respirador para agentes biológicos.							
A FUNÇÃO NECESSITA DE TREINAMENTO DE NR-06?: (X)SIM () NÃO							
CONCLUSÃO:							
Concluimos que as atividades no Setor de Vacinação, Função de Enfermeiro, não são enquadradas como “atividades especiais”, conforme o Anexo IV do Decreto 3048 de 06.05.99, eis que não foi constatado indício de exposição a riscos de natureza física, química ou biológica que pela intensidade, duração e frequência, pudessem causar danos a saúde e integridade física do trabalhador CÓDIGO GFIP (0).							
EPC= Equipamento de Proteção Coletiva, EPI= Equipamento de Proteção Individual, S= Sim, N= Não, NA= Não Aplicado							

QUADRO DE RECONHECIMENTO E CONTROLE DE RISCOS AMBIENTAIS

SECRETARIA: Municipal da Saúde		SETOR: Vacinação	CARGO: Enfermeiro	FUNÇÃO: Enfermeiro	
RISCO	FONTE GERADORA	POSSÍVEIS DANOS A SAÚDE	MEDIDAS CONTROLE	PRIORIDADE	MONITORAMENTO
Biológicos (G)	Contato com microorganismos provenientes dos trabalhos em contato com pacientes	Doenças infectocontagiosas	Higienizar as mãos após o contato com todo e qualquer fonte geradora Utilizar luvas látex, óculos de proteção e respirador.	V I	Anual
Mecânico Acidentes (M)	Acidentes com perfuro cortantes.	Transmissões de Doenças infectam-contagiosas	Implantar perfuro cortantes com dispositivo de segurança. Executar treinamento para utilização segura de equipamentos perfuro cortantes-NR-32.	II II	
Mecânico Acidentes (L)	Queda do mesmo nível	Cortes, contusões, escoriações fraturas, lesões cerebrais, perda de consciência	Utilizar calçado de segurança, placas de piso escorregadio, cuidar com desnivelamento de pisos – rampas e buracos, solo escorregadio, instalar fita antiderrapante nos pisos e escadas, manter o ambiente de trabalho organizado.	IV	
Ergonômico (L)	Postos, ambientes de Trabalho, posturas incorretas, Equipamentos/ ferramentas e máquinas Inadequadas ou improvisados.	Podem afetar a integridade física ou mental do trabalhador, proporcionando-lhe desconforto ou doença, gerando distúrbios psicológicos e fisiológicos provocando alterações no organismo e estado emocional, comprometendo sua produtividade, saúde e segurança.	Realizar análises ergonômicas conforme NR 17 item 8.4.	IV	
Ergonômico (L)	Postura inadequada	Dor nas costas, pescoço, braços e mãos.	Pausas programadas para alongamento (01 ou 02 pausas de 15 minutos). Pausa de 05 minutos a cada hora de trabalho.	IV	
			Realizar exames admissionais, mudança de	V	



aliança
saúde ocupacional

			função, periódicos e demissionais, conforme o PCMSO, com a finalidade de acompanhar os trabalhadores expostos aos agentes.		
			Treinar os funcionários sobre a ação e efeitos dos riscos, tornando o uso dos EPIs obrigatório	II	
PRIORIDADE I – IMEDIATO, II CURTO PRAZO III MÉDIO PRAZO IV – LONGO PRAZO V – MEDIDA JÁ IMPLANTADA					

ANALISE DAS CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

SECRETARIA: Municipal da Saúde	SETOR: Vacinação	CARGO: Auxiliar de Enfermagem	FUNÇÃO: Auxiliar de Enfermagem
FASE: (x) Antecipação (x) Reconhecimento		CBO: Não informado	
Nº de trabalhadores expostos: 04	Jornada de Trabalho: 40 horas semanais	Quadro: CLT/Estatutário	
Descrição do Setor de Trabalho: Prédio de alvenaria pé direito de 3,00m, piso cerâmico e teto com forração de madeira.			
Condições do ambiente: Ventilação natural, iluminação natural e artificial, seco.			
Atividades exercidas: - Atender ao público; - Aplicar vacinas todas calendário de vacinação (BCG, hepatite A e B, Penta, Vip/VOP, Pn 10, VORH, MCC, FA, TV, Tetraviral, DTP e HPV); - Fazer teste do pezinho; - Aplicar vacinas em pacientes internados em hospitais; - Lançar dados no sistema das vacinas.			
Máquinas e equipamentos empregados: Seringas, agulhas e computador			
Matérias-primas e produtos manipulados: Vacinas, álcool			
Agentes nocivos a avaliar: Biológico			
Agente Avaliado	Intensidade ou concentração	Técnica utilizada	Tempo Exposição
Biológico	NA	Qualitativa	Permanente
Trajetória e Propagação			
Pelo contato cutâneo			
Vias de Transmissão			
Contato com mucosas e vias aéreas, acidente percutâneo			
MEDIDAS DE CONTROLE ENCONTRADAS			
AGENTES	EPC/EPI/MEDIDAS ADMINISTRATIVAS	CA	EFICÁZ (S/N)
NA	Exames ocupacionais	NA	S
Biológico	Luva de látex	19129	S
ATENUAÇÃO			
O uso dos EPI' não neutraliza a ação dos riscos			
EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (Riscos Mecânicos): Nenhum			
EQUIPAMENTOS RECOMENDADOS PARA A FUNÇÃO: Luvas látex para agentes biológicos, Óculos de proteção, Respirador para agentes biológicos.			
A FUNÇÃO NECESSITA DE TREINAMENTO DE NR-06?: (X)SIM ()NÃO			
CONCLUSÃO: Concluimos que as atividades no Setor de Vacinação, Cargo de Auxiliar de Enfermagem, Função de Auxiliar de Enfermagem, não são enquadradas como “atividades especiais”, conforme o Anexo IV do Decreto 3048 de 06.05.99, eis que não foi constatado indício de exposição a riscos de natureza física, química ou biológica que pela intensidade, duração e frequência, pudessem causar danos a saúde e integridade física do trabalhador CÓDIGO GFIP (0).			
EPC= Equipamento de Proteção Coletiva, EPI= Equipamento de Proteção Individual, S= Sim, N= Não, NA= Não Aplicado			

QUADRO DE RECONHECIMENTO E CONTROLE DE RISCOS AMBIENTAIS

SECRETARIA: Municipal da Saúde		SETOR: Vacinação	CARGO: Auxiliar de Enfermagem	FUNÇÃO: Auxiliar de Enfermagem	
RISCO	FONTE GERADORA	POSSÍVEIS DANOS A SAÚDE	MEDIDAS CONTROLE	PRIORIDADE	MONITORAMENTO
Biológicos (G)	Contato com microorganismos provenientes dos trabalhos em contato com pacientes	Doenças infectocontagiosas	Higienizar as mãos após o contato com todo e qualquer fonte geradora Utilizar luvas látex, óculos de proteção e respirador.	V I	Anual
Mecânico Acidentes (M)	Acidentes com perfuro cortantes.	Transmissões de Doenças infectam-contagiosas	Implantar perfuro cortantes com dispositivo de segurança. Executar treinamento para utilização segura de equipamentos perfuro cortantes-NR-32.	II II	
Mecânico Acidentes (L)	Queda do mesmo nível	Cortes, contusões, escoriações fraturas, lesões cerebrais, perda de consciência	Utilizar calçado de segurança, placas de piso escorregadio, cuidar com desnivelamento de pisos – rampas e buracos, solo escorregadio, instalar fita antiderrapante nos pisos e escadas, manter o ambiente de trabalho organizado.	IV	
Ergonômico (L)	Postos, ambientes de Trabalho, posturas incorretas, Equipamentos/ ferramentas e máquinas Inadequadas ou improvisados.	Podem afetar a integridade física ou mental do trabalhador, proporcionando-lhe desconforto ou doença, gerando distúrbios psicológicos e fisiológicos provocando alterações no organismo e estado emocional, comprometendo sua produtividade, saúde e segurança.	Realizar análises ergonômicas conforme NR 17 item 8.4.	IV	
Ergonômico (L)	Postura inadequada	Dor nas costas, pescoço, braços e mãos.	Pausas programadas para alongamento (01 ou 02 pausas de 15 minutos). Pausa de 05 minutos a cada hora de trabalho.	IV	
			Realizar exames admissionais, mudança de	V	



aliança
saúde ocupacional

			função, periódicos e demissionais, conforme o PCMSO, com a finalidade de acompanhar os trabalhadores expostos aos agentes.		
			Treinar os funcionários sobre a ação e efeitos dos riscos, tornando o uso dos EPIs obrigatório	II	
PRIORIDADE I – IMEDIATO, II CURTO PRAZO III MÉDIO PRAZO IV – LONGO PRAZO V – MEDIDA JÁ IMPLANTADA					

ANALISE DAS CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

SECRETARIA: Municipal da Saúde	SETOR: Vigilância Epidemiológica	CARGO: Economista	FUNÇÃO: Economista		
FASE: (x) Antecipação (x) Reconhecimento		CBO: Não informado			
Nº de trabalhadores expostos: 02	Jornada de Trabalho: 40 horas semanais		Quadro: CLT/Estatutário		
Descrição do Setor de Trabalho: Prédio de alvenaria, pé direito de 3,00m, piso de vinílico e teto de madeira.					
Condições do ambiente: Ventilação natural e artificial, iluminação natural e artificial, seco.					
Atividades exercidas: - Digitar dados no sistema SIM/SINASC/GAL/SINAN; - Atender pacientes com suspeitas de doenças infecta contagiosas.					
Máquinas e equipamentos empregados: Computador impressora e telefone.					
Matérias-primas e produtos manipulados: Material administrativo.					
Agentes nocivos a avaliar: Biológico					
Agente Avaliado	Intensidade ou concentração	Técnica utilizada	Tempo Exposição	Trajetória e Propagação	Vias de Transmissão
Biológico	NA	Qualitativa	Eventual	Pelo contato cutâneo	Contato com mucosas e vias aéreas
MEDIDAS DE CONTROLE ENCONTRADAS					
AGENTES	EPC/EPI/MEDIDAS ADMINISTRATIVAS	CA	EFICÁZ (S/N)	ATENUAÇÃO	
NA	Exames ocupacionais	NA	S	NA	
Biológico	Não encontrada	NA	NA	Não neutralizada as ações dos riscos	
EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (Riscos Mecânicos): Nenhum					
EQUIPAMENTOS RECOMENDADOS PARA A FUNÇÃO: Nenhum					
A FUNÇÃO NECESSITA DE TREINAMENTO DE NR-06?: ()SIM (X)NÃO					
CONCLUSÃO: Concluimos que as atividades no Setor de Vigilância Epidemiológica, Função de Economista, não são enquadradas como “atividades especiais”, conforme o Anexo IV do Decreto 3048 de 06.05.99, eis que não foi constatado indício de exposição a riscos de natureza física, química ou biológica que pela intensidade, duração e frequência, pudessem causar danos a saúde e integridade física do trabalhador CÓDIGO GFIP (0).					
EPC= Equipamento de Proteção Coletiva, EPI= Equipamento de Proteção Individual, S= Sim, N= Não, NA= Não Aplicado					

QUADRO DE RECONHECIMENTO E CONTROLE DE RISCOS AMBIENTAIS

SECRETARIA: Municipal da Saúde		SETOR: Vigilância Epidemiológica	CARGO: Economista	FUNÇÃO: Economista	
RISCO	FONTE GERADORA	POSSÍVEIS DANOS A SAÚDE	MEDIDAS CONTROLE	PRIORIDADE	MONITORAMENTO
Biológicos (L)	Contato com microorganismos provenientes do contato com animais.	Doenças infectocontagiosas	Higienizar as mãos após o contato com todo e qualquer fonte geradora Utilizar luvas látex e botas de borracha	I I	Anual
Mecânico Acidentes (L)	Queda do mesmo nível	Cortes, contusões, escoriações fraturas, lesões cerebrais, perda de consciência	Utilizar calçado de segurança, placas de piso escorregadio, cuidar com desnivelamento de pisos – rampas e buracos, solo escorregadio, instalar fita antiderrapante nos pisos e escadas, manter o ambiente de trabalho organizado.	IV	
Ergonômico (L)	Postos, ambientes de Trabalho, posturas incorretas, Equipamentos/ ferramentas e máquinas Inadequadas ou improvisados....	Podem afetar a integridade física ou mental do trabalhador, proporcionando-lhe desconforto ou doença, gerando distúrbios psicológicos e fisiológicos provocando alterações no organismo e estado emocional, Comprometendo sua produtividade, saúde e segurança.	Realizar análises ergonômicas conforme NR 17 item 8.4.	IV	
Ergonômico (L)	Postura inadequada	Dor nas costas, pescoço, braços e mãos.	Pausas programadas para alongamento (01 ou 02 pausas de 15 minutos). Pausa de 05 minutos a cada hora de trabalho.	IV	
			Realizar exames admissionais, mudança de função, periódicos e demissionais, conforme o PCMSO, com a finalidade de acompanhar os trabalhadores expostos aos agentes.	V	
			Treinar os funcionários sobre a ação e efeitos dos riscos, tornando o uso dos EPIs obrigatório	II	
PRIORIDADE I – IMEDIATO, II CURTO PRAZO III MÉDIO PRAZO IV – LONGO PRAZO V – MEDIDA JÁ IMPLANTADA					

ANALISE DAS CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

SECRETARIA: Municipal da Saúde		SETOR: Vigilância Epidemiológica	CARGO: Servente		FUNÇÃO: Servente
FASE: (x) Antecipação (x) Reconhecimento			CBO: Não informado		
Nº de trabalhadores expostos: 1		Jornada de Trabalho: 40 horas semanais		Quadro: CLT/Estatutário	
Descrição do Setor de Trabalho: Prédio de alvenaria, pé direito de 3,00 metros, piso cerâmico, forro de PVC.					
Condições do ambiente: Iluminação natural e artificial, ventilação natural e artificial, seco.					
Atividades exercidas: - Limpar das salas, corredores e sanitários do ambulatório - Desinfetar ambulatórios - Lavar panos - Limpar vidros - Recolher lixo dos ambulatórios sanitários					
Máquinas e equipamentos empregados: Pano, balde, vassoura, rodo.					
Matérias-primas e produtos manipulados: Detergentes, sabões, hipoclorito de sódio, Proquill (Cloreto Benzalcônico)					
Agentes nocivos a avaliar: Químicos (Álcalis cáusticos) e Biológicos					
Agente Avaliado	Intensidade ou concentração	Técnica utilizada	Tempo Exposição	Trajetória e Propagação	Vias de Transmissão
Químicos Álcalis Cáusticos	NA	Qualitativa	Intermitente	Pelo líquido e contato cutâneo	NA
Biológico	NA	Qualitativa	Intermitente	Pelo contato cutâneo	Contato com mucosas e vias aéreas
MEDIDAS DE CONTROLE ENCONTRADAS					
AGENTES	EPC/EPI/MEDIDAS ADMINISTRATIVAS	CA	EFICÁZ (S/N)	ATENUAÇÃO	
NA	Exames ocupacionais	NA	S	NA	
Químicos Álcalis Cáusticos	Luva de látex	5129	S	O uso dos EPI' não neutraliza a ação dos riscos	
Biológico	Luva de látex	5129	N	O uso dos EPI' não neutraliza a ação dos riscos	
EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (Riscos Mecânicos): Nenhum					
EQUIPAMENTOS RECOMENDADOS PARA A FUNÇÃO: Luvas látex para agentes químicos, Luvas látex para agentes biológicos, Óculos de proteção, Respirador para agentes biológicos.					
A FUNÇÃO NECESSITA DE TREINAMENTO DE NR-06?: (X)SIM ()NÃO					
CONCLUSÃO: Concluimos que as atividades no Setor de Vigilância Epidemiológica, Função de Servente, não são enquadradas como "atividades especiais", conforme o Anexo IV do Decreto 3048 de 06.05.99, eis que não foi constatado indício de exposição a riscos de natureza física, química ou biológica que pela intensidade, duração e frequência, pudessem causar danos a saúde e integridade física do trabalhador CÓDIGO GFIP (0)..					
EPC= Equipamento de Proteção Coletiva, EPI= Equipamento de Proteção Individual, S= Sim, N= Não, NA= Não Aplicado					

QUADRO DE RECONHECIMENTO E CONTROLE DE RISCOS AMBIENTAIS

SECRETARIA: Municipal da Saúde		SETOR: Vigilância Epidemiológica	CARGO: Servente	FUNÇÃO: Servente	
RISCO	FONTE GERADORA	POSSÍVEIS DANOS A SAÚDE	MEDIDAS CONTROLE	PRIORIDADE	MONITORAMENTO
Químico Álcalis Cáusticos (M)	Exposição a álcalis cáusticos durante as operações de limpeza no manuseio de detergentes	Dermatoses	Trocar produtos químicos de limpeza por produtos não alcalinos nem ácidos Utilizar cremes dermoprotetores ou luvas de látex.	III V	Anual
Biológicos (G)	Contato com microorganismos provenientes do contato Com microorganismos durante coleta de lixo.	Doença infectocontagiosas	Higienizar as mãos após o contato com todo e qualquer fonte geradora Utilizar luvas látex e respirador	I I	Anual
Mecânico Acidentes (L)	Queda do mesmo nível	Cortes, contusões, escoriações fraturas, lesões cerebrais, perda de consciência	Utilizar calçado de segurança, placas de piso escorregadio, cuidar com desnivelamento de pisos – rampas e buracos, solo escorregadio, instalar fita antiderrapante nos pisos e escadas, manter o ambiente de trabalho organizado.	IV	
Ergonômico (L)	Postos, ambientes de Trabalho, posturas incorretas, Equipamentos/ ferramentas e máquinas Inadequadas ou improvisados.	Podem afetar a integridade física ou mental do trabalhador, proporcionando-lhe desconforto ou doença, gerando distúrbios psicológicos e fisiológicos provocando alterações no organismo e estado emocional, comprometendo sua produtividade, saúde e segurança.	Realizar análises ergonômicas conforme NR 17 item 8.4.	IV	
Ergonômico (L)	Postura inadequada	Dor nas costas, pescoço, braços e mãos.	Pausas programadas para alongamento (01 ou 02 pausas de 15	IV	



aliança
saúde ocupacional

			minutos). Pausa de 05 minutos a cada hora de trabalho.		
			Realizar exames admissionais, mudança de função, periódicos e demissionais, conforme o PCMSO, com a finalidade de acompanhar os trabalhadores expostos aos agentes.	III	
			Treinar os funcionários sobre a ação e efeitos dos riscos, tornando o uso dos EPIs obrigatório.	II	
PRIORIDADE I – IMEDIATO, II CURTO PRAZO III MÉDIO PRAZO IV – LONGO PRAZO V – MEDIDA JÁ IMPLANTADA					

ANALISE DAS CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

SECRETARIA: Municipal da Saúde	SETOR: Vigilância Epidemiológica	CARGO: Enfermeiro	FUNÇÃO: Enfermeiro		
FASE: (x) Antecipação (x) Reconhecimento		CBO: Não informado			
Nº de trabalhadores expostos: 02		Jornada de Trabalho: 40 horas semanais	Quadro: CLT/Estatutário		
Descrição do Setor de Trabalho: Prédio de alvenaria, pé direito de 3,00m, piso de vinílico e teto de madeira					
Condições do ambiente: Ventilação natural e artificial, iluminação natural e artificial, seco					
Atividades exercidas: - Atender diariamente pacientes com suspeita de doenças infecto contagiosas (hepatite, sarampo, coqueluche, influenza A); - Encaminhar material coletado para laboratório de investigação; - Lançar dados no sistema do ministério da saúde; - Participar de campanhas de vacinação (BCG, hepatite A e B, Penta, Vip/VOP, Pn 10, VORH, MCC, FA, TV, Tetraviral, DTP e HPV) uma vez ao ano ; - Fazer campanha de vacinação de hepatite viral; - Fazer investigação com suspeita de doença em hospitais ; - Fazer visitas em casos de surtos.					
Máquinas e equipamentos empregados: Seringas, agulhas, computador e telefone					
Matérias-primas e produtos manipulados: Álcool .					
Agentes nocivos a avaliar: Biológico					
Agente Avaliado	Intensidade ou concentração	Técnica utilizada	Tempo Exposição	Trajetória e Propagação	Vias de Transmissão
Biológico	NA	Qualitativa	Permanente	Pelo contato cutâneo	Contato com mucosas e vias aéreas, acidente percutâneo
MEDIDAS DE CONTROLE ENCONTRADAS					
AGENTES	EPC/EPI/MEDIDAS ADMINISTRATIVAS	CA	EFICÁZ (S/N)	ATENUAÇÃO	
NA	Exames ocupacionais	NA	S	NA	
Biológico	Não encontrada	NA	NA	Não neutralizada as ações dos riscos	
EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (Riscos Mecânicos): Nenhum					
EQUIPAMENTOS RECOMENDADOS PARA A FUNÇÃO: Luvas látex biológicos, Óculos de proteção, Respirador para agentes biológicos.					
A FUNÇÃO NECESSITA DE TREINAMENTO DE NR-06?: (X)SIM ()NÃO					
CONCLUSÃO: Concluimos que as atividades no Setor de Vigilância Epidemiológica, Função de Enfermeiro, são enquadradas como “atividades especiais”, conforme o Anexo IV do Decreto 3048 de 06.05.99, eis que foi constatado indício de exposição a riscos de natureza biológica (contato com pacientes portadores de doenças infectocontagiosas) CÓDIGO GFIP (4).					
EPC= Equipamento de Proteção Coletiva, EPI= Equipamento de Proteção Individual, S= Sim, N= Não, NA= Não Aplicado					

QUADRO DE RECONHECIMENTO E CONTROLE DE RISCOS AMBIENTAIS

SECRETARIA: Municipal da Saúde		SETOR: Vigilância Epidemiológica	CARGO: Enfermeiro	FUNÇÃO: Enfermeiro	
RISCO	FONTE GERADORA	POSSÍVEIS DANOS A SAÚDE	MEDIDAS CONTROLE	PRIORIDADE	MONITORAMENTO
Biológicos (G)	Contato com microorganismos provenientes do contato com animais.	Doenças infectocontagiosas	Higienizar as mãos após o contato com todo e qualquer fonte geradora	I	Anual
			Utilizar luvas látex e botas de borracha	I	
Mecânico Acidentes (M)	Acidentes com perfuro cortantes.	Transmissões de Doenças infectam-contagiosas	Implantar perfuro cortantes com dispositivo de segurança.	II	
			Executar treinamento para utilização segura de equipamentos perfuro cortantes-NR-32.	II	
Mecânico Acidentes (L)	Queda do mesmo nível	Cortes, contusões, escoriações fraturas, lesões cerebrais, perda de consciência	Utilizar calçado de segurança, placas de piso escorregadio, cuidar com desnivelamento de pisos – rampas e buracos, solo escorregadio, instalar fita antiderrapante nos pisos e escadas, manter o ambiente de trabalho organizado.	IV	
Ergonômico (L)	Postos, ambientes de Trabalho, posturas incorretas, Equipamentos/ ferramentas e máquinas Inadequadas ou improvisados....	Podem afetar a integridade física ou mental do trabalhador, proporcionando-lhe desconforto ou doença, gerando distúrbios psicológicos e fisiológicos provocando alterações no organismo e estado emocional, Comprometendo sua produtividade, saúde e segurança.	Realizar análises ergonômicas conforme NR 17 item 8.4.	IV	
Ergonômico (L)	Postura inadequada	Dor nas costas, pescoço, braços e mãos.	Pausas programadas para alongamento (01 ou 02 pausas de 15 minutos). Pausa de 05 minutos a cada hora de trabalho.	IV	



aliança
saúde ocupacional

			Realizar exames admissionais, mudança de função, periódicos e demissionais, conforme o PCMSO, com a finalidade de acompanhar os trabalhadores expostos aos agentes.	V	
			Treinar os funcionários sobre a ação e efeitos dos riscos, tornando o uso dos EPIs obrigatório	II	
PRIORIDADE I – IMEDIATO, II CURTO PRAZO III MÉDIO PRAZO IV – LONGO PRAZO V – MEDIDA JÁ IMPLANTADA					

ANALISE DAS CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

SECRETARIA: Municipal da Saúde	SETOR: Sanitária	Vigilância	CARGO: Agente de Saúde Auxiliar de Enfermagem Operário Auxiliar de Inspeção Veterinária	FUNÇÃO: Fiscal Sanitário	
FASE: (x) Antecipação (x) Reconhecimento			CBO: Não informado		
Nº de trabalhadores expostos: 04		Jornada de Trabalho: 40 horas semanais		Quadro: CLT/Estatutário	
Descrição do Setor de Trabalho: Sem local definido.					
Condições do ambiente: Sem ambiente definido.					
Atividades exercidas: - Fiscalizar, controlar e licenciar atividades relacionadas à produção, comércio, transporte e armazenamento de alimentos e criação de animais; - Aplicar dispositivos legais em higiene dos alimentos e medicamentos e controle de zoonoses; - Fiscalizar o estado de sanidade dos produtos de origem animal e vegetal no comércio de alimentos; - Organizar e executar campanhas de prevenção de zoonoses na população animal e humana; - Definir metodologia para o atendimento e agressões por animais, vetores e roedores; - Fiscalizar serviços de riscos a saúde pública e meio ambiente; - Realizar projetos e palestras de educação em saúde; - Efetuar trabalhos de investigação, estatística e epidemiologia em casos de surto alimentar; - Fiscalizar farmácias, drogarias, laboratórios, consultórios, ambulatórios e hospitais; - Fazer fiscalização em empresas de saneamento de ratização e de limpeza de caixa d'água; - Apreender, coletar, separar e realizar a destinação final de carnes, agrotóxicos, saneantes, agulhas, seringas; - Adentrar em câmeras frias para verificar produtos.					
Máquinas e equipamentos empregados: Computador, telefone, instrumental, vidraria.					
Matérias-primas e produtos manipulados: Hipoclorito de sódio, alimentos.					
Agentes nocivos a avaliar: Químico (álcalis cáusticos), Biológico					
Agente Avaliado	Intensidade ou concentração	Técnica utilizada	Tempo Exposição	Trajetória e Propagação	Vias de Transmissão
Químicos Álcalis Cáusticos	NA	Qualitativa	Intermitente	Pelo líquido e contato cutâneo	NA
Biológico	NA	Qualitativa	Intermitente	Pelo contato cutâneo	Contato com mucosas e vias aéreas,
MEDIDAS DE CONTROLE ENCONTRADAS					
AGENTES	EPC/EPI/MEDIDAS ADMINISTRATIVAS	CA	EFICÁZ (S/N)	ATENUAÇÃO	
NA	Exames ocupacionais	NA	S	NA	
Químicos Álcalis Cáusticos	Luva de látex	27785	N	O uso dos EPI' não neutraliza a ação dos riscos	
Biológico	Luva de látex	27785	S	O uso dos EPI' não neutraliza a ação dos riscos	
EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (Riscos Mecânicos): Nenhum					
EQUIPAMENTOS RECOMENDADOS PARA A FUNÇÃO: Luvas látex para agentes químicos, Luvas látex para agentes biológicos, Óculos de proteção, Respirador para agentes biológicos, avental impermeável, bota de borracha.					

A FUNÇÃO NECESSITA DE TREINAMENTO DE NR-06?: (X)SIM ()NÃO

CONCLUSÃO:

Concluimos que as atividades no Setor de Vigilância Sanitária, Função de Fiscal Sanitário, não são enquadradas como “atividades especiais”, conforme o Anexo IV do Decreto 3048 de 06.05.99, eis que não foi constatado indício de exposição a riscos de natureza física, química ou biológica que pela intensidade, duração e frequência, pudessem causar danos a saúde e integridade física do trabalhador
CÓDIGO GFIP (0).

EPC= Equipamento de Proteção Coletiva, EPI= Equipamento de Proteção Individual, S= Sim, N= Não, NA= Não Aplicado

QUADRO DE RECONHECIMENTO E CONTROLE DE RISCOS AMBIENTAIS

SECRETARIA: Municipal da Saúde		SETOR: Vigilância Sanitária	CARGO: Agente de Saúde Auxiliar de Enfermagem Operário Auxiliar de Inspeção Veterinária	FUNÇÃO: Fiscal Sanitário	
RISCO	FONTE GERADORA	POSSÍVEIS DANOS A SAÚDE	MEDIDAS CONTROLE	PRIORIDADE	MONITORAMENTO
Químico Álcalis Cáusticos (G)	Exposição a álcalis cáusticos durante as operações de limpeza no manuseio de detergentes	Dermatoses	Trocar produtos químicos de limpeza por produtos não alcalinos nem ácidos	III	Anual
			Utilizar cremes dermoprotetores ou luvas de nitrílicas	I	
Biológicos (G)	Contato com microorganismos provenientes do contato com carnes de animais contaminados.	Doenças infectocontagiosas	Higienizar as mãos após o contato com todo e qualquer fonte geradora	I	Anual
			Utilizar luvas látex, respirador, avental impermeável e botas de borracha	I	
Mecânico Acidentes (L)	Queda do mesmo nível	Cortes, contusões, escoriações fraturas, lesões cerebrais, perda de consciência	Utilizar calçado de segurança, placas de piso escorregadio, cuidar com desnivelamento de pisos – rampas e buracos, solo escorregadio, instalar fita antiderrapante nos pisos e escadas, manter o ambiente de trabalho organizado.	IV	
Ergonômico (L)	Postos, ambientes de Trabalho, posturas incorretas, Equipamentos/ ferramentas e máquinas Inadequadas ou improvisados....	Podem afetar a integridade física ou mental do trabalhador, proporcionando-lhe desconforto ou doença, gerando distúrbios psicológicos e fisiológicos provocando alterações no organismo e estado emocional, Comprometendo sua produtividade, saúde e segurança.	Realizar análises ergonômicas conforme NR 17 item 8.4.	IV	
Ergonômico (L)	Postura inadequada	Dor nas costas, pescoço, braços e mãos.	Pausas programadas para alongamento (01 ou 02 pausas de 15 minutos).	IV	



aliança
saúde ocupacional

			Pausa de 05 minutos a cada hora de trabalho.		
			Realizar exames admissionais, mudança de função, periódicos e demissionais, conforme o PCMSO, com a finalidade de acompanhar os trabalhadores expostos aos agentes.	V	
			Treinar os funcionários sobre a ação e efeitos dos riscos, tornando o uso dos EPIs obrigatório	II	
PRIORIDADE I – IMEDIATO, II CURTO PRAZO III MÉDIO PRAZO IV – LONGO PRAZO V – MEDIDA JÁ IMPLANTADA					

ANALISE DAS CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

SECRETARIA: Municipal da Saúde	SETOR: Sanitária	Vigilância	CARGO: Bioquímico	Farmacêutico	FUNÇÃO: Farmacêutico
FASE: (x) Antecipação (x) Reconhecimento			CBO: Não informado		
Nº de trabalhadores expostos: 01		Jornada de Trabalho: 40 horas semanais		Quadro: CLT/Estatutário	
Descrição do Setor de Trabalho:					
Sem local definido.					
Condições do ambiente:					
Sem ambiente definido.					
Atividades exercidas:					
- Fiscalizar, controlar e licenciar atividades relacionadas à produção, comércio, transporte e armazenamento de alimentos e criação de animais; - Aplicar dispositivos legais em higiene dos alimentos e medicamentos e controle de zoonoses; - Fiscalizar o estado de sanidade dos produtos de origem animal e vegetal no comércio de alimentos; - Organizar e executar campanhas de prevenção de zoonoses na população animal e humana; - Definir metodologia para o atendimento e agressões por animais, vetores e roedores; - Fiscalizar serviços de riscos a saúde pública e meio ambiente; - Realizar projetos e palestras de educação em saúde; - Efetuar trabalhos de investigação, estatística e epidemiologia em casos de surto alimentar; - Fiscalizar farmácias, drogarias, laboratórios, consultórios, ambulatórios e hospitais; - Fazer fiscalização em empresas de saneamento de ratização e de limpeza de caixa d'água; - Apreender, coletar, separar e realizar a destinação final de carnes, agrotóxicos, saneantes, agulhas, seringas; - Adentrar em câmeras frias para verificar produtos.					
Máquinas e equipamentos empregados:					
Computador, telefone, instrumental, vidraria.					
Matérias-primas e produtos manipulados:					
Hipoclorito de sódio, alimentos.					
Agentes nocivos a avaliar:					
Químico (álcalis cáusticos), Biológico					
Agente Avaliado	Intensidade ou concentração	Técnica utilizada	Tempo Exposição	Trajetória e Propagação	Vias de Transmissão
Químicos Álcalis Cáusticos	NA	Qualitativa	Intermitente	Pelo líquido e contato cutâneo	NA
Biológico	NA	Qualitativa	Intermitente	Pelo contato cutâneo	Contato com mucosas e vias aéreas,
MEDIDAS DE CONTROLE ENCONTRADAS					
AGENTES	EPC/EPI/MEDIDAS ADMINISTRATIVAS	CA	EFICÁZ (S/N)	ATENUAÇÃO	
NA	Exames ocupacionais	NA	S	NA	
Químicos Álcalis Cáusticos	Luva de látex	27785	N	O uso dos EPI' não neutraliza a ação dos riscos	
Biológico	Luva de látex	27785	S	O uso dos EPI' não neutraliza a ação dos riscos	
EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (Riscos Mecânicos): Nenhum					
EQUIPAMENTOS RECOMENDADOS PARA A FUNÇÃO: Luvas látex para agentes químicos, Luvas látex para agentes biológicos, Óculos de proteção, Respirador para agentes biológicos, avental impermeável, bota de borracha.					
A FUNÇÃO NECESSITA DE TREINAMENTO DE NR-06?: (X)SIM () NÃO					

CONCLUSÃO:

Concluimos que as atividades no Setor de Vigilância Sanitária, Função de Farmacêutico Bioquímico, não são enquadradas como “atividades especiais”, conforme o Anexo IV do Decreto 3048 de 06.05.99, eis que não foi constatado indício de exposição a riscos de natureza física, química ou biológica que pela intensidade, duração e frequência, pudessem causar danos a saúde e integridade física do trabalhador CÓDIGO GFIP (0).

EPC= Equipamento de Proteção Coletiva, EPI= Equipamento de Proteção Individual, S= Sim, N= Não, NA= Não Aplicado

QUADRO DE RECONHECIMENTO E CONTROLE DE RISCOS AMBIENTAIS

SECRETARIA: Municipal da Saúde		SETOR: Vigilância Sanitária	CARGO: Farmacêutico Bioquímico	FUNÇÃO: Farmacêutico	
RISCO	FONTE GERADORA	POSSÍVEIS DANOS A SAÚDE	MEDIDAS CONTROLE	PRIORIDADE	MONITORAMENTO
Químico Álcalis Cáusticos (G)	Exposição a álcalis cáusticos durante as operações de limpeza no manuseio de detergentes	Dermatoses	Trocar produtos químicos de limpeza por produtos não alcalinos nem ácidos Utilizar cremes dermoprotetores ou luvas de nitrílicas	III I	Anual
Biológicos (G)	Contato com microorganismos provenientes do contato com carnes de animais contaminados.	Doenças infectocontagiosas	Higienizar as mãos após o contato com todo e qualquer fonte geradora Utilizar luvas látex, respirador, avental impermeável e botas de borracha	I I	Anual
Mecânico Acidentes (L)	Queda do mesmo nível	Cortes, contusões, escoriações fraturas, lesões cerebrais, perda de consciência	Utilizar calçado de segurança, placas de piso escorregadio, cuidar com desnivelamento de pisos – rampas e buracos, solo escorregadio, instalar fita antiderrapante nos pisos e escadas, manter o ambiente de trabalho organizado.	IV	
Ergonômico (L)	Postos, ambientes de Trabalho, posturas incorretas, Equipamentos/ ferramentas e máquinas Inadequadas ou improvisados....	Podem afetar a integridade física ou mental do trabalhador, proporcionando-lhe desconforto ou doença, gerando distúrbios psicológicos e fisiológicos provocando alterações no organismo e estado emocional, Comprometendo sua produtividade, saúde e segurança.	Realizar análises ergonômicas conforme NR 17 item 8.4.	IV	
Ergonômico (L)	Postura inadequada	Dor nas costas, pescoço, braços e mãos.	Pausas programadas para alongamento (01 ou 02 pausas de 15 minutos). Pausa de 05 minutos a cada hora de trabalho.	IV	



aliança
saúde ocupacional

			Realizar exames admissionais, mudança de função, periódicos e demissionais, conforme o PCMSO, com a finalidade de acompanhar os trabalhadores expostos aos agentes.	V	
			Treinar os funcionários sobre a ação e efeitos dos riscos, tornando o uso dos EPIs obrigatório	II	
PRIORIDADE I – IMEDIATO, II CURTO PRAZO III MÉDIO PRAZO IV – LONGO PRAZO V – MEDIDA JÁ IMPLANTADA					

ANALISE DAS CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

SECRETARIA: Municipal da Saúde	SETOR: Sanitária	Vigilância	CARGO: Atendente	FUNÇÃO: Atendente	
FASE: (x) Antecipação (x) Reconhecimento			CBO: Não informado		
Nº de trabalhadores expostos: 01		Jornada de Trabalho: 40 horas semanais			Quadro: CLT/Estatutário
Descrição do Setor de Trabalho: Sem local definido					
Condições do ambiente: Sem condições específicas.					
Atividades exercidas: - Atender telefone e pacientes; - Arquivar documentos; - Buscar e transportar documentos.					
Máquinas e equipamentos empregados: Computador, impressora, telefone, mobiliário.					
Matérias-primas e produtos manipulados: Material administrativo.					
Agentes nocivos a avaliar: Biológico					
Agente Avaliado	Intensidade ou concentração	Técnica utilizada	Tempo Exposição	Trajetória e Propagação	Vias de Transmissão
Biológico	NA	Qualitativa	Permanente	Pelo contato cutâneo	Contato com mucosas e vias aéreas
MEDIDAS DE CONTROLE ENCONTRADAS					
AGENTES	EPC/EPI/MEDIDAS ADMINISTRATIVAS	CA	EFICÁZ (S/N)	ATENUAÇÃO	
NA	Exames ocupacionais	NA	S	NA	
Biológico	Não encontrada	NA	NA	Não neutralizada a ação dos riscos	
EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (Riscos Mecânicos): Nenhum					
EQUIPAMENTOS RECOMENDADOS PARA A FUNÇÃO: Luvas látex para agentes biológicos , Óculos de proteção, Respirador para agentes biológicos.					
A FUNÇÃO NECESSITA DE TREINAMENTO DE NR-06?: (X)SIM ()NÃO					
CONCLUSÃO: Concluimos que as atividades no Setor de Vigilância Sanitária, Função de Atendente, não são enquadradas como “atividades especiais”, conforme o Anexo IV do Decreto 3048 de 06.05.99, eis que não foi constatado indício de exposição a riscos de natureza física, química ou biológica que pela intensidade, duração e frequência, pudessem causar danos a saúde e integridade física do trabalhador CÓDIGO GFIP (0)..					
EPC= Equipamento de Proteção Coletiva, EPI= Equipamento de Proteção Individual, S= Sim, N= Não, NA= Não Aplicado					

QUADRO DE RECONHECIMENTO E CONTROLE DE RISCOS AMBIENTAIS

SECRETARIA: Municipal da Saúde			SETOR: Vigilância Sanitária	CARGO: Atendente	FUNÇÃO: Atendente	
RISCO	FONTE GERADORA	POSSÍVEIS DANOS A SAÚDE	MEDIDAS CONTROLE		PRIORIDADE	MONITORAMENTO
Biológicos (G)	Contato com microorganismos provenientes dos trabalhos em contato com pacientes	Doenças infectocontagiosas	Higienizar as mãos após o contato com todo e qualquer fonte geradora Utilizar luvas látex, óculos de proteção e respirador.		V I	Anual
Mecânico Acidentes (L)	Queda do mesmo nível	Cortes, contusões, escoriações fraturas, lesões cerebrais, perda de consciência	Utilizar calçado de segurança, placas de piso escorregadio, cuidar com desnivelamento de pisos – rampas e buracos, solo escorregadio, instalar fita antiderrapante nos pisos e escadas, manter o ambiente de trabalho organizado.		IV	
Ergonômico (L)	Postos, ambientes de Trabalho, posturas incorretas, Equipamentos/ ferramentas e máquinas inadequadas ou improvisados	Podem afetar a integridade física ou mental do trabalhador, proporcionando-lhe desconforto ou doença, gerando distúrbios psicológicos e fisiológicos provocando alterações no organismo e estado emocional, Comprometendo sua produtividade, saúde e segurança.	Realizar análises ergonômicas conforme NR 17 item 8.4.		IV	
Ergonômico (L)	Postura inadequada	Dor nas costas, pescoço, braços e mãos.	Pausas programadas para alongamento (01 ou 02 pausas de 15 minutos). Pausa de 05 minutos a cada hora de trabalho.		IV	
			Realizar exames admissionais, mudança de função, periódicos e demissionais, conforme o PCMSO, com a finalidade de acompanhar os		V	



aliança
saúde ocupacional

			trabalhadores expostos aos agentes.		
			Treinar os funcionários sobre a ação e efeitos dos riscos, tornando o uso dos EPIs obrigatório.	II	
PRIORIDADE I – IMEDIATO, II CURTO PRAZO III MÉDIO PRAZO IV – LONGO PRAZO V – MEDIDA JÁ IMPLANTADA					

ANALISE DAS CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

SECRETARIA: Municipal da Saúde	SETOR: Sanitária	Vigilância	CARGO: Assistente Social	FUNÇÃO: Assistente Social	
FASE: (x) Antecipação (x) Reconhecimento			CBO: Não informado		
Nº de trabalhadores expostos: 01		Jornada de Trabalho: 40 horas semanais		Quadro: CLT/Estatutário	
Descrição do Setor de Trabalho: Prédio de alvenaria, pé direito de 3,00 metros, piso cerâmico, forro de PVC.					
Condições do ambiente: Iluminação natural e artificial, ventilação natural e climatizado, seco.					
Atividades exercidas: - Executar atendimento individual e domiciliar à pacientes; - Fazer buscas a pacientes psiquiátricos em caso mandatos judiciais; - Fazer acolhimento de pacientes;					
Máquinas e equipamentos empregados: Computador, telefone e mobiliário.					
Matérias-primas e produtos manipulados: Material de expediente					
Agentes nocivos a avaliar: Biológico					
Agente Avaliado	Intensidade ou concentração	Técnica utilizada	Tempo Exposição	Trajetória e Propagação	Vias de Transmissão
Biológico	NA	Qualitativa	Permanente	Pelo contato cutâneo	Contato com mucosas e vias aéreas, acidente percutâneo
MEDIDAS DE CONTROLE ENCONTRADAS					
AGENTES	EPC/EPI/MEDIDAS ADMINISTRATIVAS	CA	EFICÁZ (S/N)	ATENUAÇÃO	
NA	Exames ocupacionais	NA	S	NA	
Biológico	Não encontrada	NA	NA	Não neutralizada as ações dos riscos	
EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (Riscos Mecânicos): Nenhum					
EQUIPAMENTOS RECOMENDADOS PARA A FUNÇÃO: Luvas látex para agentes biológicos , Óculos de proteção, Respirador para agentes biológicos.					
A FUNÇÃO NECESSITA DE TREINAMENTO DE NR-06?: (X)SIM ()NÃO					
CONCLUSÃO: Concluimos que as atividades no setor de Vigilância Sanitária, Função de Assistente Social, não são enquadradas como “atividades especiais”, conforme o Anexo IV do Decreto 3048 de 06.05.99, eis que não foi constatado indício de exposição a riscos de natureza física, química ou biológica que pela intensidade, duração e frequência, pudessem causar danos a saúde e integridade física do trabalhador CÓDIGO GFIP (0)..					
EPC= Equipamento de Proteção Coletiva, EPI= Equipamento de Proteção Individual, S= Sim, N= Não, NA= Não Aplicado					

QUADRO DE RECONHECIMENTO E CONTROLE DE RISCOS AMBIENTAIS

SECRETARIA: Municipal da Saúde		SETOR: Vigilância Sanitária	CARGO: Assistente Social	FUNÇÃO: Assistente Social	
RISCO	FONTE GERADORA	POSSÍVEIS DANOS A SAÚDE	MEDIDAS CONTROLE	PRIORIDADE	MONITORAMENTO
Biológicos (G)	Contato com microorganismos provenientes dos trabalhos em contato com pacientes	Doenças infectocontagiosas	Higienizar as mãos após o contato com todo e qualquer fonte geradora Utilizar luvas látex, óculos de proteção e respirador.	V I	Anual
Mecânico Acidentes (L)	Queda do mesmo nível	Cortes, contusões, escoriações, fraturas, lesões cerebrais, perda de consciência	Utilizar calçado de segurança, placas de piso escorregadio, cuidar com desnivelamento de pisos – rampas e buracos, solo escorregadio, instalar fita antiderrapante nos pisos e escadas, manter o ambiente de trabalho organizado.	IV	
Ergonômico (L)	Postos, ambientes de Trabalho, posturas incorretas, Equipamentos/ ferramentas e máquinas inadequadas ou improvisados.	Podem afetar a integridade física ou mental do trabalhador, proporcionando-lhe desconforto ou doença, gerando distúrbios psicológicos e fisiológicos provocando alterações no organismo e estado emocional, Comprometendo sua produtividade, saúde e segurança.	Realizar análises ergonômicas conforme NR 17 item 8.4.	IV	
Ergonômico (L)	Postura inadequada	Dor nas costas, pescoço, braços e mãos.	Pausas programadas para alongamento (01 ou 02 pausas de 15 minutos). Pausa de 05 minutos a cada hora de trabalho.	IV	
			Realizar exames admissionais, mudança de função, periódicos e demissionais, conforme o PCMSO, com a finalidade de acompanhar os	V	



aliança
saúde ocupacional

			trabalhadores expostos aos agentes.		
			Treinar os funcionários sobre a ação e efeitos dos riscos, tornando o uso dos EPIs obrigatório.	II	
PRIORIDADE I – IMEDIATO, II CURTO PRAZO III MÉDIO PRAZO IV – LONGO PRAZO V – MEDIDA JÁ IMPLANTADA					

IV PARTE

TÉCNICO RESPONSÁVEL PELO LTCAT

FRANCIELLE BARBOZA SEVERO
Engenheira de Segurança do Trabalho
CREA-RJ- 2012116384
CREA-RS-140785

V PARTE

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

ABERGO. *Associação Brasileira de Ergonomia*. 2005. Apresenta informações gerais sobre a instituição. Disponível em :<<http://www.abergo.org.br>>. Acesso em: 09 nov. 2005.

ALI, S. A. *Dermatoses ocupacionais*, [colaboração de] Célia Márcia Riscala et al. São Paulo: FUNDACENTRO:FEUNDUNESP, 1994.

ARAUJO, G. M.; REGAZZI, R. D. *Perícia e avaliação de ruído e calor passo a passo- Teoria e prática*. Rio de Janeiro: (s.n), 1999.

COUTO, H. A. *Como implantar ergonomia na empresa*. Belo Horizonte; Ergo Editora, 2000.

COUTO, H. A. *Ergonomia aplicada ao trabalho: manual técnico da máquina humana*. Belo Horizonte; Ergo Editora, 1995. v. 1.

COUTO, H. A. *Ergonomia aplicada ao trabalho: manual técnico da máquina humana*. Belo Horizonte; Ergo Editora, 1995. v. 2.

GRANDJEAN, E. *Manual de ergonomia: adaptando o trabalho ao homem*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

GOES, R. C. *Toxicologia industrial: um guia prático para prevenção e primeiros socorros*. Rio de Janeiro: Livraria e editora Revinter Ltda, 1997.

Manual de toxicologia industrial. Rio de Janeiro: Livraria e Editora Revinter Ltda. 1ª Reimpressão, 1998.

MENDES, R. *Patologia do Trabalho*. Rio de Janeiro: Editora Atheneu, 1995.

Portaria MTE Nº 3.214, de 08 de junho de 1978.

PERES, C. C. *Introdução à Ergonomia*. [S.l.: s.n.]. 2002.

PIZA, F. T. *Conhecendo e eliminando riscos*. [S.l.:s.n.], [1999?].

RAMAZZINI, B. *As doenças dos trabalhadores*. Tradução de Raimundo Estrela. 3. ed. São Paulo: FUNDACENTRO, 2000.

SALIBA, Tuffi Messias. *Legislação de segurança, acidente do trabalho e saúde do trabalhador*. São Paulo: LTr, 2002.